DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.048

# A applicação das penas previstas na reforma da lei de Segurança não attingirá os implicados nos ultimos movimentos extremistas

## A minoria apresenta emendas ao projecto de reforma da Lei de Segurança

### O QUE INFORMOU A "O JORNAL" O SR. PEDRO ALEIXO

*Antes mesmo de começar a sessão da Camara, correu a noticia de que o "leader" da maioria tinha redigido um novo projecto, em complemento do primeiro, apresentado na vespera, de reforma da Lei de Segurança, e que esse novo projecto continha sancções especiaes para punição dos implicados nos movimentos revolucionarios de Natal, Recife e Districto Federal.*

*Os deputados, que se iam inteirando da novidade, logo commentavam não ser possivel a elaboração de uma lei com effeito retroactivo. Devia haver exaggero na noticia. Não acreditavam. Ainda se adeantava que um dos collaboradores do novo projecto era o sr. Jairo Franco, da representação de S. Paulo.*

*Puzemo-nos em actividade. O "leader" da maioria ainda não havia chegado. O sr. Jairo Franco tambem não estava. E os rumores fervilhavam, mantendo-se nos grupos formados na sala do café animadas palestras em torno do palpitante assumpto.*

*Aberta a sessão, appareceu o sr. Jairo Franco. Os jornalistas o cercaram, crivando-o de perguntas. O deputado paulista respondeu, com certa evasiva. Ouvira falar nesse projecto. Mas quem podia informar com segurança a respeito era o sr. Pedro Aleixo.*

"NÃO SE TRATA DE NOVO PROJECTO" — AFFIRMA O SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo tambem chegou atrazado, quando os trabalhos iam em meio. Falámos-lhe. Então, o leader da maioria esclareceu o caso, declarando, apenas, que não se tratava de nenhum novo projecto, mas sim de uma emenda, que seria apresentada no decorrer da discussão da proposição de reforma da Lei de Segurança.

Interrogado sobre os objectivos da emenda, negou que a mesma contivesse suggestões no sentido da punição dos implicados no recente rebellião. A emenda visa unicamente estabelecer normas processuaes. E' uma regulamentação dos dispositivos da reforma referentes á exclusão de officiaes do Exercito e á demissão de funccionarios publicos. Nem mais nem menos.

O PROJECTO ENTRA HOJE EM DISCUSSÃO

Tendo sido já distribuido em avulsos pelos deputados, o projecto de reforma da Lei de Segurança entra hoje em discussão na Camara, normalmente, regimentalmente. Uma infinidade de emendas já foi entregue á Mesa, pela minoria parlamentar e por muitos outros deputados.

Na sua maioria, as emendas das correntes de opposição mandam supprimir quasi todos os dispositivos da reforma. Os poucos que são aceitos não o são na integra.

A propria maioria governamental, segundo soubemos, tambem proporá modificações, podendo-se, desde já, affirmar que o projecto será profundamente alterado.

AS EMENDAS DA MINORIA

Todas as emendas da minoria parlamentar foram apresentadas sob a responsabilidade dos srs. João Neves e Arthur Santos. São as seguintes:

"Supprima-se o art. 3º — Justificação — O disposto no art. 3º collide abertamente com a garantia do art. 165 da Constituição.

Este assegura "aos officiaes da activa" a garantia de suas "patentes e postos em toda a plenitude".

Aquelle entrega-os, indefesos e sem recursos, ao arbitrio do presidente da Republica, que os póde reformar discricionariamente, se entender por si só, sem processo nem audiencia dos reformados, que a reforma convenha á disciplina militar ou aos interesses das classes armadas.

Mas, já em 1893, a proposito das reformas de 1892, dizia Ruy Barbosa nos actos inconstitucionaes:

"A patente e o posto decompõem-se em dois elementos; o titulo que sobrevive a reforma e a effectividade de que com ella cessa. Assegurar, portanto, as patentes e postos em toda a sua plenitude, é assegural-os em seus dois elementos; contra a privação da effectividade, tanto como contra a privação do titulo; contra a reforma tanto quanto contra a destituição."

E o Supremo Tribunal acabou por sancionar a doutrina acima exposta, dando ganho de causa aos reformados. Nada, absolutamente nada, restaria dessa garantia si a lei ordinaria pudesse conferir ao presidente o poder de encerrar a carreira do official que lhe incorresse em desagrado, conservando sem recurso estatuido, sob o pretexto de que, no

(Continúa na 4ª pag.)

### FIRMAM-SE OS TITULOS BASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — Hoje, na Bolsa, os titulos brasileiros estiveram firmes. As obrigações do emprestimo de 1914, a juros de cinco por cento, obtiveram uma alta de dois pontos e um quarto, attingindo 64 1/2. As do "funding", de vinte annos, subiram de dois pontos a 63 1/4; as do "funding" de 40 annos subiram de um e meio ponto para 52 3/4. As do emprestimo a juros de cinco por cento, de 1898, subiram de um ponto para oitenta e tres.

### Conferenciaram os ministros da Guerra e da Marinha

O general João Gomes, titular da pasta da Guerra, em companhia do seu ajudante de ordens, 1º tenente A. Quicis, foi hontem, ás 18 horas, ao Ministerio da Marinha, onde o receberam o seu collega da pasta, almirante Aristides Guilhem, e officiaes do seu gabinete. Ali, o general João Gomes passou a conferenciar com aquelle almirante, demoradamente, uma hora depois, retirava-se o ministro da Guerra, sendo acompanhado até ao "hall" de saida pelo seu collega da Marinha e auxiliares deste.

Essa conferencia realizou-se reservadamente, estando fechadas todas as portas do gabinete do titular da Marinha.

## O golpe extremista dentro do Quartel General

### O edificio do Ministerio da Guerra seria tambem incendiado

*A fachada principal do Ministerio da Guerra; assignalada por uma seita a dependencia em que está o archivo do Departamento Central, no 1.º andar, e donde deveria irromper o incendio*

Ao mesmo tempo que se vae restabelecendo a normalidade e as altas autoridades do Exercito iniciam as phases da apuração das responsabilidades dos que se envolveram ou facilitaram a rebellião extremista na nossa capital, vem se fazendo luz sobre os planos macabros dos chefes revolucionarios.

Coube a O JORNAL divulgar, em primeira mão e com todos os detalhes o golpe terrorista que se projectava desferir na madrugada de 27 do passado, no proprio Quartel General.

A inhabilidade com que se conduziu o official a quem devia caber a execução dessa missão, o primeiro tenente Paes Barreto, commandante da companhia do 2º R. I., que fôra reforçar a guarda do Quartel General, causou a sua detenção immediata e a descoberta da hora certa, marcada para o levan-

(Continúa na 4ª pag.)

## Burlando a lei de neutralidade dos EE. UU.

### Ainda o propalado accordo entre a Italia e a Standard Oil

ROMA, 4 (U. P.) — Washington mostrou-se interessada, Londres sceptica e Genebra zombou, ao mesmo tempo que o presidente da Standard Oil Company, sr. Teagle, negou com vehemencia a existencia de um accordo — hontem revelado — pelo qual a companhia petrolifera norte-americana estaria habilitada a burlar a Lei de Neutralidde dos Estados Unidos, fornecendo á Italia todo o petroleo de que ella viesse a necessitar, no caso em que a Liga das Nações conseguisse bloquear todas as outras fontes.

CONFIRMANDO A VERACIDADE DA NOTICIA

Não obstante, as fontes confidenciaes onde a United Presse obteve os detalhes do alludido accordo, confirmam a verdade da noticia propalada.

Segundo a informação obtida pela United Press, um "accordo entre cavalheiros", entre a Standard Oil e o governo italiano, estipula que a companhia, por intermedio de uma subsidiaria italiana, abasteceria a Italia de todo o petroleo de que ella tivesse necessidade, isto no caso em que a Liga das Nações inclua no embargo aquelle mineral.

Em troca, a Standard Oil obteria o monopolio para a venda de petroleo e sub-productos no territorio italiano, pelo periodo de trinta annos.

VIGOROSAMENTE NEGADA A EXISTENCIA DO ACCORDO

Conforme foi antecipado, a existencia de tal accordo foi vigorosamente negada pelos circulos interessados.

O presidente da Standard Oil, sr. Teagle, declarou:

"Eu posso, sem o menor receio de me equivocar, negar a existencia de qualquer arranjo desta natureza".

Os circulos bem informados de Londres mostram-se scepticos neste particular. Em Genebra, o mesmo foi considerado um "bluff colossal".

Todavia, de accordo com as fontes locaes mais seguras e inatacaveis, o accordo está de pé e provê o embarque de petroleo para a Italia, por intermedio da subsidiaria da Standard, a Soccietá Italo-Americana de Petroleo. O producto seguirá dos poços controlados por aquella empresa americana fóra dos Estados Unidos, de sorte que este modo de agir não estabelecerá conflicto com a Neutrality Act.

A RUMANIA, FONTE PRINCIPAL DE ABASTECIMENTO

Soube-se que a Rumania seria a principal fonte de abastecimento e que o petroleo seria embarcado através da Austria e da Hungria, paizes que, como sabemos, não tomam parte na applicação de sancções impostas á Italia.

O accordo incluiria tambem o estabelecimento de embarques directos para a Africa Oriental, procedentes do Extremo Oriente, evitando-se a travessia do Canal de Suez.

UM MILHÃO DE LIRAS-OURO

Soube-se tambem que a Standard Oil concederia ao governo italiano um credito de 1.000.000.000 de liras-ouro.

O accordo tornar-se-ia effectivo somente se e quando a Liga das Nações estender ao petroleo o embargo que pesa sobre os productos basicos.

Logo que a Liga das Nações puzer em pratica o embargo á exportação de petroleo para a Italia, á Sociedade Italo-Americana de Petroleo será concedido o monoplio pelo espaço de trinta annos para a venda de petroleo e sub-productos na Italia e colonias, espaço de tempo esse julgado necessario para que o paiz ou a Albania possam produzir o petroleo necessario.

A quantidade que a Italia poderá produzir ainda não é conhecida, mas os directores da A. G. I. P. — companhia fiscalizada pelo governo para a exploração do solo italiano — esperam que antes do fim do anno a Italia estará apta a obter 300.000 toneladas de oleo bruto dos seus poços albanezes.

UMA SUBVENÇÃO DO GOVERNO DE ROMA

Estão sendo elaborados os planos tendentes a levar esse oleo para Bari, localidade onde será refinado em um estabelecimento construido mediante um subsidio de 70.000.000

(Continua na 2.ª pagina)

### Uma reunião de governadores no Rio

Circulou hontem á noite, quando já não mais era possivel verificar a sua exactidão, a noticia de que se prepara para o proximo dia 20, nesta capital, uma reunião de governadores dos Estados.

### SUSPENSA A DESINCORPORAÇÃO NO EXERCITO

Foi suspensa, até segunda ordem, a desincorporação de praças que concluiram o tempo, em virtude dos ultimos acontecimentos.

### O SUCCESSO DE DOIS EMPRESTIMOS BRITANNICOS

LONDRES, 4 — (H.) — As listas das subscripções dos dois emprestimos do governo ficaram esta manhã, completamente cobertas. O de cem milhões de libras, de 1 %, em bonus do Thesouro, resgataveis de 1939 a 1941, emittido a 98 %, foi inteiramente subscripto. O outro de duzentos milhões a 2 1/2 % (Emprestimo de Consolidação), resgatavel de 1956 a 1961, foi emittido a 96 %.

COBERTO QUATRO E MEIA VEZES

WASHINGTON, 4 — (H.) — O secretario do Estado do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, annuncia que o emprestimo no montante de 900 milhões de dollares foi subscripto quatro e meia vezes mais do que se previra.

O thesouro recebeu 4.479 milhões de dollares por 900 milhões de obrigações.

ENCERRADA A SUBSCRIPÇÃO

LONDRES, 4 — (H.) — A subscripção do emprestimo de 200 milhões de libras, aberta hoje ás 9 horas, ficou encerrada ao meio dia.

### Esteve, realmente, em São Paulo, o capitão Luiz Carlos Prestes

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O mesmo vespertino que noticiou, hontem, a passagem de Luiz Carlos Prestes, por S. Paulo, forneceu hoje novos esclarecimentos sobre a estada do chefe communista nesta capital.

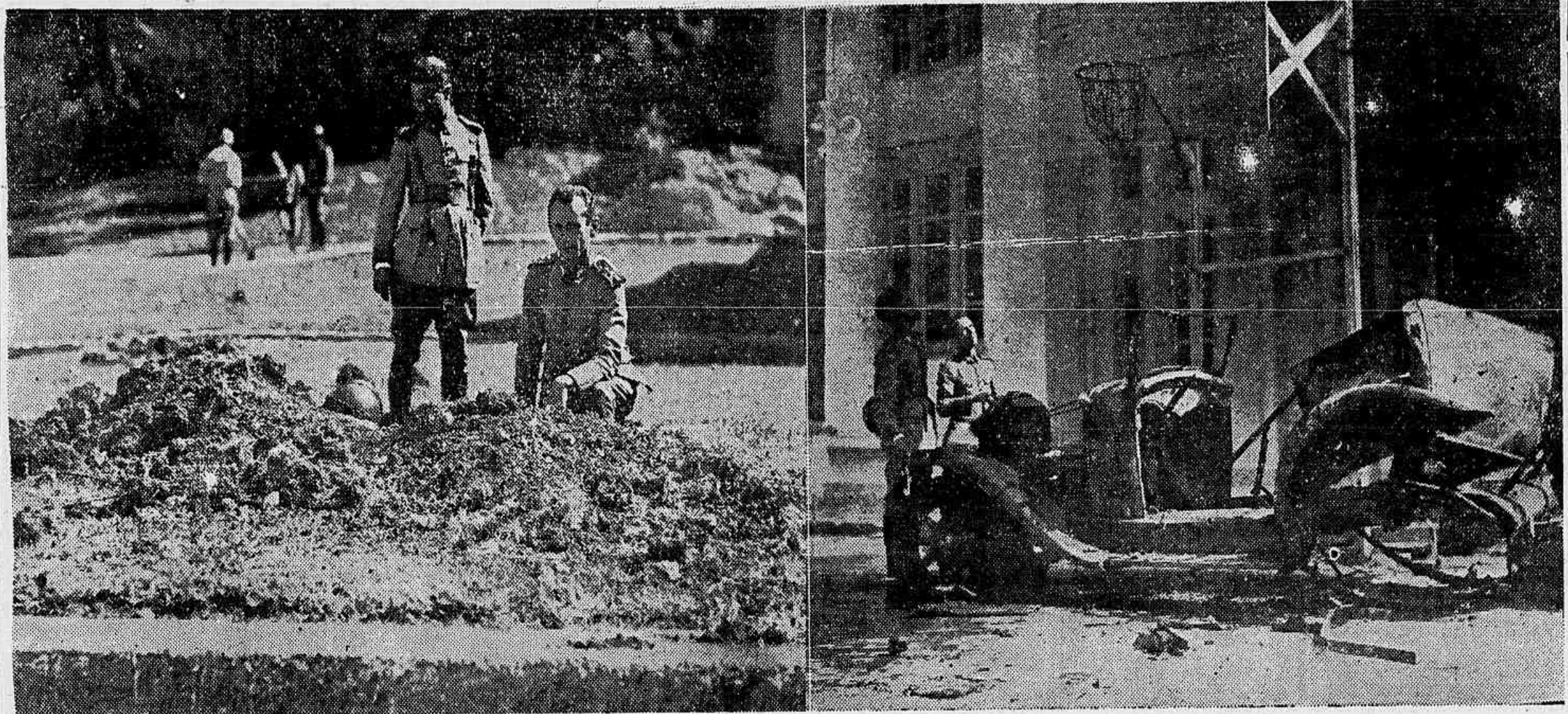
Assim, informa que Luiz Carlos Prestes esteve realmente em São Paulo, tendo vindo da Capital Federal. A residencia onde se hospedou é a do sr. Closet, á rua dos Appeninos, 711. A sua permanencia, entretanto, foi muito breve, em virtude de ter a Superintendencia de Ordem Politica e Social descoberto o seu paradeiro.

Adeanta o vespertino em apreço que a policia effectuou uma diligencia naquella residencia, onde apprehendeu varias photographias do "leader" communista, tiradas em diversas épocas, onde Prestes apparecia usando longas barbas, semi-fardado e á paisana.

Terminando, o referido vespertino diz que o sr. Closet prestou declarações ao delegado Egas Botelho, negando que Prestes tivesse estado em sua residencia. Essa negativa — affirma o vespertino — porém, não desfez na policia a certeza da estada daquelle chefe communista nesta capital.

# Como foram levados á rendição os rebeldes do 3.º R. I.

## O JORNAL, em fonte officiosa, colhe interessantes detalhes da acção desenvolvida pelas tropas legaes

### Desde o dia 23 o general Eurico Dutra tomava providencias no sentido de levar ao fracasso o golpe extremista que se preparava — A actuação do general Silva Junior — O concurso da aviação e da artilharia

*Os amotinados do 3.º R. I. durante a resistencia ao ataque das forças legaes, abriram uma trincheira situada ao lado do Casino dos officiaes. O cliché fixa um aspecto dessa obra de defesa, junto á qual se acha, de pé, o capitão Ibsen, da guarnição que óra occupa os restos do edificio do 3.º R. I. Ao lado, um automovel que se achava dentro do Quartel do 3.º R. I. durante o bombardeio das forças legaes. O carro incendiou-se, mas uma cesta de basketball, apesar das chammas, permaneceu intacta*

O JORNAL deu as mais completas e pormenorizadas noticias sobre o movimento de caracter communista que irrompeu no 3º R. I. e na Escola de Aviação.

A nossa reportagem não só acompanhou as operações de guerra contra os elementos do Exercito que se rebellaram, como, após, divulgou minuciosas informações sobre o movimento subversivo.

Já demos noticia circumstanciada da acção das tropas legaes, sob o commando do general José Joaquim de Andrade, contra os insurrectos da Escola de Aviação.

Hoje, através de fontes officiosas, podemos divulgar a acção das tropas que, commandadas em pessoa pelo general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, enfrentaram os sediciosos do 3º R. I., levando-os á rendição.

São detalhes interessantissimos e que esclarecem os prodromos do levante communista.

APPREHENSÃO GERAL

A partir do dia 23 do mez findo, sabbado, ao conhecimento dos chefes da 1ª Região Militar chegaram vagos rumores de preparativos de uma sublevação da tropa. O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, esteve em communicação com os generaes Collatino Marques, da Brigada Artilharia e José Joaquim de Andrade, da Villa Militar e com o general Silva Junior, cuja tropa tem os seus quarteis na Praia Vermelha, Petropolis, Nictheroy e Espirito Santo. Medidas rigorosas e ordens energicas foram expedidas para evitar a perturbação da ordem, já então nitidamente esboçada. Pela manhã, de 24, domingo, foi expedida a ordem de promptidão geral para evitar uma surpresa.

O GOLPE NO QUARTEL GENERAL

O domingo escoou sem que os acontecimentos de que se suspeitava, se positivassem. No dia seguinte, 26, segunda-feira, já com o ambiente mais carregado, determinou o general Eurico Dutra ao general José Joaquim de Andrade o deslocamento da 9ª Companhia do 2º R. I. de Villa Militar, para o Quartel General da 1ª R. M. para reforçar a sua guarda. Essa companhia era commandada pelo 1º tenente Paes Barreto.

Por volta das 20 horas desse dia, conforme O JORNAL teve a primasia de divulgar esse official, compromettido com a chefia revolucionaria, procurou ambientar as praças da Companhia de Metralhador as do Btl. de Guardas que está ali aquartelado. Descobertas suas intenções sinistras, foi elle preso pelo capitão Araripe, commandante da mesma Companhia, e, em seguida, levado á presença do general Eurico Dutra. Após tentar negar seu compromisso com os revoltosos, o tenente Paes Barreto não só confessou a sua adhesão ao movimento, como explanou todo o plano diabolico que O JORNAL já narrou.

A's 3 horas de 27 o tenente Paes Barreto, deveria vibrar o golpe em pleno Q. G.

(Continúa na 7. pagina.)

### APPROVADO O CONVENIO URUGUAYO-BRASILEIRO SOBRE FRUTAS

MONTEVIDÉO, 4 (U. P.) — O Senado approvou hoje a troca de notas entre o Uruguay e o Brasil, referentes ao convenio sobre frutas frescas, firmado no Rio de Janeiro.

### O general Miguel Costa deve ser ouvido hoje

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O general Miguel Costa, que ha dias foi detido nesta capital, deverá ser ouvido, amanhã, pelo juiz Amorim Lima, que está procedendo á inquirição das pessoas presas, no Estado de S. Paulo, por suspeição de connivencia com o recente movimento extremista.

Até á madrugada de hoje foram inqueridos 52 presos politicos, o que vem a ser 21 presos por dia. O inquerito já conta mais de 100 paginas dactylographadas.



## A terra da promissão

### Intensificam-se os trabalhos agricolas na Erythréa — A impressão do prof. Castellani divulgada pelo "Excelsior"

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Intensifica-se, cada vez mais, o trabalho para tornar completamente autonoma a colonia da Erythréa. Com as medidas até agora postas em pratica, conseguir-se-á, brevemente, augmentar a efficiencia bellica da possessão italiana, ficando reduzido ao "minimum" as despesas para esse fim, através da multiplicação da sua producção que a collocará em condições de não mais precisar dos reabastecimentos da metropole.

A Erythréa que, em consequencia da guerra actual vem de duplicar seu territorio, não esperará o fim do conflicto para completar os estudos relativos á valorização e exploração dos terrenos conquistados.

O esforço immediato se desenvolve actualmente nos campos da agricultura e da industria, delineando-se iniciativas altamente promissoras.

O PROGRAMMA SERA' REALIZADO COM A ASSIGNATURA DA PAZ

Naturalmente, o grande plano organico só será realizado, em todas as suas minucias, com a assignatura da paz. O programma actual, que é bem vasto, se limita em utilizar tudo quanto é susceptivel de ser aproveitado, interessando, para esse fim, tambem os resultados mais modestos.

Em toda a parte, onde corra um fio de agua, surgem, da noite para o dia, pequenas hortas a cujo cultivo se dedicam, com verdadeira paixão, os nossos soldados.

As tropas que pertencem ao Centro Automobilistico de Asmara já conseguiram transformar os campos aridos proximos ao quartel, em hortas verdejantes e verdadeiramente florescentes.

O carinho com o qual os soldados se entregam, em todas as suas horas livres, ao cultivo dos campos, gerou o sentimento de emulação nos nativos, que, interessando-se com essa manifestação da actividade humana, imitam os brancos, aos quaes pedem os instrumentos da lavoura e os conselhos necessarios. Os primeiros resultados obtidos assegu-

(Continúa na 4ª pag.)

## A CARICATURA

— Querida, não achas que podiamos plantar outra arvore?

## Concurso do O JORNAL

*Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.*

# A substituição do sr. Anisio Teixeira pelo sr. Olinda de Andrade na Secretaria de Educação do governo carioca

## VEM AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

*Circulou com certa insistencia durante o dia de hontem a noticia de que a substituição do sr. Anisio Teixeira na Secretaria da Educação e Cultura do Districto Federal seria resolvida com a nomeação do sr. Olinda de Andrade para o cargo actualmente vago.*

*Procuramos apurar o que havia de verdade a respeito, e podemos adiantar que, embora tenha apparecido o nome do secretario da Educação do Governo de Minas por varias vezes nos commentarios que o assumpto tem despertado nos meios politicos, a noticia não encontra nenhuma confirmação em fontes officiaes.*

*Ao que ainda se adiantava, o sr. José Olinda, que já exerce identicas funcções no governo do Estado de Minas, não estaria disposto a aceitar a investidura, que importaria no abandono de um posto de relevante significação na politica de seu Estado natal. Todavia, em fontes dignas de apreço, acredita-se na possibilidade de ser o joven politico mineiro o novo auxiliar do governo do sr. Pedro Ernesto.*

### "DEVEMOS ESTAR UNIDOS CONTRA O COMMUNISMO", DIZ O SR. SIMÕES LOPES

**Regressando hontem do Rio Grande do Sul, o senador Simões Lopes esteve no Monroe, onde palestrou com os jornalistas, transmittindo-lhes suas impressões da situação no Sul. Primeiramente o representante gaucho disse da sua satisfação pelo facto do seu partido haver vencido quasi todos os pleitos municipaes do Estado.**

**Informou o sr. Simões Lopes que o sr. Flores da Cunha virá ao Rio, provavelmente ainda este anno. Indagado sobre o dissidio entre o governador gaucho e o presidente da Republica, o senador sul-riograndense affirmou que não se tratava mais disso, por que todos agora deveriam estar unidos contra o communismo.**

### A SITUAÇÃO DO SR. ALFREDO BAKER — VAE SER OUVIDO O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte foi aberta pelo sr. Arnaldo Tavares com a presença de 31 deputados. Approvada a acta, foi lido o expediente.

Assignado por deputados progressistas, o sr. Bernardo Bello justificou um requerimento no sentido da mesa consultar o Superior Tribunal Eleitoral sobre a situação do sr. Alfredo Baker, que, tendo sido eleito senador pelo Estado do Rio, continuara a exercer o mandato de deputado.

O sr. Heitor Collet, "leader" da bancada radicalista, pediu a palavra e combateu o requerimento, procurando demonstrar que se tratava de materia vencida, por isso que, tendo sido ha dias formulado aquelle pedido, o sr. Jayme Figueiredo, que então presidia os trabalhos, o havia indeferido.

O sr. Arnaldo Tavares, manifestando-se embora contrario á consulta, resolveu pôr o requerimento em votação, sendo o mesmo approvado contra o voto dos deputados radicalistas.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão do projecto da Constituição, usando da palavra os srs. Luiz Palmier e Mario Alves, que esgotaram a hora da sessão.

### CASSADO O DIPLOMA DE UM DEPUTADO PARAHYBANO

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, o recurso interposto contra a expedição dos diplomas ao sr. Joaquim Benevides, eleito para a Assembléa Legislativa da Parahyba, no pleito classista.

Foi relator do processo o desembargador José Linhares, em cujo voto foram aceitas as razões de nullidade das eleições dos liberaes naquelle Estado, razões estas expedidas em longo estudo pelo advogado do requerente, sr. Theophilo. de Andrade.

Acompanhando o parecer do relator, o Tribunal mandou cassar o diploma do sr. Sá e Benevides, que já se encontrava exercendo o mandado e expediu ordem para a realização de novo pleito.

### MINISTROS EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Tambem se avistou com o chefe da nação o "leader" da maioria**

Esteve hontem movimentado o Palacio do Cattete, onde se realizaram repetidas conferencias. Inicialmente, ás primeiras horas da tarde, conferenciaram e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

A seguir, em horas diversas, recebeu o chefe da nação os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, o general João Gomes, ministro da Guerra; o deputado Pedro Aleixo, "leader" da maioria na Camara; o deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaúcha; o senador Simões Lopes e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

### O SR. ANTONIO CARLOS VAE SER HOMENAGEADO

Uma commissão de deputados prepara uma manifestação ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, constando de um almoço que lhe será offerecido, no proximo dia 23 do corrente, no Automovel Club do Brasil. Essa manifestação é em regosijo pelo exito com que o sr. Antonio Carlos tem dirigido os trabalhos parlamentares.

### O SR. DOMINGOS VELASCO RESPONDE AO SR. PLINIO SALGADO

O deputado Domingos Velasco, do Grupo Parlamentar pró Liberdades Populares, dirigiu ao "Diario da Noite" uma carta respondendo um topico da entrevista do sr. Plinio Salgado, ha dias publicada.

O chefe do integralismo vem affirmando quanto aos parlamentares que votaram a moção para fechamento da A. I. B. que "estes coitados destes deputados, paes de familia, não sabem que foram manobrados como instrumentos pelos communistas da Camara, que receberam ordem de Moscou para criar uma atmosphera de desconfiança para o integralismo". O sr. Domingos Velasco assume a autoria do requerimento e diz, em sua missiva, que o sr. Plinio Salgado faltou á verdade. E assevera que o requerimento nasceu somente do desejo de alertar a nação brasileira para o perigo que constitue a propaganda sorrateira, subversiva e impatriotica dos integralistas contra os homens publicos do Brasil e as suas instituições constitucionaes. E o parlamentar goyano affirmava a seguir que não viria a publico desmentir a balela do sr. Plinio Salgado, se não estivesse convencido de que s. s. quer, de accordo com a technica fascista, aproveitar a confusão do momento para explorar o sentimento anti-communista dos brasileiros em proveito do seu partido. E para isso não trepida mesmo em fazer demagogia barata com Deus, Patria e Familia. Terminando sua carta, o sr. Velasco disse que a attitude da Camara dos Deputados, manifestando-se contra o integralismo, traduziu o verdadeiro sentimento do Brasil, contrario a todos os extremismos.

# Os auxiliares do ex-secretario da Educação reiteram os seus pedidos de demissão

Reiterando o pedido de demissão que fizeram quando da saida do sr. Anisio Teixeira da Secretaria da Educação, os seus auxiliares enviaram ao secretario do Interior, sr. Miguel Timponi, que vem respondendo pelo expediente daquella secretaria, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Miguel Timponi. — Muito sensiveis ás instancias do exmo. sr. prefeito do Districto Federal, reiterando em voz propria pelas de v. excia., para continuarmos nos nossos postos, — demissionarios que fomos, acompanhando a dispensa do eminente sr. Anisio Teixeira, vimos, após a reflexão para que appellou v. excia., renovar o proposito de nos afastarmos das funcções que nos foram confiadas pela administração municipal.

Agradecendo a v. excia. a cortezia do trato, com que tanto nos captivou, pedimos seja v. excia. interprete junto ao exmo. sr. prefeito do nosso reconhecimento á prova de consideração que houve por bem nos conceder. De v. excia. menores servidores. (a.) — Afranio Peixoto, Antonio Carneiro Leão, Roberto Marinho de Azevedo, Gustavo de Sá Lessa, Adroaldo Junqueira Ayres, Mario de Brito."

### ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO DOS AUXILIARES DO SR. ANISIO TEIXEIRA

Por acto de hontem, do governador da cidade, foram exonerados, a pedido: de director da Escola Secundaria do Instituto de Educação, da Universidade do Districto Federal, o professor Mario Paulo de Brito; de director do Departamento de Educação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor Antonio Carneiro Leão; de director do Instituto de Pesquisas Educacionaes, do Departamento de Educação, o sr. Gustavo de Sá Lessa; de chefe da Divisão de Predios e Apparelhamento Escolares, o engenheiro Paulo de Assis Ribeiro; de reitor da Universidade do Districto Federal, o professor Julio Afranio Peixoto; de director do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal, o professor Celso Octavio do Prado Kelly; de director da Escola de Sciencias, o professor Roberto Marinho de Azevedo; de director da Escola de Philosophia e Letras, o professor Edgard de Castro Rebello.

### VÃO RESPONDER PELO EXPEDIENTE DOS CARGOS VAGOS NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O sr. Miguel Timponi, que vem respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, assignou, hontem, actos designando para responder pelo expediente do Departamento de Educação, do Instituto de Pesquisas Educacionaes e da Superintendencia da Educação Secundaria Geral e Technica, respectivamente, o superintendente geral de Educação Elementar, Arthur de Oliveira Maggioli; o chefe da Secção de Estopenia e Hygiene Mental, Arthur Ramos de Araujo Ferreira, e o director da Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá, professor Alvaro de Souza Gomes.

### EXONEROU-SE O MAESTRO VILLA-LOBOS

Solicitou exoneração do cargo de superintendente de Educação Musical e Artistica o maestro Heitor Villa-Lobos.

### MAIS UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO QUE SE EXONERA

Pediu demissão do cargo de professora da Universidade do Districto Federal a sra. Sylvia Meirelles.

# EM MANOBRAS A ESQUADRA FRANCEZA DO MEDITERRANEO

NICE, 4 (U. P.) — As manobras navaes francezas da primeira divisão tiveram inicio á altura da Riviera e da Corcega, incluindo tentativas de desembarques protegidos por aviões de bombardeio.

NICE, 4 (U. P.) — As manobras da primeira divisão naval iniciadas hoje, ao largo da costa da Riviera e da Corcega, são preliminares dos grandes exercicios da esquadra no Mediterraneo, marcados para a semana proxima, servindo de base o porto de Toulon.

# O PROCESSO STAVISKY

### UMA SUGGESTÃO DE DEFESA PARCIALMENTE ATTENDIDA

PARIS, 4 (H.) — Na 24ª audiencia do processo Stavisky os advogados de defesa declararam que desistiam de todos os testemunhos e pediram ao procurador geral que pronunciasse o requisitorio, afim de que pudessem, em seguida, desempenhar-se da sua missão.

PARIS, 4 (H.) — Na audiencia do processo Stavisky, depois de curta deliberação, a côrte annunciou que era impossivel deixar da audição de todas as testemunhas, como pedira a defesa.

O presidente Barnaud reservou-se, porem, o direito de desistir da audição das testemunhas julgadas inuteis e pediu á defesa que fizesse a mesma coisa.

Os debates proseguem, pois, como anteriormente.

# MERCADO DE CAMBIO LIVRE

## Libra a 89$000

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, na abertura, sem maior actividade o calmo e suas taxas funccionaram pouco accessiveis, em vista das moedas estrangeiras permanecerem em melhoria.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra ao preço anterior de 89$000 para cobranças.

Na reabertura, apresentou-se inalterado e assim fechou.

# O financiamento do algodão

## CRITICADO, NA CAMARA, O PROJECTO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Como vem succedendo, as sessões da Camara dos Deputados têm decorrido em plena calma. De hoje em deante, espera-se uma modificação nos debates parlamentares. Vae entrar em discussão o projecto de reforma da Lei de Segurança. A minoria já apresentou uma infinidade de emendas, de modo que a discussão desse projecto promette ser agitada, vindo, naturalmente, á baila, os recentes acontecimentos.

### A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem foi aberta e presidida pelo sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta. Da pasta do expediente constou uma mensagem do presidente da Republica, relativa á necessidade de ser autorisada a abertura do credito supplementar de 24 mil contos, para attender a despesas de combustivel destinado ao consumo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pela ordem, o sr. Café Filho leu um artigo do jornalista Manoel Bernardino sobre o movimento sedicioso de Natal. Falou, em seguida, o sr. Xavier de Oliveira, que tratou da situação do algodão brasileiro, dizendo que mais cedo do que esperava se confirmavam a razão e a opportunidade do projecto que apresentou, ha tempos, creando o Conselho Nacional do Algodão, em face da iniciativa dos deputados paulistas, de reforma da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, para financiamento da safra algodoeira. O que o orador queria é o que desejam, agora, os productores de algodão: ajuda do governo e controle. No emtanto, na occasião em que o apresentou, seu projecto fôra duramente criticado e combatido.

### A REFORMA DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

Passando-se á ordem do dia, prosegiu á discussão do projecto de reforma da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. O sr. Vergueiro Cezar concluiu suas considerações sobre esse projecto da sua autoria, prestando todos os esclarecimentos ao plenario, em resposta ás criticas que a materia tem soffrido.

Ainda se occuparam do assumpto os srs. Souza Leão e Xavier de Oliveira. Este tambem concluiu suas considerações iniciadas na hora do expediente, e provocou, em dado momento, um debate pessoal com o sr. Daniel de Carvalho, accusado pelo orador de não ter sido coherente, ao tratar da materia na Commissão de Finanças.

O sr. Daniel de Carvalho foi á tribuna e se defendeu, appellando para os seus collegas de commissão, que o apoiaram. Passada essa phase, o deputado mineiro entrou a formular suas criticas ao projecto do sr. Vergueiro Cezar.

Procurou demonstrar principalmente que o projecto era um vehiculo ou pretexto de emissões de papel moeda. O sr. Sampaio Corrêa, em aparte, disse que o algodão entrava nisso como a bandeira nos navios. A bandeira cobre a carga. Mas o que competia fazer era examinar a carga no porão.

Termina o sr. Daniel, e o projecto volta á Commissão de Finanças, por ter recebido emendas.

E a sessão foi levantada.

### A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

A Commissão de Constituição e Justiça esteve reunida, tendo o sr. Pedro Vergara lido seu parecer julgando inconstitucional o projecto que manda reorganizar a marinha mercante nacional.

Esse parecer foi assignado.

### OITO HORAS PARA OS MARITIMOS

O classista Ricardino Prado deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

Art. 1.º — Nas empresas de navegação maritimas, fluviaes ou lacustres, publicas ou privadas, municipaes, estaduaes ou federaes, ainda que de caracter de beneficencia ou sportiva, á duração do trabalho normal e effectivo das guarnições das respectivas embarcações será de oito horas por dia.

Art. 2.º — Todos os serviços que excederem as oito horas de trabalho normal serão considerados extraordinarios e, como tal, darão direito a uma remuneração supplementar paga em dinheiro ou a uma folga em dobro do tempo extraordinario trabalhado.

§ 1.º — Não serão considerados extraordinarios os serviços que, a juizo do commandante, capitão ou responsavel, forem prestados a favor da segurança da navegação, e em defesa da embarcação, da sua carga, de seus passageiros e da sua propria tripulação, quaesquer que sejam a sua natureza e a sua duração.

§ 2.º — Nos dias feriados e nos domingos serão considerados trabalhos normaes os serviços prestados em virtude de manobras resultantes da entrada e saida da embarcação em portos de escala ou de registro desde que não excedam a oito horas.

Art. 3.º — Não gozarão das vantagens desta lei os commandantes dos navios, os chefes de machinas e os commissarios, qualquer que seja a navegação em que se empreguem.

§ 1.º — Nas embarcações dos serviços de trafico dos portos toda a sua equipagem gozará das vantagens desta lei, mas os serviços extraordinarios não poderão exceder de trinta horas por semana.

Art. 4.º — A applicação desta lei não poderá ser causa determinante de reducção de salarios e toda a estipulação em contrario é nulla e de nenhum effeito.

Art. 5.º — O Governo, dentro de trinta dias da publicação desta lei, expedirá, por intermedio dos Ministerios da Marinha e do Trabalho, instrucções organizando o regimen de trabalho a bordo dos navios da Marinha Mercante Nacional de fórma a permittir a sua facil applicação.

§ 1.º — Nas instrucções que forem baixadas para a applicação desta lei se mencionarão as sancções que porventura possam incorrer os que embaraçarem ou se frustarem a sua adopção.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

### CREDITOS PARA O EXTERIOR

O sr. Renato Barbosa apresentou este projecto:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, os creditos supplementares de 1.000:000$ á verba 5.ª — Ajudas de custo — sub-consignação numero 1, de réis 1.000:000$ á verba 4.ª, consignação "Pessoal", sub-consignação numero 1, 600:000$ á verba 6.ª, consignação "material", sub-consignação numero 1.

Art. 2.º — As despesas decorrentes desta lei correrão por conta do art. 2.º da lei numero 5, de 13 de novembro de 1934.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

# UMA REVOLUÇÃO ESTRANGEIRA

São os communistas os homens que mais falam no Brasil em intervenção estrangeira na nossa economia e na solução dos nossos problemas financeiros. Nunca se abusou tanto das palavras "imperialismo" e "tutela internacional" como no diccionario bolchevista. A acreditarmos em tanta sêde de emancipação, os nossos communistas deveriam ser os numes immarcessiveis da independencia brasileira. Entretanto, o que presenciamos é justamente o contrario. A campanha communista não é para libertar o Brasil, senão para entregá-lo á prepotencia sovietica. Se vencesse o golpe de 26 de novembro, não seriamos agora mais do que uma provincia da U. R. S. S. Moscou delibera e resolve sobre os nossos destinos como se o Brasil fosse a Ukrania ou Baku. Pela primeira vez estrangeiros se reunem para decretar uma revolução aqui.

Esta a maior novidade que até hoje encerra a nossa historia revolucionaria. Desde o periodo colonial até este, dos imperialismos russo e americano, não se conhece no paiz nenhuma revolução que não tenha sido promovida por nativos, por gente portadora da qualidade de nacionaes, para poder se immiscuir nas nossas coisas e nos nossos problemas. Uma revolução politica é um acto que implica directamente com a cidadania daquelles que a fazem. A condição de nacional é o primeiro titulo que o individuo tem a exhibir, para afirmar o seu direito de intervenção na politica interior de seu estado. Não são necessarios muitos argumentos para negar ao brasileiro, que está em Paris ou Londres, qualquer veleidade que porventura o venha empolgar, de se associar aos debates politicos internos francezes ou inglezes. O russo, mesmo o communista, não abdica da prerogativa deste mesmo orientar a politica do seu paiz, de arrumar os negocios da sua casa, nem do direito de fazer ou não fazer revoluções conforme lhe approuver. E' esse um dos direitos inherentes á propria soberania. Quando os russos brancos de Denikine, de Koltchak e Wrangel tentaram as incursões de que todos nos lembramos, na Russia Vermelha, o maior desespero do soviet consistia na participação, denunciada pelos seus agentes, de francezes e inglezes naquellas aventuras dos legitimistas slavos. Os juristas do communismo enxergavam uma violação do direito das gentes na attitude de mera benevolencia dos governos da Entente para com os desgraçados russos brancos. Era a revolução seria implacavel na sua critica e nos seus protestos contra os Estados que ella accusava de ajudarem os conspiradores contra a ordem constituida pelo soviet. Considere-se que não existia nenhuma prova concreta, tangivel, de cooperação da Entente nas expedições do almirante Koltchalk e dos generaes Denikine e Wrangel. E, sem embargo, o soviet protestava, o soviet reclamava, o soviet accusava, porque, segundo o seu parecer, a Europa burgueza ia armar revoluções dentro das suas fronteiras, no proposito de abater um governo pelo menos consolidado de facto.

*

Acaso será diverso o que a Russia está perpetrando no Brasil? Onde se concertou esta revolução? Onde foi ella urdida e preparada? Por conta de quem o capitão Prestes, em 1930, se apropriava de 850 contos da revolução liberal?

Não ha uma virgula do plano infernal de Luiz Carlos Prestes, que não seja de procedencia slava. O duro imposto de sangue que o Exercito brasileiro vem de pagar, quem lh'o impoz foi Moscou. O Exercito é o porta-bandeira da idéa nacional. Logo, Moscou o odeia e, odiando-o, se propõe destruil-o, porque o Exercito é a nação brasileira, é o Estado brasileiro, e Moscou não admitte que nação e Estado brasileiros se permittam a petulancia de ter personalidade, de governar os seus destinos, de agir em obediencia á sua vocação historica, ás suas directrizes moraes.

Eu não me enganava quando, em maio [illegible], combatendo a Alliança Libertadora, tive occasião de dizer que o Brasil andava ás voltas com uma guerra externa, que lhe declarava a Russia, através da III Internacional. Ahi, ha mais de meio anno não era decorrido, e Moscou nos despachava emissarios, com um plano infernal, concebido e estudado de cima abaixo pelos technicos do Komitern da III Internacional, para ensanguentar a familia brasileira e mostrar ao continente que o Brasil não é mais senhor dos seus destinos, pois que foi despojado da livre disposição delles! Moscou possue tudo aqui. Era a these slava, na sua nudez mais tinta e mais tragica. A III Internacional supprimiu simplesmente, "tout court", o direito que suppunha ter a nação aqui de se governar por si mesma. A prova? E' que varios officiaes do Exercito, a um aceno dos caudilhos russos, se decidiram a um "pogrom" dos companheiros, organizando-se a mais covarde e feroz das matanças ainda registradas em nossa historia.

*

Estamos, assim, deante da revolução mais inedita que até hoje ensanguentou a America. A revolução, que é uma jornada nitidamente nacional, pois que traduz a aspiração, certa ou errada, de uma corrente de cidadãos, tem que ser sempre articulada no paiz e se situa no meio das massas, que terão de soffrel-a. E' resolvida por estrangeiros, em Moscou, para ser desencadeada no Brasil, como se fossemos um territorio da Siberia. A lei russa, segundo a inconsciencia communista, deverá ser lei no Brasil!

Assis CHATEAUBRIAND

# Burlando a lei de neutralidade dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª)

de liras concedido pelo governo.

Os peritos locaes acreditam que, se este projecto italiano fosse bem succedido, desfecharia um profundo golpe no projectado monopolio americano. Comtudo, de accordo com estatisticas officiaes, a Italia importou durante o ano de 1934 oleo bruto e todos os seus sub-productos num valor approximado de 176.000.000 de liras.

Este negocio, porém, iria exclusivamente para a Societá Italo-Americana de Petroleo, no caso em que o alludido accordo concluido na semana passada se torne effectivo.

### A RUMANIA, FAVORAVEL AO EMBARGO SOBRE O PETROLEO

O scepticismo com que se considera a noticia nos circulos londrinos resulta largamente do facto da Rumania ter insinuado o seu proposito de adherir ao embargo approvado em Genebra sobre o petroleo que se destine á Italia. Só isso bastaria para tornar impossivel ás firmas subsidiarias da "Standard" realizarem as remessas propostas, daquelle paiz balkanico.

Do mesmo modo seria prohibida a exportação de petroleo procedente das jazidas americanas do Irak.

### O DESMENTIDO OFFICIAL DO GOVERNO DE ROMA

ROMA, 4 (U. P.) — O communicado distribuido pelo governo sobre o supposto accordo com a Standard Oil Company diz:

"Certos jornaes americanos e inglezes publicaram uma informação concernente ao monopolio que o governo italiano teria concedido á Standard Oil Company de New York. Taes noticias são completamente destituidas de fundamento."

### TRATAR-SE-IA DE UM ENGANO

Algumas pessoas que acompanham com interesse os negocios relacionados com os fornecimentos de oleos combustiveis, salientam a circumstancia de referir-se a noticia á Standard Oil Company de New Jersey e ás empresas subsidiarias entre as quaes figura a Societa Italo-Americana del Petrolio.

O Bureau da Imprensa respondendo a respeito desse facto limitou-se a observar que "provavelmente, tratava-se de um engano."

### A REPERCUSSÃO EM GENEBRA

GENEBRA, 4 (U. P.) — O ambiente de scepticismo creado em torno do annunciado accordo entre a Standard Oil Company de New Jersey e o governo italiano para o abastecimento de petroleo á Italia, na quantidade que necessite, caso o embargo da Liga das Nações seja estendido de modo a abranger esse producto, fundou-se aqui no facto da Rumania ter sido um dos paizes que mais ardorosamente advogaram as sancções e, conseguintemente, na probabilidade de vir a crear obstaculos ás remessas de petroleo procedente dos seus poços.

Além disso a Rumania apoiou a proposta no sentido de que as exportações dos paizes membros da Liga aos que não participam das sancções, seja limitada, de maneira a que não lhes seja possivel, a estes, reexportar productos basicos para a Italia.

### A OPPOSIÇÃO DA RUMANIA

Isso faria pensar que a Rumania se opporia a qualquer tentativa de parte da Standard Oil no sentido de fazer remessas de petroleo da Rumania á Hungria e á Austria, afim de que as mesmas sejam reexportadas para a Italia, e restringiria essas remessas á Austria e á Hungria de maneira a que não ultrapassassem da quantidade normalmente requerida por esses paizes. Duvida-se tambem, aqui, que alguma companhia se dispuzesse a estabelecer um credito de um bilhão de liras para a Italia, quando é sabido que o credito italiano se acha tão duramente attingido no mundo inteiro.

### UM DESMENTIDO DO GERENTE DA "STANDARD OIL"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. W. E. Teagle, presidente da Standard Oil Company, publicou o seguinte telegramma recebido do gerente europeu da alludida companhia, o qual se encontra presentemente em Paris: "Com referencia á sensacional e absurda informação, uma estação de radio, franceza, irradiou esta manhã um categorico desmentido do governo de Roma, assim como o nosso desmentido official. Hewkins, gerente local da S. I. A. P. (Societá Italo-Americana del Petroleo) em Genova, avisou que isto foi a primeira informação que elle teve de tal noticia, de vez que nenhuma referencia foi feita pela imprensa local. A opinião dos criticos responsaveis e bem informados d'aqui, é que esta falsa informação foi posta em circulação com o intuito de causar embaraços nas vesperas da reunião de Genebra.

O sr. Teagle declinou de citar o nome do alludido gerente que enviou de Paris o despacho telegraphico em questão.



# A MINORIA APRESENTA EMENDAS AO PROJECTO DE REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA

(Conclusão da 1.ª)

seu entender, essa reforma era conveniente ao interesse das classes armadas.

Essa faculdade seria a mais formidavel das armas partidarias nas mãos de um presidente desabusado; transformaria o Exercito e a Marinha, de forças nacionaes, em guarda pretoriana; e deixaria os officiaes de terra e mar mais desgarantidos que os outros servidores da Nação, quando a elles exactamente a Constituição conferiu o privilegio de garantias especiaes, que no art. 165 expressamente declarou.

### MANTENDO A MULTA

"Supprima-se o art. 4º — Justificação — A lei n. 38 de 4 de abril de 1935 consagra o salutar dispositivo da multa de 500$000 a 2:000$000, imposta pelo juiz federal, á autoridade que, illegalmente, houver determinado a apprehensão de jornaes.

O projecto extingue essa sancção contra os actos abusivos e arbitrarios das autoridades, limitando-se a dar, ao interessado prejudicado, o direito de pleitear a reparação civil, exigivel por acção summaria.

Em logar da pena imposta á autoridade que se desmandar, o projecto prefere que a União responda, civilmente, pelo acto abusivo.

A innovação não é aconselhavel.

### ABUSO DA LIBERDADE DE CRITICA

"Redija-se, assim, o artigo 5.º: — "Abusar, por meio de palavras, inscripções, gravuras na imprensa, da liberdade de critica, para manifestamente injuriar os Poderes Publicos ou os agentes que o exercem. Pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular."

Justificação — A nova figura criminal creada pelo projecto não póde ter a extensão alvitrada.

Comprehende-se que se puna o abuso de quem, manifestamente, injuria os agentes do Poder Publico. Mas, nos termos vagos do projecto, considerar crime as inscripções ou as gravuras na imprensa, sob o fundamento de que podem lançar desprezo ou ridiculo sobre os detentores do Poder, é garrotear a liberdade de critica, impedindo á imprensa, pelas restricções da interpretação, o exercicio de sua funcção social.

A caricatura estará, praticamente, prohibida, entre nós, se o texto projectado merecer approvação. Qualquer caricaturista, de traços mais irreverentes, será colhido nas malhas da sancção penal. Interdictando-se, no Brasil, o que é admittido em todos os paizes civilizados, mesmo em relação ás pessoas dos reis e dos dictadores.

### O CRIME COMMUM

"Supprima-se o art. 7.º — Justificação — E' uma superfetação.

Em face das leis penaes vigentes, outra não é a solução: — todo o criminoso que, além do crime definido em lei especial, commette crime commum contra a pessoa ou bens, incorre, além das penas da referida lei, nas sancções do crime commum praticado ou tentado.

A hypothese já é regulada pelo art. da Consolidação das Leis Penaes da Republica.

### AGGRESSÃO AOS SUPERIORES

"Redija-se, assim, o art. 8.º: — "Aggredir o militar seu superior ou camarada, em acto de serviço, valendo-se das armas de sua corporação: Penas de 2 a 6 annos e mais as que incorrer pelas lesões ou pela morte.

Justificação — O art. 8.º do projecto se resente de varios defeitos que a emenda visa corrigir:

1.º — a nova figura criminal pune a aggressão do militar ao seu superior ou a seu camarada, com as armas de sua corporação.

Para que esse novo delicto se caracterise, integrado nos seus requisitos de indisciplina, desrespeito ao superior hierarchico e a seu camarada, usando o criminoso das armas de sua corporação, será necessario e imprescindivel que o crime seja perpetrado, nos quarteis ou praças de guerra, ou suas dependencias, em acto de serviço militar.

2.º — punir com a pena de 10 a 20 annos de prisão a simples aggressão de um militar a outro, mesmo que da aggressão não resultem lesões corporaes ou a morte, é uma enormidade.

A aggressão de um militar a seu superior ou camarada, em acto de serviço, valendo-se das armas da corporação, é um facto que merece sancção penal especifica e severa. Mas, a lei deve estabelecer gradações nas sancções respectivas, isto é, punir, diversamente, a simples aggressão, a aggressão com lesões corporaes e a morte resultante da aggressão.

### A INHABILITAÇÃO

Ao art. 9.º: "Reduza-se para 5 annos o prazo da inhabilitação para o exercicio de qualquer cargo, funcção ou emprego publico." — Justificação — A sancção exaggerada é sempre desaconselhavel.

Além da condemnação pelos crimes definidos na lei de Segurança, ferir o funccionario publico com uma incapacidade para o exercicio de qualquer funcção publica ou para serviços creados pela União, Estado ou Municipio é, positivamente, uma iniquidade.

A pena, na especie, deve ter um sentido de intimidação e de emenda, e pelo projecto, o funccionario publico assim punido, por duas vezes, pelo mesmo facto, se transformará em um incorrigivel revoltado.

Ao art. 10: "Reduza-se para 5 annos o prazo da inhabilitação para o exercicio de cargo ou funcção publica".

**Justificação**

Concorrem, em favor dos militares, as mesmas razões, anteriormente referidas, com relação aos funccionarios publicos civis.

### A DEMISSÃO DE TRABALHADORES

Supprima-se o art. 12.

**Justificação**

Dentro do pensamento que orientou o projecto de lei, é justo que nenhuma empresa, instituto ou serviço mantido pela União, Estado ou Municipio, possa ter empregado ou operario filiado a agremiações prohibidas pela Lei de Segurança.

O artigo 12, porém, como está redigido, é inaceitavel:

1º) porque não dá recurso algum do acto de exoneração do empregado ou do operario que fôr demittido, sob o fundamento de ostensiva ou CLANDESTINAMENTE se filiar a partido ou a organização extremista. E' deixal-o ao desamparo de um recurso contra qualquer acto de arbitrio, originado de uma imputação vaga e imprecisa;

2º) porque prohibir que um individuo, pelo facto de já haver, anteriormente, commettido crime definido na Lei de Segurança, possa vir a ser, mais tarde, empregado ou operario da União, do Estado ou do Municipio, é feril-o com uma pena perpetua, vedada pelo art. 113 n. 29 da Constituição, inutilizando-o, por toda a vida, com uma verdadeira "capitis diminutio".

### A EXONERAÇÃO DE FUNCCIONARIOS

Supprima-se o art. 11, letras (a), (b), (c) e (d).

**Justificação**

O processo administrativo actual, isto é, do art. 39 da Lei de Segurança, para a exoneração de funccionarios publicos, é summario, sem prazos exaggerados, e assegura ampla defesa ao accusado.

As restricções do projecto restringem a defesa, quasi que praticamente a annullam, sem vantagem alguma de ordem social ou politica.

### AS CONVICÇÕES POLITICAS

Redija-se, assim, o artigo 15:

"Ficam revogados a letra (g) do artigo 39 e os artigos 45 e 46 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935".

**Justificação**

O artigo 43 da Lei de Segurança consagra o mesmo principio consubstanciado no artigo 113 n. 4 da Constituição, isto é, "por motivo de convicções philosophicas, politicas ou religiosas, ninguem será privado de qualquer de seus direitos".

O citado artigo 48 da Lei de Segurança dispõe que "a exposição e a critica de doutrinas feitas sem propaganda de guerra ou de processo violento para subverter a ordem politica ou social não motivará sancções" — ratificou, apenas, uma franquia constitucional que o projecto não pode desrespeitar.

### A PRISÃO DO EXPULSANDO

Redija-se, assim, o artigo 16:

"A prisão provisoria do expulsando não poderá exceder de tres mezes, salvo pela impossibilidade da obtenção do visto consular no respectivo passaporte".

**JUSTIFICAÇÃO**

A emenda concilia o pensamento do autor do projecto com o dispositivo actual, que é prudente, e evita os abusos de uma detenção infindavel, sob o pretexto de não ter sido visado o passaporte do expulsando.

### MANTENDO A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Supprima-se o artigo 18.

**JUSTIFICAÇÃO**

O artigo 18 do projecto fez letra morta de todas as conquistas da legislação trabalhista, de que tanto se ufana o ultimo Governo Provisorio!

De facto.

Deixar ao arbitrio de qualquer patrão dispensar, sem indemnização alguma, os seus operarios ou empregados, sob o fundamento de pertencerem, ostensiva ou "clandestinamente", a partidos ou a agremiações prohibidas pela Lei de Segurança, é abrir a porta a todas as violencias e ás mais desmarcadas illegalidades!

Como arma politica, como instrumento de perseguições, como fonte de todos os abusos — o artigo 18 é perfeito, escravizando o operario a seu patrão e annullando-lhe as garantias e os direitos que as leis sociaes lhe asseguravam.

Agora — sob a simples allegação de que o seu operario pertence, CLANDESTINAMENTE, a uma organização extremista, póde o patrão dispensar os seus serviços, sem lhe pagar qualquer indemnização e sem que ao operario caiba recurso de qualquer natureza!

### A SUBVERSÃO DA ORDEM PUBLICA OU SOCIAL

Os srs. Arthur Santos, Moraes Paiva e outros deputados apresentaram uma emenda, mandando redigir o artigo 5.º da seguinte maneira: Art. 5.º — Abusar, por meio de palavras, inscripções, gravuras na imprensa, da liberdade de critica, para pregar manifestamente a subversão da ordem publica ou social. Justificação: A reforma da Lei de Segurança não pretende combater a liberdade de imprensa e sim o extremismo. O artigo 5.º de modo algum pode ser tomado como uma medida de caracter social, que é o desta lei, mas de aspecto inteiramente politico. Por este motivo deve ser modificado de accordo com a emenda proposta.

### EM DEFESA DA LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO

O sr. Café Filho apresentou uma emenda mandando riscar os dispositivos da reforma, que suppremem a exposição e a critica de doutrina, feitas sem propaganda de guerra ou de processo violento para subverter a ordem politica ou social.

Justificou sua emenda no sentido de mostrar que tal dispositivo attenta contra a Constituição da Republica, e que revogar o dispositivo legal em apreço, no momento em que o governo se prepara para combater os extremismos, seria armal-o com a faculdade inconstitucional de impedir a livre manifestação do pensamento, na "livre exposição e critica doutrinaria e pacifica".

# S. PAULO

### UM SCIENTISTA ALLEMÃO PARA O INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Chegou a esta capital, contractado pelo Instituto Biologico de S. Paulo, para collaborar na orientação dos trabalhos de chimica desse instituto, o professor Gustav Giemsa, scientista allemão de grande nomeada, tanto entre os chimicos como entre os pesquisadores da biologia applicada á medicina e que ha muitos annos superintende os serviços de chimica do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo em cuja universidade é membro de destaque.

O professor Giemsa não é um estranho no Brasil, pois já em 1908, a convite de Oswaldo Cruz, esteve no Rio de Janeiro com o celebre proto-zoologista S. Von Prowezek, collaborando na organização do Instituto de Manguinhos.

### INSTALLOU-SE A COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DISCRICIONARIOS

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Installou-se hoje no salão de audiencias da Secretaria da Justiça, sob a presidencia do desembargador Affonso de Carvalho, a Commissão Revisora dos actos discricionarios que afastaram funccionarios publicos e inferiores da Força Publica, desde 24 de outubro de 1930.

Abertos os trabalhos, o desembargador Affonso de Carvalho declarou installada a commissão revisora e designou o sr. Candido de Moraes Leme, para relator do projecto do regimento interno a ser elaborado pelos tres conselheiros de que se compõe a commissão. Ficou ainda assentado que as reuniões da commissão se effectuarão no mesmo local todas as quartas-feiras.

Eleva-se a 641 o numero de processos a serem estudados pelos membros da commissão.

### REUNIU-SE A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA PAULISTA

S. PAULO, 4 — (Agencia Meridional) — Presentes 27 deputados, reuniu-se hoje a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Laert Assumpção.

Após a leitura da acta o sr. Cyrillo Junior, pediu a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto o sr. Antonio Machado Souza, representante classista da imprensa. O presidente designou então, os deputados Vasco Ruy, Cyrillo Junior, Bento de Abreu, Sampaio Vidal, e Carlos de Souza Nazareth, que acompanharam o primeiro deputado da imprensa até á mesa, onde o sr. Machado Florence, prestou o juramento regimental sob prolongada salva de palmas.

Na hora do expediente occupou a tribuna em primeiro logar, o deputado da maioria, sr. Bento de Abreu, que teceu interessantes considerações sobre a lei de organização municipal, fazendo sentir a necessidade da collaboração de particulares em prol da collectividade principalmente no que se refere á obra educacional.

Seguiu-se na tribuna o deputado Alfredo Ellis Junior, que pronunciou longo discurso criticando em varios pontos a actual administração.

Esgotando o restante tempo da hora do expediente falou o sr. Mariano Wendel, que trouxe á Casa novos argumentos a proposito de um seu projecto de lei autorizando o Poder Executivo a subvencionar annualmente, o Club Paulista de Planadores.

Passando-se á ordem do dia, foi a materia constante da mesma approvada.

Em explicação pessoal falou a seguir a sra. Francisca Pereira Rodrigues, para, em rapidas palavras, tecer considerações sobre a diplomação da primeira turma de quartanistas do Gymnasio de Tatuhy.

Por ultimo, o novo deputado Machado Florence, representante da imprensa, fez sua estréa parlamentar, felicitando a Assembléa pela inclusão, na representação classista, do deputado da imprensa. Prometteu o sr. Machado Florence defender sempre os interesses da classe, jurando cumprir o seu mandato, fóra de qualquer competição partidaria.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

# IGOR DOLGORUKI NÃO E' PRINCIPE

**S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Noticiámos, hontem, a prisão em Santos, do principe Igor Dolgoruki, que conforme as informações colhidas pela policia tinha participação directa no ultimo levante communista.**

**A proposito desta prisão, o sr. Costa Ferreira, primeiro delegado auxiliar, ouvido pela reportagem dos "Diarios Associados", affirmou que Igor Dolgoruki effectivamente professa idéas communistas, mas que não é principe, como a principio se suppunha. Ha tempos o russo foi preso e, em seu poder, foram encontrados documentos falsos, com os quaes elle pretendia passar como nobre.**

**A's primeiras horas de hoje, ouvimos o sr. Egas Botelho, da Superintendencia da Ordem Politica e Social, que nos adeantou que os documentos apprehendidos em poder de Igor estão sendo examinados e só amanhã é que poderá saber se são falsos. Acredita, entretanto, o sr. Egas Botelho que o titulo de principe usado pelo russo não passa de um embuste. O que não resta a menor duvida — affirmou aquella autoridade — é que Igor Dolgoruki está sériamente compromettido nos ultimos acontecimentos.**

# O ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o governador Benedicto Valladares recebeu, hoje, numerosas demonstrações de estima por parte da vasta população mineira.

De todos os municipios chegam telegrammas de felicitações. A Assembléa Legislativa, officialidade da Força Publica, altas autoridades, elementos do funccionalismo, etc., compareceram ao Palacio da Liberdade afim de cumprimentar o chefe do Governo mineiro.

O presidente da Assembléa, deputado Abilio Machado, e o sr. Gabriel Passos, secretario do Interior, saudaram s. ex. Tambem o chefe do gabinete do governador, sr. Olintho da Fonseca, lhe rendeu expressiva homenagem, falando em nome dos seus companheiros.

Foi o seguinte o telegramma enviado ao governador Benedicto Valladares pela bancada progressista da Camara Federal:

"Servimo-nos da opportunidade do seu anniversario natalicio para felicital-o, cordialmente, e reaffirmar nossa inteira solidariedade (a.) — Bancada Progressista na Camara Federal".

# Homenagem em Santos, aos que tombaram em defesa da ordem

SANTOS, 4 (Agencia Meridional) — Na reunião de hoje do Rotary Club de Santos foi prestada uma homenagem aos militares caidos em defesa da legalidade durante os ultimos acontecimentos do paiz.

Aberta a sessão com uma salva de palmas ao Pavilhão Nacional, foi guardado um minuto de silencio em attenção á proposta que fez o presidente, sr. Leão de Moura, com as seguintes palavras:

"A ultima quarta-feira, emquanto nos reuniamos aqui, em ambiente sereno em sessão dedicada á camaradagem rotarya, numerosos brasileiros se batiam valorosamente em defesa de nossas instituições, da nossa sociedade, das nossas propriedades, da integridade dos nossos lares e da honra das nossas familias. Varios foram os que no norte do paiz, e na Capital Federal, tombaram no cumprimento deste sagrado dever. Rotaryanos de Santos mantenhamo-nos em silencio durante alguns instantes, rendendo deste modo, a nossa homenagem aos que se sacrificaram pelo bem da Patria."

### O GENERAL GUEDES DA FONTOURA ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

Entre os generaes que foram hontem recebidos pelo ministro da Guerra estava o general Guedes da Fontoura, que conferenciou demoradamente com o general João Gomes.

# PARTE PARA A BAHIA O SR. FRANCISCO CAMPOS

Acompanhado de sua gentilissima filha, seguiu hontem, pelo "Oceania", para a Bahia, o dr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação e actual consultor geral da Republica, que ali vae afim de paranymphar a turma de estudantes.

## Meia hora com...

# ... O PROFESSOR MAX BISCHOFF, INIMIGO N.o 1 DOS INIMIGOS DA SOCIEDADE

*(Especial para os "Diarios Associados"*

***João D' ABREU***

A sobre-casaca, embora estivesse na moda naquella época, a bengala, os bigodes e uma indifferença contrafeita denunciavam á attenção publica os "secretas" de 1830.

Com o correr do tempo ,passaram a andar de cara raspada, fumar cachimbo, usar bonnet de xadrez (por simples coincidencia, certamente) e chamar-se "detectives". Era entre 1900 e 1910, quando os collegiaes do mundo inteiro liam durante as aulas as façanhas de Sherlock Holmes e Nat Pinkerton, emquanto a gente grande applaudia com igual ardor os successos do heroe de Conan Doyle e a maneira com que Arsene Lupin sempre conseguia burlar a acção da policia.

Actualmente ,os altos funccionarios da policia não se distinguem do resto da humanidade e são "formados". Ha bachareis em policia, diplomados pelo Instituto de Policia Scientifica de Lausanne, de que é director o professor Max Bischoff.

Embora suas funcções o façam ensinar e praticar a arte de esclarecer os mysterios que circumdam os delictos de toda categoria, não se deve considerar o professor Max Bischoff como um professor, nem como um "policia". E' um scientista. Pesquisa provas de culpabilidade como outros pesquisam as reacções dos acidos, os reflexos dos nervos ou o trabalho do sub-consciente, e sua sciencia consiste, justamente, em applicar ao dominio da policia as descobertas de todas as demais sciencias.

Não é sem algum receio, devo confessar, que o fui procurar, na vespera do seu regresso á Europa. Esta gente da policia tem um modo de olhar que dá á gente vontade de se declarar culpado, seja do que fôr. Conheço uma senhora que, quando mocinha, fôra se confessar momentos antes de commungar. Na sua alma innocente não havia logar para peccados, mas na sua ansia de se purificar, acabou descobrindo motivo para mortificação. Ao viajar de bond, deixára de pagar, aproveitando-se da distracção do conductor, e prejudicára a Light em 200 réis.

*Professor Max Bischoff*

— Não faz mal — respondeu-lhe o padre — roubar á Light não é roubar.

Mas como não sei se o professor Bischoff ter-se-ia mostrado tão indulgente quanto o reverendo, prefe-ri não me gabar dos prejuizos que dei á Light.

Aliás, o sr. Bischoff não tem o olhar que faz a gente se sentir pouco á vontade. Seus olhos que, como bolas de gude, emergem do rosto, seus olhos extraordinariamente claros, são convidativos e parecem dizer com ternura, como a bahianinha de Ribeiro Couto:

— Tenha medo, não!

— A policia — explica o professor Bischoff — baseava-se, até ha poucos annos, na intuição e no empirismo. Actualmente, é uma sciencia. A primeira reacção contra a policia intuitiva e empirica foi marcada pelos trabalhos de Bertillon, nos quaes, entretanto, faltava o caracter scientifico. A segunda phase da evolução constou apenas de casos isolados, em que as pesquisas eram effectuadas por meios scientificos, mas sem methodo. Foi então que se revelou o professor Reiss, meu predecessor no Instituto de Policia Scientifica de Lausanne. Em 1913, o professor Reiss esteve no Brasil, onde cooperou na organização dos serviços de policia de São Paulo. Acompanhei-o naquella viagem, na qualidade de assistente.

(Continu'a na 6ª pagina.)

# O eclypse de Luiz Carlos Prestes

## Seguindo o chefe vermelho, desde São Francisco do Sul

Os nossos collegas do "Diario da Noite" publicaram hontem interessante reportagem sobre o mysterio que continu'a envolvendo o paradeiro de Luiz Carlos Prestes. O chefe vermelho conseguiu fugir em tempo, depois de operar varios dias, conspirando em territorio brasileiro. Seu desapparecimento, na occasião mesmo em que devera marchar á frente de seus adeptos, está agora justificando acerbas criticas que lhe fazem seus proprios companheiros. Mas semelhante attitude lhe serviu para que se abrigasse em logar seguro.

Já o chefe de Policia desta capital, capitão Filinto Muller, esclareceu, na entrevista concedida a O JORNAL, e que hontem publicamos, preciosos esclarecimentos sobre a actividade vermelha do ex-capitão itinerante da columna Prestes. E disse como empallideceu a estrella que brilhava, aureolando a figura quasi mystica de Luiz Carlos Prestes.

Mas o que está fóra de duvida é sua nova incursão, não pelos sertões agrestes, mas pelo littoral e pelas capitaes mais importantes do paiz. Mudou a tactica antiga do guerreiro, a quem repugnavam os encontros decisivos. Tentou elle golpes magistraes e apenas encontrou uma quartelada e um soviet nordestino que não pôde medrar.

### DE S. FRANCISCO DO SUL PARA S. PAULO E MINAS

Assignala o "Diario da Noite", em sua reportagem, saber a policia que, depois de suas conversações com o commandante Hercolino Cascardo, em São Francisco do Sul, o "condottiere" vermelho, sob o nome de Antonio Silveira, dirigiu-se para Curityba. Mas ahi se deteve apenas o tempo necessario a um rapido repouso, proseguindo sem demora para São Paulo, onde extremistas avisados accorreram immediatamente ao apartamento em que se alojára, na avenida São João. Ja então a policia de São Paulo, informada de sua presença, mobilizára discretamente verdadeira brigada de policiaes, destinada a seguir os passos do brigadeiro rubro.

Alguns dias depois Luiz Carlos Prestes deixava a capital paulista, em automovel particular, ganhando a estrada de rodagem que demanda o Rio.

Novas providencias foram tomadas para seguil-o em todo o percurso. Em sua companhia viajavam o tenente Syllo Meirelles, seu secretario, e um individuo de nacionalidade hespanhola. Quando attingiram Cruzeiro, tomaram pela via ferrea até o sul de Minas, onde Prestes se desvencilhou de seus companheiros, afim de viajar só para Bello Horizonte.

Na estação de Barreiros, situada nas proximidades da capital mineira, dois individuos aguardavam Luiz Carlos Prestes. Cautelosamente, levaram-no até á residencia de alguem, possivelmente abordado para tomar parte no movimento.

O agitador rubro permaneceu uma semana em Bello Horizonte.

Foi então que recebeu do capitão Trifino Corrêa a informação de que não era possivel interessar a tropa de Ouro Preto na aventura. Luiz Carlos Prestes partiu para Juiz de Fóra, onde confabulou com alguns officiaes que servem no Estado Maior da 4ª Região. Nada conseguiu.

E veiu afinal o chefe vermelho a esta capital, aqui permanecendo apenas uma noite. Arrebentava no dia seguinte a revolução extremista e a policia, nos primeiros momentos, sobrecarregada de serviço, o perdeu de vista.

Esvaiu-se a aureola de Luiz Carlos Prestes, eclipsando-se como elle proprio.

E todos formulam a mesma pergunta. Onde estará o chefe vermelho?

## A AVERSÃO DO POVO A' IDEOLOGIA COMMUNISTA E A FIDELIDADE DO EXERCITO A'S INSTITUIÇÕES

Duas coisas ficaram bem claras durante o movimento armado de que fomos testemunhas: a aversão geral do povo á ideologia communista e a fidelidade da maioria do exercito ás instituições. No povo, o movimento só provocou indignação. Não se encontra nas ruas, entre os populares, uma só pessoa que tenha para a revolta palavras de sympathia. O que por toda a parte se ouve é a condemnação do levante. Toda a admiração e respeito vão para os denodados officiaes e soldados que tombaram em defesa da ordem legal, victimados pela deslealdade e traição dos seus camaradas de armas. Poucas vezes o exercito terá entrado tanto no coração das massas como agora. A sua fidelidade ás instituições, a heroica repulsa que oppoz ao assalto moscovita, dissiparam as suspeitas, perfidamente semeadas no espirito publico pelos interessados na desaggregação das forças nacionaes de resistencia, que as tropas estavam, na sua maioria, contaminadas do virus communista. Para felicidade de todos nós, e do Brasil, tivemos a demonstração solemne de que ha contra o communismo, em todas as classes, desde as operarias até ás armadas, um profundo sentimento de repugnancia. Raros os que desejam para a nossa patria as atrocidades que fizeram do communismo russo o horror do genero humano. A maioria, a immensa maioria, está firmemente disposta a lutar contra esta calamidade até que ella seja definitivamente afastada da nossa terra. Essa consonancia perfeita de sentimento entre o povo e as forças armadas tornará facil aos poderes publicos a repressão dos delictos já praticados e a prevenção dos que, no futuro, nos possam ameaçar. Creou-se para o Brasil, na defesa contra o communismo, um verdadeiro "estado de necessidade". Todos, o governo, os legisladores e os juizes terão que proceder sob o influxo desse estado. Talvez seja esta a hora mais delicada para o regimen. A democracia está jogando, neste momento, no Brasil, a sua partida decisiva. Se ella não souber dar ao povo a segurança de que elle precisa e que, ansiosamente, lhe pede qualquer outro regimen, que lh'o prometta, e lh'o assegure, conquistará, facilmente, a sua adhesão... Ou a democracia será liquidada por qualquer regimen de força que se proponha a fazer o que ella não pôde. Temos fé, todavia, de que ella ganhará a partida.

(Transcripto do "Estado de São Paulo" de 4 de dezembro de 1935).

## O JUIZ DA 2.ª PRETORIA CRIMINAL INTERROGOU OS PRESOS NA CASA DE DETENÇÃO

O serviço criminal está sendo seriamente prejudicado, devido á promptidão que vem sendo mantida na Policia Militar, em consequencia dos acontecimentos que se verificaram nesta capital na semana passada.

Assim, os presos que se encontram recolhidos na Casa de Detenção, e que devem comparecer nos cartorios, para os diversos termos dos processos, são transportados em carros fechados para o xadrez do Palacio da Justiça e ali permanecem algum tempo, sem que, comtudo, sejam ouvidos pelos juizes, por falta de soldados para formarem as escoltas.

O juiz da 2.ª Pretoria Criminal, dr. Dario Borges da Costa, em consequencia de taes circumstancias, dirigiu-se, hontem, em companhia do seu escrivão, para a Casa de Detenção, onde, depois de um entendimento com o respectivo director, entrou a interrogar os presos que estavam sendo processados por aquella Pretoria.

## NÃO HAVERA' MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Confirmando a noticia que fomos os primeiros a divulgar, este anno, a falta de vagas, não haverá matricula na Escola Militar, a não ser para os alumnos dos Collegios Militares que preencherem os requisitos regulamentares.

Assim, não serão acceitos os requerimentos nesse sentido.



# Os gabinetes de Londres, Paris e Roma em franca actividade deante do novo plano de paz

## A proxima conferencia entre os srs. Pierre Laval e Samuel Hoare

### JULGADA DUVIDOSA A ACEITAÇÃO DO PROJECTO DE PAZ, TANTO POR PARTE DO SR. MUSSOLINI, COMO DE S. M. HAILÉ SELASSIÉ I

PARIS, 4 (H.) — O correspondente do "Matin" em Londres annuncia que, segundo informações de fonte fidedigna, o sr. Hoare levará ao sr. Laval certas propostas susceptiveis de facilitar grandemente a completa harmonização dos pontos de vista da França e da Grã-Bretanha para solução rapida do conflicto entre a Italia e a Abyssinia.

#### O SR. BALDWIN EM CONFERENCIA COM "SIR" SAMUEL HOARE

LONDRES, 4 (H.) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin, recebeu á tarde, em Downing Street, o ministro, sr. Samuel Hoare. Ao que se suppõe, a conferencia entre esses dois ministros versou sobre o conflicto italo-ethiope e, principalmente, sobre os trabalhos dos peritos anglo-francezes.

Foi igualmente considerada a entrevista que o sr. Samuel Hoare terá no dia 7, em Paris, com o sr. Laval.

Sabe-se que no seu discurso de amanhã, na Camara dos Communs, o titular do Foreign Office tratará desses assumptos.

#### MOVIMENTADAS AS CONVERSAÇÕES ANGLO-FRANCO-ITALIANAS

LONDRES, 4 (H.) — As visitas do sr. Cerruti, embaixador da Italia em Paris, ao sr. Laval, e do sr. Dino Grandi, embaixador da Italia em Londres, a sir R. Vansittart, secretario permanente do Foreign Office, suscitaram, á tarde, grande curiosidade e interesse.

Corre o boato de que o sr. Cerruti teria feito em Paris importantes communicações da parte do sr. Mussolini.

Sabe-se que alguns funccionarios do Foreign Office acompanharão, no sabbado, o sr. Samuel Hoare na sua viagem a Paris, o que sublinha a importancia da entrevista que ali terá com o sr. Pierre Laval.

#### O OBJECTO ESSENCIAL DAS CONVERSAÇÕES ANGLO-FRANCEZAS

**Duvidosa a aceitação do plano de paz, tanto por parte do sr. Mussolini, como do Negus**

LONDRES, 4 (H.) — Pensa-se que os peritos francezes e inglezes que trabalham em Paris na redacção de um projecto de paz italo-ethiope, approximaram numa certa medida os respectivos pontos de vista, sem terem ainda conseguido identifical-os, assumpto esse que constituirá objecto essencial do entendimento que terá logar entre os srs. Laval e Hoare, no proximo sabbado, em Paris.

#### ETHIOPIA AMAHRICA E NÃO-AMAHRICA

Ao que parece, a distincção entre a Ethiopia amahrica e não-amahrica ficou estabelecida entre os peritos, mas subsistem ainda divergencias sobre o grão do controle italiano na região não amahrica.

Os inglezes consideram que os territorios não amahricos devem ficar sob a soberania do Negus, podendo os italianos tomar parte na sua administração.

#### AS EXIGENCIAS ITALIANAS

Do outro lado, as exigencias italianas relativas especialmente ao territorio do Tigre poderiam ser satisfeitas por troca de territorio italiano, dando á Ethiopia accesso ao Mar Vermelho.

A aceitação de tal projecto é julgada aqui duvidosa não só por parte do sr. Mussolini, como por parte do Negus.

#### A CAMPANHA D OOURO, NA ITALIA

**O Rei e a Rainha doaram á Patria as suas allianças de casamento**

ROMA, 4 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que o Rei e a Rainha doaram á Patria as suas allianças de casamento, que form usadas durante um periodo de 30 annos.

Aquells duas joias foram mandadas ao primeiro ministro Benito Mussolini para que o mesmo as faça derreter e empregue o ouro na campanha iniciada no sentido de evitar o esgotamento das reservas-ouro do Benco de Italia.

#### O GESTO DO REI E DA RAINHA DA ITALIA DOANDO Á PATRIA AS SUAS ALLIANÇAS DE CASAMENTO

ROMA, 4. (U. P.) — O gesto que tiveram hoje o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena, doando á Patria as suas allianças de casamento, e a carta, em termos cordialissimos que a soberana enviou ao primeiro-ministro Benito Mussolini, missiva essa que foi assignada com as expressões: "affectuosamente vossa Helena", exprime a solidariedade da nação relativamente ao programma do Duce, segundo opinaram os mais competentes observadores estrangeiros. A [illegible] tomada pelos soberanos no sentido de cancellar a recepção de Anno Novo, durante a qual recebiam as diversas autoridades e o corpo diplomatico, é considerada bastante significativa.

Pela sua attitude a familia real sustentou a tradição usual da Casa de Savoia, cancellando quaesquer funcções da Côrte emquanto o paiz enfrenta o perigo ou se sente ameaçado.

O rei e a rainha estão dando tambem o exemplo de economia nacional, de vez que se empenham em economizar as verbas destinadas ás funcções da Côrte, restringem o consumo de combustivel e electricidade.

#### AS RELAÇÕES ENTRE A FAMILIA REAL E O DUCE

A attitude do rei, da rainha e do principe herdeiro durante os ultimos 60 dias, fez silenciar, pelo menos, as informações que circulavam por intermedio de outras fontes, e não pela United Press, relativas á existencia de uma divergencia entre a Familia Real e o Duce. Tal informação teve curso especialmente desde a irrupção do conflicto italo-ethiope. Emquanto a população continúa a doar o ouro, a prata e os metaes em geral, e a fazer outros sacrificios que visam auxiliar a defesa da nação contra as sancções, o governo dirigiu sua attenção para as negociações de paz anglo-francezas e para a campanha léste-africano que, segundo se espera, terá um grande impulso de um momento para outro, especialmente devido ás informações de que os ethiopes estão procedendo á concentração de grandes effectivos entre Amba-Alagi e o Lago Aschiangha.

#### A RESPOSTA DA ARGENTINA E UM COMMENTARIO DA "TRIBUNE", DE ROMA

ROMA, 4 (H.) — Os jornaes assignalam com satisfação a decisão da Argentina de submeter ao Congresso o exame das sancções a proposito da importação de mercadorias italianas.

A "Tribuna" escreve textualmente: "A decisão é importante e constitue uma especie de allusão á boa regra constitucional de cada paiz. Não se trata simplesmente de um acto de politica interna, mas de um acto internacional visto como estabelece que as propostas do comité de Genebra não podem nem devem primar sobre as garantias de ordem interna e de ordem internacional que regulam as relações entre os Estados".

#### A ATTITUDE DE UM PRELADO ITALIANO, FAVORAVEL A' CAMPANHA AFRICANA

ROMA, 4 (H.) — "Se me perguntassem se uma guerra, não declarada, mas provocada por uma necessidade como o direito de um povo á expansão, deve ser sustentada, eu não recearia responder: Sim".

(Continúa na 4ª pag.)

# Agradecendo a attitude da flotilha mexicana em Natal

## Telegrammas trocados entre o ministro da Marinha e o embaixador do Mexico

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao dr. Alfonso Reys, embaixador do Mexico ,o seguinte officio:

"Exmo. sr. embaixador:

Tenho a grata satisfação de levar a Vossa Excellencia, em meu nome e no da Marinha Nacional, os nossos mais sinceros agradecimentos, pelo modo cortez e altamente gentil com que foram acolhidos a bordo dos navios de guerra do seu paiz, ora ancorados no porto de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, os officiaes e demais pessoal da Marinha Brasileira, por occasião dos recentes acontecimentos lamentavelmente occorridos naquella capital, demonstrando, assim, o grande e nobre povo mexicano as mais inequivocas provas dos sentimentos de fraternidade que lhe são peculiares.

Aproveito-me do ensejo que se me apresenta para assegurar a Vossa Excellencia os protestos de minha elevada estima e mais distincta consideração".

### A RESPOSTA DO EMBAIXADOR MEXICANO

Em resposta, o dr. Alfonso Reys irmão, na sua hora de provação, o seguinte carta:

"Exmo. sr. ministro:

Com profunda emoção acolho as palavras de v. excia. ,em sua honrosa e grata carta de 1º do corrente, e, em resposta, cumpre-me manifestar a v. excia. — interpretando o sentir de meu povo e do meu governo e, tambem, do commandante, officialidade e tropa da flotilha mexicana surta em Natal — que o Mexico se considera feliz por haver podido offerecer a este grande paiz irmão, em sua hora de provação, o mais elementar e modesto dos serviços, na occasião que elle lhe proporciona demonstrar, de alguma forma, os profundos vinculos que o unem a elle, e o respeito que suas lutas civicas o merecem.

Reitero a v. excia., sr. ministro, a segurança de minha mais alta e distincta consideração".

# A denuncia contra o sr. Cordell Hull e a exportação do petroleo americano para a Italia

## A viva repercussão causada nos Estados Unidos pelo gesto do jornalista italiano Philipp Giordano

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Continua a suscitar vivo interesse o caso da denuncia apresentada, perante os tribunaes contra o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, pelo sr. Philip Giordano, assistente do jornalista Generoso Pope, director do diario "Il Progresso Italo-Americano", o principal periodico em lingua italiana que se publica nesta cidade, com uma tiragem diaria de mais de setenta mil exemplares.

Sabe-se que o sr. Giordano moveu o referido processo na sua qualidade de cidadão americano e visando impedir o embargo de exportações para a Italia, sob a allegação de que essa medida lhe custa e a outros cidadãos, uma somma superior a sessenta milhões de dollares do commercio de exportação mensal para a peninsula.

### ACCUSAÇÕES AO GOVERNO AMERICANO

A acção foi movida pelo advogado do sr. Giordano, que é o ex-juiz Francis X. Mancuse, e empenha-se em obter interdictos tanto temporarios como permanentes, accusando o governo de querer promover uma extensão illegitima de resolução de neutralidade adoptada em sessão conjunta do Congresso — a qual apenas prohibiu as exportações de armamentos, munições e materiaes bellicos, de um modo geral — esforçando-se por contrariar as exportações de petroleo, cobre, algodão, e ferro velho.

Essa extensão, segundo os argumentos formulados na denuncia que apresentou o sr. Mancuse em nome do seu constituinte Philip Giordano, é illegal, inconstitucional e nulla.

Declara mais o referido documento que as perdas soffridas pelo commercio de exportação, em virtude das represalias que adoptaria a Italia "privariam ao queixoso e a outros cidadãos dos Estados Unidos, dos seus direitos e propriedades, sem possibilidade de recurso legal."

### MAL INTERPRETADO

**O appello do secretario do Interior dos Estados Unidos á industria petrolifera**

WASHINGTON, 4 (H.) — O secretario de Estado do Interior, sr. Ickes, declarou á imprensa, a respeito do effeito do seu appello á industria petrolifera para que cesse voluntariamente as remessas de petroleo para a Italia, que a sua declaração foi mal interpretada.

Accrescentou que havia unicamente feito um apello á industria para agir de accordo com os esforços do governo dos Estados Unidos destinados a impedir a remessa de "munições" para os belligerantes.

### DESENCORAJANDO A VENDA DE MATERIAL BELLICO A' ITALIA E A' ETHIOPIA

**Declarações do sr. Cordell Hull**

WASHINGTON, 4 (H.) — O sr. Cordell Hull declarou hoje á imprensa que o governo dos Estados Unidos se acha disposto a fazer todo o possivel para desencorajar as vendas anormaes á Italia e á Ethiopia de materias primas destinadas a fins bellicos.

### INVARIAVEL, A POLITICA AMERICANA

Sem commentar directamente a informação de que seria necessaria uma nova legislação para que o governo pudesse adoptar medidas afim de impedir a exportação de materias primas como o petroleo, o algodão

(Continu'a na 7, pagina.)

## RICKETT, O "HOMEM DO PETROLEO", NOVAMENTE A CAMINHO DA ETHIOPIA

PARIS, 4 (H.) — O financista norte-americano Rickett chegou ao aerodromo de Le Bourget, ás 11 horas e, a bordo de um apparelho americano, pilotado pelo aviador Smith.

Rickett, em viagem a Ethiopia, seguirá desta capital via Roma e Cairo.

## COLUMNA DO CENTRO

# DIREITO E MORAL OU DIREITO IMMORAL?

***Jonathas SERRANO***

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

**Non omne quod licet honestum est...** Nos tempos em que estudei Direito Romano (— como já vão longe, e quanto era melhor o mundo antes da Grande Loucura de 1914!) — naquelles saudosos dias de curso academico eu seria capaz de citar, sem vacillação, o fragmento de Paulo, que lá está no Digisto, (liv. 50, tit. 17, fr. 144 pr.)

Os proprios Romanos ainda que não tivessem tido uma noção bem clara e precisa da exegibilidade como caracteristica principal do Direito, nem houvessem extremado nitidamente Direito e Ethica, ainda assim reconheciam a differença entre os deveres moraes e as simples normas legaes ou juridicas.

Se aceitarmos com Cimbali, que o Direito representa o minimo dos preceitos ethicos indispensaveis para assegurar a conservação e o desenvolvimento da sociedade, não poderemos admittir que haja em rigor, direito immoral. Haverá, necessariamente, grande numero de preceitos moraes, sem sancção juridica. E seria absurdo querer identificar a esphera moral com a Juridica. Mas — isto é fundamental — não é admissivel uma norma juridica em conflicto essencial com um principio ethico, se este fôr verdadeiro. Fôra longa a discussão, nem é aqui o logar para isto. Mas é preciso sublinhar um absurdo muito commum e que se mascara ás vezes de sciencia para illudir os incautos e ingenuos.

Já faz vinte e quatro seculos que Aristoteles, na sua Politica, insistiu na defesa da infancia contra a influencia perniciosa das scenas e palavras immoraes. "E'... razoavel — escreveu elle — afastar os meninos de todas as coisas grosseiras que possam offender-lhes o ouvido e a vista... Numa palavra, deve o legislador banir da cidade a indecencia das palavras, como qualquer outro vicio... pois das palavras ás acções não é longa a distancia... Asim como proscrevemos as palavras indecentes, evidente é que condemnamos, tambem as pinturas e representações obscenas... Deve tambem o legislador prohibir aos que são ainda muito jovens, o assistirem as representações satyricas e ás comedias..."

Ninguem dirá que, ao escrever estas palavras, no seculo IV antes da era christã, foi Aristoteles influenciado por algum catholico inimigo dos films realistas...

O juiz Burle de Figueiredo, que tão dignamente vae defendendo os interesses superiores da educação moral da adolescencia brasileira e a propria dignidade do seu cargo de tamanha relevancia social, tem, como se vê, em Aristoteles, um mestre, um precursor, e dos mais insuspeitos para certos criticos apressados.

Tambem não seria máo ainda uma vez citar Guyau, o admiravel critico e sociologo francez, na sua obra prima L' art au point de vue sociologique... onde ha serena, mas tremenda, analyse do realismo á Zola, e a condemnação, em nome só da sciencia (Guyau, sabem-no os competentes, era atheu) — a condemnação formal da literatura pornographica "Qui sait le nombre des débauches réelles que la peinture de la débauche a entrainé"?

Agora, um contraste.

Quando se trata de defender a liberdade de exhibição de espectaculos evidentemente immoraes, — quaes os argumentos invocados? quaes as autoridades preferidas? quaes as considerações mais importantes?

Tricas de processo. Subtilezas de artigos de leis ou de regulamentos. Incompetencias reaes ou suppostas.

Nem merecem um olhar a Psychologia Experimental, a Pedagogia Scientifica, a Estatistica Educacional, a Sciencia, emfim, nas suas conquistas reaes mais modernas.

A Moral, então...

O interesse mais sagrado é o da Bilheteria. A Liberdade (com "L" bem grande) é a de ganhar dinheiro.

Lembra-me o verso de Lully-Prudhomme. Emquanto se discutem sophismas, para fugir a lei moral.

"Le vrai devoir dans l'ombre attend la volonté"

Mas até os pagãos reconheciam que "maxima debetur puevo reverentia."

Burle de Figueiredo está bem apoiado: tem por si a Sciencia, a Moral, o Direito, e até atheus e pagãos".

E, se não tivesse a letra da lei, era o caso de perguntar: Direito e Moral ou Direito Immoral?

Correspondencia para esta columna, C. Postal n. 249.



# Encontrados mais cinco cadaveres sob os escombros do quartel do 3°. R. I.

## Succedem-se as conferencias no Ministerio da Guerra

## Sargentos e praças excluidos das fileiras do Exercito foram recolhidos á Casa de Detenção

Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do E. M. do Exercito, Castro Junior, encarregado do inquerito sobre a revolta e Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

### DEIXOU O COMMANDO DA COMPANHIA

Foi dispensado do commando da Companhia-Extranumeraria da Escola Militar o capitão Cunha Garcia.

### VAE ASSUMIR O COMMANDO

O coronel Libanio da Cunha Mattos deixará, amanhã, o Rio, afim de ir assumir o commando da sua unidade.

### UMA ORDEM SOBRE SEGUNDOS TENENTES

Em nota ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra declarou que os segundos tenentes recem-promovidos e classificados e que pertenciam aos corpos de tropa da 1ª R. M. e unidades escolas, e que ainda não seguiram destino, devem permanecer nas unidades em que se encontram, até ulterior deliberação.

Essa medida não abrange aos officiaes que pertenceram ao ex-3º R. Infantaria.

### UM OFFICIAL QUE BAIXOU AO HOSPITAL

O major Franklin Barbosa Lima que dias antes tinha sido mandado servir no 3º R. I. baixou ao H. C. E., em consequencia de ferimentos que recebeu, durante o movimento sedicioso.

### SARGENTOS E PRAÇAS RECOLHIDOS A' DETENÇÃO

Foram recolhidos á Casa de Detenção mais os seguintes sargentos e praças: 1.º sargento Antonio Pessôa de Araujo, da E. Av. M.; 2.º sargento Pedro de Carvalho Braga, do 1.º R. A. M.; terceiros sargentos Lourival Pinheiro da Costa, José Luiz da Silva e Manoel Francisco do Nascimento, todos do 2.º R. I.; Abner Florentino Cordeiro, José Braga Macedo, 1.º cabo Manoel Calazans Maciel, todos do 1.º R. A. M. cabos Ben-Hur Teixeira Lessa, do 3.º R. I.; Joaquim Thomé Sebastião da Silva e o soldado Milton Ferreira Duarte, da E. de Aviação; soldados Raymundo Gomes da Silva e Geraldo José do Nascimento, do 3.º R. I.; Geraldo Paulo de Moraes, Herculano de Oliveira Barros, 2.º cabo Sylvio de Oliveira, da E. Aviação.

### DEPENDEM DE NOVAS AVERIGUAÇÕES

Ficaram sem effeito as expulsões das fileiras do Exercito dos sargentos e praças abaixo, continuando os mesmos presos nos locaes onde se encontram, para novas averiguações:

Segundos sargentos João Lopes da Cruz, Narciso Pintó, Pery Moacyr Ferreira, Sinesio Martins Godoy, Matheus Martins Vidal; segundos cabos Antonio Walter Dantas, Durval Mendes da Silva, Elpidio Corrêa de Mello, José Antonio da Costa, João José Cesario, Nivaldo Vasconcellos, Salomão Araujo; soldados Antonio Pereira Gomes, Arlindo de Souza Carvalhal, Alayde Ferreira, Alvaro Teixeira Carlos, João Ignacio da Rocha, José Pereira de Góes, Julião Pinheiro Guimarães e Nicanor Camillo de Lelles.

### NOS ESCOMBROS DO 3º R. I

#### FORAM ENCONTRADOS MAIS CINCO CADAVERES

Começou a ser feita hontem a remoção dos escombros do quartel do 3º R. I.

Esse serviço fez com que fossem descobertos mais cinco cadaveres, que estavam occultos nos escombros, sendo os mesmos transportados para o necroterio do H. C. E.

### O APOIO DOS ESTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu mais os seguintes telegrammas:

#### DO PARA'

"Belém, 2 — Tenho a honra de communicar que o pleito eleitoral para preenchimento das prefeituras e camaras municipaes, correu em absoluta calma aqui e no interior, donde chegam noticias enaltecendo a perfeita e completa liberdade. Attenciosas saudações. — José Malcher, governador."

#### DE SERGIPE

"Aracajú, 3 — Levo ao conhecimento de v. exc. que, mandadas celebrar pelo governo do Estado, realizaram-se na cathedral diocesana, solemnes exequias em homenagem á memoria do bravo sergipano major Misael Mendonça e todos aquelles que tombaram na defesa da ordem. A prefeitura de Aracajú, prestando tributo de veneração ao morto inaugurou as placas da praça Major tributo de veneração ao morto, indações. — Eronides Carvalho, governador do Estado."

### A FAMILIA SOUZA MELLO AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem no Palacio do Cattete o tenente-coronel reformado Fernando de Souza Mello, pae do major Armando de Souza Mello, que pereceu durante o combate aos rebeldes, ali deixando seus agradecimentos ao presidente da Republica, por motivo das homenagens prestadas pelo governo ao saudoso official.

### O CAP. ARYONE BRASIL APRESENTA MELHORAS

Tem experimentado sensiveis melhoras o capitão Aryone Brasil, que foi gravemente ferido por occasião do combate aos elementos rebeldes do 3º Regimento de Infantaria.

Aquelle official continu'a recolhido a uma sala especial do Hospital do Prompto Soccorro, onde, comtudo, está ainda prohibido de falar para accelerar o seu restabelecimento. Têm sido numerosas as visitas recebidas pelo capitão Aryone Brasil, entre as quaes se contavam as de altas patentes do Exercito e da Armada.

### EM HOMENAGEM AOS QUE TOMBARAM

Homenageando os companheiros mortos, no cumprimento do dever, durante os ultimos acontecimentos, os officiaes das Escolas de Armas mandam rezar, hoje, ás 11 horas, em suffragio de suas almas, uma missa, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

### A MISSA DE HOJE, NA URCA, PELA MEMORIA DOS OFFICIAES LEGALISTAS MORTOS

Realizar-se-ão hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, as exequias que as familias daquelle bairro e da Praia Vermelha, mandam celebrar, em homenagem aos officiaes do Exercito que morreram defendendo o regimen.

### MISSA, EM DEODORO, PELA MEMORIA DOS QUE MORRERAM PELA LEGALIDADE

Será tambem realizado depois de amanhã, ás 7.30 horas, na matriz

(Continu'a na 4ª pagina.)

## APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

### MAIS UM SORTEIO

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira. A apolice premiada foi a de n. 11.804, da decima quinta serie, e vendida no Rio de Janeiro.

A imprensa, noticiando o exito das Apolices Populares de Porto Alegre, diz que a maioria dos premios têm saido na Capital Federal.

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior .......................... $300
Atrazados ........................ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## REINCIDENCIA NO ERRO

A minoria parlamentar está procedendo, nas graves conjunturas em que nos encontramos, sem medir as suas responsabilidades deante do regimen.

Hontem, o sr. Baptista Luzardo falou ao "Diario da Noite" antecipando ao grande vespertino a posição de combate que a minoria pretende assumir, quando a Camara fôr chamada a dar ao governo uma legislação mais severa e efficiente para a defesa das instituições nacionaes.

A linguagem usada pelo "leader" do Partido Libertador, para exprimir uma condemnação formal á ampliação dos poderes governamentaes, causou justa e penosa estranheza no espirito publico.

O sr. Luzardo fala como se nos encontrassemos no melhor dos mundos, sem o menor perigo proximo ou remoto, num desses periodos de tranquillidade classica, quando as nações repousam na segurança inabalavel das suas leis.

A minoria colloca-se agora fóra da realidade, como já o fez por occasião da votação da Lei de Segurança Nacional e do fechamento da Alliança Libertadora, simples euphemismo para esconder o partido communista no Brasil.

Fazendo appello aos democratas sinceros para que se alliem e combatam as medidas necessarias á garantia do systema republicano, da ordem social e politica que a nação escolheu e em que deseja continuar a viver, pela infinita maioria dos seus filhos, o sr. Luzardo, que no caso exprimiu a opinião da minoria, revela-se um politico apegado ás abstracções e, por isso mesmo, ausente do quadro da vida real do seu paiz.

A minoria combateu a Lei de Segurança Nacional, allegando que a ameaça extremista não passava de um pretexto governamental, para armar o sr. Getulio Vargas de elementos mais efficazes na sustentação dos seus interesses partidarios.

Mais tarde negou que a A. N. L. fosse um partido communista, oppondo-se, pela voz do seu proprio "leader", sr. João Neves da Fontoura, á acção defensiva da autoridade.

Em poucos mezes chegámos ás seguintes verificações: a Lei de Segurança Nacional não bastou para defender o paiz contra um golpe extremista, como acabamos de ver, e a Alliança Nacional Libertadora é de facto, pela declaração insistente dos seus chefes, um disfarce do Partido Communista, não podendo a esse respeito pairar a menor duvida num espirito equilibrado.

O sr. Luzardo reconhece na sua conversa com o "Diario da Noite" que a Lei de Segurança Nacional é inefficaz e commette, no emtanto, a incoherencia de negar ao governo os meios de tornal-a efficiente.

Parecia-nos que, se o deputado gaucho prezasse as deducções da logica, a sua conclusão no caso deveria ter sido precisamente opposta áquella que annunciou ao "Diario da Noite".

Se a Lei de Segurança Nacional é fraca na defesa das instituições, devemos fortalecel-a e nunca deixal-a tal como se encontra, inapta para attingir aos objectivos que a inspiraram.

E' sabido que as corporações operarias das companhias de serviços publicos constituem um campo preferido para a acção deleteria dos propagandistas vermelhos.

No emtanto, o sr. Luzardo escandaliza-se com o artigo da reforma da Lei de Segurança, em que o governo pede que lhe sejam dados poderes para afastar dessas corporações, sem maiores onus para ellas, os individuos que se entreguem ao trabalho de corrupção do espirito ordeiro dos nossos operarios.

A minoria incide pela segunda vez num erro politico que terá para ella as mais graves consequencias.

As suas attitudes convencem o espirito publico da falta de sinceridade dos seus propositos e deixam suppor, não sem fundamento, que, para chegar aos seus fins politicos, não trepida em desligar-se moralmente da nação, afim de formar entre os seus mais implacaveis inimigos.

Se é essa a consciencia dos seus deveres civicos, num instante de tamanho perigo para a Republica, o paiz tem o direito de espantar-se surpreso por encontrar entre os dirigentes politicos da minoria quem se atreva a conduzil-a nesse caminho, cujo termo será logicamente o desapparecimento das instituições.

Esperamos que o sr. Luzardo, apesar do que disse, tenha falado por conta propria, exprimindo pontos de vista pessoaes e nunca o sentimento da minoria, na hora em que o Brasil recebe o mais duro golpe que contra elle já foi desferido.

## ECONOMIAS POPULARES, POLYCULTURA E INDUSTRIALISMO

Não ha talvez em toda a Europa um outro paiz cujas condições economicas tanto se approximem, de um ponto de vista geral, do Brasil, quanto a Hespanha. E' que nessa nação latina a differenciação regional é mais forte do que nos outros povos europeus: ás zonas de forte concentração industrial, substituem-se outras, de propriedade industrial bastante dividida, e as regiões de pequena, diminuta propriedade, são contrabalançadas por outras, onde ainda impera o latifundismo.

Tambem a Hespanha, logo depois de 1929, quando se estancaram os grandes movimentos de capitaes estrangeiros, tratou de incentivar as economias populares, procurando nellas um elemento que contribuisse para o seu progresso economico e melhorasse as condições das classes menos bafejadas pela fortuna. Nesse sentido, pode-se dizer que o seu esforço foi inteiramente coroado de exito, eliminando-se o velho conceito segundo o qual os hespanhoes propendiam mais para a cigarra do que para a formiga... E' verdade que a nação ainda não dispõe desse solido espirito do "épargne", que faz a fortaleza organica da França; mas não se pode negar que ella, sobretudo recentemente, aprendeu a economizar, com intelligencia e acerto.

Temos agora mesmo em mãos a estatistica dos depositos das Caixas Economicas de 43 Provincias. O total das economias populares é bastante expressivo: sobe a.......... 2.648.445.900 pesetas. Os depositos bancarios não são tão claros quanto o das Caixas Economicas, por isso que não estabelecendo os bancos limites para certas imposições, muitas dellas têm o caracter de collocação de capitaes, e não de economias modestas que se collocam sob a custodia de uma Caixa. Feita essa resalva, calcula-se, porém, que as economias populares existentes nos bancos attingem a 2.900.000.000. Total, pois, entre Caixas e bancos: 5.548.445.900 pesetas.

A economia por habitante, conforme nos garante o sr. Francisco Grand Montagne, varia muito: depende da natureza do territorio, da distribuição da propriedade, do desenvolvimento do trabalho, dos habitos e costumes, e de outras circumstancias.

O curioso, porém, é que, comquanto não exista uma rigida correlação entre a riqueza e as economias populares, tem-se verificado na Hespanha que os depositos populares são mais abundantes nas zonas de propriedade agricola e industrial mais bem subdividida. Onde existe o latifundio, não ha quasi economias populares, uma vez que a riqueza se concentra em poucas mãos. Tambem o minifundismo, isto é, a propriedade agraria extremamente recortada, não se presta á formação de economias: elle forma uma nova modalidade de proletariado rural, sem reserva alguma de capitaes.

As maiores economias se encontram na Catalunha, onde o grão de riqueza é maior do que no resto do paiz e onde a fortuna geral se encontra relativamente bem distribuida. Ha, porém, uma Provincia, a de Guipúzcoa, considerada pelos estatisticos e economistas hespanhoes, um dos poucos "paraisos economicos" ainda existentes no mundo contemporaneo. Guipúzcoa desfruta de um bem estar admiravel, se bem que os seus habitantes não deixem de gastar sufficientemente. A razão, porém, é simples. Quanto ao territorio, é a Provincia menor da Hespanha. A sua população é de, apenas, 300.000 habitantes. Mas ahi existem 2.322 industrias, o que dá, em média, 1,23 industria por kilometro quadrado (o seu territorio é de 1.884 km2). Não ha grandes industrias, mas pequenas fabricas. Nas suas duas Caixas Economicas estão depositadas quasi 200.000.000 de pesetas, abrangendo 213.575 depositantes.

O que se passa na Hespanha é até certo ponto susceptivel de applicação ao Brasil.

Tambem em nosso paiz, as mais fortes economias populares estão no Estado de São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Districto Federal. E' nessas regiões onde a planta industrial do Brasil mais se expandiu e deitou raizes. E' ahi tambem que o industrialismo se acha bastante dividido, sem os perigos e percalços das grandes concentrações e "trusts" manufactureiros. E' ainda nesses trechos de nosso territorio onde a pequena e a média propriedade encontraram o seu "climat" o mais propicio, agindo como elemento de distribuição mais ou menos equitativa da riqueza agricola. Consequentemente, habitos mais seguros de economia popular, sem que isso implique na faculdade de gastar menos ou na diminuição do poder acquisitivo das populações.

O Brasil deve alimentar o maximo interesse em collectar para as suas Caixas Economicas as economias de quasi todos os brasileiros. E' um problema que cada vez mais nos interessa. Não seria, pois, de toda a conveniencia levarmos a effeito estudos mais completos sobre esse aspecto de nossa economia, de forma a incentivar o habito da economia e a fortalecer financeiramente a nação?

## A ALLEMANHA ADQUIRE CARNES CONGELADAS NA AMERICA DO SUL

UM ACCORDO FEITO, NESSE SENTIDO, COM O BRASIL, A ARGENTINA E O URUGUAY

BERLIM, 4 — (U. P.) — Foi officialmente annunciado que os accordos de permuta entre a Allemanha, Brasil, Argentina e Uruguay, já foram concluidos, accordos esses que se relacionam com a importação, por parte da Allemanha, de 40 a 50.000 toneladas de carnes congeladas, em troca de mercadorias allemãs, especialmente productos chimicos, productos textis e artigos semi-manufacturados.

O primeiro embarque de carne de alta qualidade deverá chegar á Allemanha no proximo mez de janeiro. As negociações nesse sentido, estão sendo levadas a effeito.

# O caso da Itabira Iron

## AS RESERVAS SIDERICAS DE MINAS E O CONSUMO MUNDIAL

*Alcides LINS*

II

De 27 de março a 19 de maio de 19.., appareceu em O JORNAL, sob o titulo "O Problema da Siderurgia", uma serie de artigos do professor Labouriau, depois reunidos no livro "A' margem da Organização Nacional". (Rio, 1926). Todos reconhecem o superior interesse que o malogrado cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro dedicava ao estudo dos nossos recursos ferriferos e dos meios de transformal-os numa riqueza dynamica.

Escreveu, então, no quarto artigo da serie:

"Uma das mais recentes estimativas documentadas sobre as reservas mundiaes de minerios de ferro commercialmente utilizaveis, é devida a Olin H. Kuhn, e data de 1922. São essas reservas computadas em ..... 62.000,8 milhões de toneladas, distribuidas da seguinte forma:

| | % |
|---|---|
| Brasil | 23,0 |
| Estados Unidos | 20,0 |
| França | 16,5 |
| Terra Nova | 11,2 |
| Cuba | 9,7 |
| Inglaterra | 3,1 |
| Allemanha | 2,3 |
| Suecia | 2,3 |
| Hespanha | 2,1 |
| Russia | 1,9 |
| Chile | 1,6 |
| India | 1,2 |
| China | 1,2 |
| Noruega | 0,7 |
| Austria | 0,7 |
| Canadá | 0,5 |
| União Sul Africana | 0,5 |
| Algeria | 0,5 |
| Australia | 0,4 |
| Diversos | 0,4 |
| | 100,0 % |

Um simples olhar para esse quadro da repartição mundial dos minerios de ferro, continúa o professor Labouriau, revela a importancia formidavel das nossas jazidas. TEMOS OS MAIORES DEPOSITOS DO MUNDO. Não é uma affirmativa graciosa, como tantas que se costumam fazer entre nós, e não vae nisso nenhum exaggero. Mas ainda ha mais. Não temos sómente os MAIORES depositos de minerios de ferro do mundo: temos tambem os MELHORES minérios, com baixa percentagem de phosphoro e elevadissimo teor metallico. Basta dizer que, ao passo que os minérios commumente utilizados hoje, têm de 24 a 60 por cento de ferro, os nossos têm de 66 a 69 por cento". (As maiusculas são do autor).

No "Curso Abreviado de Siderurgia", depoimento de um brasileiro convencido de que na industria siderurgica reside um dos mais firmes esteios da prosperidade do Brasil, o professor Labouriau considerou as "Jazidas Siderurgicas Brasileiras". (Cap. V, pag. 111). Encontremos ahi:

"Reservas Sidericas Mundiaes. — Segundo o computo de Olin Kuhn (1922), as reservas mundiaes de minerios de ferro commercialmente utilisaveis se elevam a 32.555,5 milhões de toneladas, cabendo 23 por cento ao Brasil. O quadro de Olin Kuhn dá assim ao Brasil uma posição de extraordinario destaque, pela posse de 23 por cento de 32.555,5 milhões de toneladas, ou sejam 7.487,8 milhões de toneladas de minerio de ferro. Levando em conta a publicação recente, feita pela secção de Estatistica Geral do Estado de Minas Geraes, que dá a avaliação de 13.000 milhões de toneladas para as jazidas do Estado de Minas, verifica-se que ainda se elevaria mais o destaque entre os paizes detentores das reservas de minerios sidericos, pois o total das reservas mundiaes passaria a 38.067,8 milhões de toneladas, cabendo ao Estado de Minas 34 por cento desse total mundial!"

Depois examinou o criterio adoptado pelo Serviço de Estatistica de Minas, rectifica alguns enganos, considera particularmente algumas jazidas e justifica os resultados obtidos, para chegar á seguinte:

"Conclusão. — Do que ficou resumidamente exposto neste capitulo e no anterior, relativamente aos minerios de ferro em geral, e ás jazidas sidericas de Minas em particular, uma conclusão se impõe: a do enorme destaque que nos confere a nossa posição entre os grandes detentores de minerio de ferro. Seja 23 por cento do total mundial, como computa Olin Kuhn, seja 34 por cento como decorre do trabalho do Serviço de Estatistica do Estado de Minas Geraes, temos as maiores reservas sidericas do mundo". (Pag. 132).

Ao assignar o contracto com a Companhia Siderurgica de Minas Geraes, o competente e criterioso sr. Djalma Pinheiro Chagas baseou sua exposição de motivos nos trabalhos e na conclusão do parecer do Conselho de Minas, composto de tres representantes das industrias de mineração mais importantes do Estado, do Director de Industria e do Auxiliar Juridico da Secretaria da Agricultura, dos cathedraticos de metallurgia e exploração de minas da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e dos lentes das mesmas cadeiras e da de legislação de minas da Escola de Minas de Ouro Preto.

(Continúa na 7. pagina.)

## ASSIGNALARAM-SE HONTEM CINCO DESASTRES NA AVIAÇÃO MUNDIAL

TOURS, 4 — (U. P.) — Registrou-se hoje o primeiro desastre da Companhia Aerea "Air Bleu". Um apparelho postal que voava entre Paris e Bordéos cahiu de grande altura morrendo o piloto Tixier. O radiotelegraphista ficou gravemente ferido.

PRECIPITOU-SE CONTRA O SOLO

LION 4 — (U. P.) — Um avião militar chocou-se contra o solo em Genon, em consequencia de uma forte tempestade.

O piloto, sargento Lisnee, morreu mas o mecanico conseguiu saltar em paraquedas, salvando a vida.

CHOCOU-SE COM A TORRE DO AERODROMO DE LE BOURGET

PARIS, 4 — (U. P.) — Um avião de reconhecimento foi de encontro a uma torre no aerodromo de Le Bourget.

O piloto e o mechanico do apparelho ficaram gravemente feridos.

NA AVIAÇÃO MILITAR PORTUGUEZA

LISBOA, 4 — (U. P.) — Cahiu em Braga, ficando completamente inutilisado, o avião tripulado pelo aviador Rodrigues Costa e pelo mecanico Assumpção, que ficaram feridos, tendo sido recolhidos ao Hospital Conde de Agrolongo.

O AVIÃO DESAPPARECEU COM TRES PASSAGEIROS

MOSCOU, 4 — (H.) — Na região do lago Baikal, na Asia Central, desappareceu um avião com tres passageiros. O apparelho desapparecido pertence á linha commercial que liga Irkutsk a Karaganda, tendo partido da primeira daquellas cidades em 24 de novembro ultimo. Desde essa data, não se teve mais noticias do apparelho, apesar das pesquisas que vêm sendo feitas para o descobrir.

## O golpe extremista dentro do Quartel General

(Conclusão da 1ª pagina)

te das unidades do Exercito comprometidas no movimento.

Mas, não era apenas o massacre em massa dos chefes militares que seriam attingidos no Quartel-General que se premeditava.

Para estabelecer ainda maior confusão, o que facilitaria o exito do golpe a ser desferido pelo tenente Paes Barreto, á mesma hora, o edificio do Ministerio da Guerra seria criminosamente presa das chammas.

As autoridades militares já vinham aguardando esse grave facto. O plano incluiria o Archivo do Exercito.

No emtanto, na manhã de 27 foram constatados indicios vehementes do attentado que se deveria perpetrar, no Archivo do extincto Departamento Central, localizado no edificio que faz frente para a Praça da Republica.

Situado no primeiro andar, junto á escadaria principal, dahi as chammas facilmente se propagariam para uma e outra ala do edificio.

Dentro do archivo achava-se um forte cheiro a petroleo. O pessoal, procedendo a uma busca, constatou que varios papeis estavam embebidos de petroleo. O facto foi levado ao conhecimento das altas autoridades militares, tendo sido aberto inquerito policial militar.

Está encarregado desse inquerito que corre sob segredo de justiça o major Rodolpho Carneiro de Mendonça.

## A' PROCURA DE REDFERN

UM GRANDE VÔO DE 400 MILHAS SOBRE AS SELVAS DA GUYANA HOLLANDEZA

GEORGETOWN, Guyana Britannica, 4 — (U. P.) — Dois abastados exportadores de madeiras desta possessão britannica iniciarão hoje, por meio de um vôo em um apparelho proprio, sobre as selvas da Guyana Hollandeza, em uma extensão de quatrocentas milhas. O objectivo desse emprehendimento consiste em procurar o aviador americano Paul Redfern, que se perdera ha oito annos quando tentava um raid entre os Estados Unidos e o Brasil.

Um dos aviadores, o sr. Art Williams, disse que recentemente um indio vindo da Guyana ha um anno e em seu proprio "ferry service" conduziu a commissão de limites á fronteira do Brasil, recentemente. As pesquisas abrangerão uma extensão de setecentas milhas quadradas.

Os aviadores regressarão na proxima terça-feira.

INICIADO O VOO

GEORGETOWN, Guyana Britannica, 4 (U. P.) — Os aviadores que vão proceder á procura de Paul Redfern, partiram ás 12,40.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A EXPEDIÇÃO AEREA

GEORGETOWN, Guyana Britannica, 4 — (U. P.) — O grupo de aviadores que partiu hoje em procura de Paul Redfern é composto dos pilotos americanos William e Harry Wendt e do negociante Edward Sill.

## O sr. Miranda Valverde rejeitou o ultimo recurso da União Progressista

### Para julgar valida a eleição do sr. Protogenes Guimarães e dos senadores fluminenses

Deu entrada, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral o parecer-relatorio do sr. Miranda Valverde sobre o recurso interposto pela União Progressista contra a eleição dos srs. Protogenes Guimarães, Alfredo Backer e Macedo Soares, o primeiro como governador do Estado do Rio e os dois ultimos como representantes fluminenses no Senado.

Após examinar longamente as allegações adduzidas pelos recorrentes que fundamentaram a annullação daquelle pleito, o sr. Miranda Valverde opinou sobre as razões do recurso, em succinto parecer.

O DIPLOMA E' VALIDO, MESMO IMPUGNADO

De inicio, accentuou que, na conformidade da Constituição e da jurisprudencia eleitoral, os primeiros governadores e senadores federaes deveriam ser eleitos pelos deputados ás Assembléas Constituintes dos Estados depois de installadas.

Nas Disposições Transitorias da Carta de 16 de julho vem expresso que "noventa dias depois de promulgada esta Constituição, realizar-se-ão as eleições dos membros das Assembléas Constituintes, dos que, inauguradas, passarão a eleger os governadores e os representantes dos Estados no Senado da Republica".

Em consequencia das disposições legaes, tiveram validade as diplomações.

Mas, decorrendo do estatuido no Codigo Eleitoral, — accrescentou o relator no parecer, — não se considera o diploma impugnado, para eleições federaes ou estaduaes, o Tribunal Superior, ou para as municipaes, o Tribunal Regional não decidir, o diplomado poderá exercer o mandato em toda a sua plenitude, notadamente em se tratando de uma decisão de sentença judicial transitada em julgado.

A ALLEGAÇÃO DE FRAUDE

Em seguida, o sr. Miranda Valverde examinou o argumento basico, da nullidade das eleições, assegurando de que "a fraude alli mencionada é de que occorre no processo da votação, como é taxativo nos textos invocados pelos recorrentes".

E adeantou que os eleitores, nas eleições directas, estão perfeitamente qualificados e inscriptos, com os respectivos titulos, tendo votado validamente, até que transite em julgado a sentença que os exclua e cancelle os seus mesmos titulos.

Pelos motivos expostos, o sr. Miranda Valverde, achou que o recurso devia ser negado.

O PRAZO DE VISTAS A'S PARTES

Com a apresentação do parecer do sr. Miranda Valverde, que será publicado hoje no "Boletim Eleitoral", iniciar-se-á, a contar de amanhã, o prazo de vista das partes.

Terminado esse prazo, os autos serão conclusos ao sr. Armando Prado, relator do feito.

Após essa formalidade, que poderá levar dez dias, o Tribunal marcará a sessão em que o sr. Miranda Valverde, fará a leitura e será posto em julgamento o recurso.

# Excluidos do Exercito 300 recrutas do 3.º R. I.

## Serão postos em liberdade logo que forem desembaraçados pela policia

Está confirmada a noticia d'O JORNAL sobre o destino que vão ter os recrutas ha pouco incorporados ao Exercito e que pela sua inexperiencia foram envolvidos na revolução.

Hontem, o general Eurico Dutra, commandante da região, mandou excluil-os do Exercito, por conveniencia da disciplina, devendo, porém, ser postos em liberdade, depois de desembaraçados pela Policia Civil.

O commandante do 1º B. C. coronel Boanerges Lopes de Souza, já recebeu instrucções nesse sentido, devendo providenciar para o recolhimento dos uniformes de cada um dos recrutas, não permittindo que nenhum seja posto em liberdade com qualquer vestigio militar.

Esses recrutas ficarão considerados como reservistas de 3ª categoria.

Em numero de 300, são todos do 3º R. I. e seus nomes são os seguintes:

João Barbosa Lima, Amoroso Pereira Gomes, Alfredo Rezende Camargo, Deoclecio de Almeida Ramos Junior, Delton Marcelino dos Santos, Pacifico Ferreira, Joaquim Lopes Moreira, Nestor de Siqueira Amazonas, Arlindo Nunes de Souza, Dalio Teixeira Abdala, Lourival José Mancio de Freitas, Gumercindo Herzog, Alvaro Raymundo da Silva, Dorvir Rosa, Mario de Almeida, Aprigio Vieira Gomes Filho, Alfredo Memelo, Walter Calmon Eppinhhaus, Salvador José, José Gaston Leon, Victor de Assumpção, Lator Neves Silva, Mario Antunes Moreira, Roethschild Mathias Netto, Oswaldo Manhães de Campos, Clovis Siqueira, Alberto Buchain, Joviniano Queiroz, Victor Mario Magalhães Barata, Honestaldo Baptista da Cunha, José' Pereira dos Reis, Annibal Nabuco Barreto, Elpidio Fernandes Valle, Alberto Franco de Medeiros, Luiz Diniz Machado, Gilson Duque da Costa, Manoel Pinto Ribeiro, José Pereira do Nascimento, Francisco Maia, Oridio Rodrigues da Silva, Herminio Souza, Olivio Monteiro, Edgard de Menezes Siqueira, Caio Aguiar Braga, Jayme José do Nascimento, Mario Itico, Paulo Pires, Juvenal da Costa Silva, Dinat Pereira, Dario Corrêa Pinto, Waldomiro de Souza, Genesio José da Silva, Arminthas Paiva, Elyseu da Silva Reis, Carlos Gonçalves Ribeiro, José Paulo de Oliveira, Paulo José Lima Filho, Affonso Moreira, José Nazareth, Aristophanes Capreira, José Manoel Bastos, Christovão Fiorentino Duarte, Odóy Barros de Oliveira, Benedicto Pires, Baptista de Oliveira, Francisco Luiz Breda, Belmiro Lerdine; Adhelmar Machado; Francisco Tavares, Augusto José de Oliveira, João Trindade Recru, Abelardo dos Santos, Januario Miguel de Azevedo, Thomé Dalule Netto, Oswaldo Patrocinio, Adalberto Ribeiro, Dante Rossi, Americo Mesquita Veiga, Manoel José Siqueira Barreto, Helio Rossi Peres, Honorio Flavio de Castro Ferraz, José Julio de Castro, Oswaldo da Conceição Costa, Emygdio Lewis Sampaio Junior, Luiz Amaro Bibiano, Julio Falcão, Agenor Azevedo, João Baptista Barbosa, José Alves Soares, José Medeiros Corrêa Djanyr de Almeida Queiroz, Carlos Ribeiro Silva, José Benedicto Espirito Santo, Ozorio Pereira Rosa, Antonio dos Santos, Gaspar Ribeiro, Cesario Pereira Sampaio, Yvan Barbosa de Menezes, Alcy Rocha, José Ribeiro Guimarães Filho, Maximiliano Nunes Quirino, Alvaro Costa, José Antonio Jacyntho, Almiro Dominiceny, Dollar Corrêa Ramos, Pedro Raymundo, José Valladão, José Herculano Jorge Moreira, Antonio Duarte Pinto, Alvarino Pereira, Hermes Gomes da Cunha, Obrytino Affonso Leoncio, Gustavo Miou, Durval Ribeiro Soares, Hildebrando Pires de Andrade, Moacyr de Paulo Pinheiro, Sebastião Carlos de Almeida, José Francisco Barreto Gonçalves, Luiz Carlos Varandas, Othon Menezes Ribeiro, Mario de Carvalho, Nestor Muniz Medeiros Filho, Duarte Alberto Estevão Graziel, Octacilio de Aguiar, Jeronymo Affonso Vianna, Oswaldo Kant, Arnaldo Felix Broecaup, Giovanni Scapel, Sylvestre Panciolfi, Albano Sian, Antonio Gregorio, França Lepk, Martiano Alves, Gerson Antonio Tavares, Laio Teixeira, Gustavo Bumbi, Alberto Halbert, Fortes Peliá, Frederico Pelcher, Avelino Britto, Alberto Bruno, Paulo Silva, Geraldo de Paiva Monteiro, Clarindo Soares, Horacio da Silva Medeiros, Francisco Fentrin, Jacintho Cararete, Sebastião Moreira da Cunha, Carlos Barros Pinto, Aristides Angelo, Jardas Leite, Airton Costa Alencar, Pedro Marezini, Haroldo dos Santos, João Huller, Nelson Ribeiro Gomes, Oswaldo de Souza Monteiro, Manoel Guerreiro da Conceição, Sebastião Escapula, Waldemar Paulino, Aristeu Induse, Lecair Teixeira dos Santos, Ernesto Zanni, Helino Souza, Lauro Gomes de Assis, Augusto Nascimento, Sebastião Gomes de Souza, Josias Nogueira de Andrade, Virgilio Christovão Affonso, Euclydes Barbosa da Silva, Edgard Manoel da Silva, Fidelis Vicente da Silva, Luiz Mascarenhas, José Amarado de Souza, José Paulo dos Santos, Adelino Camillo Gonçalves José Grilo — Clypre Xisto — Antonio Loureiro — Djalma Rodrigues Teixeira — Alberto Magalhães — Pedro Heliodoro — Jarbas Andrade — Aracymir Moreira — José Paucirio — Ary de Oliveira — Hifemar Campista — Delarmino Costa — Cecilio José da Silva — Neoplo de Andrade — José Leite da Conceição — Luiz da Silva Lopes — Carlos Teixeira de Campos — Pedro Francisco Lima — Sebastião Gomes da Silva — João Mendes do Prado — Martiniano Marques — Pedro Lolar — Claudionor Santos Dias — Carlos Teixeira de Siqueira — Jurandyr Araujo — José Santos Coelho — Luciano Pimentel — Lino Antonio da Silva — Oswaldo de Albuquerque — Antonio Almeida — Oswaldo Cortesia — Luiz da Silva Lopes — Joaquim Matta Junior — Oswaldo Garcia Theodoro — Antonio Felicissimo da Silva — José Gonçalves Pereira — Francisco de Almeida Ramos — Ubaldino Cesar da Rocha — Osmar Dutra da Silva — Sebastião Gomes da Silva — José Manoel da Silva — Oswaldo Rangel — José da Penha Paula — Salomão Guimarães Contrin — Alberto Schmidt — Fernando de Almeida Prado — Alvaro de Freitas Santos — Angelo Zago — Oscar de Azevedo — Octavio de Oliveira Tavares — Benedicto Tarveiro de Magalhães — José Quaresma Bruno — Durval Neves — Pedro da Silva Bandeira — João Ferreira da Costa — Luiz dos Santos — Guilherme Carmelino Neves — Alfredo Pereira de Souza — Almerindo Lourenço Lima — Sebastião Soares Ferreira — Hanestor Moreira Coelho — Alvaro Pereira da Rocha — Marcionillo Corrêa Junior — José Corrêa de Farias — Abrahão Zander — Ruy da Silva — Francisco Pereira Burnorio — Graciano Ferreira — Thomaz Pellseth — Cesar Paulet — João José da Penha — Francisco Nicoláo Mussel — Francisco Santiago — José Rodrigues — Manoel Cordeiro e Silva — Ovidio Santos — Domingos Durleta — Sebastião Maximo de Azevedo — Quintinião Frasible Francisco — Nelson José Gonçalves — Balbino Luiz Barreto — Antonio Mariano — Valentim de Flogeur — Jary Ferreira — Orlando Corteletti — Pedro Ferreira — Grigalva Thomaz — Alvim Francisco Deus — Luiz Legora — Attilio Barbabino — Carlos Gomes dos Santos — Astrogildo do Nascimento — Arthur Benedicto Rodrigues — Alayde do Carmo Abreu — Luiz Valle da Costa — Lafayette Gomes — Antonio Justino Silva — Paulo de Souza Netto — Almiro Fernandes — Geraldo Gonçalves — José Milagre da Silva — Seraphim Marinho — Manoel Marinho Soares — Herminio Carlos de Almeida — Irineu Nascimento — João Alves do Espirito Santo — Jason Natividade — Pedro Alcantara dos Santos — Mario Baptista de Souza — Alarico Duarte Vanzelo — Othon de Jesus — Francisco José da Silva — Raymundo Mendes de Carvalho — Virgilio de Oliveira — Agenor Paula — Manoel Francisco — Aurelio Barreto da Cruz — Homero Lobo de Souza — João Tinoco Lames — Ponciano Dias — Tiburcio Antonio de Souza e José Garcavo.

## Encontrados mais cinco cadaveres sob os escombros do quartel do 3.º R. I.

(Conclusão da 3ª pagina)

da parochia de Deodoro, o "requiem" por alma dos que tombaram na defesa do regimen. Esse acto religioso é mandado celebrar pela população local.

EXEQUIAS, EM NICTHEROY, POR ALMA DO TENENTE GERALDO

O tenente Anton do Nascimento esteve, hontem, á tarde, no gabinete do presidente da Assembléa Constituinte, afim de convidar os deputados a essa corporação legislativa para assistirem, hoje, ás 9.30 horas, as exequias que o commandante e a officialidade do 2º B. C. fazem celebrar na Cathedral de São João Baptista, em suffragio da alma do tenente Geraldo, morto em consequencia dos ferimentos recebidos por occasião do combate offerecido aos amotinados do 3º R. I.

Transmittido, á hora da sessão, o convite, o sr. Arnaldo Tavares designou uma commissão composta dos srs. Jayme de Figueiredo, Alvaro Ferraz, Cesar Figueiredo, Paulo Araujo e Sosthenes Barbosa, para representar a Assembléa naquelle acto de religião.

A MISSA CELEBRADA POR ORDEM DAS FAMILIAS DOS OFFICIAES MORTOS

Hontem, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se a missa que as familias dos officiaes mortos mandaram resar á memoria daquelles entes caros. Compareceram numerosas pessoas, entre as quaes os ajudantes de ordem do presidente da Republica e dos ministros da Guerra e da Marinha.

A solemnidade revestiu-se de cerimonia. Uma banda militar esteve presente. O côro das igrejas tambem executou trechos de musicas sagradas.

O officio funebre realizou-se no altar-mór do templo.

OUTRA MISSA POR ALMA DOS OFFICIAES MORTOS

Realizaram-se, hontem, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, as exequias solemnes que as familias dos officiaes do Regimento de Dragões da Independencia mandaram rezar.

A' piedosa cerimonia compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes muitos officiaes do Exercito.

O SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DE NAZARETH DIRIGE-SE AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho continúa recebendo telegrammas de apoio das varias associações de classe do paiz. Do Syndicato dos Ferroviarios de Nazareth, chegou hontem ao sr. Agamemnon Magalhães o despacho seguinte:

"NAZARETH, 3 — O Syndicato dos Ferroviarios de Nazareth, Estado da Bahia, hypotheca inteira solidariedade e congratula-se com v. ex. e demais secretarios de Estado e na pessoa do supremo chefe da Nação, eminente dr. Getulio Vargas, pela patriotica acção do governo, fazendo voltar a tranquillidade á Nação. A familia proletaria manda ainda a v. ex., destacado membro do governo, os applausos pela estabilidade da ordem e segurança do regimen. Saudações attenciosas. — Nestor Ribeiro Soares, presidente; Pedro Augusto Santos, 1º secretario do Syndicato."

Recebeu ainda s. ex. telegrammas de congratulações dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, Syndicato dos Funccionarios Bancarios, "Syndike" de S. Paulo, Syndicato dos Profissionaes Açougueiros da Bahia, Syndicato dos Empregados Ferroviarios da Victoria-Minas, Sociedade União dos Foguistas e Organização Operaria do Sul do Estado do Ceará.

AGRADECENDO AOS FERROVIARIOS DA E. F. PARANA'-SANTA CATHARINA

O sr. Marques dos Reis recebeu, ha dias, um telegramma do director da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catharina, no qual este communica a inteira solidariedade dos funccionarios daquella ferrovia ao governo federal. Respondendo, o ministro da Viação agradeceu a dedicação do pessoal da estrada, durante a perturbação da ordem, levada a effeito pelos extremistas, e pôz em relevo a acção dos ferroviarios.

PARA VISITAR OS ADVOGADOS PRESOS

O sr. Augusto Pinto Lima apresentou o seguinte requerimento ao Conselho da Ordem dos Advogados:

"Requeiro que o Conselho da Ordem, deste Districto, por seu illustre presidente, visite os advogados presos, attendendo a todos os seus pedidos, de fórma a terem a assistencia dos collegas, dos quaes me torno a voz de conforto e amizade."

O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS E O MOVIMENTO SUBVERSIVO

O sr. Augusto Pinto Lima apresentou ainda, ao Conselho da Ordem dos Advogados, mais este requerimento:

"Requeiro que conste da acta da sessão de hoje o sentimento com que este Conselho viu perturbada a ordem publica, por elementos extremistas, pondo em perigo as instituições politicas que regem o Brasil, numa atmosphera de confiança e liberdade. Embora individualmente não tenha jámais dado minha solidariedade ao governo actual, deixo aqui consignados minha admiração e meu applauso, pela calma e energia com que foram abafados os fócos de rebellião communista, repellida por toda a Nação.

O chefe do Estado e seus auxiliares neste grave momento para a vida constitucional do paiz, interpretaram com grande valentia moral e pessoal o pensamento brasileiro, sempre nobre e elevado."

RECUSARAM AS MANIFESTAÇÕES

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Allegando terem cumprido com o seu dever, o sr. Andrade Bezerra, governador interino, o capitão Salvino Reis e o sub-commandante da Brigada não aceitaram as manifestações que lhes iam prestar as classes conservadoras.

RIGOROSAMENTE INCOMMUNICAVEIS

RECIFE, 4 (Do correspondente) — O secretario da Segurança deste Estado acaba de ordenar que todos os presos politicos dos ultimos dias sejam mantidos na mais rigorosa incommunicabilidade.

# Boletim Internacional

Ha neste momento um esforço da parte das potencias para encontrar uma nova formula de paz, mediante a qual a Italia possa satisfazer as suas aspirações expansionistas e a Ethiopia conserve a sua independencia e memo os seus direitos sobre as regiões annexadas ao Imperio de Menelik.

Os telegrammas não annunciam ainda os termos dos projectos, mas deixam comprehender que se trata de um trabalho architectado em Genebra.

A these ingleza de que a questão italo-ethiope não deve ser decidida fóra dos quadros da Liga das Nações não impediu que a diplomacia de Londres e de Paris fizesse novos e desesperados esforços para obter do governo italiano uma adhesão a esses pontos de vista.

O sr. Mussolini insiste em considerar uma injustiça a equiparação da Italia á Ethiopia dentro da grande sociedade internacional.

Relembra a proposito os extraordinarios serviços prestados pela peninsula ao genero humano, o contingente de civilização que em todos os tempos a Italia tem levado aos povos barbaros, a consciencia do povo de que a sua missão nesse particular não está finda e que as gerações modernas tudo devem fazer para retomar a tradição eterna de Roma.

Responde a Inglaterra que no caso não se trata de equiparar os dois paizes, considerando os valores politicos, moraes, sociaes e scientificos de cada um.

Essa questão não está em debate.

O que importa á Grã Bretanha é a preservação dos principios juridicos da Liga, que seriam definitivamente sacrificados, se os planos da Italia se realizassem a despeito de estarem fundamentalmente oppostos ás obrigações juridicas e moraes que ella assumiu, assignando o "Covenant" de 1919.

Quando o governo ethiope pleiteou a sua admissão em Genebra, a Italia offereceu fraca resistencia a essa pretensão.

Temia talvez que a sua recusa concorresse para fortalecer o Negus no proposito de impedir a execução dos tratados e pactos assignados e a respeito dos quaes o sr. Mussolini até o fim do anno passado nutria sérias esperanças.

Ora, desde que votou pela entrada da Ethiopia em Genebra, o governo romano comprometteu-se implicitamente a submetter-se ás consequencias do seu voto.

Não houve restricção de qualquer natureza imposta á Abyssinia.

Mesmo a questão da escravatura foi resolvida, tendo as potencias aceitado como extincção do trafico de negros, o simples decreto do imperador Hailé Selassié prohibindo-o.

Dessa fórma, os inglezes acham que as allegações ulteriores do sr. Pompeo Aloisi, condemnando a presença da Ethiopia em Genebra em pé de igualdade juridica com a Italia, não podem produzir o effeito desejado, que seria o de se retirar da alçada da Liga uma questão surgida entre os dois paizes.

Comtudo, o sr. Anthony Eden, em recente discurso, declarou que a diplomacia não perdera a sua influencia nesse episodio e que os homens de Estado, certos das suas tremendas responsabilidades na direcção dos negocios publicos da Europa, continuam fazendo continuos esforços para obter que Roma aceite um plano de pacificação, que mereça mais tarde a approvação da Liga.

Desta forma habil as duas partes ficarão satisfeitas e respeitados os principios pelos quaes cada uma dellas está se batendo.

Vence o ponto de vista do sr. Mussolini de que o conflicto deve ser resolvido fóra de Genebra e triumpha a orientação ingleza, que não admitte qualquer solução para o caso sem o "placet" do Instituto Wilsoniano.

## Os gabinetes de Londres, Paris e Roma em franca actividade deante do novo plano de paz

(Conclusão da 3ª pagina)

—declarou monsenhor Manginelli, bispo de Sora e Pontecorvo, numa pastoral dirigida ao clero e aos fieis da diocese.

O bispo accentua que se quer "levar legalmente á fome um povo que não pede senão o seu pão" e termina concitando os fieis a supprimir as refeições especiaes por occasião das festas civis e religiosas, preparando-se com os sacrificios de agora a supportar os sacrificios talvez maiores que poderá exigir o futuro.

O REPRESENTANTE DO CANADA' DEIXA GENEBRA, A CAMINHO DE SANTIAGO DO CHILE

GENEBRA, 4 (H.) — O delegado canadense á Sociedade das Nações, sr. Walter Riddel, que é o autor da proposta de extensão do embargo a certas materias primas, entre as quaes se conta o petroleo, embarca para Lisbôa dentro de alguns dias, a caminho de Santiago do Chile.

O sr. Riddel representará a Repartição Internacional do Trabalho, de cujo conselho é actualmente presidente, na primeira Conferencia Americana de Trabalho, que abre no dia 3 de janeiro. Não assistirá, pois, á reunião do Comité dos Dezoito, que se realiza no dia 22 do corrente.

A SUPPRESSÃO DAS RECEPÇÕES NO PALACIO REAL

ROMA, 4 (H.) — Annuncia-se que serão supprimidas no fim deste anno as habituaes recepções no palacio real para apresentação aos soberanos dos votos de Anno Bom de parte das autoridades e do corpo diplomatico.

O SECRETARIO GERAL DA S.D.N. EM CONFERENCIA COM O NUNCIO APOSTOLICO, EM BERNA

GENEBRA, 4 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Joseph Avenol, recebeu hoje o novo nuncio apostolico em Berna, monsenhor Bernardini.

O sr. Avenol e monsenhor Bernardini conversaram cordialmente sobre numerosas questões que interessam a Sociedade das Nações e a Santa Sé e sem duvida tambem sobre os esforços de uma e outra para a solução do conflicto italo-ethiope.

Monsenhor Bernardini foi convidado pelo sr. Avenol para almoçar.

## A terra da promissão

(Conclusão da 1ª pagina)

ram um brilhante futuro para a agricultura daquella região africana.

Na região do Feres Mai, onde a agua é abundante, está-se providenciando, ao invés, para augmentar a zona destinada á lavoura dos cereaes. Os indigenas collaboram nessa obra com todo o seu enthusiasmo.

Identico processo será adoptado para a fruticultura e sericicultura nos planaltos de Eutiscio, Adigrat e Makallé.

Com a collaboração efficiente, já assegurada, dos proprietarios e dos trabalhadores, essas regiões conhecerão a riqueza que lhes será proporcionada pela exploração de terrenos que, póde-se dizer, permaneceram virgens desde a formação do cosmos. Tambem aquelles que se dedicarem á confecção de utensilios para a lavoura, dado o estimulo que reina nas referidas localidades, encontrarão uma occupação bastante remuneradora.

UMA ENTREVISTA AO "EXCELSIOR"

O prof. Castellani, numa entrevista concedida ao "Excelsior" declarou o seguinte: "Durante minha exploração das regiões percorridas, tive a nitida impressão de me encontrar deante da terra promettida.

Mão grado Massaua tenha de ficar na posição de porta da colonia, onde a existencia, pelas condições climatericas conhecidas, torna-se muito dura para os europeus. Com relação á região do Tigré, parece-me que a mesma constitue um prolongamento especial e tropical dos Alpes e dos Appeninos.

Não pretendo que a primeira geração a encontrará na Africa uma residencia ideal. Estou convencido, porém, de que a Ethiopia, entre as raras regiões da Africa tropical, pelo seu clima e a invulgar generosidade de sua terra, se tornará uma prospera colonia susceptivel de ser povoada por milhões de familias, ás quaes poderá proporcionar um bem estar tal, que justificará qualquer sacrificio."

## DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EXTERIOR, FAZENDA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 58:447$500 para pagamento de diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea do Districto Federal.

**Na pasta do Exterior:**

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Nova Zelandia, da convenção para a regulamentação da pesca da baleia, firmado em Genebra a 24 de setembro de 1931; bem como fazendo publico a adhesão, por parte do governo da Polonia, á convenção de Berna para a protecção das obras literarias e artisticas, revista em Roma a 2 de junho de 1928.

Nomeando Massimo Sciolette para exercer, sem onus para o Thesouro Nacional, o cargo de delegado do Brasil na França, nos termos do decreto n. 20.091, de 11 de junho de 1931, combinado com o artigo 4º do decreto n. 21.306, de 19 de abril de 1932.

**Na pasta da Educação:**

Exonerando o dr. Hildebrando Portugal de medico assistente do Hospital Colonia de Curupaity, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para medico assistente do mesmo Hospital Colonia o dr. Amilcar Ferreira da Rosa.

Promovendo, por merecimento: — Ignacio da Cunha Lopes, assistente effectivo da Assistencia a Psycopathas e Prophylaxia Mental, a psychiatra do referida Assistencia e o assistente adjunto dr. Januario Bittencourt no cargo de assistente effectivo.

Nomeando na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro: o continuo José Pedro dos Santos para o cargo de porteiro; o auxiliar da bibliotheca José Pinto de Magalhães para continuo; e a enfermeira da clinica neurologica Djanira Guerreiro, para auxiliar da bibliotheca.

**Na pasta da Fazenda:**

Aposentando Antonio Baptista Soares, carimbador da Caixa de Amortização.

**Na pasta da Agricultura:**

Transferindo o primeiro escripturario da secção de Expediente e Contabilidade do Departamento Nacional da Producção Mineral, Pedro Tinoco do Amaral, para identico cargo na secção de Expediente e Contabilidade do Departamento de Producção Animal; o primeiro escripturario da secção de Expediente e Contabilidade do Departamento de Producção Mineral, Justo Antonio de Oliveira, para identico cargo na secção de Expediente e Contabilidade do Departamento de Producção Vegetal; e os primeiros escripturarios Abeillard de Avellar Nazareth e Cesar Henrique Lopes, das secções de Expediente e Contabilidade, esta do Departamento de Producção Animal e aquelle do Departamento da Producção Vegetal, ambos para a secção de Expediente e Contabilidade do Departamento de Producção Mineral.

Nomeando: o escrevente dactylographo da Inspectoria Regional de São Salvador, Eulalia Calmon Navarro de Carvalho, interinamente, escripturario da referida Inspectoria; o fiscal de prensa contractado, Antonio Guedes Cavalcanti para exercer interinamente o mesmo cargo; e Maria Joanna de Araujo Góes, interinamente, para escrevente dactylographo da Inspectoria Regional em São Salvador.

## MUSSOLINI NÃO SE PREOCCUPA MAIS COM A EVENTUALIDADE DO EMBARGO SOBRE A GAZOLINA

ROMA, 4 (U. P.) — Na crença de que tenha devidamente assegurado o fornecimento da gazolina e oleo necessarios ao consumo da nação, por intermedio da Società Italo-Americana di Petrolio, subsidiaria da Standard Oil, noticia-se que o chefe do governo não se preoccupa mais com o resultado da reunião do Comité dos Dezoito, que está marcada para o dia 12 do corrente. Nessa reunião, como é sabido, a referida commissão discutirá a probabilidade de impedir os embarques daquelles combustiveis para a Italia.

A existencia de um pacto de tal natureza explica a declaração eminentemente optimista que o sr. Benito Mussolini fez, em recente sessão de uma corporação chimica. Nessa occasião, o primeiro ministro declarou, com effeito, que os scientistas não se deveriam preoccupar ou alarmar na hypothese de não ser encontrados substitutos para o precioso combustivel, de vez que o problema do oleo estava bem encaminhado e na imminencia de uma solução satisfatoria. Acredita-se geralmente que já então o chefe do governo queria referir-se ao accordo que acaba de negociar com a empresa subsidiaria da grandiosa organização norte-americana, e que garante amplo fornecimento de oleo e gazolina á Italia e suas possessões, em troca de um monopolio, por trinta annos.

# As concentracções de forças ethiopes, na região do Tacazze, preludiam acção intensa ao longo da linha Makallé-Dolo

## Quasi terminado o cerco de Tembien, pelas tropas peninsulares — Grande actividade militar e naval italiana no Dodecaneso

FRENTE DO TIGRE', 4 (H.) — Foram registrados combates de pouca importancia perto de Taccaje, ao sul de Adiressi, e ao sul de Makallé, em que pereceram quatro soldados italianos.

Tropas do corpo indigena chegaram a Cacciamo, a oeste de Molfa. O cerco de Tembien está, portanto, quasi terminado.

A approximação de numerosos contingentes inimigos, ao longo do Tigré e de Tacasse, faz prever para breve uma acção militar intensa.

AS TROPAS ABYSSINIAS PROCURAM ENVOLVER AS FORÇAS ITALIANAS

FRENTE DO TIGRE', 4 (H.) — Segundo commentarios distribuidos aos representantes da imprensa sobre a approximação das massas inimigas na direcção de Taccaje, e sobre os encontros assignalados por communicados precedentes, é prevista importante acção dos adversarios, seja para envolver as forças italianas ou para diminuir a pressão accentuada, proveniente de differentes lados.

SOLDADOS ETHIOPES UNIFORMIZADOS A' EUROPE'A

Insiste-se que, entre as tropas ethiopes localizadas, ha numerosos soldados vestidos á européa, o que seria prova de poderosos apoios recebidos pela Abyssinia mesmo antes da decisão da Sociedade das Nações.

A INTENSA ACTIVIDADE MILITAR E NAVAL ITALIANA, NO DODECANESO. — UM NAVIO DE GUERRA DA ITALIA FEZ FOGO SOBRE UM BARCO DE PESCA, JULGANDO QUE SE TRATASSE DE UM SUBMARINO

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Athenas informa que, segundo noticias procedentes do Dodecaneso, está se verificando uma intensa actividade militar e naval italiana, e que um navio de guerra italiano fez fogo sobre um barco de pesca julgando que se tratava de um submarino, após o que deteve os pescadores.

MAIS TROPAS E ARTILHARIA PARA RHODES E LEROS

Os transportes de tropas italianas desembarcaram mais tropas e artilharia nas ilhas de Rhodes e Leros, sendo que esta ultima é, actualmente, um centro de treinamento para ataques por meio de gazes.

Afim de evitar que os desertores escapem para a Asia Menor, as autoridades militares de Rhodes prohibiram que pequenas embarcações effectuem viagens diarias para o continente.

PRELUDIOS DE UMA LUTA INTENSA DAS TROPAS ETHIOPES NA LINHA MAKALLÉ-DOLO

ASMARA, Erythréa, 4 (U. P.) — As informações acerca da approximação de forças armadas ethiopes na direcção do Taccaze, e as escaramuças que se têm verificado nos postos avançados da linha Makallé-Dolo, parecem ser o preludio de uma acção intensa por meio da qual, provavelmente, os ethiopes tentarão levar a effeito manobras de flanco na linha Makallé-Dolo, afim de impedir um subsequente avanço italiano.

O ARMAMENTO MODERNO DOS ETHIOPES

Segundo informações em circulos capazes, estas tropas de ethiopes estão munidas das mais modernas armas importadas da Europa, inclusive metralhadoras das marcas Mannlicher e Hotchkiss, e grande numero de fuzis belgas, além de granadas de mão e pistolas automaticas com que são armados os officiaes.

AS TROPAS REGULARES DO "RAS" MULUGUETA E DO "RAS" KASSA EM ACÇÃO CONJUNTA CONTRA OS ITALIANOS

ASMARA, Erythréa, 4 (U. P.) — Desde que os soldados commandados pelo ministro da guerra ethiope, ras Mulugueta, marcharam desde Addis Abeba para tomarem parte no actual movimento de avanço juntamente com as bem armadas forças do ras Kassa, acredita-se em diversos circulos que os ethiopes pretendem offerecer uma batalha que estabeleça um contraste com as escaramuças que até agora se têm apresentado os chefes locaes, como o ras Seyoum e o dedjasmatch Kassa Sebat.

OS ETHIOPES EQUIPADOS A' MODERNA

Foi garantido que aquelles guerreiros armados de lanças, que formaram parte no inicio da luta, foram substituidos por soldados ethiopes uniformizados e bem armados, transformando uma campanha colonial em uma guerra em que se empenham dois exercitos equipados á moderna.

MATERIAL BELLICO DA EUROPA PARA OS EXERCITOS DO NEGUS

Foi annunciado que diversas firmas européas, productoras de material de guerra, entregaram recentemente á Ethiopia 7.500 fuzis de fabricação belga, 250.000 cartuchos, 150 metralhadoras Mannlicher, 750 metralhadoras Hotchkiss.

Entre estes, porém, não estão os anti-aereos postados em Addis Abeba.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO N. 62

ROMA, 4 (H.) — Texto do communicado official italiano n. 62: "O marechal Pietro Badoglio telegrapha informando que nada de novo se verificou, quer na frente da Erithréa, quer na Somalilandia".

UM CONSULADO CONVERTIDO EM PALACIO DO "RAS" GUXA

ASMARA, 4 (H.) — O antigo consulado da Ethiopia nesta cidade, foi transformado em palacio para receber os chefes ethiopes, que foram convidados, após a sua submissão, a visitar a Erithréa.

Alli se encontra actualmente alojado o ras Guxa, em honra do qual são mantidas sentinellas uniformizadas á entrada do edificio. Foi posto á disposição do ras um automovel para que elle possa fazer innumeras compras.

Um outro visitante desta cidade é o dedjac Match Negus Chentieh, originario da região situada ao sul de Axum, que está sendo tratado no hospital por medicos italianos.

O "IMPERADOR BRANCO" DA ETHIOPIA, NA INGLATERRA

SOUTHAMPTON, 4 (U. P.) — O general sueco Virgin, congnominado o "Imperador Branco" e que, durante longo tempo foi o principal conselheiro do negus, chegou hoje a esta cidade.

Ouvido pelos representantes da imprensa, o alludido general escandinavo expressou sua opinião de que, sob certas e definidas circumstancias, o imperador Haille Selassié estaria propenso a estudar o assumpto que se relaciona com concessões territoriaes.

O UIVAR DOS CÃES, O ALARME MAIS EFFICAZ CONTRA OS ATAQUES AEREOS EM DAGGH BUHR

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — O medico missionario norte-americano Robert W. Hockman descreveu o modo como os cachorros de Daggah Buhr constituem o alarma mais efficaz contra os ataques aereos. O alludido medico disse:

"A cachorrada uiva através dos campos cinco minutos antes que alguem possa ouvir o ruido dos aeroplanos. Depois, escondem-se no matto, seguido pela população. Daggah Buhr já se acostumou de tal modo aos raids aereos, que se sente despresada quando se passa um dia sem que se registre um. A pobre Daggah Buhr consta de somente cem cabanas de barro. Não obstante, ella já recebeu milhares de bombas das de mais elevado preço".

ESCARAMUÇAS NA LINHA DE MAKALLE'

SMARA, 4 — (H.) — Assignala-se que, na linha de Makallé, se verificaram escaramuças entre os postos avançados italianos e elementos ethiopes, que finalmente se retiraram.

Annuncia-se, por outro lado, na região de Azbi, que o chefe indigena Sebat, lugar-tenente do ras Kassa, se submetteu ás autoridades italianas.

MAIS OPERARIOS PARA A AFRICA ORIENTAL

GENOVA, 4 — (U. P.) — O vapor "Gabbiano", partiu para a Africa Oriental levando a seu bordo 660 operarios especializados em material de guerra.

UM COMBATE EM SALAMA, CONTRA 500 SOLDADOS PENINSULARES

ADDIS ABEBA, 4 — (H.) — Um communicado do governo ethiope annuncia que as montanhas de Tembien, região de Salama, 500 soldados italianos que se dirigiam para Karnale, foram atacados a 30 de novembro ultimo, por forças ethiopes.

50 ITALIANOS MORTOS

Depois de um combate de varias horas, os italianos tinham retrocedido, abandonando 50 mortos assim como armas e viveres. Os ethiopes haviam tido 15 mortos e varios feridos.

GORACHI E GUERLOGUBI, ABANDONADAS PELOS ITALIANOS

Quanto a frente de Ogaden, o governo ethiope confirma categoricamente que, não obstante os desmentidos do adversario, as tropas italianas se retiraram de Gorahai e Guarlogubi.

ATACANDO VANTAJOSAMENTE UMA COLUMNA ITALIANA

ADDIS ABEBA, 4 — (U. P.) — Tendo tido conhecimento dos movimentos de uma columna italiana do norte, os ethiopes atacaram-na quando a mesma attingiu uma posição favoravel.

Os italianos puseram-se em retirada desordenada em direcção a Kernale, deixando no campo da luta os [illegible], abastecimentos, e mortos.

UMA ESCARAMUÇA A SUDOESTE DE MAKALLE'

SAMARA, Erithréa, 4 — (U. P.) — Foi officialmente annunciado que na localidade de Debri, a sudoeste de Makallé, se verificou uma escaramuça em consequencia da qual as tropas italianas perderam quatro soldados regulares.

Diz-se que o referido choque teve lugar na região montanhosa situada entre o rio Tacazze e Adiressi.

242.000 SOLDADOS E OPERARIOS ITALIANOS NA AFRICA ORIENTAL

CAIRO, 4 — (H.) — Annuncia-se que, no periodo comprehendido entre 20 de fevereiro e 25 de novembro ultimo, atravessaram o canal de Suez com destino a Africa Oriental 242.000 soldados e operarios.

A bordo dos navios italianos tinham regressado no mesmo periodo á Italia, 5.300 enfermos.

REFORÇANDO A REGIÃO DE TEMBIEM

ASMARA, Erithréa, 4 — (U. P.) — As tropas italianas continuam a reforçar suas posições da região de Tembiem, onde o corpo do exercito erithreu attingiu a zona de Cacciamo.

PEDEM PARA VOLTAR PARA O "FRONT"

ADDIS ABEBA, 4 — (H.) — Um communicado do governo ethiope, consigna que os ethiopes tiveram numerosos feridos durante os recentes combates travados na região de Ogaden e accrescenta que esses feridos, já restabelecidos, pediram para voltar a frente de batalha.

O GENERAL DE BONO CHEGA A' SYRACUSA

SYRACUSA, 4 (U. P.) — Chegou a este porto a bordo do vapor "Vienna" o general De Bono. O ex-commandante das tropas italianas na Africa Oriental seguiu immediatamente por via ferrea para Roma.

IMPRATICAVEIS AS OPERAÇÕES MILITARES, DEVIDO AS CHUVAS

HARGUEISA, (Somalia Britannica), 4 (H.) — As recentes chuvas que cahiram na região de Ogaden, tornaram quasi impraticaveis as operações militares. Em Gorahai, os carros de assalto italianos atolaram e foram abandonados pela sua tripulação.

O ENTHUSIASMO DA POPULAÇÃO DE DESSIE, PELA CHEGADA DO NEGUS

DESSIE', provincia de Wallo, Ethiopia, 4 (U. P.) — A chegada do imperador Haille Selassie e a retirada dos italianos despertaram na população uma consideravel elevação de enthusiasmo pelas victorias esmagadoras que estão sendo realizadas.

A PROXIMA TOMADA DE ADUA'

Os chefes de menor importancia fallam constantemente na espectativa da breve captura da cidade de Adua e mais tarde, da de Asmara.

Os chefes ethiopes dizem que o paiz [illegible], e o unico pensamento é a victoria, para a qual desejam concorrer com sua parte.

A ANSIEDADE DOS COMMANDANTES, NO "FRONT"

Os commandantes das tropas da frente norte estão ansiosos por vencer antes que o imperador chegue, afim de que possa collocar os tropheus da victoria a seus pés. Os correspondentes de guerra foram autorizados a visitar a frente norte, para o que partirão dentro de uma semana.



# Herriot esforça-se na defesa do Gabinete Laval

## Ainda não está assentada a attitude do grupo radical-socialista na proxima reunião da Camara dos Deputados

PARIS, 4 — (H.) — O dia terminou sem que se definisse a attitude do grupo parlamentar radical-socialista em relação ao voto de confiança que deve encerrar os debates sobre as ligas. Na reunião de hoje, diversas tendencias se affrontavam. Varias vezes, durante a discussão, o sr. Herriot concitou, em termos vibrantes, os seus correligionarios a que continuassem a confiar no gabinete, cuja fidelidade ás instituições republicanas não podia ser suspeitada.

O QUE PLEITEAM OS RADICAES-SOCIALISTAS

Afinal, o grupo nada decidiu, limitando-se a pedir ao sr. Herriot que servisse de intermediario junto ao presidente do conselho para expor-lhe o desejo de que se mantenha a inscripção na ordem do dia dos relatorios Chauvin e Govin sobre as ligas e sobre a detenção de armas, estabelecendo-se que os mesmos devem ter uma discussão rapida. Os radicaes-socialistas pleiteam mais o compromisso de obter do Senado, antes do fim do anno, a adopção dos projectos approvados pela Camara e reclamam que a guarda movel passe a depender do ministerio do interior e a abertura do inquerito para apurar a responsabilidade de jornalistas que pregaram o assassinio politico.

NOVAS REUNIÕES

O grupo se reunirá de novo amanhã, e o sr. Herriot communicará, então, a resposta do sr. Laval.

Haverá, talvez, outra reunião, quinta ou sexta-feira, antes do voto final da ordem do dia de confiança.

Convem assignalar que certos radicaes deram a entender que de modo algum poderiam votar a confiança no sr. Laval.

LAVAL ATTENDE A'S EXIGENCIAS DOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 4 (H.) — Assegurava-se, á noite, nos circulos politicos, que logo depois da reunião do grupo parlamentar radical-socialista, o sr. Herriot tinha communicado ao sr. Laval que o presidente do conselho havia concordado com os pedidos feitos por aquelle grupo, principalmente quanto aos relatorios Gouin e Chauvin, na transferencia para as tribunas correccionaes do julgamento do delicto de incitamento ao assassinio e no direito de requisição da guarda-movel pelos prefeitos sem autorização prévia

(Continua na 7. pagina.)

# A GRÃ-BRETANHA CONCENTRA FORÇAS MILITARES NO EGYPTO

CAIRO, 4 (U. P.) — A despeito da reticencia official britannica, têm chegado aqui, de um modo calmo, semanalmente, reforços militares que não é possivel occultar.

Durante a semana corrente é esperado um outro regimento britannico que vem da India.

A LYBIA, THEATRO DA GUERRA EM MINIATURA

A concentração de tropas continua ser feito na fronteira da Lybia, a qual está se revestindo de um aspecto de verdadeiro theatro de guerra em miniatura, dando motivo a discussões e conversas acerca da possibilidade de um choque depois do Natal ou nos meiados de Janeiro, choque esse que será acompanhado do habitual jogo de marcação de mappas e de conversas acerca da estação chuvosa que começa em março, naquella região.

O EMBARGO AO PETROLEO E A INTRANSIGENCIA DO "DUCE"

As informações de que o primeiro-ministro Benito Mussolini se mostra intransigente na parte que se relaciona com o embargo á exportação de petroleo, augmentaram as apprehensões dos estrangeiros e até dos residentes inglezes, que temem ser attingidos pelas inevitaveis contingencias do momento.

# PROSEGUE A VIAGEM INAUGURAL DO "CHINA CLIPPER"

ILHAS MIDWAY, Pacifico, 4 (U. P.) — O hydro-avião "China-Clipper" da Pan American Airways, linha transpacifica, desceu no aeroporto local ás 4.50, hora do Pacifico.

PARTIDA PARA HONOLULU'

ILHAS MIDWAY, Pacifico, 4 (U. P.) — O hydro-avião "China-Clipper", da linha transpacifica da Pan American Airways, partiu do aeroporto destas ilhas para Honolulu' ás 13 horas de hoje, tempo de leste.

# A unidade e a força do Reich

## Uma vibrante oração do ministro Goebbels, ao inaugurar a estação emissora radiophonica de Sarrebruck

SARREBRUCK, 4 (H.) — "Se as coisas forem mal pagaremos a nossa politica com a nossa cabeça, porque não nos podemos entrincheirar ou atirar as nossas responsabilidades sobre o Parlamento. Queremos continuar no poder e, para isso, nós defenderemos pela força da idéa. Não nos apoiamos nas baionetas, mas sim no amôr do povo" — declarou o sr. Goebbels, ministro da Instrucção Publica e Propaganda ao inaugurar a nova estação emissora radiophonica nacional, desta cidade.

PARA QUE SERVE O EXERCITO DO REICH

"Ha quem nos objecte — accrescentou — não perdeis nenhuma occasião de affirmar o vosso amor á paz. Para que serve então o vosso exercito? Não tendes a Sociedade das Nações?

E' possivel que nunca nos sirvamos desse exercito, mas, talvez, estejamos mais seguros possuindo-o, por exemplo, no dia em que alguem nos quizesse civilizar com aviões e bombas. Se alguem no estrangeiro dissesse: "não somos tão intelligentes como os allemães mas podemos talvez, compensar essa inferioridade com canhões; a esse alguem responderiamos que o nosso exercito é para defender o trabalho pacifico do nosso povo."

A OBRA DO NACIONAL-SOCIALISMO

Dirigindo-se de novo á opposição, o dr. Goebbels lembrou que o nacional-socialismo realizou "os soccorros de inverno, restabeleceu a paz interna, libertou o theatro e o cinema da influencia judaica e pede á igreja que se colloque no terreno do nacional-socialismo". Que a igreja se occupe do céo que nós nos occuparemos da terra. O nacional-socialismo resolveu numerosos problemas difficeis como, por exemplo, o do Sarre que, no espirito dos autores do Tratado de Versalhes, devia ser ponto de discordia entre a França e a Allemanha. Todo o merito dessa solução pertence á população sarrense. Pudemos sair da Sociedade das Nações, criar um exercito e ficarmos alheios a todas as perturbações do mundo: o merito pertence á população do Sarre."

A CRISE EUROPEA

O orador descreveu, em seguida, a crise que abala a Europa, as perturbações e as gréves que embaraçam a vida das capitaes estrangeiras, a precariedade dos governos parlamentares e demonstrou que a Allemanha está livre destes males.

Respondendo ás criticas "mal-intencionadas" o ministro accentuou: "Não ha duvida que temos cuidados e preoccupações, mas disso não nos envergonhamos. O povo é-nos reconhecido pelo que fazemos por elle. Que o mundo nos deixe em paz, como nós o deixamos, a elle. Não damos aos outros conselhos sobre a maneira de governar. Que elles nos deixem tranquillos e que se occupem dos seus negocios, o que nos dará a possibilidade de nós nos occuparmos dos nossos.

"UM ESPELHO QUE REFLECTIRA' A UNIDADE DO REICH"

A nova estação emissora de Sarrebruck deve servir de ponte para o occidente. Será uma ponte de nação para nação. Será deante do mundo um espelho que reflectirá a unidade do Reich, unidade de maneira nenhuma ameaçada, que domina hoje todo o nosso trabalho. A unidade é a nossa força, e a nossa força são a paz e a felicidade do Reich."

# Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

15.º PREMIO

*Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo — no valor de 2:500$000*

# MERCADO CAMBIAL ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 4 — (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,93.37.

MERCADO DE TITULOS E DE ALGODÃO

NOVA YORK, 4 — (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, o mercado de Titulos apresentava-se firme e activo. O mercado de algodão esteve fraco e as entregas para dezembro eram cotadas a onze dollares e oitenta e cinco centavos o fardo.

CAMBIO LONDRINO

LNDRES, 4 — (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,39.50 e o franco francez a 75.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 4 — (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta chellingues e onze e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e oitenta e tres mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 4 — (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,18 e a libra esterlina a 74,37.

# XARQUE URUGUAYO PARA O BRASIL

MONTEVIDE'O, 4 — (H.) — O ministro da Industria distribuiu entre os productores uruguayos a quota de duas mil toneladas de xarque que deverá ser exportada para o Brasil em 1936.

# NOVO INCIDENTE NA FRONTEIRA DO EQUADOR COM O PERÚ

GUAYAQUIL, 4 — (U. P.) — Os jornaes denunciam o seguinte facto: "No dia 30 de novembro ultimo, quinze individuos armados da guarda civil peruana atravessaram a fronteira na zona neutra, aquém de Ceibo, chegando a Poza Verde, logar situado a algumas centenas de metros de distancia do povoado Huarquillas.

Os invasores aproveitando a ausencia da força militar equatoriana, incendiaram a casa do nacional José Garcia, unica residencia existente na zona neutra de Pocitos. Tambem destruiram as cercas de todos os proprietarios da mesma zona. O governador de Oro percorrerá a fronteira afim de informar ao governo central.

# A situação no norte da China

## A tendencia conciliadora de Nankim — A missão do general Ho-Ying-Chin em Pekim — Reina optimismo nos meios officiaes chinezes

SHANGHAI, 4 (H.) — A impressão predominante nos meios bem informados de Nankim é que o governo central não se opporia á creação de um orgão administrativo para a China do Norte.

Julga-se, porém, que difficilmente o governo central aceitaria que o orgão em questão fosse parcialmente composto de conselheiros japonezes.

A MISSÃO DO SR. HO-YING-CHIN

PEKIM, 4 (H.) — O sr. Ho-Ying-Chin, ministro da Guerra, declarou á imprensa que veiu a Pekim afim de estudar pormenores da situação na China do Norte, que o governo de Nankim conhece imperfeitamente.

O ministro conferenciará com os "leaders" do norte, afim de procurar uma solução para as difficuldades sino-japonezas.

O ministro da Guerra julga que a creação do "Conselho Politico da China do Norte" não será immediata.

A SITUAÇÃO APRESENTA-SE MAIS DESAFOGADA

PEKIM, 4 (H.) — Continua a conferencia entre o ministro da Guerra e os "leaders" da China do Norte. Nenhuma conferencia directa se realizou entre o geenral Ho-Ying-Ching e as autoridades japonezas, havendo grande discreção de ambas as partes.

O general Sun-Che-Yuan affirmou á imprensa que desejar a permanecer fiel ao governo de Nankim. O representante das autoridades militares japonezas declarou que o plano do ministro da Guerra não se adapta á actual situação.

Os circulos officiosos chinezes asseguram, entretanto, que a situação é mais desafogada.

NÃO ESTA' EM CAUSA O TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

TOKIO, 4 (H.) — Um porta-voz da chancellaria nipponica declarou que o Japão não tencionava intervir nas conversações entre o embaixador da China em Londres e o titular do Foreign Office, Sir Samuel Hoare.

A personalidade em questão accrescentou que o Tratado das Nove Potencias não estava em causa, devido ao "imbroglio" da China do norte.

A ASSEMBLE'A NACIONAL DO KUOMINTANG

SHANGHAI, 4 (H.) — Communicam de Nankim que o comité central do Kuomintang, reunido em sessão plenaria, fixou a data de 12 de novembro do anno proximo para convocação da assembléa nacional dos delegados do Kuomintang e a data de 5 de maio proximo para publicação do projecto da Constituição.

NOTICIA-SE O ASSASSINIO DO SR. YIN-FU-KENG

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Tientsin informa que, segundo os jornaes chinezes, o sr. Yin-Fu-Keng foi assassinado.

AGENTES JAPONEZES PROVOCAM CONFLICTOS EM HOPEI

LONDRES, 4 (H.) — Um communicado fornecido pela legação da China em Londres diz que agentes japonezes tentaram forçar os camponezes de Hopei a assignar declarações em favor da autonomia.

Esses esforços dos japonezes acarretaram um conflicto com a população, em que numerosos chinezes tinham sido feridos. O governador de Hopei, general Schang-Chen, em relatorio enviado ao governo central, informára que os magistrados de mais de dez regiões daquella provincia recusam obedecer a ordens dadas pelo general Yinuineng, que se diz chefe do conselho autonomo e cuja prisão foi ordenada pelas autoridades de Nankim.

# O Estado do Rio satisfaz compromissos externos

LONDRES, 4 (H.) — O banco Samuel Montagu Co, annunciou que recebera instrucções do Estado do Rio de Janeiro para pagar o coupon 17, a vencer-se em 15 do corrente, relativo ao emprestimo 7%, 1927, daquelle Estado, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

# Conversações navaes em Londres

OS NIPPONNICOS IMPÕEM CONDIÇÕES PARA INICIAL-AS

LONDRES, 4 (U. P.) — Nos meios autorizados noticia-se que a delegação japoneza ás conversações navaes de Londres não se acha preparada para entrar em debates sobre as dimensões dos encouraçados ou de outros vasos de guerra, emquanto não sejam solucionadas as questões relativas á não-aggressão e á não-ameaça, de modo que satisfaça aos interesses japonezes.

COMO SE REPRESENTARA' A ITALIA

ROMA, 4 (H.) — A delegação da Italia á Conferencia Naval de Londres será composta do embaixador naquella capital, sr. Dino Grandi, do contra-almirante Vladimir Pini, sub-chefe do Estado Maior da marinha, e de numerosos officiaes e peritos.

# MANOBRAS BRITANNICAS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 4 (H.) — Pela terceira vez nos ultimos dois mezes realizaram-se manobras combinadas das forças de terra, mar e ar.

Durante cincoenta minutos a cidade esteve mergulhada em completa obscuridade.

O "HOOD" E O "RENOWN" EM AGUAS ATLANTICAS

LONDRES, 4 (H.) — Os cruzadores de batalha "Hood" e "Renown" deixaram o porto de Gibraltar, acreditando-se que vão manobrar no Atlantico.

O deslocamento dessas unidades, segundo se diz, não tem outro fim senão completar os exercicios da equipagem em alto mar.

# UM GRANDE SABIO QUE DESAPPARECE

PARIS, 4 (H.) — Falleceu o professor Charles Riche. Era membro das Academias de Medicina e das Sciencias.

Em 1913 recebeu o Premio Nobel de Medicina.

Deixa varias obras scientificas, poesias, dramas e romances moraes e sociaes.

Tinha 85 annos de idade.

PARIS, 4 (U. P.) — Victimado por uma broncho-pneumonia aos 85 annos de idade, acaba de fallecer o sr. Charles Richet, premio Nobel de Medicina em 1913, ex-presidente da Academia de Sciencias, o primeiro que administrou o soro humano na therapeutica, e pioneiro da aviação.

# PARTE HOJE PARA O BRASIL O PRINCIPE D. PEDRO DE ORLEANS

PARIS, 4 — (U. P.) — O principe D. Pedro de Orleans e Bragança e a princeza Elisabeth, partirão amanhã de Marselha para o Brasil, a bordo do vapor "Mendonza" seguindo em companhia de seus filhos.

MEIA HORA COM...

# ... o professor Max Bischoff, inimigo n.° 1 dos inimigos da sociedade

João D' ABREU

*(Especial para os "Diarios Associados")*

(Conclusão da 2ª pagina)

Estribando-se na systematização nos ensinamentos diarios e na continuidade dos esforços — prosegue o sr. Bischoff — as theorias do professor Reiss assentam-se na methodização: methodização da classificação dos documentos, methodização dos processos de inquirição, methodização do raciocinio. Em poucas palavras, queremos substituir o faro policial por methodos scientificos.

— Mas o sr. não receia que o excesso de methodo acabe matando o espirito de iniciativa?

— Absolutamente. Ao contrario, completal-o-á, permittindo seu melhor aproveitamento. Nenhum dom instinctivo póde ser prejudicado pela systematização.

O professor Bischoff torce entre o pollegar e o indicador seu bigode que recorda os que usam os artistas americanos quando querem parecer francezes, e prosegue:

— Nosso fim sendo a obtenção, por todos os meios possiveis e applicaveis, das informações que permittam identificar o culpado, o processo do inquerito subdivide-se em 4 phases: primeiro, colhemos todas as informações sobre as condições externas do delicto.

— O velho "quis, quid, ubi, quibus auxiliis, cur, quomodo, quando" dos latinos...

— Exactamente. Em segundo logar, procuramos definir a personalidade do criminoso pelo exame de seus meios de acção: ha ladrões, por exemplo, que sempre entram pelas janellas, outros pela porta, outros pelo tecto, e cada um, ainda, tem seu modo particular de agir. A terceira categoria de elementos para nosso inquerito reside nos traços deixados pelo criminoso no local do delicto: um botão, a marca de seus passos, as impressões digitaes, uma ferramenta esquecida, etc.

— Para isso, pergunto, seu grande alliado deve ser a lente?

— E até o microscopio — responde o sr. Bischoff, que prosegue: — Finalmente, procuramos discriminar os signaes que o delicto ou seus preparativos possam ter deixado na pessoa do culpado.

O professor Bischoff, estendendo-se sobre essa ultima parte da tarefa policial, cita-me alguns exemplos: as manchas de sangue que ficaram na roupa do criminoso; a limalha de ferro produzida pela serragem de um tecto e encontrada no ouvido do culpado; cabellos que ficaram presos á beira de uma vidraça cortada, etc.

— Na Austria recorda meu interlocutor, houve um crime que muito commoveu a opinião publica. A victima fôra estrangulada e o assassino cercava-se de circumstancias tão mysteriosas que já havia quem duvidasse que chegasse algum dia a ser esclarecido. Entretanto a policia possuia, sem que ninguem o soubesse, o bastante para identificar o culpado: entre os dentes da victima fôra encontrado um pedacinho da pelle do criminoso, sendo facil estabelecer de que parte do corpo provinha essa pelle. Bastava, então, — e é o que foi feito com successo — que se examinassem de todas as pessoas suspeitas aquella parte do corpo. E o criminoso, pouco depois, foi preso.

A maneira com que o professor Bischoff se exprime impressiona bastante e dá uma idéa do que deve ser o trabalho desse cerebro extraordinariamente organizado: olhos tão treinados a olhar, que vão, feito uma setta, para a coisa que deve ser vista; raciocinio tão methodico que cada indicação registrada pelos orgãos sensitivos transforma-se, quasi automaticamente, em elemento de identificação.

Entretanto, uma coisa sempre me preoccupou, desde que ouvi falar dos progressos da policia: seu papel é apenas repressivo e primitivo castigar os criminosos da sociedade, mas não impedir sua acção; em uma palavra, a policia não é preventiva, o que, sob o ponto de vista social, seria, entretanto, o mais nobre fim que se possa desejar.

Inteiro o professor Bischoff de minhas duvidas e elle me responde:

— O senhor talvez conheça um velho proverbio francez: "la peur du gendarme est le commencement de la sagesse", pois, olhe, ouvi criminosos presos responder, quando, na vespera de serem soltos, se lhes manifestava a esperança de que não reincidiriam no crime:

— Não sou nenhum bobo, para me metter outra vez com uma policia que inventou esses negocios todos! Eu vou é trabalhar em outra zona.

— Como vê, conclue o sr. Bischoff, nosso systema "repressivo" torna-se "preventivo" e esse resultado indirecto de nossos processos accentuar-se-á dia a dia. A principio, de facto, os criminosos pensavam que, com certas precauções, podiam burlar nossa inquirição, mas dá-se o contrario: á medida que augmentam suas precauções, os criminosos tornam mais facil ainda a sua identificação: para não deixar marcas de sapatos, andam descalços e deixam impressões dos pés; outros queimam os sapatos e não podem justificar a presença de sapatos no forno. Conheci um caso em que, para fazer desapparecer as manchas de sangue, um assassino mandou a mulher deitar a roupa num banho de materia corante nunca usada em tinturaria; outro, para o mesmo fim, lavou o paletot com tanta precipitação, que andou pelas ruas com as costas molhadas e o resto do paletot secco; houve um que, para não accender a electricidade, serviu-se de um isqueiro; mas, assim que se lhes pediu para que justificassem essas anomalias, como não sabiam de nenhum modo, atrapalharam-se e não lhes restou senão confessar o crime.

— Não lhe posso dar mais detalhes, accrescentou, depois de uma pausa, o director do Instituto de Policia Scientifica, porque, apesar de tudo, não ha vantagem em que sejam divulgados detalhes sobre o trabalho que effectuamos na sombra para protejer a sociedade.

E, abanando a cabeça, o professor Bischoff conclue:

— Policia não é profissão: é vocação, e garanto-lhe que é preciso ter mesmo vocação para dedicar-se de corpo e alma, como todos nós o fazemos, ás tarefas perigosas e ingratas que nos são confiadas, com diminuta remuneração, e sentindo ainda a indifferença, quando não a hostilidade, do publico que, desde a infancia, applaudiu, no theatro de fantoches, o ladrão que surra o delegado.

# Modificação nos horarios dos trens da Central

## Mais um diurno e um nocturno para S. Paulo — Um trem para as estações de aguas

Dá ha muito que se vem cogitando de uma grande modificação nos horarios de trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, tanto para os do pequeno como para os de grande percurso. Essa mudança tornou-se necessaria, devido ao grande augmento de passageiros desta capital para a Paulista e ao notavel accrescimo da população nos suburbios cariocas.

O coronel Mendonça Lima, proseguindo no cumprimento de um programma adrede organizado, resolveu, tambem, essa questão, de um modo satisfatorio para a Estrada, cujos interesses não serão prejudicados, e para o trafego, que será feito com mais desafogo.

DE N. P. 1, PARA R. P. 3

Os trens para S. Paulo, que partem desta capital diariamente, são quatro, exceptuando-se o de luxo, ou o "Cruzeiro do Sul". Dois partem durante o dia, e os outros dois á noite. Com a modificação do horario, o 1º nocturno paulista passará a ser o R. P. 3 rapido paulista. Como de costume, levará vagões de 1ª, 2ª classe e carros salões. Mas, não terá leitos.

O N. P. 2 NÃO TERA 2ª CLASSE

Em compensação, o 2º N. P. 2, que passará a ser o N. P. 1, devido o augmento de interesse, passará a conduzir carros salões de 1ª classe e leitos. Será tambem o de passageiro que tenha comprado passagem de ida e volta, para 1ª classe, adquirir leitos, mediante o augmento da contribuição.

EM COMBINAÇÃO COM A RÊDE MINEIRA

Acompanhando a Central, a Rêde Mineira de Viação tambem modificará os seus horarios, de accordo com os da maior ferrovia do paiz. Assim, o comboio que parte para o Sul, pouco depois da chegada do trem paulista a Cruzeiro, terá sua partida marcada para alguns minutos depois da entrada na "gare" dos rapidos e nocturnos.

PARA AS ESTAÇÕES DE VERANEIO

Com a entrada do verão, o exodo dos cariocas e paulistas para as estações de aguas, é enorme, necessitando, por isso, de trens especiaes. Assim, enquanto não se torna realidade o projecto do secretario da Viação de Minas, sr. Raul Noronha Sá, estabelecendo um trem directo do "Alfredo Maia" ao Sul de Minas, a E. F. C. B. fará correr, diariamente, para Cruzeiro, um comboio extraordinario — o D. P. 1 — chamado o trem das "aguas". Partirá essa composição da capital paulista e do Rio, ás 7,30, sendo feita em Cruzeiro a baldeação para a Rêde Mineira.

OS SUBURBIOS

Estão sendo elaborados os novos horarios para os trens de suburbios e pequeno percurso. Tanto esse como os mencionados acima passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro em deante.



## COMEÇAM A APPARECER OS APROVEITADORES DA REVOLUÇÃO

UMA EXPLICAÇÃO DA DIRECTORIA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Recebemos da directoria do Radio Club do Brasil, a seguinte carta:

"O redactor da reportagem publicada n'O JORNAL de hoje, sob o titulo "Começam a apparecer os aproveitadores da situação", foi victima de sua boa fé e da malicia de seu informante.

Affirma o O JORNAL:

1º) — que o Radio Club do Brasil pediu uma indemnização de 300 contos pelos prejuizos causados á sua estação transmissora da Praia Vermelha, por occasião do ataque aos rebeldes do 3.º R. I.;

2.º) — que o prejuizo soffrido pelo Radio Club se limita á ruptura de um dos cabos da ligação da antenna á estação e á algumas valvulas queimadas, exigindo a despesa de algumas centenas de mil réis, apenas, para ser reparado;

3.º) — que o Radio Club do Brasil funcciona em um proprio nacional, pelo qual não paga aluguel.

Não são verdadeiras essas affirmações. O Radio Club nenhuma indemnização reclamou até este momento e só não reiniciou suas irradiações por lhe não ter sido permittido o accesso á sua estação durante os dias que se seguiram á tomada do 3.º R. I.

Os prejuizos soffridos pelo Radio Club não se limitam á ruptura do cabo de ligação da antenna e algumas valvulas queimadas.

Não podemos ainda precisar o montante dos damnos causados á nossa estação, pois só hoje a policia realizou sua vistoria e a nossa ainda não poude ser feita. Uma rapida inspecção, porém, evidencia que taes prejuizos se elevam á dezenas de contos.

Não existem, nem haveria razão para isso, valvulas queimadas. Foram, porém, attingidas por projectis e quebradas as valvulas e inutilizada a installação de refrigeração.

Finalmente, não é verdade que o Radio Club do Brasil occupe, sem pagar aluguel, um proprio nacional. Parte do predio de Praia Vermelha, onde estamos installados, nos foi alugada por contracto, que tem sido rigorosamente cumprido.

Desmentida, assim, as informações prestadas a O JORNAL a proposito dos damnos causados a nossa estação, queremos tambem restabelecer a verdade a respeito da creação do Radio Club do Brasil de que trata a mesma reportagem.

A antiga estação irradiora da Repartição dos Telegraphos foi offerecida pelo governo ao Radio Club quando o broadcasting constituia um serviço oneroso e exigia, para sua manutenção, o auxilio pecuniario dos radio amadores. Não dispondo o governo de verba para custear esse serviço, delle se encarregou o Radio Club e conseguiu, com a Radio Sociedade, crear o broadcasting nacional. O augmento do numero de ouvintes, determinado pelos esforços das duas estações, tornou possivel auferir renda da publicidade irradiada e deu opportunidade, então, ao apparecimento de capitalistas interessados na radio diffusão.

A estação da Repartição dos Telegraphos que o Radio Club manteve em funccionamento desde a epoca em que não era permittida a irradiação de annuncios, foi devolvida ao governo em perfeito estado de funccionamento e está hoje installada na Bahia, servindo á Radio Sociedade da Bahia.

Na implantação do broadcasting no Brasil foram incontaveis e valiosissimos os serviços prestados pelo dr. Elba Dias e todos que acompanharam os primeiros passos da radiodiffusão entre nós são unanimes no reconhecimento da actuação decisiva, intelligente e esforçada do illustre engenheiro. Afastado desde muito da direcção de nossa sociedade, o dr. Elba Dias aqui deixou uma tradição de honestidade e trabalho que a actual directoria se esforça por seguir.

Foi, por isso, com profundo pezar que vimos dar O JORNAL acolhida a informações falsas e tendenciosas a que oppomos o mais formal desmentido nestas linhas, cuja publicação esperamos de vossa habitual gentileza.

Agradecendo-vos, sr. director, somos com elevado apreço e consideração, — Amo. atto. adm. — Pela directoria do Radio Club do Brasil — Raul de Faria, presidente.



## AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Buenos Aires, em vôo extra, entrou a aeronave "Caiçara".

Viajaram de B. Airse: os srs. Karl Otto Koehler, Frithjof Schlueter, Leopoldo Lewin, consul Carlos Glaeser, Norbert Andrew Bogdan, Carlos Dose Obligado e Ellanor Sharp. De Montevidéo: o sr. Donato Gaminara.



## O CONVENIO CAFEEIRO

### Vae ser apreciado pelo Senado

O ministro da Fazenda remetteu ao Senado a mensagem em que o presidente da Republica submette o texto do Convenio celebrado com os Estados productores de café em julho ultimo, á apreciação dessa casa legislativa.



## UM BANCO ACCUSADO DE ESTAR FUNCCIONANDO ILLEGALMENTE

O processo em que o "Banco Popular dos Empregados no Commercio de Victoria" é accusado de estar funccionando illegalmente, foi remettido pela Directoria das Rendas Internas do Thesouro á Directoria da Organização e Defesa da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, para diligencias.



## CARTA-PATENTE

A Directoria das Rendas Internas remetteu á Procuradoria da Delegacia Fiscal em S. Paulo, a carta patente 1299, expedida em favor da Agencia do Banco Italo-Brasileiro.



## PEDIDO PARA REALIZAÇÃO DE UMA TOMBOLA

O processo em que o "Asylo Sagrada Familia" pede permissão para extrahir uma tombola, foi devolvido em diligencia á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

## AS IMPORTANCIAS RECOLHIDAS PELAS COMPANHIAS METALLURGICAS

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura, em resposta ao aviso n.º 1.390, de 3 de setembro ultimo, em que o alludido ministerio solicitou fosse constituida uma conta de deposito com as importancias recolhidas pelas companhias metallurgicas e outras, afim de occorrer ao pagamento de diarias dos funccionarios technicos designados para a fiscalização das alludidas empresas, bem como para gratificações e transporte do pessoal admittido, que as quotas de fiscalização recolhidas pelas mencionadas companhias são escripturadas com o "Depositos de diversas origens", subtitulo "Quotas de Fiscalização", á disposição do Departamento Nacional de Producção Mineral, de accordo com a circular da Contadoria Central da Republica, n.º 215, de 3 de novembro de 1931.

## MELHORA A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro communicou ao director das Rendas Internas, que a arrecadação das repartições subordinadas á respectiva delegacia ascendeu, em novembro ultimo a .... 2.587:370$600, mais 255:191$900, do que em igual mez de 1934.

Assim, eleva-se a 3.109:309$100 a differença para mais verificada na arrecadação do vizinho Estado, no corrente.



## HOMENAGEM A' MEMORIA DE HUMBERTO DE CAMPOS

Transcorrendo, hoje, o primeiro anniversario do passamento de Humberto de Campos, o pranteado escriptor da moderna geração brasileira, que se tornou um dos mais lidos em razão da sua producção opulenta, a Livraria Boffoni, á rua Chile nº 1, prestará significativa homenagem expondo numa de suas vitrines, os livros da sua lavra primorosa.



## O BALANCEAMENTO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

Ao inspector de collectorias no Estado do Pará, a Directoria das Rendas Internas recommendou que não proceda a rebalanceamento sem que tenha balanceado todas as estações arrecadadoras, excepto quando o interesse do serviço publico reclamar aquella medida.



# Estado do Rio

## NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O almirante Protogenes Guimarães assignou, hontem, os seguintes actos:

. Nomeando para os cargos de prefeitos dos municipios de Magé, Itaborahy e Rio Bonito, respectivamente, os srs. Horacio Trovão Campos, Alfredo Ferreira Torres e Ignacio Vieira de Moraes; designando Irene Laffer para substituir, durante o seu impedimento, o terceiro official do Departamento de Educação, Pedro Paulo de Carvalho Silva.

O CASO DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES DEMITTIDOS DURANTE A REVOLUÇÃO — A CORTE DE APPELLAÇÃO RECEBEU OS EMBARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, realizada sob a presidencia do dr. Aniceto de Medeiros Correa, foram julgados os embargos oppostos pela Prefeitura Municipal ao accordão da Segunda Camara, que confirmou a sentença do dr. Oldemar Pacheco, então juiz da primeira vara, mandando reintegrar os funccionarios da mesma Prefeitura demittidos pelo prefeito revolucionario capitão Julio Limeira.

A Camara, feito o relatorio da causa pelo desembargador Zotico Baptista, julgou-se inicialmente com petencia para conhecer das preliminares quanto á competencia do judiciario para julgar do acto do alludido prefeito.

Julgando, depois, a preliminar, os desembargaores receberam os embargos para reformar o accodão embargado, bem como a sentença da primeira instancia, por oito votos contra um, sendo este do desembargador Alvaro Grain.

DECLARADAS SEM EFFEITO AS "CARTEIRAS DE POLICIA"

O chefe de policia do Estado, resolveu tornar sem effeito as "carteiras de policia", que não foram assignadas pelo actual titular, determinando sejam as existentes recolhidas ao Instituto de Identificação Criminal, sob pena de serem apprehendidas.

Mandou ainda o chefe de policia prevenir aos proprietarios ou gerentes de casas de diversões que não deverão consentir no ingresso de portadores de carteiras ora consideradas sem effeito.

INUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DA ESCOLA NORMAL

Com a presença do governador do Estado, realiza-se, hoje, ás 14 horas, a exposição de trabalhos das alumnas do Lyceu e Escola Normal.

A exposição será encerrada no dia 7 do corrente, ás mesmas horas.

## FACTOS POLICIAES

COLLISÃO DE VEHICULOS EM S. GONÇALO

Pouco antes das quatorze horas de hontem, um auto-transporte da firma Saramago Fonseca Cia., estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua 1º de Maio, quando passava, em velocidade, pela rua Pio Borges, em S. Gonçalo, chocou-se com um auto-omnibus da empreza Viação Brasil. Em consequencia da collisão, ambos os vehiculos ficaram avariados e um dos passageiros recebeu escoriações generalisadas e ferida contusa da perna direita.

Foi elle Ruy Meracio, de 35 annos, solteiro, pedreiro e morador á rua Manoel Coelho nº 27.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicada.

Tomou conhecimento do facto a sub-delegacia do bairro de Neves.





# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: na 1ª—Oscar Felismino Magalhães, Leonardo Carlos Palhares, Lolito Luzano de Albuquerque e Altamiro da Conceição Barros; na 3ª — Claudionor dos Santos, Nestor Geraldo Pará de Oliveira, Nelson José Botelho e Benedicto Feliciano de Souza; na 4ª — Jacintho Corsêa e Alfredo Silveira Lindo; na 5ª — José Calarell, Jayme Augusto da Silva, Antonio Manoel Cruz, José Nogueira Silva, João Oliveira Lopes e João Jacintho Aragão Junior; na 7ª: Guilherme Telles de Moraes, Augusto Nascimento Fernandes, Joaquim Alves dos Santos, Manoel Antunes Pimentel e José Amaro; na 8ª — Arthur Gomes da Silva, Antonio Monteiro de Almeida, Dogoberto Moura, Manoel Rodrigues e Manoel da Silva.

**Denuncia** — Na 4ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra José Elias, Mario Dantas e Ataliba Soares, pelo crime de roubo.

**"Habeas-corpus" indeferido** — Por despacho de hontem, do juiz da 4ª Vara, foi indeferida a ordem de "habeas-corpus" impetrada por Francisco Alvino de Souza, que allegava constrangimento pelo juizo da 3ª Pretoria Criminal.

## CÔRTE SUPREMA

HOMOLOGAÇÕES DE SENTENÇAS EXTRANGEIRAS — 835. Inglaterra. Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Rev. os min. Bento de Faria e Hermenegildo de Barros. Requerentes: J. Bramley Moore & Cia., Walter, Herbert Glover e outros. Não tomaram conhecimento dos embargos, por apresentados depois de prazo legal, unanimemente.

921. Portugal. (Embargos). Rel. o min. Laudo de Camargo. Embargante: Claudino Pinto de Souza e Castro Junior. Embargada: Rosa de Carvalho Teixeira ou Rosa Carvalho Teixeira Pinto. Rejeitaram "in limine" em embargos, pela irrelevancia da sua materia, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 6.285. (Embargo de declaração). Rel. o min. Plinio Casado. Embarg.: The Brazilian Cool Company, Ltd. Emb. a Fazenda Nacional. Rej. os emb. de declaração, por não haver nada a declarar, unanimemente.

6.431. D. Federal. (Embargos). Rel. o min. Costa Manso. Emb.: a Companhia Fiat Lux. Embarg.: o procurador do Departamento do Trabalho e José Fernandes Monteiro. Receberam os embargos para discussão, por serem relevantes, unanimemente.

6.447. S. Paulo. (Embargos). Rel. o min. Laudo de Camargo. Emb.: "Pirelli S. A.". Companhia Nacional de Conductores Electricos. Embarg.: a Fazenda Nacional. Receberam os embargos, pela relevancia da materia, unanimemente.

6.448. S. Paulo. Rela. o min. Ataulpho de Paiva. Rec.: ex-officio: o juiz federal em S. Paulo. Agg.: a Fazenda Nacional. Aggr.: a Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá. Adiado, por ter se retirado o min. relator.

4.467. Pernambuco. Rel. o min. Octavio Kelly. Juizes da turma, os min. Arthur Ribeiro, Bento de Faria. Juiz Olympio Albuquerque e min. Plinio Casado. Aggr.: The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Aggr.: a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo para mandar que os autos baixem á primeira instancia, afim de que o juiz os julgue "de meritis", unanimemente.

6.510. D. Federal. (Embargos). Rel. o min. Plinio Casado. Embarg.: o Banco Nacional Ultramarino. Embarg.: Industrias Reunidas F. Matarazzo S. A. Tomarem conhecimento dos embargos, contra os votos dos min. Plinio Casado e Carvalho Mourão. "De meritis": receberam os embargos, para discussão, por serem relevantes, unanimemente. Impedido, o juiz Olympio Albuquerque.

CARTA TESTEMUNHAL — 6.466. (Embargos). Art. 9.º § 1º do decreto n. 20.106, de 1931. Rel. o min. Carvalho Mourão. Embarg.: Pedro Dias Gomes. Embarg.: a Côrte de Appellação de Pernambuco e Pacifico Rodrigues da Luz e sua mulher. Rejeitaram "in limine" os embargos, pela irrelevancia da sua materia, unanimemente.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO — 1.108. S. Paulo. Rel. o min. Plinio Casado. Juizes da turma os min. Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Suscitante: Manoel Affonso da Silva. Suscitados: o juiz de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Santos e o juiz federal, na Secção do mesmo Estado. Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

ACÇÃO RESCISORIA — 62. D. Federal. (Embargos). Rel. o min. Carvalho Mourão. Revisores os min. Laudo de Camargo e Costa Manso. Adiado o julgamento para a proxima sessão de sexta-feira.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do des. Cesario Pereira. Procurador Geral dr. Philadelpho Azevedo. Secretario dr. Celso Vieira.

Presentes os des. Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Arthur Soares, Souza Gomes, Leopoldo de Lima, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Barros Barreto, Magarinos Torres, Carneiro da Cunha, e Afranio Costa, foi aberta a sesão, procedendo-se logo ao sorteio dos processos apresentados.

**Recurso de revista**

Nº 878 — No aggravo de petição nº 426. Recorrente José de Abreu. Recorrido Antonio José da Silva. Relator des. Nabuco de Abreu. Revisores des. Vicente Piragibe e Collares Moreira.

Nº 879 — No agravo de petição nº 606. Recorrentes Daniel Duran e outros. Recorrido Antonio de Oliveira Ramalho. Relator des. Arthur Soares. Revisores des. Nabuco de Abreu e Ovidio Romeiro.

Nº 880 — Na appellação civel nº 5.190. Recorrente d. Maria Dolores Salgado. Recorrida d. Therezina Mandarino por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Peres. Relator des. Renato Tavares. Revisores des. Costa Ribeiro e Nabuco de Abreu.

Nº 881 — Na appellação civel nº 5.222. Recorrente Carlos Neves Machado. Recorridos José Nogueira do Amaral e sua mulher, e Antonio de Almeida Monteiro. Relator des. Nabuco de Abreu. Revisores des. Souza Gomes e Vicente Piragibe.

Nº 882 — Na appellação civel nº 4.946. Recorrente d. Alaide Macieira do Amaral, assistida de seu marido General Bernardino Antonio do Amaral. Recorridos d. Maria José Macieira inventariante do espolio de sua finada mãe d. Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira e o dr. Curador de Residuos. Relator des. Leopoldo de Lima. Revisores des. Leopoldo de Lima, Angra de Oliveira e Armando de Alencar.

Em seguida foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

**Mandado de segurança**

Nº 25 — Requerente Tercilio do Nascimento Gomes. Informante o chefe de Policia do Districto Federal. Relator des. Elviro Carilho. Foi indeferido o pedido contra o voto do des. V. Piragibe.

**Recursos de revista**

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

No recurso de revista nº 707, interposto no aggravo de petição nº 9.826. Recorrente — embargante — Vicente Durante. Recorrida—embargada — d. Carmen Mesquita Rodrigues e Constantino Moreira Rodrigues, representados pelo dr. Tutor Judicial e o dr. 2º Curador de Orphãos. Relator des. Renato Tavares. Foram julgados improcedentes, unanimemente.

**Recursos de revista**

Nº 661 — Na appellação civel nº 4.379. Recorrente Francisco Antonio Gonçalves. Recorrido José Abrahão. Relator des. Alvaro Berford. Revisores des. Souza Gomes e Ovidio Romeiro.

Conheceu-se do recurso e decretou-se a nullidade do processo **ab initio**, unanimemente.

Nº 771 — Na appellação civel nº 4.606. Recorrente o Espolio de José Arnaldo Machado. Recorridos Empresa Industrial da Gavea e outros, Curador de Orphãos e Curador de Ausentes. Relator des. Alfredo Russell. Revisores des. Vicente Piragibe e Pontes de Miranda. Conheceu-se do recurso contra o voto do des. 1º Revisor, e negou-se-lhe provimento, unanimemente. Impedido o des. André Pereira, não tendo comparecido o Juiz convocado em seu lugar, o dr. Burle de Figueiredo. Igualmente impedido o dr. Procurador Geral do Districto Federal. Não tomou parte no julgamento o des. Goulart de Oliveira. Falaram os advogados dr. Jayme Soares de Souza Castro pelo recorrente, dr. Raul Gomes de Mattos pelo recorrido.

**Acção rescisoria**

Nº 136 — Autores Joaquim Bastos e outros. Réu dr. Alcides Lintz. Relator des. Alfredo Russell. Revisor des. Ovidio Romeiro. Foi julgada improcedente, unanimemente. Impedidos os des. A. Berford e Goulart de Oliveira, não tendo comparecido os Juizes convocados em seu lugar, os des. Oliveira Figueiredo e Burle de Figueiredo, respectivamente. Falou pelos autores o advogado dr. José Alexandre Alvares Velluzo de Castro.

**Recursos de revista**

Nº 692 — Na appellação civel nº 4.565. Recorrente José Pereira da Costa. Recorrido Pietro Falconi. Relator des. Barros Barreto. Revisores des. V. Piragibe e Carneiro da Cunha. Foi negado provimento, unanimemente.

Nº 625 — Na appellação civel nº 4.27. 1º recorrente Manoel Gomes Cardoso. 2º recorrente Sebastião José dos Santos. Recorridos, os mesmos. Relator des. Barros Barreto. Revisores des. Carneiro da Cunha e André Pereira. Foi negado provimento a ambos os recursos, unanimemente.

Nº 787. No aggravo de petição nº 28 — Recorrente prof. Hilario da Silva Passos. Recorridos Luiz Fernan e A. Cherman. Relator des. Collares Moreira. Revisores des. Carneiro da Cunha e Elviro Carrilho. Foi negado provimento, unanimemente. Não tomou parte no julgamento dos Embargos de declaração ao recurso de revista nº 767, interposto do aggravo de petição nº 9.226, o des. Goulart de Oliveira. Dada a hora adiantada, foi encerrada a sessão ás 16 horas e 45 minutos, e adiados os demais julgamentos.

**Expediente da Secretaria**

DIA 4 DE DEZEMBRO

Autos com vista correndo prazo. — Ao dr. Guilherme Pastor, advogado do recorrido, os autos de instrumento de recurso extraordinario, extrahido dos autos do recurso de revista nº 694, em que é recorrente José Marques de Almeida e recorrido Francisco de Souza Serio.

## VARAS CIVEIS

### Fallencias e Concordatas

4.ª — H. Soares Leite & Cia. — Julgado rehabilitado o socio José Leite da Silva Junior.

A. Carlini & Cia. — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Silva & Bago — Na forma do officio do curador.

6.ª — Rocha Azevedo & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 442, de accordo com o parecer do dr. 2.º curador das Massas Fallidas, — não sendo concedida a autorização solicitada pelo dr. liquidatario.

## TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Adiado

Com a presença de 21 jurados, foi hontem aberta a sessão. Para completar o numero legal, foram sorteados os srs.: Julio Augusto Vieira Braga, Raul Guimarães, Victor de Andrade Camisão e Americo Affonso Nascimento.

Compareceu a julgamento o accusado Araujo Candido Pereira, vulgo "Pernambuco", accusado de crime de morte, que pediu adiamento, por falta do seu defensor dr. Norberto dos Santos, o que foi deferido.

Hoje deve ser julgado o accusado Accacio da Silva Guerra, pelo crime de homicidio.



# NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 3080 — Série C — Miracema, Rio de Janeiro; Credores — Avellar e Cia.; devedores — Manoel Bernardino de Souza e sua mulher; credito declarado — ...... 72:276$000; decisão — concedida: 36:000$.

Processo n. 3097 — Série C — Macahé, Rio de Janeiro; credores: Ferreira Balthazar e Cia.; devedores — Antonio Bernardino de Souza e s|m.; credito declarado — .... 15:000$; decisão — concedido:..... 7:500$.

Processo n. 2843 — Série C — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor — João Gonçalves Ferreira; devedor — Geralcino Ribeiro dos Santos; credito declarado — 35:276$553; decisão — concedido: 13:000$.

Processo n. 2796 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credores — Usinas Francisco Vasconcellos S. A.; devedor — Avelino Castilho; credito declarado — 14:582$150; decisão — Negada a indemnização.

Processo n. 2957 — Série C — Santa Thereza, Rio de Janeiro; credor — Juracy Pinto Lima; devedores — Francisco Xavier dos Santos e sua mulher; credito declarado — 12:500$; decisão — concedido: 500$.

Processo n. 2841 — Série C — São Francisco de Paula, Rio de Janeiro; credor — José Rizzo Floravante; devedores — João Baptista Grosso e s|m.; credito declarado — 5:844$200; decisão — concedido:... 2:500$.

Processo n. 2840 — Série C — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor: João Gonçalves Ferreira; devedores — Clineo Leite Portugal e s|m.; credito declarado— 4:209$752; decisão — concedido:.... 2:000$.

Processo n. 1710 — Série C — Valença, Rio de Janeiro; credor — Oswaldo Augusto Terra; devedores — Antonio Luiz Corrêa e s|m.; credito declarado — 15:536$600; decisão — concedido: 3:000$.

Processo n. 2842 — Série C — São Francisco de Paula, Rio de Janeiro; credor — José Rizzo Floravante; devedores — João Baptista Grosso e s|m.; credito declarado — 13:312$700; decisão — concedido: 5:500$.

Processo n. 15577 — Série B — Guaranesia, Minas Geraes; credor — José Procopio da Silva; devedor: Eduardo Trinkl; credito declarado — 84:148$400; decisão — concedido: 42:000$.

Processo n. 14830 — Série B — Nova Rezende, Minas Geraes; credores — Guilherme Cabral e outros; devedores — José Gonçalves da Costa e s|m.; credito declarado — .... 76:345$600; decisão — concedido: 4:000$.

Nº 13.668, serie B — Guaranesia, Minas Geraes; credores — Alves, Pereira & Cia.; devedores — Francisco Souccuglia e s|m; credito declarado — 134:881$800; concedido— 67:000$000.

Nº 13.667, serie B — Guaranesia, Minas Geraes; credores — Alves, Pereira Cia.; devedores — Francisco Souccuglia e s|m; credito declarado — 101: 018$400 — Negada a indemnização.

Nº 13.666, serie B — Guaranesia, Minas Geraes; credores — Alves, Pereira Cia.; devedores — Francisco Souccuglia e s|m; credito declarado — 36:213$300; concedido — 17:500$000.

Nº 6.404, serie A — Dores do Indaiá, Minas Geraes; credor — Banco do Brasil (Agencia de Bello Horizonte); devedor — Paulino José de Oliveira e Silva; credito declarado — 31:858$300. — Negada a indemnização.

Nº 2.931, serie C — Além Parahyba, Minas Geraes; credor — Anna Esméria Teixeira Côrtes; devedores — Alvaro Teixeira Côrtes e s|m; credito declarado — 76:755$555. — Negada a indemnização.

Nº 2.557, serie C — Palma, Minas Geraes; credor —Banco Commercial de Minas Geraes; devedor — José Barbosa de Castro Junior; credito declarado — 3:500$000. — Negada a indemnização.

# Como foram levados á rendição os rebeldes do 3.º R. I.

(Conclusão da 1ª pagina)

AFINAL, A REVOLTA

Deante da gravidade desse facto e das revelações feitas pelo tenente Paes Barreto, o general Dutra entrou a agir com actividade e energia.

O general Silva Junior, cuja Brigada tem séde no proprio Q. G., entrou logo em ligação com os corpos sob seu commando e especialmente o 3º R. I., unidade que desfrutava de geral confiança.

Após ligações telephonicas successivas entre o general e o coronel Affonso Ferreira, commandante do 3º R. I., por volta das 2.50 da madrugada de 27, o general Silva Junior percebeu que algo de anormal se passava no quartel da Praia Vermelha. Tiros de fuzil e de pistola, partidos de todos os lados, dentro do quartel, foram ouvidos, tendo o coronel Affonso Ferreira informado ao general Silva Junior que estava tentando tomar conhecimento dos acontecimentos que se desenrolavam e de suas proporções.

Minutos depois, o commandante do 3º R. I. informava áquelle general que um numero apreciavel de officiaes do Regimento se tinha sublevado e que a situação estava se tornando difficil e perigosa para os officiaes que não tinham adherido ao levante e o combatiam.

A's tres horas, novo telephonema do coronel pedia auxilio urgente.

OS PREPARATIVOS PARA O ATAQUE

Cerca das 3.30 da madrugada, depois de entendimento com o general Dutra, o general Silva Junior, acompanhado pelo seu capitão assistente Hildeberto Vieira de Mello, e do seu ajudante de ordens, 1º tenente Petronio Costa, deixou o seu Q. G. e partiu de automovel para a região da Praia Vermelha. Ao chegar á rua S. Clemente, mandou o chauffeur seguir para o 6º Batalhão da Policia Militar, que tem quartel naquella rua. Foi solicitar ao commandante desse corpo que puzesse á sua disposição elementos para o ataque ao 3º R. I.

Já o commandante da Policia Militar tinha estado em ligação com o general Dutra e toda a Policia Militar se mantinha tambem em rigorosa promptidão.

Desse quartel o commandante da 2ª Brigada de Infantaria seguiu para a Avenida Pasteur, onde já encontrou em marcha de approximação a Companhia Motorizada do Batalhão de Guardas, nas alturas do Pavilhão Mourisco.

Mourisco, onde já encontrou a postos o proprio general Eurico Dutra, dirigindo, em pessoa, as operações que deviam ser iniciadas contra os sediciosos.

Com o commandante da Região estavam tambem os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito; o general José Pessoa e outras altas patentes do Exercito.

Lançados os elementos avançados das forças legaes até á bomba de gazolina, localizada proximo ao grande edificio onde outrora foi o Ministerio da Agricultura, o general Silva Junior, que até ahi fôra, colheu as primeiras informações sobre a situação, informações essas que lhe foram dadas pelo capitão Rubens Vieira da Cunha, do E. M. da 1ª Região Militar, que, juntamente com o 1º tenente Aristarcho, do Q. G. da 2ª Brigada de Infantaria, haviam, com antecedencia de meia hora, sido enviados para proceder aos primeiros reconhecimentos nas adjacencias do quartel do 3º R. I.

A PRIMEIRA INVESTIDA

Informado da situação geral, e deante da necessidade urgente de ser atacado o reducto dos rebeldes, o general Silva Junior determinou que o Batalhão de Guardas e a sua companhia de metralhadoras, a tropa que primeiro foi lançada para a frente, iniciasse o ataque do seguinte modo: á esquerda seguia a 2ª companhia, reforçada por uma secção de metralhadoras, que se approximou do morro da Urca; á direita, a 1ª companhia, reforçada com duas secções de metralhadoras (uma barrando a avenida Pasteur e entrada do 3º R. I., e outra se approximou do morro da Babylonia) ficando de reserva no posto de commando uma secção de metralhadoras.

O ATAQUE AO QUARTEL

Tomados esses dispositivos para o ataque ao quartel, a 2ª companhia que já avançara até ao muro do Club de Equitação, aprisionou logo varios inferiores do 3º R. I. Interpellados, responderam que estavam sob as ordens do capitão Alvaro Fernandes de Souza, official revoltoso, que commandava a companhia de metralhadoras do 3º R. I., o qual, surprehendido pela approximação da tropa legal, protegido pela escuridão da noite, conseguiu fugir para o quartel.

Os prisioneiros feitos foram 1 segundo sargento, 1 terceiro sargento, 3 segundos cabos, 1 primeiro cabo e 12 soldados, os quaes foram logo conduzidos para a retaguarda.

Interrogados os primeiros, ficou constatado que se tratava de uma sortida por aquelle flanco, partida do quartel do 3º R. I.

Emquanto isso se passava no flanco esquerdo, a 1ª companhia do flanco direito conseguia localizar seus elementos mais avançados nas proximidades da Estação Ferro-Carril da Urca, onde foram detidos pelo vivo fogo do inimigo.

No emtanto, a tropa que agia no centro, tendo attingido a esquina da rua Urbano dos Santos, barrou toda a frente do quartel.

TRAVA-SE O COMBATE

O tempo vae se escoando e os primeiros albores da madrugada permittiam ver melhor.

Estabelecido o contacto, o combate aviva-se mais e mais. O tiroteio é forte e renhido. Os revoltosos actuam não só dos flancos do quartel, como tambem das janellas do predio principal, o que impediu a realização de um assalto immediato.

Com o contacto estabelecido a toda a frente de combate, chegou o 2º B. C. Foi assim possivel reforçar todas as posições occupadas pela tropa legal, até então, de effectivo muito reduzido. O 2º B. C., commandado pelo tenente-coronel Henrique Gomes, foi distribuido da seguinte forma: á esquerda, a 2ª companhia; á direita, a 1ª companhia e a companhia de metralhadoras pesadas, que, distribuida entre as alas, reforçou a barragem na frente do quartel; a 3ª companhia foi enviada ao Forte do Leme, em cujo morro tomou posição.

O general Eurico Dutra, prevendo a necessidade do concurso da artilharia no combate aos rebeldes, collocou á disposição do general Silva Junior uma bateria do Grupo de Obuzes, que foi assim distribuida: 2 peças em frente e a uma distancia de 150 metros do quartel, e duas outras no terreno do Yacht Club Fluminense.

Ao mesmo tempo teve a tropa o concurso de uma turma da Policia Civil chefiada pelo capitão Baptista, que lançou, com exito, gazes toxicos no flanco esquerdo do quartel, onde mais activos e energicos se mostravam os rebeldes.

Por outro lado, o general Silva Junior, de ordem do general Eurico Dutra, entrou em entendimento com os generaes José Pessoa, do Districto de Artilharia de Costa, e Coelho Netto, da Aviação Militar, no sentido do primeiro ordenar ás guarnições dos fortes de São João, Lage e Leme se encarregarem de barrar as saidas do 3º R. I. para o lado do mar, e o ultimo, mandar que a Aviação Militar, já dominada, enviasse uma esquadrilha para o bombardeamento do quartel.

A ARTILHARIA EM ACÇÃO

Como se vê, as sábias providencias ordenadas pelo commando em chefe, exercido pelo general Eurico Dutra, foram decisivas para o término da insurreição communista.

Todos os elementos começaram, com brevidade, a entrar em acção. A infantaria teve o immediato concurso da bateria do 1º Grupo de Obuzes, unidade que obedece ao commando do velho revolucionario Estillac Leal.

Precisamente ás 8 horas da manhã os canhões de 105, postados á frente do quartel, entraram a alvejar o pavilhão central, bombardeando-o.

Visava o bombardeio levar o panico aos rebellados commandados pelo capitão Agildo Barata, obrigando-os mais depressa á rendição.

O pavilhão central foi escolhido como alvo á artilharia, informadas que estavam as autoridades de que os officiaes que não adheriram, se achavam presos no Casino.

O bombardeio occasionou o desmoronamento da cupola e o incendio que se alastrou rapidamente para as alas do edificio.

Essa acção energica teve o resultado esperado. Os sediciosos ficaram restrictos á defesa dos corredores dos flancos, o que originou a entrada em acção da artilharia que ficara á rectaguarda. Foram então bombardeados esses flancos, o que redundou no effeito esperado, tornando mais precaria a situação dentro do quartel.

A AVIAÇÃO BOMBARDEIA

Nesse interim, as ordens emanadas do general Coelho Netto, chefe da Aviação Militar, se fizeram sentir, com o apparecimento de 2 aviões que evoluindo sobre o quartel o metralharam incessantemente durante 15 minutos, retirando-se a seguir.

Mais tarde, pouco antes da rendição, um outro avião alcançou o local deixando cair varias bombas sobre o quartel, das quaes algumas attingiram o alvo visado.

Logo depois, fustigados pelo fogo da infantaria, da artilharia, e da Aviação os revoltosos do 3.º R. I. depunham as armas.

A ENTRADA NO QUARTEL

A primeira tropa a penetrar no quartel foi a companhia do 2.º B. C. commandada pelo capitão Djalma da Fonseca, a qual assaltava pelo flanco direito.

Imposta a rendição, os amotinados entraram em forma e escoltados pelo 2.º B. C. foram conduzidos para a Casa de Detenção, chegando logo a seguir o 2.º R. I. sob o commando do actual general Newton Cavalcanti que occupou o quartel.

O general Eurico Dutra com aquella calma que lhe é caracteristica, não abandonou um instante só o seu P. C., dirigindo todas as operações emprehendidas contra os sediciosos. Ao entrarem as tropas no quartel, elle tambem já estava a [illegible] servir á Patria.

## A "CAMPANHA DO OURO" E A FAMILIA REAL

NAPOLES, 4 (U. P.) — O principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia, e sua esposa, a princeza Maria José, doaram hoje suas allianças e outras joias de ouro para a "campanha do ouro".

## O EMBARQUE, HOJE, DO MINISTRO DO BRASIL NA ALLEMANHA

Acompanhado pela sua familia, embarca hoje, no "Cap Arcona", ás 3 horas, o sr. Moniz de Aragão, ministro do Brasil em Berlim, que vae assumir o seu posto.

## CONTRA AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

O ministro da Educação fez distribuir a seguinte circular:

"De ordem do ministro, transmitto-vos, para os fins convenientes, o officio n. 3.637, de 13 do corrente, oriundo do Tribunal de Contas, nos seguintes termos: "De conformidade com a decisão deste Tribunal, proferida em sessão de [illegible] do corrente, sobre o processo iniciado pelo officio n. 8.703, do dia 4, da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, relativo ao pagamento de remuneração aos inspectores da Inspectoria Geral de Ensino Secundario, correspondente ao mez findo, á cuja despesa foi recusado registro de accordo com a mesma decisão, por figurar na respectiva folha inspectores que exercem cumulativamente outros cargos publicos, rogo á v. ex. se digne providenciar no sentido de se ter em vista, nas ordens de pagamentos expedidos por esse Ministerio, a funccionarios que possam accumular, nos termos da Constituição, informando quaes os cargos accumulados e bem assim [illegible] sobre a compatibilidade do exercicio accumulado e horario das funcções".

## A PROXIMA VISITA DO DIRECTOR DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO AO BRASIL

Embarcou a bordo do "Arlanza", com destino a esta capital, o sr. Harold Butler, director da Repartição Geral do Trabalho.

O sr. Butler vae á Santiago do Chile, afim de assistir á Primeira Conferencia Internacional do Trabalho, que se realiza na America Latina.

O governo brasileiro convidou o sr. Harold Butler para visitar o Brasil, durante a ida ou na volta da sua viagem á Santiago, tendo o sr. Butler, em virtude de pretender regressar pelos Estados Unidos, aceitado o convite brasileiro para, na passagem por esta capital, permanecer aqui uma semana.

O Ministerio das Relações Exteriores organizará um programma de recepção ao director do Bureau Internacional do Trabalho, que deverá chegar a esta capital no dia 16 do corrente.

## CONFERENCIAS E REUNIÕES

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 16 horas de hoje, será realizada a decima e ultima sessão ordinaria do corrente anno, do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, na Avenida Marechal Floriano, n. 127, sobrado, são convidados os membros da Administração; como de costume haverá communicações geographicas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente estão inscriptos para fallar sobre "Regeneração e criminalidade infantil", o sr. Lemos Britto, sobre "Assistencia social", o sr. Gualter Ferreira e sobre "A qualidade do Syndicato para representar os interesses privados dos seus associados" o sr. Guilherme Gomes de Mattos. Ordem do dia: Discussão do parecer sobre "Liberdade de cathedra", achando-se inscripto o sr. [illegible] de Albuquerque Mello e Votação do parecer sobre Embargos na Côrte Suprema.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P.:
Superior: Felippe Dias Ribeiro.
Auxiliar: [illegible] Pinto Lyra.
Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, A. Avilla; 3º Campello; 4º Barbosa; 5º E. Santo; 6º Altir; 7º Levy; 8º Romualdo e 9º Alcino.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga, 4ª e 5ª. — Uniforme, 3º.

## RECREATIVISMO

NA "EMBAIXADA DO SOCEGO"

A "embaixada do Socego", filiada ao Club dos Tenentes dos Diabos, desejando homenagear os chronistas carnavalescos, fará realizar no dia 14 do corrente, um baile á fantasia, iniciando assim o carnaval na rua.

NA "GUARDA NEGRA"

A "guarda negra", filiada aos Democraticos, no dia 14 e 15 promoverá dois fandangos em homenagem á Nossa Senhora da Conceição e aos presidentes Walter Moreira e Alfredo Silva.



## O CASO DA ITABIRA IRON

(Conclusão da 4ª pag.)

O governo pôz á disposição do Conselho todos os estudos da Secretaria [illegible]

[illegible]

Além disso, devemos levar em conta que, hoje, se avaliam as jazidas conhecidas de Minas Geraes em 13.000 milhões de toneladas. [illegible]

[illegible] uma "nota sobre as jazidas de ferro de Jequié, no Estado da Bahia", da autoria do Assistente Chefe do Serviço Geologico, Mathias de Oliveira Roxo. As amostras ali colhidas revelaram o teôr metallico de 68,4% a 69, 58 %, quasi sem phosphoro, cujo maximo encontrado em uma amostra foi 0.201 %. Diz o prospector: "Entre as grandes jazidas de minerio de ferro, cujo volume de minerio de alto teôr, em condições de ser vantajosamente utilisado pela industria siderurgica, deverá muito provavelmente attingir centenas de "milhões de toneladas, destaca-se o da fazenda Palmeiras, á margem do Rio das Contas, no municipio de Jequié, Estado da Bahia..." Esta jazida poder-se-á ligar á bahia de Camamu' por uma via ferrea com menos da metade da extensão da Victoria a Minas, diz o prospector. Pela descripção do perfil, vê-se que seria uma linha de pequena capacidade de trafego e, portanto, de custeio caro.

Pensamos haver exposto com a possivel concisão e clareza, o que de maior importancia havia, até 1933, sobre a avaliação de nossos recursos em minerios de ferro, quando foi redigido o relatorio da ultima Commissão Revisora do Contracto da Itabira Iron, na vigencia do Governo Provisorio.

Este relatorio, quanto ás reservas mundiaes, baseou-se num quadro publicado pelo Engineering Mining Journal, de 17 de julho de 1926, transcripto do livro The St. Lawrence Waterway, do prof. Fayette S. Warner, da Univerty of Pennsylvania; relativamente aos depositos brasileiros, serviu-se da ultima publicação do Serviço de Estatistica do Estado de Minas Geraes.

No quadro do Engineering Mining Journal, as reservas actuaes estavam expressas nos seguintes numeros:

Mundiaes 57.811.923 mil toneladas.
Brasil 7.000.000 mil toneladas.

Apurado isso, commentava o relatorio:

"Quanto ao Brasil, hoje, este quadro (o do "Engineering Mining Journal) merece rectificação. Só as reservas do Estado de Minas Geraes estão avalladas em 13.000 milhões de toneladas. Feita esta correcção, elevando de 7 para 13 bilhões de toneladas as reservas brasileiras, e admittindo que todo minerio do Brasil se concentre em Minas Geraes, as reservas do mundo se elevariam a 63.311 milhões de toneladas, de cujo total mais de 20 % estariam no Brasil.

Sob o ponto de vista da quantidade, pois, nenhum paiz se avantaja ao Brasil" (pag. 47).

Como se vê, o relatorio não exaggerou: empregou apenas a linguagem escorreita, simples e segura do registro de considerações numericas.

A seguir, tomaremos em consideração a critica do sr. Barros Penteado.

## 10.000.000 DE CANAES NUM COMPRIMENTO TOTAL DE 3.000.000 DE CENTIMETROS

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

## UM INDICE DO NOSSO PROGRESSO INDUSTRIAL

A COMPANHIA CIMENTO PORTLAND AUGMENTOU A CAPACIDADE DE PRODUCÇÃO DA SUA FABRICA DE GUAXINDUBA

Ha alguns mezes, o sr. Kerris Ap Thomas, gerente geral da Companhia Nacional de Cimento Portland, em entrevista á imprensa, communicou a decisão tomada pelos dirigentes da companhia de augmentar a capacidade da fabrica onde é produzido o cimento Mauá. Agora, é-nos grato registrar que aquella decisão está concretizada, pois o sr. Ap Thomas informa que os trabalhos de ampliação da fabrica em Guaxinduba já se acham terminados e as novas machinas já estão em funccionamento. Na pedreira está sendo erigida a maior escavadeira do mundo em seu genero, podendo antecipar que este gigantesco apparelho estará em funccionamento em principios do anno proximo.

Durante o periodo de construcção, as mesmas idéas modernas foram empregadas como quando a fabrica foi primeiramente construida, e, além disso, varios melhoramentos foram introduzidos que, sem duvida, fazem com que a fabrica seja uma das mais modernas do mundo.

O augmento de producção requereu um consideravel augmento de capital investido, tanto na pedreira como na fabrica, o que é um bom augurio para a prosperidade do nosso paiz, mórmente se se considerar que homens emprehendedores na industria continuam a ter sufficiente confiança para se decidirem a inverter milhares de contos em ampliações da natureza da que tomou a Companhia de Cimento Portland.

## Mercado brasileiro de carros usados

Nunca, na historia do automobilismo brasileiro, se depararam condições tão favoraveis ás transacções de carros usados.

Visitando uma agência Ford, ficámos devéras surprehendidos deante da enorme variedade de carros dos mais diversos fabricantes e modelos, que nossos olhos ali depararam.

Como verificámos, por uma demonstração pratica que nos foi gentilmente proporcionada, a perfeição de funccionamento e o attraente da pintura faz com que esses carros sejam facilmente confundidos com novos.

Segundo nos explicou o agente Ford, o grande numero de carros ali existentes era tão sómente decorrente de maiores vendas de Fords V-8, que haviam integrado no seu stock, carros typo recente e de minimo uso. "Aliás", accrescentou elle, "isso é um phenomeno temporario, pois, graças ao plano de prestações e á garantia que acompanha todos os carros usados vendidos por nós, não ponho a menor duvida em affirmar que breve terei disposto de todo este stock."

Evidentemente, estamos agora num periodo excepcional, favoravel á acquisição de carros usados.

## A'denuncia contra o sr. Cordell Hull e a exportação do petroleo americano para a Italia

(Conclusão da 5ª pag.)

e o cobre, o secretario de Estado disse que a politica governamental não tinha absolutamente variado e era a mesma já enunciada varias vezes. O seu escopo era reduzir a remessa de material de guerra para os belligerantes.

A FIRMEZA DA ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Cordell Hull esclarece que a base da politica norte-americana era a lei da neutralidade agora em vigor e insistiu sobre a determinação em que se achava o governo de fazer cumprir essa lei. Recusou commentar o accordo feito entre as filiaes italianas da "Standard New Jersey" e o governo da Italia. Limitou-se a dizer que não tinha nenhuma informação a esse respeito, a não ser as que constavam de artigos de jornaes.

UM POSSIVEL ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-AMERICANO

WASHINGTON, 4 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em conferencia com os representantes da imprensa, declarou que entre os EstadosUnidos e a Grã Bretanha houvera troca de vistas a respeito de um possivel accordo de reciprocidade commercial.

O sr. Cordell Hull accrescentou que, devido ás condições mundiaes actualmente tão alteradas, as conversações permaneceram em estado "indefinido" e explicou que se procediam a estudos preliminares sobre accordos commerciaes a serem realizados com outros paizes.



## Desfecho sangrento de antiga inimizade

O CRIMINOSO FOI REMOVIDO PARA O QUARTEL DA POLICIA MILITAR — OS FUNERAES DA VICTIMA

A causa que levou o dr. Italo Petterle a praticar o crime de morte contra o advogado Francisco Ignacio de Moura, na rua Haddock Lobo, prostrando-o a tiros, ainda

Francisco Ignacio de Moura, a victima

não está esclarecida, por não querer o accusado prestar declarações, a esse respeito, senão por occasião do summario de culpa.

Mesmo assim, as autoridades do 15.º districto continuam em diligencia, para apurar devidamente o crime.

OS FUNERAES DA VICTIMA

O sepultamento do advogado Francisco I. de Moura, verificou-se hontem, á tarde, sahindo o feretro do necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Era elle professor do Gymnasio Santa Thereza, contador do Instituto Militar de Biologia e era sobrinho do senador Joaquim Ignacio, representante do Rio Grande do Norte no Senado Federal.

O advogado Moura, frequentava muito a Confeitaria Colombo e o Cinema Brasil, em cujas proximidades foi morto.

REMOVIDO O ACCUSADO

O dr. Italo Petterle foi removido para o quartel da Policia Militar, onde ficará aguardando o pronunciamento da justiça.



# Ultima Hora Sportiva

## O Corinthians solidario com a C. B. D.

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Ouvido hoje, pela reportagem dos "Diarios Associados", o joven presidente do Corinthians Paulista, sobre a attitude a ser tomada pelo seu gremio, em face da situação creada no sport paulista, com o movimento das entidades especializadas, teve opportunidade de declarar, entre outras coisas interessantes, o seguinte:

— "A attitude do Corinthians será sempre a mesma, de accordo com o seu ponto de vista, prévíamente lançado: procuraremos seguir sempre o passo que iniciámos, baseados nos interesses do club e do sport brasileiro em geral.

Votaremos sempre contra a desfiliação da C. B. D., mas isto não quer dizer que abandonaremos as federações regionaes, a que estamos filiados, se perdermos a questão.

Somos coherentes, porque, sendo contrarios ao desligamento da C. B. D., mantemos nosso ponto de vista, e, por outro lado, continuamos filiados ás entidades paulistas, afim de que assim passamos contribuir para o fortalecimento do sport."

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO DESLIGOU-SE DA C. B. D.

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A Federação Paulista de Natação, levou á effeito hoje, á noite, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da attitude a assumir em face da punição que lhe foi imposta pela C. B. D.

Assim, como era esperado, resolveu a entidade aquatica paulista desligar-se da Confederação Brasileira. A deliberação foi tomada por 16 votos contra 4, tendo se declarado contra a mesma os representantes do Corinthians e da Athletica.

"VALE MAIS UMA ENTIDADE REGIONAL DO QUE A NACIONAL"

Diz aos "Diarios Associados" o presidente da Athletica

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O sr. Adalcinio Theodoro dos Santos, presidente da Associação Athletica São Paulo, em declarações, hoje, á nossa reportagem, desmentindo, primeiramente, os boatos de que o seu gremio iria abandonar a pratica dos sports aquaticos, em virtude da forte dessidencia, entre as entidades paulistas e a C. B. D., teve opportunidade de declarar, textualmente, o seguinte:

— "Muito embora o ponto de vista de meu club seja contrario ao debatido no momento, a Athletica permanecerá nas entidades paulistas, mesmo que suas pretenções sejam voto vencido nas assembléas. Meu club não procurar á scisão e prestigiará, como sempre, as entidades regionaes a que pertence, pois considera-as, para suas lides sportivas, de maior valia que as entidades nacionaes."



## Herriot esforça-se na defesa do Gabinete Laval

(Conclusão da 5ª pag.)

das autoridades militares. O sr. Laval havia accrescentado, entretanto, que lhe parecia impossivel retirar a guarda-movel do ministerio da Guerra por motivos da defesa nacional.

O presidente do conselho dará a conhecer essas decisões no discurso que pronunciará na Camara.

PERSPECTIVA DA SITUAÇÃO

A impressão, á noite, era que a atmosphera no mundo politico estaria amanhã desannuviada e que as probabilidades, para o gabinete, de obter maioria sem maiores, salvo se as referidas decisões não alienassem um numero demasiado de votos governamentaes nas bancadas do centro e da direita.

# PAGINA FEMININA

## Blusas, paletots, chapéos & Sapatos

### NOVIDADES PARA A NOVA ESTAÇÃO — OS "TAILLEURS" DE VERÃO — INSPIRAÇÃO PARA AS JAQUETAS — ROMANTISMO E DIRECTORIO — AS BLUSAS E OS TECIDOS

PARIS, novembro (Correspondencia especial para O JORNAL) — As mudanças de estações nem sempre são fartas de novidade. No momento, a moda não soffre mutações bruscas nem segue tendencias inflexiveis. Uma vista d'olhos pelos ultimos figurinos deixa apenas perceber que a moda evolue dentro dos principios geraes da elegancia.

Uma ou outra casa tenta accelerar a marcha vagorosa da moda mas o effeito é quasi imperceptivel nos circulos mundanos.

Ha muita novidade, muita belleza mas... para a temporada de verão.

No momento, parece apenas que a capa perde um pouco seu pavor em proveito do capote relativamente amplo, mesmo curto, já que seu bordo inferior não chega aos joelhos. Amplos "godets" no dorso darão á silhueta uma linha nova muito apreciada no momento. Alguns destes pequenos mantos, tão graciosamente femininos, lembram as capas dos magistrados de outros tempos.

Com os trajes "sacco", a moda se torna simples e lhana, quasi "desportiva". Neste estylo devem entrar duas prendas de identica sobriedade: com uma saia lisa de côr castanha e um sacco escossez, se obtem um conjunto interessante.

O verão, voltando aos tecidos de linho ou de algodão, as côres vivas, alegrará não só as vitrines das casas de moda como tambem as ruas e as reuniões frequentadas pelo mundo elegante. As jaquetas se inspiram no "romantismo", com linhas "Directorio" e dupla fileira de botões que adornam o busto. E, em outro exemplo, uma golla de velludo desperta a recordação de uma velha moda masculina.

As jaquetas são todas claras, até brancas, com estampados de flores estivaes. Estas jaquetas contrastam então com as saias lisas e escuras, bem talhadas, de linhas discretas. As saias ganharam um pouco mais de amplitude sem prejudicar, assim mesmo, a graça da silhueta.

As blusas multiformes encontraram, apesar da diversidade dos cortes, uma formula nova. Confeccionadas em tecidos leves, como o Klox, de quadros, ellas se prendem ligeiramente em torno do corpo, mas esses franzidos partem do canesú que deixa a linha dos hombros bem marcada.

Algumas vezes se supprime a golla nos saccos. Estes apresentam, como neste caso, um decote quadrado, com um "écharpe", preso no seu interior e caindo para traz.

Certos trajes "alfaiate", mais sumptuosos, são feitos de tafetá com os bordos recortados, onde as luzes se quebram em agradaveis reflexos. Sob o sacco, a blusa deve formar uma mancha clara: o branco, neste sentido, será de grande effeito.

Os cinturões têm fivellas extremamente variadas, destacando-se, como novidade, as seguintes:

phároesinhos tricolores chamados "14 de Julho", ornamentos musicaes, claves de sol ou lyras; miniaturas de castellos ou fortalezas; passaros de nacar ou marfim.

Se a moda de verão vê surgir um mundo de flores, vê igualmente crescer o prestigio do linho. Póde-se dizer que o linho se encontra em toda parte, tanto nos trajes "saccos" como nos vestidos de tarde. Dá gosto admirar os "corlynic", jaspeados e asperos, os "grulynic", de aspecto mystico

A cada vegetal se mescla repetidas vezes a rusticidade dos linhos e lhes dá muita luminosidade como se póde ver nos "bouralynic". Os tecidos e os materiaes são os mais variados. Differentes e originaes na contextura, garantem a moda neste verão um esplendor sem limites.

MARIENNE.





# NOTAS MUNDANAS

**Anniversarios**

Fazem annos, hoje: os srs.: José Feliciano de Araujo, Candido Vieira Chaves, Ildefonso Leitão; as senhoras: Jardelina Rodrigues Silva, esposa do sr. Adriano Candido da Silva; Gilda Stoller, esposa do sr. Alfredo Stoller; Nadia de Souza Carvalho Barbosa, esposa do sr. Oswaldo Barbosa.

**Contractos de nupcias**

Acha-se contractado o casamento da senhorita Ida da Costa Araujo, professora municipal, com o sr. Odorico Carneiro Barreto, escrevente do Ministerio da Guerra.



**Nupcias**

Casam-se, no proximo sabbado, o sr. José Gelsomino e senhorita Menildes Cardoso.

— Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Mario Barsanti dos Santos, funccionario do commercio atacadista desta praça, com a senhorita Yára Cecilia Corrêa, filha da senhora Francisca Cecilia Corrêa.

Serão paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Virgilio de Mello Franco e senhora, e por parte do noivo o sr. Candido Rodrigues da Cunha e senhora.

No religioso, por parte da noiva, o sr. Crescencio Ignacio Nunes e senhora, e por parte do noivo, o sr. Genyr de Rezende e senhora.

O acto religioso será celebrado na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

— Celebra-se hoje o enlace matrimonial do sr. Luiz Ernesto Dutra da Fonseca com a senhorita Marina Monteiro de Barros Roxo.

— Realiza-se sabbado proximo, ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Leomil de Oliveira Paulo, funccionario da Sociedade Anonyma Marvin e director do Tijuca Tennis Club, com a senhorita Maria Apparecida Graça Malta.

Serão padrinhos dos nubentes, no religioso, por parte da noiva, o sr. Alvaro Pires e esposa, e por parte do noivo, os paes da noiva. No civil, serão padrinhos da noiva o sr. Eugenio Decourt e familia, e do noivo, o sr. Heitor Beltrão e esposa.

— Casa-se no proximo dia 7 a senhorita Amelia de Almeida, filha do sr. Casemiro de Almeida e de sua esposa, senhora Rosalina de Almeida, com o sr. Nordeval Arantes de Azevedo.

Serão padrinhos, no acto civil, pelo noivo, o sr. Astrogildo Arantes de Azevedo e sua esposa (paes do noivo), e, pela noiva, o sr. Augusto Paulinho e sua senhora. O religioso será paranymphado pelos paes do noivo.

Após as ceremonias, os nubentes seguirão para Petropolis.

**Nascimentos**

Nasceu a 1.º do corrente a menina Norma, filha do casal sargento Alcides Costa-Sylvia Andrade Costa.

— Nasceu nesta capital o menino Leonidas, filho do sr. Enéas de Macedo Campos, e de sua esposa, senhora Yolanda de Macedo Campos.



**Baptisados**

Foi baptisado, nesta capital, o menino José, filho do sr. José Silva e senhora Candida Moreira da Silva.

— Realizou-se o baptisado do menino Hugo Jorge, filhinho do sr. Edgard de Britto Chaves e de sua esposa, senhora Maria José de Britto Chaves.

**Almoços**

Será realizado hoje o almoço em homenagem ao professor Raul David Sanson, em regosijo pelo seu regresso dos paizes da Europa, onde se encontrava ha alguns mezes. Essa homenagem será levada a effeito nos salões do Casino Beira-Mar, ás 13 horas.

**Formaturas**

Collou grão, hontem, juntamente com a turma de 1935, o doutorando Manoel Esteves Garcia de Sá, alumno de nossa Faculdade de Medicina.

**Commemorações**

Commemora-se a 15 do corrente o vigesimo anniversario de formatura dos medicos de 1915, constando de uma missa a ser celebrada na capella da "Casa do Medico", á rua Cosme Velho, e um almoço no restaurante Lido, em Copacabana.



**Conferencia**

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a conferencia do sr. Lourenço Monaco, sobre "A Ethnologia Nacional".

**Excursões**

Em continuação ao programma social, o Club A. E. C., da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, fará realizar, no dia 15 do corrente mez, uma excursão ao recanto do Sacco de São Francisco, abrilhantada pela Jazz Turunas Cariocas.

Marcará, por certo, uma etapa de ouro nas festas sociaes da cidade.

**Hospedes e viajantes**

Partiram para Londres os srs. Antonio Machado, Gastão Machado, Pontes de Miranda e Salvador Pereira de Lyra.

— A bordo do paquete "Cap Arcona" embarca hoje, para a Europa, em companhia de seu filho, o sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil e figura de grande destaque nos nossos circulos financeiros e sociaes.

O sr. Octavio Guinle, que vae encontrar-se na Europa com sua esposa, embarcará ás 9 horas. A directoria do Touring Club do Brasil levará, a bordo, ao seu presidente, votos de feliz viagem.

**Festas**

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, dia 8, uma reunião dansante para a coroação da rainha do Club, senhorita Ruth Silva. Essa festividade terá, por certo, um transcorrer alegre.

— Iniciando o programma de festas elaborado para o mez de dezembro, o Departamento Social do America Football Club fará realizar, no proximo sabbado, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante ao som da jazz da PRA-9.

— O Internacional de Regatas levará a effeito, sabbado, uma festa, em homenagem ao seu corpo de remadores.

No decorrer da mesma será tambem procedida a coroação da rainha do Internacional de Regatas, eleita no concurso instituido pela "Vida Domestica".

— A directoria do "Olympico" organizou, para o corrente mez, um programma de festas.

Para inicial-o será realizado, sabbado proximo, das 17.30 ás 20.30 horas, uma tarde-dansante e um passeio ao Corcovado, com dansas nas Paineiras, que o club do Vidigal levará a effeito no domingo.

— A Direcção Social do Botafogo F. C., por motivo de urgente reparo geral no assoalho dos salões de festas desse Club, adiou "sine die" o jantar dansante que teria logar em sua séde, depois de amanhã.

Outrosim, o programma social do Botafogo F. C. apenas soffrerá essa interrupção, em seus jantares dansantes, devendo proseguir no proximo dia 14 em deante.

Hoje se realizará a habitual sessão do cinema, ás 21 horas.

**Enfermos**

DEPUTADO MANOEL REIS — O illustre deputado federal Manoel Reis, durante o periodo de sua enfermidade, foi, diariamente, visitado por um grande numero de amigos e correligionarios dos quaes publicamos a relação abaixo: Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. J. J. Seabra, deputado federal; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Hermenegildo de Barros, ministro da Côrte Suprema; commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio; Viuva Nilo Peçanha; dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica; d. Armenia Peçanha; dr. Raul Fernandes, deputado federal; dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; dr. João Guimarães, deputado federal; dr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil; general Christovão Barcellos; dr. Francisco Marcondes, deputado; dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; dr. Heitor Muniz, jornalista; dr. Costa Rego, senador; dr. Amadeu Laquintine; dr. Arruda Negreiros, prefeito do municipio de Nova Iguassú; dr. Generoso Ponce, deputado; dr. Ataulpho de Paiva, ministro da Côrte Suprema; dr. Eloy Teixeira, desembargador, e familia; dr. Pedro Firmeza; dr. Alvaro Grain, desembargador; dr. Adolpho Sucena; dr. Alfredo Backer, senador; dr. Izimbardo Peixoto, prefeito de Barra Mansa; dr. Jeronymo Monteiro Filho, senador; commandante Brito e Cunha, dr. Carlos Olyntho Braga, dr. Dario Aragão, dr. Edmundo da Luz Pinto, deputado; dr. Ribeiro de Freitas Junior, desembargador; dr. Waldomiro Magalhães, senador; dr. Cunha Mello, senador; dr. Themistocles Silva, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. José Eduardo de Macedo Soares, senador; dr. Macedo Soares, desembargador; dr. Simões Lopes, senador, dr. Luiz Simões, secretario da Presidencia da Republica; dr. José Braz, deputado; dr. Abelardo Vasconcellos, João Telles da Silva Lobo, Manoel Barcellos Filho, Nelson Gomes Nascimento, Alcestes Fróes, dr. Mario Assis, dr. Felippo Senés, Carolino de Oliveira Magalhães, Thomaz Fonseca, Luiz Passos, viuva do coronel Leão e filhos, Segisfredo e Adolpho Bravo, Martins Ferreira, José Loureiro, Francisca Ferreira, Alziro Santiago, Ruth Caldas, José Amorim, Rubens Farrulla, Armando Lobo, Antonio Pinto Duarte e familia, José Moreira, Antonio Furtado de Sá Freire e familia, Manoel Falcão e familia, Agenor Pinto Duarte, srs. Granado, carteiro do Meyer; Joaquim Scassa, Agenor Rodopiano, Clarinha de Castro, Arminda Andrade Correia Dias, dr. Leon Roussulléres, dr. Plinio Casado, ministro; marechal Mendes de Moraes, dr. Anthero Sanches, commandante; dr. Pacheco de Oliveira, deput., padre Leoncio Galrão, dr. Victoriano Maia Junior, major; Rosario Villani, Guilherme Rabello, dr.; Cicero de Mattos, Francisco Scassa e senhora, dr. Humberto Vicente Vianna, dr. Abreu Sodré, deputado; dr. Aurelio Amorelli, dr. Soares Filho, deputado; dr. Lauro Passos, deputado; dr. Raul de Paula Lopes, Hermogenes Fontes, Petronilho Rodrigues da Silva, Luiz Gonçalves Pacheco, general José Ribeiro, capitão Guerra Queiroz Lopes, dr. Paulo Velloso e Silva, dr. Edmundo Carneiro, Arthur Salles Teixeira, Anezia Pinheiro Machado, Adherbal do Couto Braga, Raphael Giudice, mme. Joaquim Silva e filha, dr. Fructuoso Bulcão e senhora, dr. Thomaz Rodrigues, commandante Alvaro de Vasconcellos, senhorita Ophelia Muniz Sodré, Isabel Maia Cardoso, Carlos Pires de Lima, senhorita Iracema da Costa e Silva, professora, senhorita Maria Helena da Silva, Thomaz Silva, dona Maria das Dores, Carlos Porto Dias, Ernesto Moura, Leonidas Perdigão, Othon Lobão, Antonio Cadoso, José de Amorim Machado, Manoel Gaspar da Cunha, dr. Oswaldo Lacerda, senhora Dagmar Muniz; dr. Mathias Mello Junior, dr. Alcindo Sodré, corbnel Duarte Silveira, dr. Theodomiro Magalhães, Ary Barbosa, dr. Americo Vespucio de Mello, dr. Thomaz Lobo, senador; dr. Annes Dias, medico e professor; dr. Ulysses Ennes, dr. Cacio Annes Dias, medico; dr. Paulo Werneck, dr. Pedro Serrado, Henrique Duque Estrada Meyer, tabellião de Iguassú; doutor Demetrio Xavier, deputado; Manoel Lopes Sodré, dr. Egas Moniz Sodré, medico; Moacyr da Costa Pinto, cel. Carlos Antonio de Mattos, collector estadual; cel. Sebastião Herculano de Mattos, Luiz



## NO USO ABUNDANTE DO LEITE TENDES RESOLVIDO O PROBLEMA DA LONGEVIDADE

de Barros, Maria Amelia Kelly, Francisco Baroni, dr. Medeiros Netto, marechal Botafogo, cmte. Seabra, dr. Francisco Sodré, dr. Abelardo Ramos, dr. Antonio Muniz e familia, dr. Severino Campello de Rezende, cel. Antonio de Menezes, dr. Accurcio Torres, dr. Cincinato Braga, dr. Salles Filho, dr. Olegario Mariano, dr. Lemgruber Filho, dr. Raul Veiga, commandante; dr. Raul Eloy dos Santos, dr. Manoel Duarte e senhora, dr. Mario Alves, dr. Collatino Góes, dr. Vianna Junior e senhora, medico; dr. Godofredo Vianna, deputado; dr. Eduardo Lopes e familia, dr. Joel Presidio, dr. Alberto Burle de Figueiredo, dr. Abelardo França, em nome do dr. Marques dos Reis, ministro da Viação; dr. Julio Barbosa, dite. Souza e Silva, dr. Bulcão Vianna, ministro; dr. Belisario Tavora, dr. Euvaldo Lodi, deputado; dr. Augusto Pinto Lima, dr. Fabio Soaré, deputado; dr. Dormund Martins e familia, medico; dr. Adauto Reis, dr. Candido de Campos, dr. Marcondes Paraná, José dos Santos Vieira, dr. Arthur Pires do Lima, dr. Luiz Ferreira Teixeira, dr. Asdrubal do Couto Braga, dr. Augusto Peixoto, dr. Roberto Rangoni, dr. Itabaiana de Oliveira, juiz de Direito de Iguassú; dr. Edgard Soares Pinho, dr. João Ferreira Sá Lopes, dr. Coelho Gomes, cel. Felintho Sampaio e senhora, cel. Ismael Sampaio, dr. Amaury Duarte Teixeira, Camino Verderoza e senhora, dr. Julio Barbosa, dr. Souza e Silva, Victorino Cardoso de Mattos, José Guerra, snra. Adalgiza Reis, snta. Marinita Aragão, snta. Elita Dormund Martins, snta. Alpha França, dra. Amelia Pinheiro, Elyseu A. Freire, Sabino Pinheiro, João Siqueira, João Lucio Filho, tabellião de Caxias; José Basilio de Veras, Murillo Costa, Aureliano de Souza, José F. dos Santos, José D'Alessandro, Fernandes A. Junior, coronel Valerio, general Julio Cesar, dr. Lino Vasconcellos, senhorita Ottilia Ballade, Bellos Junior, Cicero Portugal, Elyseu de Alvarenga Freire Filho, Jayme Gamboa, Orlando Barbosa, Horacidio França, senhorita Juremа França, senhorita Elita Duque Estrada Meyer, professora; dr. Beranger França, Alzira Barbosa, Affonso Monteiro de Barros, Pedro Giotti, Honorio Maia, Francisco Pinto Guedes; Carlos Pinto Guedes, Alberto Diniz, João Manoel da Silva, Carlos Bivar, dr. Prisco Paraiso, dr. Nicanor P. Figueiredo, Mme. Aracy Teixeira, senhorita Mariana Rangel, professora; Renato Galvet, Azamor Giammattey, Odilon Fenelon de Paula Arêas, Edesio Soares, Izidro Rocha, Bento Sampaio, Augusto Peixoto, Waldemar Ponseca, dr. José de Moraes, dr. Collares Moreira, senador; dr. Arnaldo Silva, dr. Mario Cardoso de Castro, ministro; doutor Ovidio Romeiro, dr. Plinio Travassos, dr. Pedro Aleixo, doutor Francisco Rocha, dr. Luiz Fernandes, dr. Pedro Fontes, Antonio Porto Gomes, dr. Teixeira Leite, dr. Gonçalves de Sá, dr. Julião de Castro, capitão João Garcez do Nascimento, ajudante de ordens do presidente da Republica; Adriano Guimarães, dr. Mario Guimarães e senhora; deputado dr. Vilobaldo S. Campos, capitão Ubirajara dos Santos Lima, ajudante de ordens do presidente da Republica; Fernando B. Dobbert; dr. Ribeiro Junqueira, dr. Cardoso Mello, dr. Marcellino Machado, dr. Ruy Buarque, senhora Carlota Pereira de Queiroz, Alfredo de Mattos, dr. Ribeiro da Fonseca, dr. Mattoso Maia, dr. Paula Chaves, Alvaro Ramos, Palindo Junior, Eugenio Walter de Oliveira, dr. Clementino Fraga, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, dr. H. Trovão de Campos, Leopoldo Fróes da Cruz, dr. Mario Valladares, Juan José Varella, consul argentino; dr. Alvarenga Fonseca, Cyrillo José dos Santos, Mathias C. Silva Mello Junior, tenente-coronel; dr. Jonathas Pedrosa Filho, prefeito de Itaborahy; Julio Junqueira de Aquino, dr. Lucas Soares Neiva, dr. A. Avelino de Andrade, dr. Domingos Louzada, dr. Domingos Henrique Carlos da Silva, dr. José Belens de Almeida, dr. Antonio José Fernandes Junior, dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, deputado; almirante José de Siqueira Villa Fortes, dr. Eduardo Fontes Ferreira, Edgard Gomes de Carvalho e familia, dr. Julio Vieira Zamith, Antonio Pittiana, De Wilton Morgado, dr. Mario de Vasconcellos Ribeiro, d. Isabel de Seabra Durval, capitão Tobias Philadelpho da Rocha, dr. José Corrêa de Azevedo, do Correio Fluminense; capitão Luiz da Hora, dr. Jayme Esteves, Ignacio Mello, dr. Heitor de Farias, Frederico Borges Moreira, commandante João de Castro Lopes, João de Alvarenga Cintra, J. Cruz Cordeiro, dr. Silva Lima, dr. Cardoso de Mello, dr. José Rabello, dr. Raphael de Sampaio Vidal, Manoel Freire Juca, dr. Annibal Freire, dr. Pedro Ernesto Baptista, prefeito do Districto Federal; dr. Candido Mariano, dr. Alberto Flores, dr. Christovam Berberia, dr. José Mattoso Maia Fortes, José Gomes Loureiro, Irmãos William, padre Antonio de Padua, Osmar de Barros, Francisca Ferreira, Ernesto Carlos Schneider, Alfredo Magalhães Netto, Fernando Antonio Alves Junior, João Urbano da Cruz, Arthur Dutra Barroso, Zacharias F. Maia, Enéas Silvestre dos Santos, capitão Edmundo Soares, Armando Dantas, Marçal D. Souza Coelho, Almeida Rabelo, Armando Vieira, Julio Corrêa da Silva, Synesio Soares, Onofre Soares, Eustachio Carmo, Roberto do Rego Barros, Castro Filho, coronel Pedro Valerio, chefe de Magé; Lucia Seabra Lopes de Oliveira, Aniceto de Medeiros Correia, desembargador; Maria de Almeida, dr. Roberto Groffman, (Ag. União); senhorita Inah, professora; senhorita Lygia Aragão, Jayr Rocha, Rubem de Almeida, Manoel Diocini, Joaquim Quaresma Junior, Antonio Marques, Manoel Maia, Francisco Alves de Aragão e familia, Carolina de Oliveira Magalhães, Waldemar Guedelha, Macedo Barradas, Anisio Montroy, Mario de Araujo, Adolpho Baptistoni, Astolpho Gomes, dr. Sylvio da Fontoura Rangel, Dirceu Pillar Gonçalves e familia, Bernardino Teixeira, senhorita Bluette Galhanoni, dr. Negrão de Lima, dr. Ranulpho Pinheiro Lima, Pedro Panasco, Vera Felix Cavalcanti, dr. Cledon Cavalcanti, medico; Paula Costa e familia, dr. Alberto Nunes Briggagão, capitão, Edgard Sampaio, dr. Alvaro Sampaio, dr. Arthur Leoni, Arnaldo Pires, Mario Cunha e familia, Moacyr de Paula Lobo, Raul Adgoberto, Mario Rodrigues, Orlindo Gomes, Eugenia Gomes de Azevedo, senhorita Lylia, Joaquim de Carvalho e familia, doutor Enéas Couto, Antonio Cancella, marechal de Souza Botafogo, Frederico P. Graus e familia, Manoel Falcão, Manoel do Valle, Manoel Ribeiro, Oscar Pereira Gomes, Jarbas Cordeiro, Edmundo Soares, Oscar Pinheiro de Athayde, embaixador Cavalcante de Lacerda e filhos, dr. Bento Sampaio e dr. Admar de Faria.

**Fallecimentos**

Victima de um collapso cardiaco, falleceu o sr. Heitor Fernandes, que, até pouco tempo, occupava o cargo de gerente da Sociedade de Films Franco-Brasileira, importadora e distribuidora de pelliculas francezas.

O extincto, ha longos annos, foi agente do Lloyd Brasileiro em Recife, onde contava largo circulo de amigos, o mesmo acontecendo nesta capital nas rodas cinematographicas.

O enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento.



## De passagem pelo Rio, Claudia Muzzio e Monsenhor Refice

### Chegou o senador Simões Lopes

Passou hontem, pelo Rio, com destino a Genova, o transatlantico italiano "Oceania", vindo de Buenos Aires e escalas.

Poucos passageiros trouxe a nave italiana para esta capital; entre elles, destacam-se: o senador gaucho Augusto Simões Lopes da bancada Liberal. Esse politico riograndense regressa de sua terra, onde fora em visita á familia.

**TUDO CALMO NO RIO GRANDE**

Logo que o paquete da Consulich atracou no cáes, subimos a bordo e nos avistámos rapidamente com o senador sulino.

Respondendo a uma pergunta nossa, disse s. s.:

— No meu Estado está tudo calmo, e em ordem felizmente; a mashorca que devera tambem rebentar alli foi descoberta a tempo pela policia, para felicidade do Brasil e de nosso povo.

E proseguindo:

— O general Flores da Cunha acha-se bastante prestigiado para assegurar a ordem e defender as instituições da Republica.

O politico gaucho foi recebido no cáes por varios amigos seus e outras pessoas de destaque da sociedade carioca.

**CLAUDIA MUZZIO E MONSENHOR REFICE**

Passaram hontem pelo Rio com destino ao Velho Mundo: o conhecido compositor lyrico maestro Refice, autor da victoriosa opera sacra "Cecilia", que grangeou calorosos applausos na ultima temporada do Theatro Municipal.

Claudia Muzzio, apreciada artista italiana, tambem segue pelo mesmo paquete.

Essa distincta cantora regressa de Buenos Aires, onde deu com exito uma serie de concertos no Theatro Colon daquella metropole.

O "Oceania" zarpou, hontem mesmo, para Genova.

## ACTIVIDADES ESCOLARES

**UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL**

Realizou-se hontem, na séde da Universidade, na presença do reitor da Universidade, do pres. da Sociedade Propagadora do Ensino, do secretario geral da Universidade, professores e funccionarios da Universidade e do delegado da Federação dos Estudantes, a posse do sr. Ernesto Martins Vieira, no cargo de superintendente geral do Ensino, por delegação da Sociedade Propagadora do Ensino. Ao lhe ser dada a posse pelo reitor, usou da palavra o professor Arthur Victor, presidente da S. P. E., que disse da satisfação com que a Universidade e a S. P. E. recebiam o sr. Ernesto Martins Vieira, na qualidade de delegado da S. P. E. junto á Reitoria, num cargo que é o traço de união entre a mesma sociedade e a Universidade.

S. s. agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas pelo sr. Arthur Victor e aproveitou a opportunidade para affirmar a sua vontade de trabalhar pelo continuo progresso da instituição.

Pelos funccionarios da secretaria, usou da palavra o sr. José Vieira da Silva e em nome do corpo discente falou o academico João Benedicto Martins Ramos.

**Faculdade de Medicina**

4º anno medico — Clinica Dermatologica — Na Santa Casa. — A's 10 — Os alumnos curso normal e dos equiparados, a cargo dos Docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do nº 158 a 183. A's 11 — Idem do nº 184 a 288. A's 14 — Os alumnos dos Docentes Rabello Filho, Hildebrando Portugal e A. F. da Costa Junior.

3º anno de pharmacia — Devem a Secção de Expediente os seguintes alumnos: nº 3—7—10 e 12.

3º anno de pharmacia — Chimica Bromatologica e Toxicologica — Serão chamados no dia 6 ás 10.30 para exame final os alumnos de nº 2 e 3.

**CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE**

Quinta-feira, 5 de dezembro de 1935 — Clinica Oto-rino-laringologica — Prova pratica ás 10.30 no Instituto Anatomico — drs. Sebastião Capistrano Pereira.





## Recebido na Academia de Sciencias de Educação o prof. Everardo Backeuser

*Aspectos da recepção do professor Eduardo Backeuser*

Sob a presidencia do prof. Leoni Kaseff, presentes, ainda, os academicos professores Rodolfo Garcia, Teixeira de Freitas, Mario de Britto, Maria dos Reis Campos, Alba Canizares Nascimento, Isaias Alves, Moreira de Souza, Attilio Vivacqua, Branca Fialho e Deodato de Moraes e grande numero de outros educadores, realizou-se, hontem, no edificio da Bibliotheca Nacional, a sessão de posse do novo membro effectivo, prof. Everardo Backeuser.

Dada a palavra ao orador official, prof. Isaias Alves, proferiu elle o elogio do recepiendario, que, a seguir, em longo discurso, depois de agradecer a homenagem da Academia, fez o estudo da personalidade do patrono de sua cadeira, Heitor Lyra da Silva.

Encerrando os trabalhos, o prof. Kaseff salientou a dupla significação do acto e destacou a lição, que encerrava, de solidariedade entre os educadores, filiados ás mais diversas ideologias philosophicas, congregados em torno do ideal de engrandecimento do Brasil pela educação.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## CAGNEY E O'BRIEN RIVAES DO AMOR DA FORMOSA OLIVIA DE HAVILAND

Pat O'Brien, James Cagney e Hugh Herbert, em "Filhinho de Mamãe"

James Cagney e Pat O'Brien, "escorados" por Frank Mac Hugh e outros "caras" conhecidos, estarão de novo ás "turras" como irmãos e irlandezes... o que vale dizer em constantes desavenças, dando grande trabalho a mamãe... Porém, dos dois, Cagney é o mais querido... E' elle o invejado "Filhinho de mamãe", que sempre recebe o quinhão mais doce do carinho materno, com grande desvantagem para O'Brien... Porém Cagney, tambem entre os irmãos (que eram tres, sendo o terceiro Frank Mac Hugh), tinha o seu prestigio e o proprio O'Brien, embora derrotado por Cagney, na conquista amorosa da formosa e intelligente Olivia de Haviland (a Hermia de Sonho de "Uma Noite de Verão" e protegida de Reinhardt) soccorre-o nas horas de apuro, como aconteceu no final daquelle combate de box em que toda a familia irlandeza se uniu contra Cagney, sendo que "mamãe" tambem entrou no brinquedo...

"Filhinho da Mamãe" (The Irish In Us) é outra comedia da Warner First National que tem os seus instantes de verdadeiro drama e que, por isso mesmo, satisfaz qualquer platéa!

### AS GRANDEZAS DE "NAVE DE SATAN"

Henry B. Walthal, em "A Nave de Satan"

Baseado no inesquecivel e classico poema de Dante, este film que a Fox intitulou de "Nave de Satan", encerra o mais realistico e, ao mesmo tempo, deslumbrante espectaculo cinematographico.

Desenvolvendo um romance da vida moderna, onde o homem, na incessante e quotidiana luta pela existencia, vence, a golpes de ambição e de audacia, muito embora tenha seu castigo e seu inferno neste mundo!

Dahi a sua inspiração no immortal Inferno de Dante e tambem dahi as visões sumptuosas e magnificentes dos castigos dos peccadores.

Em seu desenrolar, "Nave de Satan" revela montagens riquissimas dos mais modernos ambientes e tambem emociona, extasia ante a incrivel espectaculosidade das scenas gigantescas que perdurarão na recordação de todos com visões como peccadores contorcendo-se num tormento eterno! Almas penadas tentando atravessar o Rio da Tortura! Milhares de peccadores tremendo ante o impiedoso julgamento do Inferno! Modernos culpados atormentados pelo pavor do fogo inclemente! Ladrões agonizando na condemnação das torturas eternas! Hypocritas consumidos pelas chammas do lago infernal! Suicidas abandonados na floresta do horror! As mais bellas peccadoras do mundo soffrendo horriveis torturas dos peccados!

Tudo em uma realização perfeita, magnifica, contribue plenamente para a sagração de "Nave de Satan".

Spencer Tracy, Claire Trevor e Henry B. Walthall formam o tercetto interpretativo deste drama que, sob a inspiração do genio de Dante, fornecem instantes de arte e de emoção.

### "O LOBISHOMEM DE LONDRES"

Henry Hull é um dos muito poucos, em Hollywood, que acredita que os actores são uns "João Ninguem"! Hull, que passou vinte e tres annos no palco e durante seu anno final no theatro (1934) foi acclamado grande actor caracteristico dos Estados Unidos, acredita que a personalidade de um actor não deve ser notada, e que o actor mesmo deverá esquecer isto para na realidade ser a couraça da creação dos autores.

Um homem muito interessante é Hull. Elle é sympathico, apesar de não ser bonito, alto, magro, franco em suas opiniões, não sabe o que significa a palavra "Tacto" e em pessoa não parece ser um actor. E elle se orgulha disso. Mas um dos seus caracteristicos mais salientes é recusar interpretar papeis que se pareçam com a sua pessoa, tanto no palco como na téla. Dizendo que deixara isso para os moços bonitos do cinema e do theatro, Hull não interpretará o papel de um homem bonito. Elle insiste em fazer desempenhos que lhe dão opportunidade de se disfarçar e jámais ser reconhecido. Num papel como este, elle interpretou em "O Lobishomem de Londres", novo film de horrores da Universal, com Hull, Warner Oland e Valerie Hobson nos principaes papeis. Neste film Hull interpreta o papel de um homem que é meio humano, meio lobo.

### "ELYSIA" FOI FILMADA NA MAIOR COLONIA DE NUDISTAS DA CALIFORNIA

O Programma Barone vae lançar a producção intitulada "Elysia", ou "O Valle do Nudismo". Esse celluloide, considerado cultural, sob todos os pontos de vista, foi filmado nos Campos Elyseos, isto é, na maior colonia de nudistas da California, situada ás margens do Lago Elsinor, num local que é um verdadeiro paraiso terrestre. Dizem os defensores desse systema de vida que o nudismo, em todo o mundo, tem apenas um objectivo: a unificação com a natureza e, precisamente, isso é o que nos mostra a pellicula supra.

### JAN KIEPURA, O EXTRAORDINARIO DIVO DO MUNDO!

Jan Kiepura, o eximio tenor, vae deliciar de novo todo o Rio na producção "Amo todas as mulheres", para o Programma Alliança.

Nesse grande film Kiepura, actuando num papel duplo, é cheio de bom humor, de graça e de alegria, superando-se a si mesmo. Em torno delle ha vida e movimento. Jan Kiepura até parece enthusiasmado com a propria actuação, e a sua voz soa mais fresca e radiante do que nunca. O duetto que elle canta comsigo mesmo, além de constituir uma verdadeira maravilha da technica cinematographica, pois os dois Kiepuras, lado a lado, cantam em duas vozes differentes — representa o "climax" do programma.

Jan Kiepura e Lien Deyers, em "Amo todas as mulheres"

Tudo, em "Amo todas as mulheres", é bello, harmonioso, arrebatador, admiravel, desde a parte musical de um dos mais geniaes compositores allemães — Robert Stoltz — á esplendida actuação do elenco aprimorado que interpreta essa alta comedia cantada e musicada.

### REALIZA-SE HOJE, NO REX, A SESSÃO ESPECIAL DO ULTIMO FILM DE GRACE MOORE — "AMA-ME SEMPRE"

Grace Moore, em "Ama-me sempre", tem como collegas de "cast" o grande tenor Michael Bartlett e o "astro" Robert Allen

Com a assistencia das mais expressivas figuras de nossa elite musical, Gabriella Besanzone Lage, Guilherme Fontainha, dos maestros Francisco Braga, Villa-Lobos, Salvatore Ruberti e J. Octaviano, e todos os criticos de cinema desta capital terá logar hoje, ás 10 horas, no Rex, a "preview" da grandiosa producção da Columbia — "Ama-me Sempre" (Love me forever) estrellada pela soprano Grace Moore, cujo "support" inclue nomes do valor de Leo Carrillo, Michael Bartlett, tenor da "Metropolitan Opera House", de Nova York, etc.

## Franchot Tone e "O Grande Motim"

FRANCHOT TONE (que é agora, definitivamente, o esposo de Joan Crawford, sim senhor!) acaba de marcar a maior victoria de sua carreira, apparecendo num dos tres principaes papeis de "O grande motim", producção da Metro-Goldwyn-Mayer que o nosso publico conhecerá em 1936, naturalmente, e cujos dois outros papeis pertencem a Charles Laughton e Clark Gable. Falam maravilhas do trabalho de Franchot Tone na figura de um dos officiaes do "Bounty", a cujo bordo se deu o grande motim que é uma das mais vibrantes e heroicas paginas da historia naval britannica. Affirmam que as scenas em que Franchot Tone apparece, respondendo ao Conselho de Guerra, é das mais fortes e suggestivas do Cinema.

### GRAÇAS AOS SEUS CABELLOS LOUROS

Coincidencia por certo estranha, mas sem embargo authentica, é a de que o primeiro papel dramatico que Miriam Hopkins conseguiu no palco americano foi precisamente ao lado de Frederich March, com quem ella reapparecerá em "O Medico e o Monstro".

March tambem ensaiava neste tempo os seus primeiros passos na sua carreira artistica, e Miriam, que já havia alcançado alguns exitos no theatro comico, queria tentar a sua sorte no theatro dramatico.

Essa opportunidade veio quando

Fredric March, tal como apparece em "O Medico e o Monstro"

se tratou de representar em Nova York "The Puppetts". A peça tinha sido representada em "tornées" pelo interior sob o nome de "The Marionette Man", com March e Claudette Colbert, mas os productores exigiam agora uma loura para o papel feminino, e Claudette, a quem o theatro e o ecran reservavam tambem tão grandes exitos, sem difficuldade abriu mão do papel em favor de Miriam, que assim viu realizado o seu grande sonho.

Dahi em deante, Miriam Hopkins nunca mais deixou o repertorio dramatico, e a sua actuação em "O Medico e o Monstro" torna presentes os recursos de que ella dispõe para producções desse genero.

### HEITOR FERNANDES

Victima de um colapso cardiaco, falleceu o sr. Heitor Fernandes que, até ha pouco tempo, occupava o cargo de gerente da Sociedade de Films Franco-Brasileira, importadora e distribuidora de pelliculas francezas. O extincto ha longos annos foi agente do Lloyd Brasileiro no Recife, onde contava largo circulo de amigos, o mesmo acontecendo nesta capital, nas rodas cinematographicas.

O enterro do saudoso cinematographista realizou-se, hontem, com enorme acompanhamento.

### PRINCEZA O' HARA

O elenco de "Princeza O' Hara" (Grandezas e Miserias) não podia ser melhor escolhido. A' frente do mesmo se acham Jean Parker e Chester Morris, o que é, sem duvida, uma garantia para o exito do film. A figurinha attraente e jovial de Jean Parker, que surge em uma bonita creação, predispõe logo o espectador favoravelmente para as scenas do film que se desenrolam em um como humoristico, algumas vezes, outras vezes na seducção de um cabaret, ou conduzindo-o para outros ambientes onde não faltam a nota comica, o idyllio amoroso e o lance sentimental.

E, como se vê, variado, tanto na acção como nos scenarios.

Chester Morris é o elegante jovem, proprietario de cavallos de corrida, que se apaixona doidamente pela galante "Princeza", a pequena seductora que dansava e cantava num cabaret.

Henry Armetta, o gozado Italiano que tambem faz parte do elenco, proporciona momentos estupendos de comicidade. E' elle que de uma prole numerosa, uns garotos incorrigiveis fazem rir a todo instante.

### MARY MARQUET — E' A NOVA ESTRELLA DE "SAPHO"

Daudet criou a figura de Fanny Legrand — a immortal "Sapho", a filha de um cocheiro que, bella e intelligente, se encheu de aventuras amorosas, abjeccionadas, entretanto, a cada novo amante, como uma creatura quasi pura...

E Gaussin, o joven estudante recem-chegado, ama-a tambem e tambem acreditou ser o primeiro...

Mary Marquet e François Roset, em "Sapho"

Quando soube da verdade quiz abandonal-a e ella então suppoz poder seguil-o, mas o Destino assim não o quiz.

O cinema deu esse papel a Mary Marquet, [illegible] é bem uma nova Sapho, na interpretação real, humana, verdadeira; François Croiset é o joven amante que Leonce Perret escolheu para o papel de Gaussin. E o film "Sapho", da Pathé Natan, ahi está um encanto, que a Internacional Films nos vae dar segunda-feira proxima.

### SERA'S A MINHA RAINHA

O director de scena George Jacoby acabou, por estes dias, em Budapest, a filmagem de exteriores para o novo film da Ufa — "Du sollst meine Konigin sein" (Sérás a minha rainha), do grupo productor de Alfred Greven.

Os interpretes principaes são: Marika Rokk, Hans Stuwe, Ursula Grabley e Paul Kemp. Em meiados deste mez principia em Neubabelsberg a filmagem de interiores para este film.

## Descarregou cinco tiros sobre o motorista

A' porta da estação de Anchieta, hontem á tarde, occorreu uma scena violenta. O motorista João Fernandes Rameiro Junior, de vinte e oito annos de idade, solteiro, morador á rua Fonseca Almeida n. 14, após altercar com o inspector do Trafego n. 50, procurou aggredil-o a soccos.

O guarda do Trafego, desvencilhando-se do adversario, sacou de uma pistola e desfechou cinco tiros no motorista.

A victima foi attingida apenas por um projectil, no frontal e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

# VAMOS VER HOJE

PALACIO — O Gordo e o Magro despedem-se dos seus "fans", da Metro-Goldwyn-Mayer, em pleno successo no cartaz do elegante cinema da rua do Passeio.

ODEON — Charles Boyer, o artista que tem conquistado legiões de admiradores, pela actuação de seus ultimos trabalhos, apparece na sua melhor interpretação, ao lado de Loretta Young, em "Shangai", da Paramount.

GLORIA — Warner Oland, o mais famoso detective da téla, o magnifico creador de Chan, o astuto, revela suas ultimas aventuras em "Charlie Chan no Egypto", da Fox, com Pat Paterson e Thomas Beck.

IMPERIO — "A Mulher Triumpha", da Warner-First National apresenta, mais uma vez, as duas mais famosas "ladras" da téla, Joan Blondell e Glenda Farrell, alliadas ainda com Hugh Herbert, para embrulhar os trouxas" e fazer o publico rir a mais não poder.

ALHAMBRA — Apresenta o documentario "O Drama da Grande Guerra e as Armas Portuguezas", o unico film authentico que mostra a bravura do exercito lusitano na Guerra Mundial.

REX — Continúa em cartaz, na segunda semana de sua triumphal consagração artistica, o film "A Pequena Orphã", da Fox, com Shirley Temple, com o concurso, ainda, de John Boles e Rochelle Hudson.

RIO — O milagre continúa... "O Sonho de Uma Noite de Verão", a pellicula maxima de Hollywood, realizada pela Warner-Bross-First National, continúa em cartaz, alcançando um successo unico.

BROADWAY — "A Sempre-viva", um film que revela um romance inédito e a arte mais requintada da mais bella mulher da Inglaterra—Jessie Matthews. Ella canta, ella dansa e representa maravilhosamente!

METROPOLE — Que mundo de recordações felizes não traz sempre a primeira caricia de amor! "O Primeiro Beijo" é, assim, um espectaculo agradavel, com o concurso de Kay Francis e George Brent. No mesmo programma, "A Luta Max Baer e Joe Luis".

PARISIENSE — Carlos Gardel, em "O Dia que me queiras" e ainda "Entrevista Secreta" e o "Cachorro Lobo", 9º e 10º episodios.

RIO BRANCO — "Travessa", "Esperança que renasce", e "Sacrificio Glorioso", 9º e 10º episodios.

LAPA — "Eu sei tudo" e "Mississipi".

CATUMBY — "Lyrio dourado", "Prisioneiro de Deus" e "Sacrificio glorioso", 3º e 4º episodios.

GUARANY — "Paixão salvadora", "Mundos intimos e "Sacrificio glorioso", 7º e 8º episodios.

# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### ESTAÇÃO HOLLANDEZA PHOHI

13 horas — Hymno nacional hollandez e a discriminação do programma. 13.10 — Programma de Papae Noel. 13.30 — "Ultimas noticias da Hollanda". 13.45 — Musica. 13.50 — Segunda parte do programma de Papae Noel. 14.10 — Musica de dansa. 15 horas — Encerramento — Hymno nacional hollandez.

### ESTAÇÃO ALLEMÃ

A's 2.30 — "Sonata em F-Moll" (Apassionata), de L. V. Beethoven.

### RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 11.30 ás 12.30 horas — Noticia Portugueza. Das 15 ás 15.45 horas — Discos. Das 15.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20.15 horas — Discos. Das 20.15 ás 20.30 horas — Cine Radio Jornal. Das 20.30 ás 21.30 horas — Discos. Das 21.30 ás 23 horas — Discos.

### DEPPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta, Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Soc. Mayrink Veiga.

O dia do Brasil. Fantasia americana sobre a marcha "Noites Brasileiras" por Muraro, ao piano o mesmo. Actualidades. "Luar do Sertão" de Catullo Cearense, arranjo por Muraro ao piano o mesmo. Ministerio da Marinha. "Por causa desta cabocla" de Ary Barroso, arranjo sobre o samba por Muraro, ao piano o mesmo. Chronica de Turismo — Pelo dr. Helio Vianna. "Marianna" de Bomfiglio de Oliveira, arranjo sobre a marcha por Muraro, ao piano o mesmo. Noticiario. "Linda Ninon" de João de Barro, arranjo sobre o samba por Muraro, ao piano o mesmo.

Das 19.30 ás 19.45 — Italiano — (55 em ondas curtas). Explicação sobre a musica a ser irradiada. "Dansa de Negros" de Fructuoso Vianna, solo de piano Ophelia Nascimento. Noticiario. "Prole do bebê" de Villa Lobos, ao piano Antonieta Rudge. Através do Brasil "Tango brasileiro" de Alexandre Levy, ao piano Antonieta Rudge.

### DIFFUSÃO CULTURAL

A's 13 e 30 horas: Hora Infantil de Tia Lucia: Educação Artistica e Cultura — Um exemplo para a mocidade do Brasil — A vida de Humberto de Campos. A's 17 horas: Jornal dos Professores: Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropologia" pelo prof. Bastos de Avila. Supplemento Musical - Primeira parte — Wagner — Parsifal — Preludio. Segunda parte: I — Strauss — My darling waltz. II — Massenet — Manon — Fantasia III — Mascagni — Inno al sole. IV — Mozart — Le nozze di Figaro.

### RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Educação physica infantil. 10 ás 11 — Discos — 11 ás 11.30 — Programma do Livro. 11.30 ás 13 — Supplemento musical. 13 ás 13.15 — Aula de Allemão. 13.15 ás 14 e 17 ás 18 Discos. 18 ás 18.30 — Nota no Ar. 18.30 ás 18.45 — A voz do Commercio. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 22.30 — Programma de Estudio. 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

### RADIO "JORNAL DO BRASIL"

7 horas — Jornal da manhã. 8 — Cruzada em pról da saude. 8.30 — Programma infantil. 930 hs. — Programas mães. 11.30 — Discos. 17 — Prog. dos Estados. 18 — Prog. do jantar. 18.45 — Prog. do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19.30 — Prog. Cosmopolita. 20.30 — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de P.R.F.4. 22 — Discos. Ultimas noticias. 20.30 horas em deante, programma de estudio.





# Consequencias do bombardeio da Bahia

## Um gabinete dentario por 1.530:420$000 — A Côrte Suprema julgou não liquidada a sentença

Trecho da rua Chile, na Bahia, onde se achavam situados os predios attingidos pelos projectis da Esquadra em 1910

A Côrte Suprema evocou, hontem, num julgamento, o bombardeio da Bahia, occorrido no dia 10 de janeiro de 1912.

Em consequencia desse bombardeio levado a effeito por forças federaes, sob o commando do general Sotero de Menezes, estacionada em S. Salvador, foram incendiadas e completamente destruidos os predios ns. 23 e 25, situados á rua Chile, districto da Sé.

Os proprietarios desses predios e os respectivos inquilinos propuzeram contra a União, perante o Juiz federal da Bahia, em novembro de 1916, uma acção de indemnização dos damnos emergentes, lucros cessantes e damno moral.

Assignou a petição inicial o sr. Guilherme Muniz B. de Aragão.

Dando ganho de causa aos autores, o juiz federal recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal Federal que, em accordão de 30 de setembro de 1927, do qual foi relator o ministro Germiniano da França, confirmou a sentença recorrida.

Os autores promoveram, então, a liquidação da sentença.

O juiz federal da Bahia, Mathias Olympio de Mello, em dezembro de 1931, julgou provados os artigos de liquidação e mandou se procedesse á execução da sentença pela quantia de 4.773:014$400.

Subindo novamente os autos ao Supremo Tribunal Federal, em grão de recurso ex-officio do juiz seccional, emittiu parecer o procurador geral da Republica de então, ministro Bento de Faria.

Esse representante da União Federal evidenciou, no seu parecer, o absurdo que os autores pleiteavam.

Nos referidos artigos de liquidação foi attribuido ao predio de nº 23, do sr. Astenio de Araujo Goes e outros, no valor superior a 200:000$; ao gabinete dentario do sr. Bonifacio Costa, no 1º andar desse immovel, 600:000$000; á loja de artigos de pintura da sra. Maria Isabel Lopes Rodrigues, fallecida, o valor de 20:000$000; o predio nº 25, do qual era usufructuario o Barão de Mataripe, o valor superior á ..... 200:000$000; á loja de calçados de Raphael Buffoni existente no andar terreo, o valor de 80:000$000; o gabinete dentario do sr. Alvaro Barbosa Gomes, installado nesse predio, 120:000$000; á pensão de Josepha da Rocha Pinheiro, no 2º andar, valor superior a 60:000$000.

Com os rendimentos cessantes, os valores estimativos de certos objectos, e a majoração do valor venal, o arbitramento de primeira instancia foi a 4.773:014$400.

O Procurador Geral oppoz-se a esse laudo e á sentença que o homologou.

Examinou o Procurador Geral essa avaliação, discriminadamente.

O gabinete dentario do sr. Bonifacio, por exemplo, foi avaliado por 600:000$, com a majoração de...... 930:420$000, deu um total de....... 1.530:420$000.

A pensão familiar de d. Josepha, no 2º andar, os peritos consideraram valer, com as suas rendas,.... 400:364$000.

O Procurador Geral conclue dizendo que, por outros elementos é que devem ser reputados os valores das coisas destruidas, pois, do contrario, "esse incendio, por motivo do bombardeio da Bahia, ha de ser considerado como uma loteria com todos os bilhetes premiados".

O Supremo Tribunal Federal, por accordão de abril de 1932, deu provimento ao recurso ex-officio para julgar não liquidada a sentença e mandar se procedesse a nova liquidação, em que novos artigos fossem apresentados.

Embargada essa decisão, a Côrte Suprema, na sessão de hontem, manifestou-se novamente, a respeito, rejeitando os embargos, para confirmar o accordão embargado.

Foi relator o ministro Laudo de Camargo e a decisão se verificou por unanimidade.

## Quando manejava uma garrucha

Hontem á noite foi medicado no Posto Central de Assistencia por apresentar ferimentos na mão esquerda, o estudante Sebastião Lopes de Castro, de 16 annos de idade, morador á rua São João Baptista n. 33.

A victima, depois de receber os curativos necessarios declarou que se feriu quando manejava uma garrucha de sua propriedade.

Sebastião, depois de medicado, retirou-se para a residencia.

## EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO A' SANTA SE'

Embarcou hontem, a bordo do "Oceania", o sr. Luiz Guimarães, embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

Ao seu embarque compareceram o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico, representando o ministro das Relações Exteriores, monsenhor Lunardi, encarregado de negocios da Santa Sé, monsenhor Mello, representante do cardeal d. Sebastião Leme, altos funccionarios do Itamaraty, pessoas de destaque no corpo diplomatico e na nossa sociedade e representações de varias associações religiosas.

# THEATRO E MUSICA

### INAUGURA-SE HOJE O "THEATRO REGINA", NA CINELANDIA

Olga Navarro

Finalmente, será hoje, á noite, inaugurado o "Theatro Regina", moderna casa de espectaculos que acaba de ser construida na Cinelandia especialmente para o fim a que se destina.

A nova casa de espectaculos abrigará um conjunto de comedias dirigido pelo nosso companheiro de imprensa, sr. Geysa Boscoli, que conseguiu organizar uma companhia homogenea e numerosa, com varios artistas conhecidos.

Servirá para a estréa a peça franceza "La canque Nemo", cuja traducção portugueza tomou o titulo de "O grande banqueiro".

Em seu desempenho tomam parte destacados artistas: Olga Navarro, Palmeirim Silva, Olavo de Barros, Jayme Costa, Placido Ferreira, Mathilde Costa, Mario Salaberry e ainda tres figuras estreantes em theatro, Tamar Moema, Clara Leone e Alvaro Augusto.

Devendo a Companhia se apresentar ao publico com uma notavel comedia, que exige 29 interpretes, foram especialmente contractados outros artistas, entre os quaes: Jota Ruas, Carlos Medina, Eugenio Paschoal, João Silva e A. Baptista, além do Zack Gordilho, alumno da Escola Dramatica.

### SO' AMANHÃ A ESTRÉA DE "WUNDER BAR", NO PHENIX

Em virtude de não terem ficado montados os innumeros reflectores que servirão nos espectaculos de "Wunder Bar", os empresarios Duque e Tignani, resolveram marcar a representação deste espectaculo para amanhã, sexta-feira, 6, em duas sessões, ás 8 e 10 horas.

### ARTISTAS DO NOSSO "BROADCASTING" SEGUNDA-FEIRA NO RECREIO

Está despertando interesse a festa, que se realizará na proxima segunda-feira, no Recreio.

Começará o espectaculo ás 20,30 horas com a representação da revista de Cesar Ladeira "O. K.", que está alcançando exito no Recreio, com a collaboração de Alda Garrido, [illegible] Pedro Dias, Armando Nascimento, Italia Ferreira e todo o conjunto do Recreio. Para finalizar o espectaculo haverá um acto variado organizado por Ildefonso Norat, com o concurso dos seguintes artistas: [illegible] Godoy, Pereira Filho, Carlos Galhardo, Canhoto, Dante Santoro, Russo, Diamantina Gomes, Lely Martins, Darcy Oliveira, Odette Amaral, professor Zé Barbosa, Moreira da Silva, Ney Orestes, Tatuzinho, [illegible] e muitos outros elementos.

### A SENHORA CLENEVA ESTEVE, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

Hontem, á tarde, Maria Cleneva, acompanhada de um grupo de alumnas, esteve no palacio do Cattete, onde foi especialmente para convidar o presidente da Republica para assistir á prova de arte que se realizará no proximo sabbado no Theatro Municipal.

S. excia. prometteu comparecer ao espectaculo, tendo feito de antemão votos sinceros pelo exito da festa.

### CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A menina do Chocolate", ás 20 e 22 horas.

REGINA — "O grande banqueiro", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K.", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Perfume", ás 20 e 22 horas.

100 contos — Quanto v. s. poderá ganhar com uma "consolidade" mineira. Valor nominal de 200$. Sorteia 1.000:000$ em Dezembro

# O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.048


## PALACIO
Telephones 22-0838 22-0119

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

**Stan LAUREL e Oliver HARDY**

O "Gordo e o Magro" na comedia de grande metragem

**MOSQUETEIROS DA INDIA**

(Bonnie Scotland)

A HOLLANDA NO TEMPO DAS TULIPAS — Natural colorido.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

## ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
SHANGHAI: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

**Charles BOYER — Loretta YOUNG**

— em —

**SHANGHAI**

BOTINA MAGICA — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

## GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
CHARLIE CHAN NO EGYPTO: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta

**CHARLIE CHAN NO EGYPTO**

(Charlie Chan in Egypt)

— com —

**WARNER OLAND**

PAT PATERSON — THOMAS BECK

NOITE DE AMADORES — Desenho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

## IMPERIO
Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
A MULHER TRIUMPHA: — 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 9.15 e 10.55

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

**Joan BLONDELL - Glenda FARRELL**

— em —

**A MULHER TRIUMPHA**

(Traveling Saleslady)

GARGANTA POLICIAL — Short.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

---

**ALPHONSE DAUDET escreveu**

# SAPHO

LEONCE PERRET realizou o film para a PATHE' NATHAN com

**MARY MARQUET**
**FRANÇOIS ROZET**

Distribuição da Internacional Films
(IMPROPRIO PARA MENORES)

SEGUNDA - FEIRA NO
**GLORIA**

---

JAMES **CAGNEY** -- PAT **O' BRIEN** -- OLIVIA DE **HAVILLAND**

NO **ODEON** SEG. FEIRA

— EM —

**Filhinho da mamãe**

(The Irish in Us)

Da WARNER FIRST NATIONAL, que tem ainda
ALLEN JENKINS e F. Mc HUGH

---

## ALHAMBRA
TELEPHONE 22-7092
Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas

HOJE — O PROGRAMMA SERRADOR APRESENTA — HOJE

**O Drama da Grande Guerra e as Almas Portuguezas**

O unico film em que as forças portuguezas tomam parte. "AVANÇAR SEMPRE; RECUAR, NUNCA!" — o lemma das tropas lusitanas durante a Grande Guerra —

*Complementos:* Fildome n.° 3 (nac. D. F. B.) —Fox Movietone News n.° 18 e Portugal Pittoresco

**A SEGUIR**

# ELYSIA

**ou o Valle do Nudismo**

UM FILM PURAMENTE SCIENTIFICO — "MENS SANA IN CORPORE SANO"

(IMPROPRIO PARA MENORES)

---

## REX
Tel. 22-8529

A FOX FILM APRESENTA **Shirley TEMPLE** em **A PEQUENA ORPHÃ**

No programma — DESENHO
Fox Movietone — Nacional D.F.B.
Horario de hoje — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

— PREÇOS —

PLATEA E BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .......... 2$200

## RIO
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

**Sonho de uma noite de verão**

HOJE ÁS 2 — 4,30 — 7 — 9,30 POLTRONAS 5$500 — MEIAS ENTRADAS 3$300

SEGUNDA-FEIRA — A NAVE DE SATAN — Super-producção da Fox, baseada no Inferno de Dante.

O valiosissimo radio-phonographo **PHILCO** que **Isnard & Cia.** gentilmente offereceu para ser sorteado entre nossos frequentadores, está em exposição na Sala de Espera, e será realizado pela **Loteria Federal do Brasil**, a extrahir-se **em 21 de Dezembro de 1935**, de accôrdo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

---

UM E OUTRO PREFERIAM SER DESGRAÇADOS JUNTOS A SEREM FELIZES SEPARADOS!

*Helen* **HAYES**
*Robert* **MONTGOMERY**
em
*Vanessa,*
SEU DRAMA DE AMOR

SEG. FEIRA **PALACIO**

---

**FREDRIC MARCH**
em
**O MEDICO e o MONSTRO**
(DR. JEKYLL AND MR. HYDE)
com
*Miriam* **HOPKINS**

O castigo de um Scientista que quiz superar a Natureza!

**2ª FEIRA Imperio**

---

### CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639

HOJE
A TRAVESSA
FOX
ESPERANÇA QUE RENASCE
UNIVERSAL
SACRIFICIO GLORIOSO
UNIVERSAL
9° e 10° Episodios

### CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
EU SEI TUDO
UNIVERSAL
MISSISSIPPI
PARAMOUNT

### CINE CATUMBY
Phone 22-3081

HOJE
LYRIO DOURADO
PARAMOUNT
PRISIONEIRO DE DEUS
PARAMOUNT
SACRIFICIO GLORIOSO
UNIVERSAL
3° e 4° Episodios

### Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
PAIXÃO SALVADORA
UNIVERSAL
MUNDOS INTIMOS
PARAMOUNT
SACRIFICIO GLORIOSO
UNIVERSAL
7° e 8° Episodios

### Parisiense - Hoje

CARLOS GARDEL em
No dia em que me queiras
Entrevista Secreta
O CACHORRO LOBO
(9° e 10° episodios)

2ª-feira — QUAL DOS DOIS?
SYMBOLO MATERNO
O CACHORRO LOBO (final)

## METROPOLE

Telephone 22-8280 — 2$200 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE

**"O primeiro beijo"**

KAY FRANCIS — e — GEORGE BRENT
Producção da WARNER BROS-FIRST NATIONAL

**"A LUTA MAX BAER-JOE LOUIS"**

JORNAL DA FOX

## AOS NOSSOS AGENTES

### MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA



## CONFERENCIAS NA FAZENDA

O ministro Arthur Costa compareceu, hontem, ao Ministerio da Fazenda, tendo presidido os trabalhos da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira.

O titular da Fazenda recebeu á tarde, em conferencia, os srs. Francisco Alves dos Santos e Henrique Lage, deputados; e Victor Bastian, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.



## Preso em flagrante um falso dentista

Pela Secção de Repressão de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar, foi preso hontem á tarde o falso dentista Henrique Pedro Laboranti, com consultorio á rua n. 61, sobrado, em companhia do dr. Domingos Pillas Ribas.

Na occasião de ser preso Laboranti attendia a um consulente, o menor Ernani Pelayo, collegial, residente á rua Lazaria n. 24.

O falso dentista foi autuado em flagrante prestou fiança para se defender em liberdade.

O commissario Alfredo Lyrio Junior, chefe da referida secção, mandou officiar á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional da Saude Publica, afim do dr. Pillar Ribas ser multado de accordo com o regulamento sanitario em vigor.

## A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO E. DO RIO

Foram pelo ministro da Guerra postos á disposição do Governo do Estado do Rio, para servirem na Força Militar, os capitães Jairo Jair de Albuquerque Lima e Rogerio de Albuquerque Lima.

## Atropelado por um automovel

O contador Julio Moura Rubin, de 67 annos de idade, morador á rua Alfredo Gomes, n. 25, hontem, á noite, quando passava pela Avenida Gomes Freire, foi atropelado por um automovel e em consequencia soffreu ferimentos contusos na região temporal direito.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia tendo depois se retirado para a residencia.



## Informações Uteis

### O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4, ás 18 horas do dia 5.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom passando a instavel.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom passando a instavel, salvo a leste onde será bom nublado.
Temperatura — Elevada.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis predominando os de norte com rajadas, possivelmente, fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre Rio da Prata e possivelmente até o do E. do Rio está sujeito a ventos fortes variaveis.

### Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do ultimo mez — Secretaria Geral de Gabinete, os seguintes cargos: fiscaes, porteiros, continuos, pessoal do extincto Departamento de material e secção do pessoal de informações; Directoria Geral e Fazenda; pessoal operario da Camara, da Directoria Geral de Fazenda, da Inspectoria de concessões, da Bibliotheca Municipal, da Directoria Geral do Patrimonio Estatistica e Archivo e do Departamento de Educação, os seguintes livros 105, 106, 107 e 184.

### PAGAMENTOS

### Thesouro Nacional

Na pagadoria serão pagas hoje, as folhas do sexto dia util:

Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação de A a F; Pensões de A a Z; e Pensões a Guarda Civil.

NAS SEDES: — Colonia de Psycopathas (homens e mulheres) e Saneamento Rural.

### Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n.° 303, extrahida em 4 de dezembro 1935:

| | | |
|---|---|---|
| 19150 | — Rio . . . . . | 200:000$000 |
| 8581 | — São Paulo . . | 30:000$000 |
| 15761 | — São Paulo . . | 10:000$000 |
| 24101 | — P. Nova, Minas | 5:000$000 |
| 25438 | — Bahia . . . . | 3:000$000 |
| 8607 | — São Paulo . . | 2:000$000 |
| 19205 | — Corumbá . . . | 2:000$000 |
| 14797 | — Recife . . . . | 2:000$000 |
| 8039 | — São Paulo . . | 2:000$000 |
| 22915 | — São Paulo . . | 2:000$000 |

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 81 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1º premio).



**O JORNAL**
**COUPON**
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.048

# UM TRIUMPHO MERECIDO

## ACTUANDO COM DECISÃO E ENTHUSIASMO, OS CARIOCAS TRANSFORMARAM O 1 x 1 DE DOMINGO EM 3 x 1 - 30 MINUTOS DE DOMINIO QUASI PERMANENTE - UM GRANDE JOGO EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO

*UM MAGNIFICO FLAGRANTE COLHIDO, HONTEM, POR OCCASIÃO DO ENCONTRO ENTRE AS SELECÇÕES PARANAENSE E CARIOCA*

*Ahi vemos uma sensacional disputa á pelota, durante o jogo, hontem*

Rehabilitaram-se os cariocas com o triumpho espectaculoso que conseguiram na tarde de hontem, ao enfrentar a equipe dos paranaenses.

Vendo-se a turma da cidade actuar com decisão, energia, efficiencia, comprehendia-se, mais do que nunca, os beneficios que produzem as criticas serenas e desapaixonadas.

Enchendo-se de brios, a turma carioca resolveu desmanchar a má impressão deixada no domingo ultimo e o conseguiu de maneira a merecer justos elogios. Hontem, sim, vimos em campo 11 homens dispostos, decididos a trabalhar com dedicação pelo triumpho que tanto desejavam as duas equipes.

Surprehendendo o adversario, os cariocas não permittiram aos paranaenses, nos primeiros 15 minutos, tentar siquer a modificação do placard. Todos, impulsionados por admiravel ardor, formaram um só bloco, impellindo os paranaenses para dentro da area.

Um cerco tremendo, efficaz, persistente, não permittia aos paranaenses livre movimentação, resultando dahi a quéda da defesa visitante, por duas vezes e de fórma espectaculosa.

Em face desses dois goals, computados dentro dos primeiros oito minutos de jogo, os paranaenses descontrolaram-se, permittindo ao adversario um assedio constante até escoarem-se os 15 minutos iniciaes.

Mudando os teams de campo e iniciada a etapa final e decisiva, reuniram os paranaenses todas as energias possiveis, visando uma reacção capaz de modificar o placard. Aquella veiu, é verdade, mas embora se fazendo sentir em certos momentos violenta, não surtiu resultados desejados, pois os cariocas estavam vigilantes.

A defesa, num grande dia, não permittia aos atacantes sulinos atirar no goal de Batataes livremente. A zaga, com especialidade, era bem uma barreira. Durante os minutos que os paranaenses desencadearam a offensiva ella se portou com inexcedivel firmeza, evidenciando constituir uma verdadeira muralha.

Deante da resistencia, foram os defensores da camisa verde enfraquecendo, até permittirem aos cariocas novo dominio, levado ao ultimo minuto, pois quando terminou o embate estavam elles ainda em franca offensiva.

Brilhante, assim, e merecido, sob todos os pontos, foi o triumpho dos cariocas.

A linha rehabilitou-se em parte, pois nella apenas Placido e Mamede não estiveram felizes. Em compensação, Caldeira foi um elemento precioso; Sá, magnifico, e Hercules, optimo.

A defesa melhorou ainda a sua actuação do ultimo domingo. Isso vale pelo melhor elogio.

### OS GOALS

Caldeira foi o autor, intelligentemente, do primeiro goal, e a Sá coube o segundo. Ambos conquistados em lindo estylo.

### O JUIZ

O veterano Neco agradou. Não teve falhas. Energico, preciso, imparcial.

### OS TEAMS

CARIOCAS — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Caldeira, Placido, Mamede e Hercules.

PARANAENSES — Cajú; Andretta e Pizatto; Ferreira, Ephigenio e Alessandro; Waldemiro, Ary, Sardinha, Pizattinho e Erico.

# De luto o football bandeirante

## MORREU TUFFY NEUZEN

*Tuffy, o grande arqueiro paulista, hontem desapparecido*

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O football brasileiro foi hoje abalado com uma contristadora noticia: Tuffy Neujen morreu. Era inacreditavel que esse sympathico e eximio arqueiro paulista, tão moço e forte, com um physico privilegiado, pudesse estar hoje incluido na lista dos que não mais pertencem a este mundo. Mas a triste nova confirmou-se. Atacado traiçoeiramente por uma pertinaz pneumonia, Tuffy veiu a fallecer, hoje, ao meio-dia.

O football paulista e nacional perdeu, assim, uma de suas mais populares e prestigiosas figuras. Tuffy foi, em tempos idos, verdadeiro idolo das massas, pelo seu jogo espectacular de guardião emerito, em que se poderia depositar ampla confiança. Sua segurança na defesa era espantosa. E, na selecção paulista e, muitas vezes, na representação nacional, brilhou Tuffy decisivamente. Actuou no Palmeiras, no Santos e, finalmente, no Corinthians, formando neste club o famoso triangulo invencivel, com Grané e Del Debbio. O ultimo encontro em que interveio foi este anno, no seleccionado dos veteranos, em que muito se distinguiu, enfrentando os uruguayos, jogo este que elle teve a ventura de vencer, mais uma vez.

O enterro de Tuffy dar-se-á amanhã, ás 15 horas.

## A "rodada" de domingo na F. M. D.

JOGARÃO — MADUREIRA x SÃO CHRISTOVÃO E BOTAFOGO x OLARIA

O certamen da Federação Metropolitana Desportos apresenta para domingo, o seguinte "cartaz":

MADUREIRA x S. CHRISTOVÃO — Ground da rua Domingos Lopes.

BOTAFOGO x OLARIA — Ground do S. Christovão S. C.

## Santos e Palestra na disputa de um titulo

SERA' DECIDIDO DOMINGO, O CAMPEONATO SECUNDARIO

O campeonato dos 2.ºs quadros da Liga Paulista de Football teve como vencedores na série santista, o Santos F. C. e na paulista, o Palestra Italia F. C. O titulo ambicionado por santistas e palestrinos vae ser decidido agora, em confronto directo pelos "alvos" e "periquitos".

## A Inglaterra venceu por 3x0

LONDRES, 4 (U. P.) — A partida internacional de football entre as equipes da Inglaterra e da Allemanha terminou com a victoria do team britannico pela contagem de tres a zero.

O primeiro half-teame do jogo terminou com a contagem de um a zero em favor dos inglezes.

## PARA DISPUTAR A VICTORIA AOS PAULISTAS

Já está constituida a delegação da F. A. A. A. que enfrentará, domingo, os "scratchmen" da Apea.

A delegação que vae para S. Paulo é a seguinte:

Presidente, dr. Serra Negra; presidente da F. A. M. A.; secretario, Raymundo Cabral; thesoureiro, dr. Alfredo Furtado; technico, Fabbi; jogadores: Geraldão, Chico Preto, Mascotte, Zéze, Lola, Geninho, Rezende, Alfredo, Niginho, Nicola e Alcides; reservas: Geraldo, Tonho, Guará, Evandro, Perecio, Dondon, Bala e Lelo.

# O scratch carioca treina domingo

## O exercicio será pela manhã com os portões fechados — Não se realizará mais o jogo America x Paranaenses

Já estavam encerradas as negociações necessarias para que o America enfrentasse no proximo domingo o "onze" paranaense. Chegara-se mesmo a denunciar o match em questão.

Hontem á tarde, todavia, após a disputa dos trinta minutos finaes, em que os cariocas tiraram aos sulinos a opportunidade que lhes outorgaria o direito de serem finalistas no certamen nacional, resolveram os technicos da entidade do edificio Guinle, fazer realizar no domingo pela manhã, um match-treino entre o scratch e o contra-scratch.

Este exercicio será realizado a portões fechados, e será rigorosissimo.

Por esse motivo, a Liga Carioca não deu permissão ao seu campeão para enfrentar os paranaenses.

## A entrega dos premios do Torneio Feminino de Lance-Livre

As jovens vencedoras do 1.º Torneio Feminino de Lance-Livre, promovido pelo "Jornal dos Sports", serão contemplados, hoje, ás 17 horas, com os premios a que fizeram ju's, devendo a entrega ser feita naquella redacção pelo nosso collega Mello Junior.

## Dajmieri e Szigedi, vencedores

TURIM, 4. (H.) — No primeiro dia do torneio de tennis entre Turim e Budapest o jogador Dajmieri bateu Gabrowitz por 9|7, 6|1, e Szigedi bateu Sertorio por 8|6, 6|3.

## O sr. René Niemeyer tem condições de jogo

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, que o sr. René Sampaio Niemeyer solicitou e obteve inscripção pelo Club dos Alliados, estando em condições de jogo para 7 do corrente, já tendo assignado a ficha.

# O Flamengo vae domingo á Ilha do Governador

Domingo proximo um team mixto do Flamengo excursionará á ilha do Governador, onde a convite do Jequiá disputará uma partida amistosa.

Ainda não se sabe com certeza qual será a delegação do rubro-negro que Flavio levará á formosa ilha da Guanabara, porém é quasi certo que o team do vice-campeão de Efficiencia seja o seguinte:

Raymundo; Marin e Badu'; Zézé, Geraldo e Reynaldo; Roberto, Caldeira, Cheto, Carnieri e Jarbas.

O team do Jequiá será o seguinte:

Walter; Danton e Abilio; Sylvio, Chaves e Adail; Mascotte, Betinho, Fraga, Helcio e Nozinho.

Após o jogo será offerecida ao rubro-negro uma formidavel "peixada".

# O jolle-olympico

Já tratamos circumstanciadamente do lindo sport á vela — o jolle olympico — cuja filiação internacional está com as especializadas, informando em primeira mão, que a Allemanha, num gesto de captivante gentileza, poz á disposição do C. O. B. os barcos que fossem julgados necessarios aos brasileiros para a sua participação ás Olympiadas.

Completando as informações então prestadas, podemos hoje offerecer o esqueleto de um "jolle olympico" para que todos possam construil-o e... passear pela nossa incomparavel Guanabara.

# Enthusiasmo que obstaculo algum poderia conter

## Essa a caracteristica da actuação dos cariocas hontem — Os paranaenses reagiram bem, mas...

O esquadrão carioca, hontem, nem parecia o mesmo. Actuaram todos com tal fibra que mais pareciam uma avalanche despejada sobre os paranaenses. Ninguem os poderia conter. Ainda mais no inicio. Verdadeiramente arrazadores.

A surpresa e a desillusão que haviam tido no domingo transformaram-se em uma vontade de vencer tal que, embora o quadro não se tivesse apresentado com um jogo de conjunto perfeito, as actuações individuaes sommadas isoladamente deram uma producção verdadeiramente notavel. Dois goals em 11 minutos! Ninguem esperava isto.

Analysando-se as acções dos jogadores, ainda algumas falhas poderão ser apresentadas na selecção metropolitana.

Os paranaenses tiveram tambem pontos em planos bem differentes.

Assim, o trio defensor dos cariocas fez hontem a sua melhor exhibição.

Batataes... já esgotou os adjectivos; bastará dizer-se, pois: como sempre. A zaga, jogando aberta approvou plenamente. Machado, que até agora não convencera, houve-se muito bem. Marin, tambem magnifico. A linha média teve em Orozimbo o seu mais solido baluarte. Jámais o vimos jogar com enthusiasmo assim. Atirava-se de todo o geito e defendia-se leoninamente. Na distribuição, ainda pouco preciso, mas esforçado. Brant, bastante melhor tambem. Procurou tactica de jogo mais ampla, conforme haviamos aconselhado em nossa ultima critica, não teimando em forçar o jogo pelo centro. Marcial, muito trabalhador. As caracteristicas de seu jogo são ainda um tanto fracas. Poderá melhorar, se ajustar os passes para a offensiva.

O ponto alto da vanguarda foi a ala direita. Entenderam os dois perfeitamente e Sá actuou com grande malicia e rapidez.

Caldeira appareceu, hontem, como arrematador, a par de ter conduzido quasi todas as investidas.

Demonstrou, assim, que poderá adaptar-se a qualquer especie de jogo.

Placido, no centro, não esteve, no entanto, muito melhor que nas outras vezes em que jogou no scratch. Mamede foi o mais fraco da deanteira. Esforçou-se muito mas possue pouco dominio da pelota e visão de jogo muito reduzida.

Hercules, muito bom, embora por vezes perseguisse o goal em occasiões em que poderia ceder a bola a companheiros melhor collocados. Mas sua producção foi proveitosa.

Sobre os paranaenses, pode-se dizer que Caju' foi um bom arqueiro. As vezes em que foi vasado nada poderia fazer. A zaga decidida e trabalhadora. Salvaram muitas occasiões perigosas. O que melhor actuou na linha média foi, a nosso ver, Ferreira.

Pareceu-nos muito melhor que o effectivo Nide. Ephigenio sagrou-se como centro-médio de recursos. Alexandre tambem muito trabalhador. Ninguem, porém, da defesa poderia conter contra a offensiva carioca. Todos os recursos defensivos falharam, pois Em primeiro plano, no quadro, figuraram ainda os componentes do trio atacante. Ary, Sardinha e Fizzatinho trabalharam a valer, principalmente no final do jogo, mas nada puderam fazer. Erico tambem teve acção destacada. Infiltrou-se varias vezes e deu bons centros. Waldemiro appareceu pouco.

Esta a nossa apreciação sobre os jogadores que, hontem, actuaram, apreciação essa que não poderá ser absolutamente rigorosa, dado o pouco tempo de jogo desenrolado: meia hora, apenas.

# HELIO SUBIRA' AO RING EM GRANDE FORMA

## O CHOQUE DESTA NOITE

### Ono e Helio num encontro de alta significação — Um reclame em estylo exquisito

*Helio, o nosso valoroso patricio, em companhia do seu irmão Carlos, com quem treinou durante a semana*

A Pugilistica Brasileira vem distribuindo promposas reclames sobre o o encontro entre Helio e Ono.

Ainda agora ella distribuiu o seguinte communicado:

"Batem-se esta noite Helio Gracie e Yassuiti Ono, os dois mestres de juijitzu, em torno de cuja luta reina a mais intensa expectativa. O local da peleja, uma das mais importantes realizadas ultimamente, é o stadium Brasil.

O publico está já bem ao par das circumstancias em que se vae realizar o embate, producto de um repto de honra do nipponico ao jovem campeão brasileiro. Em torno desse desafio surgiu azeda discussão que, quasi terminou com uma scena de pugilato, pura e simples sem regras na redacção dum vespertino. Sereno os animos foi resolvida a luta, que terá cosmo premio uma bolsa de 10 contos ao vencedor.

**ESTYLO AGGRESSIVO**

Nunca um adversario dos Gracie subiu ao ring com tão fundadas esperanças de abater o valente campeão brasileiro como Ono. O lutador nipponico é possuidor dum estylo violento e aggressivo. Seus treinos foram uma revelação pelo dynamismo e movimentação que Ono imprime aos seus combates. O homem não dá uma folga nem perde tempo em estudos. Atira-se a um ataque violento e seguido que faz com que o adversario tenha de precaver-se ao mesmo tempo que o obriga a movimentar-se tambem.

Com tudo isto é de esperar que vejamos uma authentica luta de juijitzu, empolgante e sensacional, cheia de phases vibrantes e onde um delles provara a excellencia de seu methodo e de suas qualidades pessoaes.

**O MOVIMENTO DE APOSTAS**

E' grande o movimento de apostas em torno da luta, o que prova o interesse que a mesma desperta. A principio apresentava-se o japonez como favorito, entretanto hontem já a cotação de Helio subia, estando em iguaes condições. Desta vez, comtudo, os adeptos dos Gracie encontraram apostadôres fortes e firmes no adversario do brasileiro e isto deve-se ao conhecimento das performances de Ono em São Paulo.

Tudo indica, pois, que a luta será sensacional. Os dois homens deverão resolver a supremacia de juijitzu no Brasil, pois Helio é mestre aqui no Rio e o melhor lutador brasileiro da especailidade e Ono, é em São Paulo o technico incosteste.

**ALTAS AUTORIDADES CONVIDADAS**

Para a grande luta de amanhã foram convidados o dr. Pedro Ernesto, prefeito da capital e o embaixador do Japão, os quaes abrilhantarão com sua presença a reunião.

**AS DEMAIS LUTAS**

Completam o programma duas lutas de box profissional e duas de amadores. Na semi-final batem-se Jean Joup, o agil senegalez e Serafim Cardoso, o valente luzitano. Na preliminar veremos Armando Moraes o tenaz médio portuguez contra Virgolino de Oliveira, o novo campeão brasileiro dos meios-pesados."

Depois de tanto elogio se vier um encontro desses desinteressantes...

## Caversazio em estado grave

LISBOA, 3 (H.) — Celestino Caversazio, manager dos boxistas Antonio Rodrigues, portuguez, e Braulino, brasileiro, foi recolhido, em estado grave, ao hospital S. José.

## Concursos de pal. pites-turf

Com o resultado das ultimas corridas, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrents inscriptos nas taças abaixo:

**"OLIVAL COSTA"**

| | |
|---|---|
| 1—Carlos Gonçalves | 190-236 |
| 2—Nestor Costa Pereira | 170-269 |
| 3—Isaac Moutinho | 182-265 |
| 4—Corrêa Locks | 167-260 |
| 5—Oscar Daniel de Deus | 172-253 |
| 6—Avelino Dias | 166-252 |
| 7—Carlos de Carvalho | 155-250 |
| 8—João A. Campos | 156-237 |
| 9—Eugenio de Oliveira | 155-223 |
| 10—A. Cardiso Machado | 136-213 |

RECORDS: de pontos por dia de corrida (média 1.4) Carlos de Carvalho; de duplas (321$300) Oscar Daniel de Deus; de pontas (629$900) Oscar Daniel de Deus.

**"DANIEL BLATTER"**

| | |
|---|---|
| 1—Virgilio Gonçalves | 190-294 |
| 2—Gilyberto Vereza | 181-284 |
| 3—Ewaldo Vaz Esteves | 177-281 |
| 4—O. Silva | 189-270 |
| 5—Rubens Paiva Souza | 172-266 |
| 6—Oswaldo Toledo | 176-264 |
| 7—Tobias Guedes Vianna | 157-253 |
| 8—Lindolpho Ribeiro | 157-245 |
| 9—Uriel Ferreira | 560-237 |
| 10—B. Oliveira | 145-238 |
| 11—Luiz Bahia | 131-220 |
| 12—Jayme Cunha | 135-222 |
| 13—A. Machado Filho | 125-195 |

RECORDS: de pontos por dia de corrida (média 1,3) O Silva; de pontas (559$300) Arthur Machado Filho; de duplas (395$900) A. Machado Filho.

**"SALUTARIS"**

(Offerecid apela Empresa de Aguas Salutaris)

| | |
|---|---|
| 1—Carlos Gonçalves | 190-296 |
| 2—Nestor Costa Pereira | 170-269 |
| 3—Isac Moutinho | 182-265 |
| 4—Corrêa Locks | 167-260 |
| 5—Oscar Daniel de Deus | 182-258 |
| 6—Avelino Dias | 166-252 |
| 7—Carlos de Carvalho | 155-250 |
| 8—João A. Campos | 155-237 |
| 9—Eugenio de Oliveira | 155-223 |
| 10—A. Cardoso Machado | 136-213 |

# Torneio de Xadrez por telephone

## UMA COMPETIÇÃO DAS MAIS INTERESSANTES

Acaba de ser instituido o torneio de xadrez por telephone, para o qual foi organizado o seguinte regulamento:

**REGULAMENTO**

1º) Ficam instituidos pela revista "Xadrez Brasileiro" dois torneios annuaes pelo telephone.

a) O numero de torneios identicos poderá ser elevado segundo as circumstancias que possam positivar sua realização noutras cidades.

2º) O torneio "A" corresponderá ao Districto Federal e o "B" a São Paulo (capital).

3º) Qualquer enxadrista, sem distincção de categoria, poderá tomar parte nesta competição, desde que possua apparelho telephonico ou local em que possa utilizar este meio de communicação e recepção dos lances.

4º) Os concurrentes, de cada torneio, serão divididos por sorteio em grupos ou séries de igual numero de jogadores.

a) Verificando-se a impossibilidade de permittir esta disposição, far-se-á um sorteio especial para designar então o ou os grupos que jogarão com um jogador a mais.

5º) Cada grupo constituirá um torneio parcial e o vencedor disputará com os vencedores dos demais grupos o torneio final.

a) Tanto os torneios parciaes como o final será num unico turno (uma partida com cada componente do grupo).

b) Quando, porém, o numero de finalistas fôr inferior a 5, será processada a final, como segue:

4 concurrentes — 2 turnos.
3 concurrentes — 3 turnos.
2 concurrentes — 5 turnos.

6º) O prazo para cada partida é de 10 (dez) dias, findos os quaes será dado inicio á partida seguinte, de confirmidade com a escala que será entregue a cada jogador. A partida anterior será proseguida, e assim successivamente as partidas não terminadas no prazo estipulado.

a) Decorridos 60 (sessenta) dias, as partidas devem ser entregues á direcção respectiva, afim de serem purados os resultados.

b) As partidas não terminadas serão adjudicadas a criterio da direcção, que optará pela sua manifestação directa ou por uma commissão por si designada.

7º) Em caso de empate na primeira collocação dos torneios parciaes, os jogadores empatados jogarão a final.

a) Quando este empate fôr na final, processar-se-á nova final, de accordo com o item "b" do art. 5.

8º) A transmissão dos locaes será feita em anotação descriptiva e sempre por extenso. O jogador ao transmittir seu lance, deve fazel-o de forma clara e o receptor do mesmo é obrigado arepetil-o afim de que o primeiro o confirme.

a) Todas as transmissões "deverão ser procedidas" pelo ultimo lance confirmado.

9º) O jogador ao inscrever-se neste torneio assume o compromisso de honra de proceder com toda a regularidade e cavalheirismo, facilitando uma boa comprehensão ao seu parceiro.

a) De accordo com este art. 9, a direcção não pode prever nenhuma irregularidade; se, porém, se dér o caso de alguma discordancia, esta deverá ser immediatamente trazida ao conhecimento da direcção. Nesta hypothese, examinada a partida e se o lance discordante provar que obedece a um plano condemnavel, o jogador em causa será eliminado do torneio.

10º) Os concurrentes que jogarem menos de 50 °|° das partidas que lhe competir jogar, serão excluidos, annullando-se os pontos obtidos, pró e contra, dos demais concurrentes de sua série.

11º) As inscripções do torneio "A" (Districto Federal), se fará na redacção de "Xadrez Brasileiro", á rua Gonçalves Dias 46, e a do tor-

(Continúa na 4ª pagina)

# Uma luta equilibrada

### José Liberato em preparo para o choque de sabbado — Jack Tigre desejoso de uma espectaculosa rehabilitação

Animam-se os meios pugilisticos da cidade em face da realização do choque Jack Tigre versus José Liberato, marcado para o proximo sabbado.

O boxeur luso, que estreára entre nós cumprindo uma actuação algo destacada, vae lutar cercado de ambiente de alguma sympathia, pois apesar do adversario que enfrentou em sua estréa, Jean Joup, ter fingido uma terrola por "knock-out" ainda assim Liberato deixou boa impressão. Parece possuir boa resistencia, além de que tem boa pancada.

Deante do que produziu Liberato se nos apresentou [illegible] que poderá realizar uma série de interessantes combates aqui no Rio.

Já, sabbado, assim, podemos melhor avaliar o valor de Liberato, uma vez que lhe arranjaram um adversario algo perigoso.

Jack Tigre, o nosso valente patricio, tem classe para realizar com o luso um bom choque, pois o seu "cartel" além de ser dos mais brilhantes, parece estar em excellentes condições de preparo.

Ha ainda a considerar o facto de ausentar Jack Tigre, ha muito, por uma rehabilitação capaz de lhe proporcionar o prestigio que desfru-

(Continúa na 4ª pag.)

*José Liberato, o lutador luso indicado para cruzar luvas com Jack, num flagrante após um treino*

# PREPARAM-SE OS PAULISTAS

### Fala o technico Taciano de Oliveira — Mais dois ensaios — Um pequeno incidente — O scratch e o jogo contra os mineiros

S. PAULO, 4. (Da succursal do O JORNAL) — Depois de realizado o primeiro exercicio do seleccionado da L. P. F. era curioso saber qual a opinião do director technico da entidade da rua Xavier de Toledo, e por esse motivo procurámos hoje pela manhã o dr. Taciano de Oliveira. Recebidos em seu consultorio, roubamos-lhe alguns minutos de seu trabalho, mas conseguimos colher alguns informes, que externam a sua opinião.

O technico da Liga assim se expressou:

— "Formar um seleccionado na Liga Paulista de Football não é no momento, tarefa das mais faceis. As alterações soffridas pelos quadros durante o certamen contribuiram immensamente para que não se pudesse ter uma idéa segura sobre os valores que appareceram em todos os clubs. O Corinthians e a Portugueza, foram os mais firmes e no emtanto, o alvi-negro, a despeito de sua constancia, prejudicou-se muito no segundo turno. Agora, portanto, só nos resta escolher, da melhor fórma possivel, quaes os elementos necessarios e que mais poderão contribuir para que seja formada uma equipe forte.

Para tal, penso que devemos lançar mão e antes de mais nada, dos jogadores que actuam juntos, isto é, uma ala de um determinado team, uma parelha de zagueiros de outro, medios que possam entender-se com os atacantes sem grande difficuldade, ou sem que se torne preciso um treinamento longo, etc. E' esse o nosso unico ponto de vista para a occasião. De que precisamos porém, é do auxilio franco e leal dos clubs. Se continuarmos como em outros tempos em que alguns clubs forçavam a collocação dos seus jogadores no seleccionado, em prejuizo não só do combinado como tambem do elemento, então teremos que empregar o maximo de nossa energia, para combater esse erro que tantos males já nos tem causado".

**TELECO SERA' O CENTRO AVANTE?**

Arriscamos algumas perguntas quanto á formação do quadro e obtivemos isto:

— "O simples treino de domingo, não nos serve ainda de base para qualquer prognostico".

E discorrendo sobre esse assumpto, Taciano deixou perceber que a maior difficuldade se encontra no centro atacante. Lembrou elle os tempos de Friedenreich e Heitor. Não era preciso pensar, para saber quem deveria commandar o ataque. Qualquer delles daria conta do recado.

"Mas actualmente — continúa o nosso entrevistado — a difficuldade é grande. Teleco é possivelmente o homem indicado para occupar essa posição. E' verdade que suas actuações têm sido irregulares, mas em certos jogos elle assombra. Ainda domingo marcou um ponto de mestre, fructo de uma intelligente avançada. Poderiamos lançar mão do recurso de deslocar jogadores. Tambem não muito recommendavel esse expediente, e agora se tivessemos que fazer isso, poderiamos passar Araken para o centro. No emtanto, se Araken jogar, deve permanecer na meia esquerda, posição que occupa ha muito tempo com raro brilho.

**OS ZAGUEIROS**

Possuimos bons zagueiros. A difficuldade está em collocar no quadro dois homens que possam entender-se com os médios. Ainda hontem, tivemos um exemplo. Argemiro não produziu seu jogo habitual, queixando-se de que não se acostuma com Carlos. Um jogador de foot-ball, jámais deve allegar tal coisa. Deve, é preoccupar-se em procurar o entendimento, trocando idéas com seu companheiro. E se isso acontecer no dia de um encontor? Jahú, está contundido e talvez não possa jogar. Sem elle, não sei se Carlos será o mesmo. Neves e Carnera são elementos de primeira ordem assim como outros. Já vê que ainda é cêdo para falar. Além de tudo, a escolha dos zagueiros está intimamente ligada á do guardião. Temos a méta, Cyro e Jurandyr. Ambos são bons. Se Cyro fôr escolhido, Neves deverá integrar o quador, o mesmo acontecendo com Carnera, na hypotehse do guardião ser Jurandyr.

**O ATAQUE**

O quintetto avançado tambem precisa ser muito bem estudado. Se o criterio das alas do mesmo club vencer, temos para a direita a do Santos e a do Corinthians. A primeira tem demonstrado mais firmeza e cohesão que a segunda. Accresce ainda, o facto de Araken jogar atrazado e entender-se continuamente com o meia direita.

Mas nada ainda está resolvido. Para as posições dos jogadores citados, bem assim como para as outras, possuimos muitos elementos de primeira ordem e portanto, só mais tarde é que se poderá dizer algo.

**MAIS DOIS TREINOS**

Antes de qualquer resolução, vamos procurar realizar mais dois treinos, entre um combinado e um quadro completo, como fizemos hontem com o Palestra. Depois é possivel escolher os que têm probabilidades de formar a representação paulista.

**O INCIDENTE DE HONTEM**

Não deixâmos o nosso entrevistado sem que elle nos dissesse algo sobre o incidente que hontem provocou a interrupção do treino.

"Esse incidente, vem sendo commentado erradamente. Quem suspendeu o treino fui eu e nenhum quadro abandonou o campo. Tomei essa resolução porque os animos estavam se exaltando e poderia haver alguma coisa desagradavel. Mastandréa errou ao consignar o ponto que deu origem ao incidente e Carlito ainda mais, quando não o respeitou. Tratava-se de um treino e não nos importava o resultado numerico da contagem, mas emfim, como nem tudo póde ser resolvido como se deseja, paciencia. Espero no emtanto, que nos outros exercicios tudo corra bem.

*Pedroza, o "keeper" numero 1 da Apea, que irá actuar na meia da selecção paulista*

# O Campeonato Brasileiro de Cyclismo

### O grande certamen do dia 15 do corrente — Varios Estados concorrerão — 150 kilometros em circuito fechado — Outras notas

Grande é o impulso que vem tomando entre nós a pratica do cyclismo. Ainda ha poucos dias vem de se realizar o Campeonato Carioca, que foi disputado com grande enthusiasmo pelos pedaladores cariocas.

Pela primeira vez na historia do cyclismo indigena será disputado o Campeonato Brasileiro de Cyclismo, prova que promette alcançar grande successo, entre os cyclistas de todo o Brasil, pois a ella concorrerão pedaladores de varios Estados.

Cabe á Federação Cyclistica Brasileira, como entidade maxima nacional, organizar o importante certamen, em vista de sua filiação á Union Cyclistica Internacional.

Ao contrario do que se tinha pensado, o percurso não será a Petropolis, pois a situação vem embaraçar a obediencia ao itinerario, pois se tornaria necessario munir-se todos os corredores, juizes de percurso e fiscaes de controle, de salvo-conducto, o que será bastante difficil. Na ultima reunião da Federação Cyclistica Brasileira ficou resolvido que o Campeonato Brasileiro de Cyclismo será disputado em circuito fechado, no Campo de S. Christovão, perfazendo 150 kilometros.

Esta decisão da entidade maxima do cyclismo brasileiro merece applausos, pois, desta forma, será a disputa apreciada por todos aquelles que se interessam pelo cyclismo.

Os premios aos vencedores constarão de medalhas, e, ao vencedor do campeonato, será conferido o respectivo diploma official, assim como á entidade a que pertencer.

O tempo registrado nesse certamen será homologado. E' pensamento da entidade cyclistica nacional instituir um valloso trophéo de posse transitoria.

**A REPRESENTAÇÃO CARIOCA**

Conforme os regulamentos da F. C. B., só poderão concorrer as entidades filiadas. A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente do cyclismo metropolitano, por occasião da disputa do seu campeonato da presente temporada, fez a selecção dos primeiros elementos que integrarão a equipe carioca, sendo que já estão escalados os seguintes corredores: Arnaldo Santos, Thomaz Gomes Figueiredo, Ferrer Dertonio, Ezequiel R. Silva, Graciano Gomes e Joaquim Peixoto. Sendo as equipes compostas de 10 concurrentes por Estado, a L. C. C. M. fará, domingo proximo, a segunda eliminatoria para a escolha dos restantes e reservas.

*Joaquim Peixoto e Ferrer Dertonio, os melhores pedaladores do O. N. Dopolavoro, integrantes da representação da Liga Carioca, ao proximo certamen nacional*

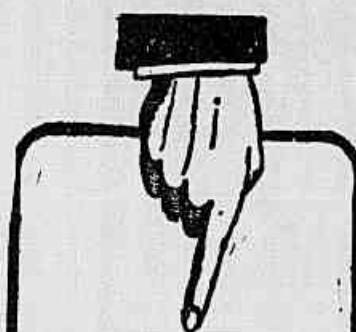
**AS INSCRIPÇÕES**

Poderão inscrever-se para a disputa do Campeonato Brasileiro de Cyclismo todas as entidades filiadas á Federação Cyclistica Brasileira, bem assim como aquellas que venham a filiar-se até o dia do fechamento das inscripções.

As inscripções serão feitas directamente pelas entidades concurrentes á F. C. B. e as mesmas encerram-se no dia 12, ás 12 horas, na séde da F. C. B., á rua São Christovão, numero 316.

## Fernandito x Bilanzone lutarão novamente

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Combaterão pela terceira vez, no proxímo dia 14, os pugilistas Fernandito e Bilanzone.

# Para o 2º Concurso de Verão inscreveram-se na L.C.N. 239 nadadores effectivos, 44 reservas e 5 saltadores



## UMA LUTA EQUILIBRADA

(Conclusão da 2ª pagina)

tava até ha pouco e que foi abalado em face de alguns insuccessos que soffreu ultimamente. Tudo, assim, indica, que estamos na perspectiva de um choque violento e movimentado, pois tanto o brasiliero como o lusitano esperam levar a melhor na contenda.

Liberato necessita vencer, para poder dessa maneira, não interromper a sua trajectoria aqui no Rio, assim como Jack Tigre está necessitando, igualmente, derrotar o adversario, afim de que possa, futuramente, enfrentar adversarios de valor e capazes de com elle realizar grandes lutas.

## Os novos dirigentes do S. C. Parames

Acaba de ser eleita para dirigir os destinos do S .C. Parames, a querida agremiação de Jacarépaguá, durante o anno social 1935-1936, a seguinte directoria:

Presidente — João Silva; vice-presidente — Antonio de Sá Vinhaes; 1º secretario — Djalma Bessani de Almeida; 2º secretario — Durval José Tavares; 1º thesoureiro — Carlos da Silveira; 2º thesoureiro — Faustino Campos; 1º procurador — João Rey; 2º procurador — Osmar Monteiro de Barros; Director de sports — Riseiro Michel; vice-director de sports — Walter de Oliveira. Commissão Fiscal — Itabiba Rodrigues da Silva, José Maximo de Almeida e João Augusto de Olvieira.

## A representação dos clubs da L. C. N. no proximo concurso

Botafogo — 18 effectivos e 4 reservas

Flamengo — 54 effectivos e 8 reservas;

Fluminense — 67 effectivos e 16 reservas.

Tijuca — 52 effectivos e 5 reservas.

Gragoatá — 48 effectivos e 11 reservas.

Total — 289 effectivos e 44 reservas.

## A respiração no momento do salto

Um erro que geralmente se observa entre os nossos nadadores, é esse de encherem elles os pulmões de ar, quando vão iniciar a prova, pulando da pilastra das piscinas.

Os nadadores, ao contrario, devem expellir todo o ar, quando saltam.

E' logico que, saltando sem ar, logo após o mergulho, quando os nadadores iniciam a respiração, estão em condições de fazel-o, pois o primeiro movimento é no sentido da aspiração.

Além disso, ao saltar com os pulmões vazios, os nadadores ficam mais leves.

## O BASKETBALL DO C. O. C. I. B.

### O SORTEIO DOS QUADROS — A ORGANIZAÇÃO DA TABELLA

Realizou-se na séde da Liga Carioca de Basketball a reunião dos rapazes pertencentes á C. O. C. I. B., afim de tomarem as providencias necessarias á realização de um torneio entre elles.

Verificado o numero de concorrentes inscriptos para a disputa do torneio, ficou resolvido distribuil-os em quadros com os nomes dos actuaes directores da Liga Carioca de Basketball, como homenagem aos seus esforços pela maior diffusão da bola ao cesto entre nós.

Fez-se então o sorteio dos jogos preliminares, verificando-se o resultado seguinte:

1.ª noite — Teams Gerdal x Brown e Schermann x Reis Carneiro.

2.ª noite — Vencedor do primeiro jogo x A. Fonseca e perdedor do primeiro jogo x perdedor do segundo.

Em seguida serão realizadas as partidas semi-finaes e finaes de ganhadores e perdedores, pois o Torneio será decidido em dupla eliminatoria.

Os quadros concorrentes ficaram assim constituidos com a distribuição feita por sorteio dos socios inscriptos:

TEAM GERDAL: Paiva (cap); Riehl — Harold Oest — Arzpa — Leal — Zulmiro — Ruy Carneiro e Drummond Netto.

TEAM BROWN — Jacomo (cap.); Aladino — S. Fonseca — Noé — L. Séve — Magalhães Castro — L. S. Filho e Mello Junior.

TEAM SCHERMANN — Richer (cap.); Fantasia — M. R. Santos — Pequeno — Luz — Gerard — Fayde e Sylvio Guimarães.

TEAM REIS CARNEIRO — Levy (cap.); Gerdal — Neves — Armando — Aloysio — Duarte — Arthur e Carlos Alberto.

TEAM ALOYSIO — Arnô (cap.); Areno — Beatty — A. Affonso — Ennio — Guimarães — Fritz e C. Arêas.

## Onde o enthusiasmo não arrefece

### O R. C. BRASIL CAMINHA VICTORIOSO

Club que ainda não tem um anno existencia, o Remo Club do Brasil já tem dado sobejas demonstrações do esforço de sua directoria e do enthusiasmo dos seus associados

Não olhando sacrificios, o club da Praia do Caju' participou de todas as regatas promovidas pela Liga Carioca de Regatas, logrando alcançar algumas victorias bem expressivs.

Agora mesmo, o novel club, reunindo esforços, acaba de adquirir dois outriggers de dois e quatro remos com patrão. Esses barcos já se encontram nesta capital e lhe serão entregues ainda esta semana.

Procurando interessar as familias locaes ,o C. R. B. acaba de fundar o Departamento Feminino ,o qual ficará com o encargo de preparar as nadadoras e as guarnições femininas.

E' tão grande o enthusiasmo no R. C. Brasil pela natação, que sua activa directoria pretende inscrevel-o, para o anno, na Liga Carioca de Natação.

## Não nadará mais

A invencivel turma feminina do Tijuca Tennis Club vae soffrer mais um desfalque: a futurosa nadadora Mery O. e Silva, que é um dos mais bellos ornamentos do club, por ter de ausentar-se desta capital ,não nadará mais.

Mery vae veranear em uma fazenda, no Estado do Rio.

Quando voltar... não nadará mais.

## QUE FRACASSO!

### A F. B. N. PRECISA TRABALHAR

A Federação Brasileira de Natação parece que considera terminada a sua missão, logo em seguida á sua formação...

Pelo menos parece porque, ha 2 mezes, os seus paredros não se reunem para homologar os records dos nadadores da Liga Carioca de Natação...

## Os jogos eliminatorios da Segunda Divisão de Basketball

Em disputa de classificação no Grupo I da 2.ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fez realizar as seguintes provas eliminatorias no gymnasio do Collegio Baptista:

GRAJAHU' x BOQUEIRÃO (A)

Desenvolvendo jogo mais ordenado e rapido, o Grajahu' logrou triumphar por 21x14.

BOMSUCCESSO x COSTA LOBO

Não tendo comparecido o quadro do Costa Lobo, saiu vencedor "walk-over" o Bomsuccesso F. C.

## Os sportistas universitarios agradecem

Esteve na manhã de hontem na embaixada Argentina, onde palestraram, longamente com o embaixador Cárcano, os universitarios Roberto Assumpção, Paulo da Costa Reis, Léo Daltro Santos e Alvaro Macedo Filho os quaes em nome da Federação Athletica de Estudantes foram apresentar a sua excia. os agradecimentos dos estudantes cariocas pelas facilidades com que o alludido diplomata distinguiu a referida delegação.

Nessa visita tiveram os alludidos universitarios opportunidade de reaffirmar ao embaixador Cárcano a magnifica impressão que trouxeram da sumptuosa metropole argentina, onde a sympathia do povo para com os brasileiros, actualmente, é a mais sublime affirmativa da indissoluvel fraternidade argentino-brasileira.

Por outro lado, demonstrou aquelle diplomata ter acompanhado intimamente a victoriosa estadia da F. A. E. em Buenos Aires, quando commentou, favoravelmente, ás nossas actuações, os resultados technicos conseguidos pelos disputantes.

## Torneio de Xadrez por telephone

(Conclusão da 2ª pagina)

neic "B" (S. Paulo, capital), na séde do Club de Xadrez de S. Paulo, rua Libero Badaró -9, 2º pav., com o sr. Raul Charlier.

a) No acto da sua inscripção, o concurrente effectuará o pagamento de uma "taxa de inscripção de 20$ (vinte mil réis"), destinada ao custeio do torneio, premios, etc., bem como registro do nome, residencia, telephone, hora preferivel e qualquer outro informe que repute util.

12º) PREMIOS — "Xadrez Brasileiro" institue para esta 1ª competição os seguintes premios:

Final — 1º logar — Diploma, 1 collecção de "Xadrez Brasileiro" de 1930 a 1935 e assignatura de 1936.

2º logar — 1 collecção de "Xadrez Brasileiro" para 1936.

3º logar — 1 assignatura de "Xadrez Brasileiro" para 1936.

Parciaes — 1º logar — 1 collecção de "Xadrez Brasileiro" de 1935, quando este vencedor não obtiver collocação nos dois primeiros lances da final.

Especial — Para todos os concurrentes, não classificados, e que disputarem todas as partidas, meia collecção de "Xadrez Brasileiro" desde o anno 1930 a 1935 á sua escolha.

## A neurose do medo

O chamado nervosismo, nos nadadores, é um defeito que deve ser corrigido Esse nervosismo é medo, e o medo é uma neurose.

Só um trabalho mental intelligentemente executado, de modo a imprimir no espirito do nadador a confiança, se elle é mesmo bom, ou o verdadeiro sentido da derrota, se elle não está em condições de vencer, póde cural-o.

De qualquer maneira, nunca se deve infundir confiança de menos, nem receio de mais, pois o nadador deve ter o conhecimento exacto do seu valor.

## 14 provas eliminatorias na L. C. N.

Na proxima quarta-feira, á noite, devem ser realizadas as eliminatorias da Liga Carioca de Natação.

São quatorze as provas em que se inscreveram mais de oito remadores.

As eliminatorias serão realizadas na piscina do Fluminense F. Club.

## A L. C. N. homenagea a imprensa carioca

E' sabido o grande apreço em que a Liga Carioca de Natação tem a imprensa.

Dando mais uma prova desse apreço, a entidade especializada resolveu entregar ao patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos o seu proximo concurso, cujas provas são dedicadas aos seguintes jornaes:

Primeira parte:
1ª — Correio da Manhã
2ª — Diario Carioca
3ª — Diario da Noite
4ª — A Nação
5ª — A Noite
6ª — O Globo
7ª — Jornal do Commercio.
8ª — Jornal do Brasil
9ª — O Imparcial
10 — Diario Portuguez

Segunda parte:
1ª — Jornal dos Sports
2ª — Carioca
3ª — O Cruzeiro
4ª —Fon-Fon
5ª — O JORNAL
6ª — Tico-Tico
7ª — Gazeta de Noticias
8ª — Batalha
9ª — O Radical
10ª — Careta
11ª — A Patria
12ª — Vanguarda
13ª — A Nota
14ª — Revista da Semana
15ª — Diario da Noite
16ª — Jornal da Moças.
17ª — O Malho
18ª — A Rua
19ª — Correio da Noite
20ª — Aleguá.



# 239 nadadores e 44 reservas!

LINDO GRUPO DE NADADORAS QUE PARTICIPARÃO DO CONCURSO DA L. C. N.

A Liga Carioca de Natação está de parabens.

Não tem sido em vão o esforço dispendido, nem debaldes os cuidados, nem inutil a dedicação dos seus dirigentes.

Com uma organização impeccavel, que se estampa em todos os prelios que realiza, e bem secundada pelos clubs filiados, que cada vez mais augmentam seus cuidados em prol da natação, a L. C. N. vê, assim, perfeitamente attingidos os seus objectivos de fazer do util e lindo sport uma risonha realidade.

Para se avaliar quão alto já se eleva o indice da nossa força nesse sector das actividades sportivas nacionaes, basta offerecer as cifras a que attingiram as inscripções para o proximo concurso.

239 nadadores effectivos e 44 reservas e mais "plongistas" são numeros que dispensam quaesquer commentarios.

Se reflectirmos sobre esses algarismos e tomarmos em consideração os "records" que successivamente vêm sendo batidos, pode-se assegurar com absoluta certeza que a natação nacional, em breves dias, terá assegurado um logar de notavel destaque entre os paizes "leaders" desse sport.

Prosiga a L. C. N. nesse afan patriotico e não tardará o dia em que seus dirigentes se orgulharão da obra patriotica que encetaram.

## O encerramento do anno lectivo no Collegio Cardeal Leme

Foram realizados, com todo o brilho esperado, as provas sportivas de encerramento do anno lectivo no Collegio Cardeal Leme.

A primeira prova da tarde foi de volley-ball e terminou com a victoria do quadro do Curso Primario após dois "sets" disputadissimo.

O segundo encontro foi realizado pelos quadros do Curso Diurno e do João Torquato A. C., cabendo a victoria ao quadro collegial pela contagem de 19x8, sendo esta a sua constituição: Arlindo, Jayme, Amiraldo, Geraldo e Wedekind, tendo entrado depois Sanches, Coelho, Adelino e Mario.

A ultima partida foi travada pelo 1.º quadro do Collegio contra o Combinado A'vi-Anil. O triumpho pertenceu com inteira justiça ao quadro collegial pela contagem de 15 a 7, estando a sua equipe assim formada: Gabriel (2), Jayme Pires (1), Pedro (6), Layola (2) e Adhemar (4), total 15.

## Porque são sempre brilhantes os concursos da L. C. N.

E' notavel a ordem que a Liga Carioca de Natação vem imprimindo aos seus concursos natatorios. São, por isso, sempre brilhantes, agradando em cheio a quantos amam o lindo sport.

Varios são os factores que, alliados contribuem ara o successo sempre crescente das competições da entidade especializada.

Se, de um lado, a direcção technica imprime uma disciplina rigorosa, de outro são os nadadores que tudo fazem para cumpril-a; se as diversas autoridades traçam normas rigidissimas intelligentes, todos obedecem, sem discrepancias, com a baior boa vontade. Completando o conjunto e dando á assistencia os esclarecimentos necessarios, ainda ha a destacar a acção intelligente do "speaker da agua". O dr. Heriberto Paiva, com os seus vastos conhecimentos a todos orienta. Uma innovação feliz, essa, do "speaker da agua".

Uma figura, todavia, que vem dando, com a sua proficiencia, aos concursos natatorios, motivos os maiores para que elles transcorram tão bem, é a do juiz de saidas, que é posto difficil e encargo importante, pois requer grande golpe de vista e muita calma. Almir Pacheco tem sido esse juiz. Será sempre esse juiz porque, além da sua competencia e da sua calma, conta tambem com os nadadores que já conhecem o seu systema e... sabem exactinho o momento do tiro...

Com o conjunto de tantas coisas bôas, não é de se admirar sejam sempre brilhantes os concursos da Liga Carioca de Natação

Almir Pacheco, o juiz das saidas felizes

# EM PREPARATIVOS

## UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA FEMININA

## Imperou o clubismo

### Affirma um leitor d'O JORNAL apreciando a selecção de Minas Geraes

Chico Preto, o full-back mineiro

e não pessones e então deverá ser este o team: Geraldão — Chico Preto e Moraes — Zézé — Lóla e Geninho — Lello — Alfredo — Niginho (Guará ou Mergulho) — Peracio e Alcides. Se assim não fizerem, sua alma sua palma...

Seu att.° leitor e obrigado — José Pires Gonçalves, mineiro no sport e seu constante leitor — Rua J. Remariz, 97-c. 2".

...abalho dos technicos na for... das equipes é o mais arduo ... possa imaginar.

...apuro da fórma individual e ...junto se allia a difficuldade de ...zer os adeptos do team. A ...o de Minas, a nosso ver a ...forte concorrente dos cariocas, ...capou desta sina. Se bem que ...mado seu valor, em varios ...os que fizemos, surgem as ... de todo lado no conjunto ...o e algumas, como a do nos...tor José Pires Gonçalves, que ... justeza da apreciação leva... transcrever a carta em que ...endeu.

...o teor seguinte esta carta:

... de Janeiro, 3 de dezembro ...5 — Illmo. sr. redactor spor... d'O JORNAL — Nesta — Pre...senhor: — Como leitor assi... antigo dessa importante fo... tenho seguido attentamente o ...rio do seu explendido jornal ...a nova phase de grande pro... na parte sportiva.

...m sendo, venho acompanhando ...blicações desse diario referen... organização e preparo do se...nado mineiro, que deverá re...ntar Minas Geraes no presente ...eonato da Federação Brasileira, ...mo mineiro, não posso deixar ...mentar o que vem acontecen... Bello Horizonte, onde, pare... interesses de clubs e torce... vêm prevalecendo sobre os ...dos principios que deviam pre...r nessas occasiões e que re...ntam grandes responsabilidades ...o bom nome sportivo de Mi...

...bora mineiro, não tenho pre...ções por qualquer dos clubs das ...osas, applaudindo-os a todos e ...ando-lhes sempre os maiores ...ssos, porém, com o que não ... concordar e, como eu, natu...ente, todos os bons desportistas ...iros, é com a politica clubista ...nte ou que se pretende fazer ...alecer na bella capital monta... para a definitiva organização ...cratch.

...informe ficou provado, e disto é ...munha insuspeita o sr. Santa ..., juiz da pugna mineiros e ...minenses, as unicas modificações ...rem feitas no scratch seriam a ...são de Chico Preto, a troca de ...nho por Guará e a inclusão de ...inho em logar de Bala, que pre...cou evidentemente o team ... no jogo acima referido.

... Guará como Niginho não agra... nos technicos, por que não ...erimentar o joven center-for... d Mergulho? E' o scorer do cam...onato mineiro deste anno e cam... pelo seu club na mesma tem...ada e nesta capital demonstrou ...feito conhecimento, coragem e ...impetuosidade na defesa do seu ...gremio, naquella difficil posição.

Finalmente, se os mineiros quize... ... vencer em São Paulo, o team ... que obedecer aos interesss reaes

## As athletas cariocas em nova competição

### Projecta-se o certamen para 25 de janeiro, á noite

Athletas do Fluminense F. C. e do Club Gymnastico Allemão, que tão brilhante figura fizeram na primeira competição feminina

O exito alcançado pelo recente Campeonato Feminino de Athletismo serviu de estimulo para novas realizações de tão uteis quão interessantes iniciativas.

A Liga Carioca de Athletismo, a quem se deve a iniciativa do Campeonato, no louvavel esforço de procurar não só manter como incentivar o gosto de nossas jovens pela pratica do sport base, projecta realizar mais uma competição do mesmo typo da que vem de effectuar com tão accentuado brilho.

#### SERA' A' NOITE A COMPETIÇÃO

Ao que soubemos, o certamen será realizado na noite do proximo dia 25 de janeiro, não estando, porém, esta data fixada.

A idéa da realização á noite é das mais felizes, por isto que permittirá que as athletas, sem soffrerem a acção do calor intenso das manhãs desta época possam melhorar suas performances.

#### MOÇAS COMO JUIZES

Podemos ainda adeantar ser pensamento dos da Liga Carioca confiarem as funcções de juizes a moças, dando assim á realização um cunho estrictamente feminino.

#### OS PROVAVEIS PARTICIPANTES

Espera-se que, além dos que disputaram o I Campeonato, C. G. Allemão, Fluminense e Pedro II, participem mais o S. C. Mackenzie, o Collegio Baptista e o Instituto Superior de Preparatorios.

## O proximo Congresso Sul-Americano de Basketball

### A participação do basketball sul-americano nas Olympiadas de Berlim

O basketball sul-americano, que se acha scindido ha varios annos, parece que se approxima da sua unificação para o maior progresso do attrahente sport.

As entidades continentaes, vendo proxima a data da realização da Olympiada de Berlim, e querendo concorrer ao brilhante certamen, afim de que tenham a occasião de demonstrar o grão de progresso já alcançado na pratica desse sport, resolveram entrar em entendimento mutuo num grande Congresso que pretendem realizar no dia 14 do corrente, em Buenos Aires, sob a assistencia do dr. Alfredo De Memno, director da Confederação Sul Americana de Basketball.

Foram convidadas para o conclave as seguintes entidades: Federação Chilena de Basketball e Confederação Argentina de Basketball. Espera-se a adhesão da entidade uruguaya.

O dr. Gerdal Boscoli, tendo recebido um convite especial, irá a Buenos Aires representar a entidade que dirige.

As entidades concorrentes já possuem filiação na Federação Internacional de Basketball Amador e irão estudar agora, em Buenos Aires, o meio mais pratico de participarem das Olympiadas de Berlim e, bem assim, da reorganização da actual Confederação Sul Americana de Basketball, que passará a ser dirigida por ella.



## "Tenores" a postos!

### Uma revelação do football de Santa Catharina

No recente jogo do certamen da F. B. F. entre as selecções do Paraná e Santa Catharina, revelou-se o centro medio desta equipe, tido como elemento talhado para o posto. Diz "O Dia" de Curityba, referindo-se ao player alludido:

"O ponto forte, porém, esteve na linha media. José é um center com perfeita noção da posição e, hontem, fez coisas admiraveis. E' o caso dos "tenores" se lançarem em campo...

## Para as festas Farroupilhas

### Um seleccionado carioca de basketball embarca ainda este mez para o Rio Grande do Sul

O sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., telegraphou, ante-hontem, á entidade da rua 7 de Setembro, ordenando o embarque urgente de um seleccionado de basketball da Federação Metropolitana, afim de participar do torneio interestadual a ser realizado na capital gau'cha.

O sr. Linneu Chaves, technico da entidade maxima nacional, communicou-se hontem com o capitão Dario Coelho, presidente do Departamento de Basketball da entidade eclectica, transmittindo as instrucções recebidas.

Sabe-se que a F. M. D. vae organizar uma lista dos seus melhores players, afim de organizar a selecção, cujo embarque dar-se-á, provavelmente, depois do dia 22.

## A Italia comparecerá ás Olympiadas

ROMA, 4. (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a Italia se fará representar nos jogos olympicos de inevrno na Allemanha, com uma delegação de 75 athletas.

## No campo em que os inglezes são invictos

### Os allemães deram combate aos creadores do football - Viajando de avião

Em cima, cinco "players" do Arsenal, integrantes da selecção e, em baixo, um bate-bola, apparecendo á esquerda Browden, capitão da esquadra exercitendo ora com um pé, ora com o outro, afim de poder desfrutar o maximo contrôle sobre o balão

A Europa sportiva teve hontem a sua attenção empolgada pelo internacional, que os seleccionados de profissionaes da Inglaterra e da Allemanha disputaram ao ground do Club Tottenbani Hotspurs. Esse era um dos acontecimentos footbal isticos mais sensacionaes do anno na Europa.

Depois dos hespanhoes austriacos, francezes e italianos, coube a vez dos teutos, cujo prestigio cresceu ultimamente, em dar combate aos creadores do football, no seu proprio campo, onde elles até hoje são invenciveis. O ultimo cotejo das selecções que novamente se encontraram hontem e cujo resultado os leitores d'O JORNAL encontrarão noutro local, foi realizado ha annos, na Allemanha. O "placard" final foi o empate de 3x3. O interesse pelo match foi tamanho que cerca de vinte mil allemães, segundo calculos relativamente precisos, atravessaram a Mancha com o fito de assisti-o.

#### VIAJANDO DE AVIÃO

A equipe nazista dando uma nota ainda inedita em nosso continente, partiu com destino a Londres em avião. Acompanharam os "cracks", o treinador Nery e o representante da Liga Allemã de Football, dr. Glazer

Ao chegarem ao aerodromo de Croydon os jogadores allemães foram cordealmente recebidos pelos seus adversarios inglezes.

A imprensa britannica mobilizou seus melhores "reporters" e as famosas estações de radio da Allemanha irradiaram a mais completa reportagem do jogo. Essa irradiação em Londres esteve a cargo do conhecido "speaker" dr. Laven.

## Esgotamento da vontade-causa do fracasso dos nossos "scratchmen"

### Um pouco da psychologia do jogador — Mr. Brown queixa-se das criticas injustas — Falta de tempo para preparar a selecção

Ninguem seria capaz de esperar um fracasso tão grande como o que se verificou no seleccionado carioca, frente aos paranaenses, no passado domingo. A falta de entendimento mutuo foi um dos principaes factores para tal. Individualmente, tambem, no emtanto, todos falharam, apresentando producção infima em relação á classe que todos os elementos possuiam. Um máo dia para todos, infelicidade geral, incompetencia dos technicos, falta de um plano de acção, tudo é invocado para explicar o inconcebivel facto.

E Mr. Brown mostra-se verdadeiramente consternado com as criticas feita á Commissão Technica, que chefia.

— Ninguem procurou razões elevadas e scientificas para explicar o phenomeno verificado no domingo, disse nos elle. Oque se tratou foi de achar um "bode expiatorio", para nelle lançar a culpa exclusiva de tudo o que houve. Se os carioca stivessem vencido, nada haveria. No emtanto, a selecção apresentada teve o apoio unanime, quasi, da imprensa.

Contestámo-lhe, então, que O JORNAL havia achado errado o criterio seguido no preparo da representação da Metropole. Devia-se pegar onze homens com boa producção no campeonato e sem nelles mais tocar, procurar treinalos o mais possivel em conjunto.

Este o ponto de vista por nós varias vezes expendido.

O technico da Liga Carioca argumenta, então, que isto poderia ter sido feito se tivesse havido tempo.

— Não nos descuidámos de instrucções aos jogadores, diz nos. Nos vestuarios, antes dos jogos e dos treinos, isso faziamos. Cada technico tinha a seu cargo orientar certo numero de elementos, sobre a tactica que haviamos adoptado. Como, porém podiam elles adaptarem-se, se não havia tempo para tal? O que houve, o que se deu, foi um facto que se poderá explicar perfeitamente, dentro dos principios da psychologia do sportman.

Aliás, é este um dos pontos que mais tenho estudado em minha vida e, na America do Norte, existem cursos de tal materia, os quaes frequentei. Tenho tambem estudado profundamente tal asumpto, que reputo uma das partes mais interessantes da carreira do technico profissional.

E Mr. Brown, tomando de um lapis, nos explica:

— "Póde-se traçar graphicamente a linha que descreve a vontade do jogador durante um campeonato. Como se sabe, todo o esforço physico, todas as acções do despottista são commandados pela vontade Assim, o esforço mental e a responsabilidade de cada elemento componente de uma équipe, partindo do inicio do campeonato, vae num crescendo que se poderá representar por uma linha traçada de baixo para cima. A' proporção que os jogos vão sendo disputados, as difficuldades augmentam, exigindo, assim ,maior esforço, não só physico, como mental do sportman.

Ao finalizar o certamen, a vontade, a parte psychologica do jogador, attingiu ao maximo, o ponto mais alto que poderia chegar. Dahi não poderá passar nem deverá permanecer. Cae bruscamente. Ha uma especie de reacção. Relaxase por completo todo o manacia de energias. O homem está exgotado e necessida repouso para refazer-se. No emtanto, o que se deu com os nossos jogadores? Mal terminado o campeonato da cidade ,iniciou se logo o campeonato brasileiro. Ora, todos os elementos estavam justamente ness e periodo que descrevi acima; estavam "surmenés", como dizem os francezes.

Numa verdadeira crise psychica e corporal. Todas as suas energias haviam caido bruscamente.

Observando taes factos, vi que estava a braços com uma tarefa ingratissima. Tinha que levantar a moral de todos, que se achava quasi no minimo, a um ponto capaz de conseguir alguma producção. E isto em coisa de horas, sómente. O problema era, por demais difficil e exigia que todos o comprehendessem, jogadores, imprensa e publico. Ninguem assim o encarou, porém. Não houve tolerancia para comnosco e para com os jogadores. Pelo contrario, nossa missão encontrou os maiores entraves O pubico, ao invés de estimular os seus representantes, vaiava-os ,e fomos grandemente atacados porque alguns jogadores deixaram de ser escalados. Mas assim procedi pelas observações que fiz durante o campeonato. Alguns jogadores havia que ,antes mesmo de terminar o certamen da Liga Carioca, já haviam se exgotado, apresentando producção decrescente. Iutros, no emtanto, cuja actuação vinha sempre em constante progresso, podendo figurar na selecção da cidade, ainda no maximo de suas energias. Aproveitei a estes de preferencia ,mas alguns, ainda assim, não se escaparam da reacção do cansaço moral..."

E, com taes palavras, Mr. Brown deu por encerrada a sua palestra comnosco, que, por tão interessantes argumentos revelar, a trazemos a publico, afim de que os nossos leitores possam achar explicação para certos factos ás vezes apparentemente inexpliaceis em materia de sport.

# Não teve o menor fundamento o boato de que Rio houvéra prejudicado a livre acção de Sargento, tanto assim que a reunião de domingo ultimo na Moóca foi julgada isenta de irregularidades

# CAVALLOS e CARREIRAS

## O "MEETING" DE SABBADO

### O programma e as nossas cotações

Com as chaves de duplas e as cotações abertas pelo nosso chronista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido depois de amanhã, no campo hippico da Praça Santos-Dumont:

1.º pareo — "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sovéo | 55 | 20 |
| 2—2 | Dão Pedrito | 53 | 35 |
| 3—3 | Marfim | 55 | 30 |
| 4—4 | Galmita | 54 | 50 |
| | (5 Bohemio | 58 | 60 |
| 5-( | | | |
| | (6 Argenté | 50 | 100 |

2.º pareo — "Tropical" — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Rêve d'Amour | 55 | 30 |
| 2 | Europa | 52 | 60 |
| 3 | Lullaby | 58 | 50 |
| 4 | Miss Praia | 58 | 35 |
| 5 | Celma | 48 | 60 |

3.º pareo — "El Tigre" — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Negro | 53 | 50 |
| 2—2 | Gaya | 57 | 35 |
| 3—3 | Capitão Mor | 55 | 30 |
| 4—4 | Silhueta | 52 | 80 |
| | (5 Tiraoter | 58 | 80 |
| 5-( | | | |
| | (6 Poet's Orb | 58 | 80 |

4.º pareo — "São Sepé" — 1.600 metros — 3:000$000. — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lentejoula | 56 | 30 |
| | (2 Tracajá | 54 | 50 |
| 2-( | | | |
| | (3 São Sepé | 58 | 35 |
| | (4 Vasari | 55 | 50 |
| 3-( | | | |
| | (5 Pharaó | 54 | 60 |
| | (6 Rainheta | 40 | 50 |
| 4-( | | | |
| | (7 Jundiá | 58 | 80 |

5.º pareo — "Tomyrim" — 1.500 metros — 3:000$000 — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | New Star | 52 | 40 |
| | (2 Canto Real | 58 | 20 |
| 2-( | | | |
| | (3 Marquita | 55 | 80 |
| | (4 Yvette | 54 | 25 |
| 3-( | | | |
| | (5 Xiah | 57 | 60 |
| | (6 Kruppe | 53 | 100 |
| 4-( | | | |
| | (7 Jaçatuba | 53 | 50 |

6.º pareo — "Negro" — 1.600 metros — 3:000$000 — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| | (1 Diableja | 52 | 35 |
| 1-( | | | |
| | (2 Toby | 58 | 80 |
| | (3 Trompito | 55 | 35 |
| 2-( | | | |
| | (4 Voiturette | 50 | 70 |
| | (5 Guarani | 48 | 70 |
| 3-( | | | |
| | (6 Libertino | 48 | 50 |
| | (7 Pendenciero | 54 | 35 |
| 4-( | (8 Muyverdugo | 58 | 80 |
| | (9 Tango | 54 | 100 |

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

### Para correrem em 1937

As potrancas Girafa e Japuhyra, de criação do Governo do Estado do Paraná, acabam de ser adquiridas pelo turfmon carioca sr. J. B. Teixeira Leite.

Girafe, nascida em 1.º de Dezembro de 1931, é filha de Peter Pan em Florida, e Japuhyra, que nasceu em 13 do mesmo mez e anno, descende de Peter Pan em Impression.

Em troca, a Granja Cangulry vae receber os cavallos Don Leandro e Irigoyen, que já embarcaram em S. Paulo com destino a Curityba, onde vão ser aproveitados como reproductores.

### Rumo a S. Paulo

Com destino a S. Paulo, foram embarcados, hontem, os animaes: Claxon, do sr. Hernani A. da Silva; Mandchuria, do sr. Theotonio de Lara Campos Junior; Picaflor, do sr. Renato Junqueira Netto; e Manequinho, Onha e Grapirá, defensores da blusa ouro e costuras azues, do sr. Linneo de Paula Machado.

### O jogo Del Castillo x Nova America não terminou

Tendo caido fortissimo temporal durante a realização do encontro amistoso entre os quadros do Del Castillo e Nova America, domingo ultimo, no campo do primeiro, o juiz da partida resolveu suspendel-a quando o "placard" accusaav a contagem de 2 x 0 a favor do Nova America.

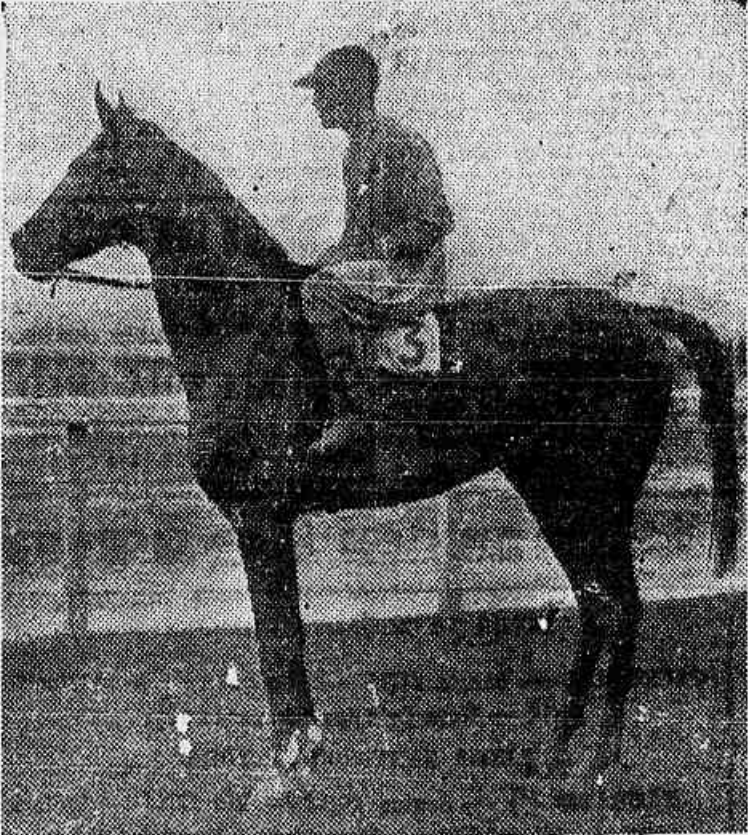
### A entrega dos premios do Torneio de Lace-Livre

O "Jornal dos Sports", que realizou ha pouco com o maximo de brilhantismo o Torneio de Lance Livre, fará ainda na semana corrente a entrega dos premios ás vencedoras do certamen.

Aos juizes que funccionaram nas diversas provas, serão offerecidas medalhas commemorativas.

### O debutante de domingo

Na reunião de domingo, no Hypodromo Brasileiro, deverá estrear o seguinte potro:

Thor, masc., zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Santa Ely, de criação do sr. Cyro da Silveira Machado e de propriedade do sr. Lolhar von Bentheim; Treinador: Gabriel Reis.

O platino Lord Breck, que ainda não conseguiu bom estado

# O TURF NO PARANA'

## A CRISE QUE ATRAVESSA A SOCIEDADE HIPPICA DE CURITYBA

*Este aspecto do prado de Guabirotuba, em Curityba, diz bem do enthusiasmo do povo paranaense pelas corridas de cavallos*

Paraná, o prospero Estado sulino, num esforço digno dos maiores elogios, tambem conta com o seu prado de corridas, modesto, é verdade, mas que vem, na medida de suas possibilidades, cumprindo o programma a que se propoz.

As reuniões no Hippodromo de Guaborotuba não são, como aqui, realizadas todos os domingos, isto pelas condições financeiras não o permittirem.

Encontrando-se, ha dias, entre nós, um conhecido criador da terra dos pinheiraes, achamos interessante ouvir a su apalavra, sem duvida alguma autorizada no assumpto de que estamos tratando.

E fomos felizes, porquanto nos prestou elle informações concernentes ao hippismo em sua cidade.

Começou o nosso entrevistado dizendo da boa vontade de alguns "turfmen" de Curityba, que tudo fazem pelo alevantamento e progresso das corridas de cavallos. Apesar disso, no emtanto, a sociedade se debate numa crise assoberbante, isto por falta de uma ajuda que possa melhorar a sua situação.

Não esconde, porém, o nosso informante, a esperança de que dentro em breve o Jockey Club Brasileiro, conforme promessa feita pela sua directoria, vá em auxilio da sua congenere, que procura tambem o aperfeiçoamento da raça puro-sangue, que é uma de suas finalidades.

A adversidade não conseguiu, no emtanto, impedir que o Jockey Club Paranaense fizesse realizar, no anno corrente, diversas provas de regular dotação, avultando entre ellas o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", com 10:000$000 ao primeiro collocado.

Continuando a discorrer sobre o assumpto, adeantou o criador em questão que, se o Jockey Club Brasileiro distribuir annualmente uma quota, o prado de Guabirotuba entrará numa phase nova, não sendo de estranhar que em pouco tempo se arraize no espirito do povo paranaense o enthusiasmo pelo sport dos reis.

O JORNAL, no intuito de trazer os seus leitores interessados do que se passa nos bastidores do turf, voltará a falar sobre tudo o que diz respeito ao Jockey Club Paranaense, que bem merece melhores vistas.

*Girafa, meia irmã de Japuhyra, tambem adquirida pelo sr. J. B. Teixeira Leite*

*A potranca Japuhyra, com 1 anno de idade, que em 1937 defenderá a jaqueta do turfman carioca sr. J. B. Teixeira Leite*

### O triumpho do Independente por 2x0 sobre o Perseverança

Em disputa do titulo de campeão de Sampaio encontraram-se, domingo, os quadros do Independente e do perseverança, no campo do primeiro.

Após uma peleja movimentada e cheia de lances interessantes, verificou-se o triumpho do Independente pela contagem de 2 x 0, tendo feito os pontos Valdo e Nelson.

O quadro vencedor se apresentou assim constituido: Portugal; Wilson e Carlinhos; Darcy, Mario e Osmar; Paulista, Rony, Nelson, Aldo e Bebeto.

A directoria do Independente está agora interessada em realizar um encontro com o Rosalino, afim de que fique de posse do titulo de campeão local.

### Os novos melhoramentos do Rosalina F. C.

O Rosalino F. C. que já logrou obter grande renome entre os denominados pequenos clubs dos suburbios, está passando, presentemente, por uma phase de intensos melhoramentos.

Assim é que a sua directoria, a cuja frente se encontra o sr. Aldnio Corrêa, realizará ainda no corrente mez uma grande festa, com a qual inaugurará a sua nova séde, que se acha optimamente installada, apta a proporcionar aos seus associados o maximo de conforto.

### Juvenis S. Christovão x Vasco da Gama

Domingo, como preliminar do jogo Botafogo x Olaria, defrontar-se-ão em disputa do Campeonato de Juvenis o S. Christovão e o Vasco da Gama, a luta entre esses dois leaes adversarios é sempre attrahente e cheia de phases interessantes. O team de S. Christovão, salvo motivos imperiosos, deverá ser o seguinte — Luizinho — Néco e Octavio — Almir — Moreno e Alberto — Puding — Cantuaria — Gualter — Alvaro e Joãozinho.

### SNOOKER

**A. A. BANCO DO BRASIL X AMERICA F. C.**

Realiza-se no proximo dia 6 do corrente, sexta-feira, nos salões da Associação Athletica Banco do Brasil, um interessante torneio de snoocker entre as representações do America Football Club e a turma local

Serão disputadas quatro partidas, sendo duas simples e duas duplas.

O sr. Harold Espinola, encarregado do Departamento de Snookker da A. A. B. B., pede por nosso intermedio o comparecimento na séde social, á rua do Ouvidor, 102-3.º andar, ás 20 horas do dia 6 dos amadores seguintes: Kleber Lemos, Oscar Sá Rego, Rubelio Aguiar, João Dantas, Manoel Darcy Gomes, e os demais inscriptos no Torneio Permanente.

*O "crack" nacional de tres annos, Xuri, que foi eleito o favorito Classico "Alfredo Santos"*

## A REUNIÃO DE DOMINGO

### O programma e as nossas cotações

Para a reunião de domingo, ficou organizado o programma que abaixo publicamos, já com as chaves de duplas e as cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Blue Star" — 1.000 metros — 7:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Caracapú | 55 | 25 |
| 2 | Oitava | 53 | 40 |
| 3 | Raio do Luar | 55 | 25 |
| 4 | Epi | 55 | 50 |

2.º pareo — "Deliciosa" — 1.400 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Mussuã | 58 | 30 |
| 2 | Sem Reserva | 50 | 40 |
| 3 | Mariquita | 57 | 40 |
| 4 | Harpagão | 53 | 80 |
| 5 | Mineral | 49 | 60 |

3º pareo — "Franco" — 1.500 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| | (1 Baltica | 53 | 25 |
| 1-( | | | |
| | (2 Sabre | 55 | 80 |
| | (3 Libra | 53 | 40 |
| 2-( | | | |
| | (4 Faisã | 53 | 50 |
| | (5 Tartaruga | 53 | 40 |
| 3-( | | | |
| | (6 Atuman | 55 | 80 |
| | (7 Itaparica | 53 | 100 |
| 4-( | (8 Enio | 55 | 50 |
| | (9 Thor | 55 | 50 |

4º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 12:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Xuri | 58 | 16 |
| 2—2 | Torpedo | 54 | 40 |
| 3—3 | Alter Ego | 54 | 40 |
| 4—4 | Sanguenol | 53 | 100 |
| | (5 Poaya | 51 | 100 |
| 5-( | | | |
| | (6 Iapó | 52 | 30 |

5.º pareo — "Xenon" — 1.800 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Stayer | 50 | 35 |
| 2 | Micuim | 57 | 35 |
| 3 | Royal Star | 57 | 40 |
| 4 | Zumbaia | 53 | 50 |
| " | Zug | 58 | 50 |

6.º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Tigre | 53 | 50 |
| | (2 Yuyita | 51 | 35 |
| 2-( | | | |
| | (3 Lorraine | 58 | 50 |
| | (4 Little One | 52 | 50 |
| 3-( | | | |
| | (5 Zirtaeb | 50 | 60 |
| | (6 Navy | 54 | 40 |
| 4-( | | | |
| | (7 Apple Sauce | 50 | 100 |

7.º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fingidor | 50 | 60 |
| | (2 Lord Breck | 52 | 80 |
| 2-( | | | |
| | (3 Tarjador | 58 | 30 |
| | (4 Mango | 56 | 30 |
| 3-( | | | |
| | (5 Xenon | 58 | 30 |
| | (6 Volcanica | 54 | 35 |
| 4-( | | | |
| | (" Guitarrita | 57 | 35 |

8.º pareo — "Mon Secret" — 2.000 metros — 5:000$000 — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Soneto | 57 | 30 |
| 2 | Coringa | 57 | 30 |
| 3 | Roxy | 53 | 40 |
| 4 | Mon Secret | 58 | 30 |
| 5 | Capuã | 54 | 60 |

O primeiro pareo será corrido ás 13 1/2 horas.

*Mon Secret, cuja actuação ao lado de Rio, autoriza consideral-o seri concurrente ao premio que tem o seu nome da reunião de domingo*

# Não obstante ter dispendido esforços para derrotar Torpedo em sua ultima apresentação, Xuri deverá levantar facilmente o classico «Alfredo Santos»

# LEILÕES DE PENHORES

Quinta-feira, 5 de Dezembro de 1935

HOJE — HOJE

AO MEIO DIA

## LEILÃO PENHORES

**Ernesto Campello**

35, AVENIDA PASSOS, 35

IMPORTANTE LEILÃO

**JOIAS**

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphyras, esmeraldas, perolas e outras, ricos aneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendantifs, broches, etc.

Superiores relogios, correntes, cordões e

## F. SALGADO

**Bernardino Rebello (Preposto)**

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephonio: 23-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 5 de Dezembro de 1935

AO MEIO DIA

35, AVENIDA PASSOS, 35

Todas as joias e mercadorias acima mencionadas, pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios, reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

### CATALOGO

1—380757—1 relogio de nickel "Omega" no estado.
2—380732—1 alliança e 1 anel de ouro, com 8 grammas.
3—379777—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
4—380726—1 relogio Omega, de prata, no estado.
5—378546—1 anel de ouro e pedras.
6—381149—1 relogio Elgin folheado, no estado.
7—379935—1 anel de ouro e pedras com 2 grammas.
8—378829—1 cordão de ouro com 19 grammas.
9—379192—1 relogio de metal Slan, no estado.
10—379934—1 anel de ouro e pedra e um brilhante e diamantes.
11—378753—1 relogio Omega, no estado, folheado.
12—379967—1 relogio de ouro e fita no estado.
13—378620—1 relogio Omega de nickel, no estado.
14—379053—1 cordão e medalha de ouro, com 19 grammas.
15—381445—1 relogio folheado Cyma, no estado.
16—380986—1 par de bichas de ouro com brilhantes, diamantes e pedras.
17—380989—1 relogio de nickel Omega, no estado.
18—378950—1 medalha de ouro, no estado, com 4 grammas.
19—379143—1 relogio de prata, no estado.
20—380391—1 par de bichas de ouro e pedras.
21—378455—1 relogio de nickel, no estado.
22—379956—1 anel de ouro e pedra.
23—381429—1 collar e 1 broche de ouro com 1 pedra pesando 13 grammas.
24—377167—1 relogio de prata, no estado.
25—379927—1 alfinete de ouro com 1 perola.
26—379279—1 relogio de metal, no estado.
27—380849—1 relogio chromado e fita.
28—379952—1 anel de ouro baixo e pedra.
29—378871—1 relogio folheado e chateleine de metal, no estado.
30—380714—1 alfinete de ouro com 1 diamante e uma pedra.
31—378854—1 relogio folheado Levis, no estado.
32—381459—1 broche de ouro e pedra.
33—377605—1 relogio de nickel Omega, no estado.
34—379921—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
35—378491—1 relogio Cyma folheado.
36—378745—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
37—378774—1 relogio de ouro e fita, no estado.
38—380792—1 corrente de ouro com 15 grammas.
39—379928—1 relogio de prata, no estado.
40—378958—1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
41—381138—1 relogio folheado, no estado.
42—377166—1 par de bichas de ouro e pedras.
43—381207—1 relogio de metal, no estado.
44—377567—1 pulseira de ouro com 8 grammas.
45—378606—1 relogio folheado, no estado.
46—376627—1 anel de ouro e platina, com 1 brilhante.
47—377249—1 relogio de metal, no estado.
48—376743—1 alliança de ouro baixo.
49—378949—1 relogio de prata Omega, no estado.
50—379962—1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante.
51—378731—1 relogio Omega, folheado, no estado.
52—377779—1 anel de ouro com 2 grammas.
53—378751—1 relogio chromado e couro, no estado.
54—378409—2 allianças de ouro baixo e lei.
55—379053—1 relogio de ouro e fita, no estado.
56—377282—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
57—376785—1 relogio de metal Omega, no estado.
58—380828—1 anel de ouro e metal partido, com 15 grammas.
59—378744—1 relogio de prata Omega, no estado.
60—378178—1 anel de ouro com brilhantes, faltando 1 dito.
61—380997—1 relogio de prata Levis, no estado.
62—376841—1 medalha de ouro com 7 grammas.
63—379219—1 relogio de prata Aurea.
64—376184—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
65—390883—1 relogio de ouro Omega, no estado, para pulso, 1 chateleine, de ouro, no estado; 1 collar de platina com perolas, 1 pulseira e 1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
66—376134—1 relogio de prata, no estado.
67—379732—1 corrente de ouro com 12 grammas.
68—378830—1 relogio folheado Omega.
69—377093—1 anel de ouro e platina, com diamantes e pedras, faltando ditas.
70—379933—1 relogio Cyma, de ouro, no estado.
71—376929—4 botões de ouro baixo com 10 grammas.
72—379247—1 relogio de metal, no estado.
73—377427—1 par de botões de ouro e pedras.
74—381147—1 relogio de prata Tavannes, no estado.
75—377698—1 anel de ouro com 1 perola.
76—378530—1 relogio de prata, no estado, e 1 corrente de prata.
77—379298—1 alliança de ouro.
78—381001—1 relogio de prata, no estado.
79—379403—1 corrente de ouro pesando 6 grammas.
80—377076—1 relogio de ouro e fita, no estado.
81—380778—1 par de botões de ouro, pedras e diamantes.
82—378932—1 relogio de nickel Omega, no estado.
83—379958—1 par de botões de ouro e pedras, para punhos.
84—379938—1 relogio de prata Vulcain, no estado.
85—379880—1 anel de ouro e platina, com 1 pedra e diamantes.
86—381375—1 relogio Levis, folheado, no estado.
87—379360—1 alliança de ouro.
88—376642—1 relogio de prata, no estado.
89—377216—1 collar de ouro com 5 grammas.
90—377354—1 anel de ouro com 1 brilhante.
91—378557—1 chateleine de metal e fita e 1 relogio de prata Omega, tudo no estado.
92—381132—1 cordão de ouro baixo com 11 grammas.
93—378587—1 relogio de prata e chateleine de dito, tudo no estado.
94—378432—1 alliança de ouro baixo com 4 grammas.
95—381174—1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes e pedras.
96—379963—1 relogio de nickel, no estado.
97—381191—1 collar, 8 berloques de ouro e uma figa preta, pesando tudo 5 grammas.
98—378475—1 relogio de prata Paragon, no estado.
99—376116—1 cigarreira de prata.
101—379099—1 relogio de metal Invicta, no estado.
102—380378—1 bolsa de prata com 155 grammas.
103—379533—1 relogio Longines, folheado, no estado.
104—382549—1 alliança de ouro com 4 grammas.
105—378773—1 anel de ouro com 1 brilhante.
106—379179—1 relogio chromado, no estado.
107—378254—1 medalha de ouro e 1 par de argollas de ouro com 7 grammas.
108—379325—1 relogio de nickel Omega e corrente de dito, tudo no estado.
109—381461—1 alfinete de ouro com 1 pedra.
110—377889—1 anel de ouro com 1 brilhante.
111—381491—1 relogio de metal, no estado.
112—377886—1 corrente de ouro baixo e medalha de dito, pesando tudo 15 grammas.
113—379813—1 relogio de nickel Omega, no estado.
114—380239—1 anel de ouro com 3 grammas.
115—381412—1 relogio de metal para pulso, no estado.
116—377495—1 medalha e 1 par de bichas de ouro e pedras.
117—379362—1 relogio Omega, folheado, no estado.
118—375822—1 cigarreira de prata.
119—379951—1 relogio de prata Aureole e 1 dito de metal Slan.
120—378439—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes, 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e pedras e 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras e 1 anel de ouro e platina com 1 pedra e diamantes.
121—376483—1 anel de ouro com 5 grammas.
122—379306—1 relogio Levis folheado, no estado.
123—379726—1 alliança de ouro com 2 grammas.
124—379863—1 relogio de prata Longines, no estado.
125—378490—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes.
126—377056—1 anel de ouro com 1 pedra.
127—378820—1 relogio de nickel, no estado.
128—380238—1 relogio de ouro, no estado, para senhora.
129—378250—1 anel de ouro, com 1 pedra.
130—376190—1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante e diamantes, e 1 botão de ouro com 1 brilhante.
131—380236—1 relogio Cyma, folheado, e 1 chateleine fantasia.
132—377131—1 alliança de ouro baixo com cinco grammas.
133—377925—1 relogio Elgim, folheado, no estado.
134—379940—1 relogio folheado Longines.
135—380482—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
136—377391—1 relogio de prata, no estado.
137—376004—1 anel de ouro com 1 pedra.
138—377619—1 relogio Cyma, folheado, no estado.
139—383574—1 alliança de ouro com 5 grammas.
140—377114—2 botões de ouro com 1 pedra cada um, circulada de brilhantes.
141—379481—1 alliança de ouro.
142—377787—1 relogio de nickel Omega, no estado.
143—377393—1 par de bichas de ouro e pedras.
144—380658—1 relogio Cyma, folheado, no estado, e corrente de metal.
145—378616—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
146—378278—1 relogio de nickel Longines, no estado.
147—380963—1 pulseira e 1 collar de ouro com 5 grammas.
148—378082—1 relogio de prata, no estado.
149—380402—1 alliança de ouro.
150—380305—1 relogio de platina, com diamantes, pedras e perolas, faltando pedras, pulseira de fita, no estado.
151—376519—1 relogio de ouro e fita, no estado.
152—379404—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
153—377680—1 relogio de prata Internacional, no estado; 1 anel e uma corrente de prata.
154—380164—1 alliança e uma medalha de ouro, pesando tres grammas.
155—379941—1 relogio de ouro P. Philippe, no estado.
156—377405—2 botões de ouro, defeituosos.
157—380801—1 relogio de ouro Vulcain, para pulso, no estado.
158—379949—1 corrente de ouro, com um berloque de chifre, pesando tudo 8 grammas.
159—379939—1 relogio de nickel, no estado.
160—376220—1 broche de ouro e platina, com perolas e diamantes, no estado.
161—378077—1 relogio de nickel Omega, no estado, e chateleine de fita e ouro.
162—380275—1 relogio de ouro, no estado, para senhora.
163—379954—1 anel de ouro com um brilhante e pedras, faltando 1 dita.
164—379936—1 relogio folheado, Omega, no estado.
165—380416—1 anel de ouro com 1 brilhante.
166—380520—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
167—376043—1 relogio chromado "Aramis".
168—380573—1 bolsa de prata, com 95 grammas.
169—379992—1 collar e medalha de ouro com 12 grammas.
170—380534—1 anel de ouro com 1 brilhante.
171—381278—1 relogio de nickel Omega, no estado.
172—379537—1 collar, 2 pulseiras e 1 medalha e 1 alfinete de ouro e pedra.
173—379950—1 anel de ouro com 1 pedra.
174—379952—1 relogio folheado Vulcain, no estado.
175—379115—1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
176—378201—1 relogio folheado Slam, no estado.
177—379759—1 medalha de ouro e pedras, faltando 1 dita, com 6 grammas.
178—381325—1 relogio de metal, no estado.
179—376713—1 corrente de ouro e platina, 1 medalha de prata e 1 figa preta, pesando tudo 9 grammas.
180—378919—2 aneis de ouro com 1 brilhante cada um.
181—377457—1 relogio folheado "Minerva", no estado.
182—380602—1 collar e medalha de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando tudo 10 grammas.
184—377310—1 relogio de ouro, no estado, para senhora.
185—378289—1 medalha de ouro, moeda, com 8 grammas.
186—377258—1 relogio folheado, Omega, no estado.
187—375661—1 collar e medalha de ouro, com 6 grammas.
188—380898—1 relogio de prata Omega, no estado, e chateleine de metal.
189—377945—1 collar e medalha de ouro e pedra.
190—378113—1 anel de ouro com 1 brilhante.
191—379905—1 relogio Vulcain folheado, no estado, e 1 corrente de ouro com 6 grammas.
192—379184—1 par de bichas de ouro baixo e coraes.
193—378288—1 relogio de nickel, no estado.
194—377426—1 collar e medalha de ouro.
196—379943—1 relogio de prata Omega, no estado.
197—379960—1 par de bichas de ouro e pedras, com 3 grammas.
198—378511—1 relogio folheado Omega, no estado.
199—377329—1 cigarreira de prata com 100 grammas.
200—376298—1 par de bichas de ouro e platina, com brilhantes e diamantes, no estado.
201—378179—1 relogio Vulcain, folheado, e corrente de metal.
202—379552—1 alliança de ouro.
203—377022—1 relogio de nickel Omega, no estado.
204—377769—1 collar e berloque de ouro e 1 figa de fantasia.
206—379925—1 relogio folheado Paragon, no estado.
207—379959—1 alliança de ouro com 3 grammas.
208—376511—1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 8 grammas.
209—377818—1 relogio de nickel Omega, no estado.
210—378122—1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
211—380503—1 relogio chromado, no estado.
212—379930—1 corrente de ouro e platina, com 1 berloque de ouro, pesando tudo 8 grammas.
214—378225—1 relogio folheado Cyma, no estado.
215—380791—1 collar de ouro e medalha de dito, com 1 pedra, pesando 8 grammas.
216—378929—1 relogio de metal, no estado, e uma chateleine e medalha de ouro, com 4 grammas.
217—376434—1 medalha de ouro.
218—376459—1 relogio folheado Cyma.
219—378835—1 pulseira de prata e ouro.
220—379959—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
222—376330—1 alliança de ouro.
223—377802—1 relogio de nickel, no estado, e chateleine fantasia.
224—378725—1 alliança e 1 anel de ouro com 6 grammas.
225—381363—1 anel de ouro com 1 brilhante.
226—379460—1 relogio de ouro e fita, no estado.
227—379667—1 pulseira de ouro.
228—378176—1 relogio de nickel Metoda, no estado.
229—378326—1 alliança de ouro.
230—380395—1 alfinete de ouro com pedras.
231—381361—2 allianças de ouro.
232—376438—1 relogio de ouro e fita, no estado.
233—378644—1 alliança de ouro.
234—379670—1 relogio de ouro com guarda-pó de cobre, no estado.
235—379100—1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante.
236—378323—1 relogio chromado e fita.
237—378182—1 alliança de ouro.
238—379955—1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante.
239—379961—1 collar e medalha de ouro com 6 grammas.
240—379945—1 relogio de ouro Cyma, no estado.
241—381300—2 collares, 1 medalha e 1 alliança de ouro.
242—380001—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
243—377099—1 relogio folheado Cyma, no estado.
244—381380—1 collar de ouro.
245—379928—1 relogio de ouro Omega, no estado.
246—379995—1 relogio de ouro e fita.
247—379964—1 chatelaine de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras, com 6 grammas.
248—376844—1 relogio de metal, no estado.
249—377042—2 allianças de ouro.
250—379179—1 relogio de ouro e platina, com brilhantes e pedras, com pulseira de fita, no estado.
251—379944—1 collar, 1 medalha e 1 anel com pedras, pesando tudo 5 grammas.
252—379168—1 relogio folheado Cyma, no estado.
253—381193—1 anel de ouro com pedras.
254—381484—1 relogio de prata Omega, com pulseira de metal, tudo no estado.
255—380925—1 par de botões de ouro e platina, com brilhantes.
256—379942—1 relogio de metal, no estado.
257—381167—1 botão de ouro.
258—381411—1 anel de ouro e pedra, com 2 grammas.
259—378162—1 relogio Elgin, no estado, e 1 corrente, tudo de metal.
260—380444—1 relogio de ouro Paragon.
261—380489—1 cordão de ouro baixo, com 17 grammas.
262—380957—2 pares de brincos de ouro e pedras, no estado.
263—380160—1 relogio chromado e fita, no estado.
264—375019—1 collar e medalha de ouro, com 3 grammas.
265—381251—1 relogio de ouro e fita, no estado; 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 pequenos brilhantes, e 1 alfinete de ouro com 1 diamante.
266—381109—1 lapiseira de ouro baixo e 1 medalha de ouro e perolas.
267—372208—1 anel e 1 berloque de ouro e ouro baixo.
268—379946—1 relogio de metal, no estado.
269—380087—1 corrente de ouro com 4 grammas.
270—377119—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
271—380181—1 alliança de ouro.
272—379889—1 anel de ouro com 1 diamante.
273—380095—1 anel de ouro com 1 pedra.
274—376570—1 alliança de ouro.
275—376639—1 anel de ouro com 1 brilhante.
276—379951—1 relogio chromado e couro.
277—376524—1 bolsa de prata, pesando 185 grammas.
278—378240—1 alliança de ouro.
279—379195—1 anel, no estado, e 1 par de brincos, tudo de ouro.
280—378059—1 alliança de ouro.
281—338203—1 relogio de platina com brilhantes e pedras, com pulseira de fita, no estado.
282—377942—2 collares e 1 par de bichas de ouro com pedras.
283—379010—1 barra de ouro baixo, com 18 grammas.
284—378877—1 caneta-tinteiro, de ouro, defeituosa.
285—376413—1 broche de ouro com pedras e diamantes, faltando ditos, com gancho de metal.
286—380495—1 relogio chromado, no estado, com pulseira de dito.
387—380634—1 alliança de ouro.
288—376731—1 bolsa de prata com 185 grammas.
289—380682—1 collar de ouro com 5 grammas.
291—381244—1 collar e medalha de ouro.
292—381166—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, faltando 1 dita.
293—380899—1 pulseira de ouro.
294—379001—1 collar e medalha de ouro.
295—386899—8 kilates e 75 pontos de brilhantes soltos.
296—378492—1 cigarreira de prata; 1 corrente de ouro e medalha de cobre e 1 alfinete de ouro com 1 perola japoneza.
297—379248—1 collar e 2 brincos de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
298—378128—1 relogio de ouro e fita, no estado.
299—380110—1 collar e 2 medalhas de ouro, com 4 grammas.
300—380292—1 relogio de ouro P. Philippe, no estado.
301—379868—1 collar de ouro, partido, com 3 grammas.
302—379929—1 relogio de prata Omega, com pulseira de ouro, no estado.
303—380578—1 alliança de ouro.
304—378266—1 anel de ouro com coral e diamantes.
305—378060—1 relogio de ouro, com pulseira, no estado.
306—381219—1 alliança de ouro com 2 grammas.
307—379414—1 relogio de ouro Omega, no estado.
308—378148—1 collar de ouro, no estado, com 2 grammas.
309—380560—1 relogio de metal Levis, com pulseira de couro.
311—379041—1 alliança, 1 par de bichas com pedras e 1 figa, tudo de ouro, com 4 grammas.
312—376479—1 relogio de prata Longines, no estado, com pulseira de couro.
313—379926—1 collar de ouro e platina, com 2 medalhas de ouro.
314—379009—1 bolsa de prata, 1 sacco, de dito, pesando tudo 240 grammas; 1 caneta de ouro, defeituosa, e 1 lapiseira de metal.
315—381212—1 anel de ouro com 1 brilhante.
316—379068—1 collar e 1 berloque de ouro.
317—376165—1 relogio chromado e fita, no estado.
318—377965—1 collar e medalha de ouro, com 4 grammas.
319—377462—1 relogio de ouro e fita, no estado.
320—380488—1 relogio de ouro, no estado, marca Paragon.
321—377924—1 pulseira, 2 berloques e 1 anel de ouro e uma fita preta, pesando tudo 9 grammas.
322—376366—1 relogio chromado e couro, no estado.
323—381417—1 collar de ouro e 1 figa preta, com 2 grammas.
324—377607—1 relogio de metal e fita, no estado.
325—381204—1 anel de ouro, com 1 brilhante.
326—378523—1 pulseira de ouro, com 2 grammas.
327—378549—1 relogio de metal e couro, no estado.
328—379818—3 botões de ouro e pedras e diamantes, com 4 grammas.
329—380122—1 par de botões para punhos e 3 botões para camisa, tudo de ouro, com pedras, pesando 7 grammas.
330—380154—1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
331—380695—12 colheres de prata, para café, estando 1 partida.
332—377236—1 relogio folheado Cyma, no estado.
333—378746—1 alliança de ouro com 2 grammas.
334—380748—1 guarda-chuva com castão de ouro, no estado.
335—383534—1 anel de platina com 2 brilhantes; 2 ditos com 1 dito cada um; 1 collar de platina com pequenas perolas; 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes e 1 medalha de ouro.
336—381065—1 relogio folheado, com pulseira de fita, no estado.
338—380362—1 broche de ouro com 1 pedra e brilhantes.
339—400447—1 cordão de ouro com 38 grammas.
340—394440—65 grammas de ouro e ouro baixo, com pedras, faltando ditas.
341—381224—1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes, 1 par de bichas de dito com 2 pedras, brilhantes e diamantes, e 1 broche de ouro e platina com 1 pedra e brilhantes.

Alfredo Carneiro
(Fiscal)

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1935

## CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1935

## C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1935

## VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Genova | CAMPANA | 5 | 5 | B. Aires |
| Hamburgo | MADRID | 6 | 6 | B. Aires |
| Finlandia | BORE IX | 6 | 6 | B. Aires |
| Finlandia | SALTA | 8 | — | B. Aires |
| Londres | H. PATRIOT | 9 | 9 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 9 | 9 | B. Aires |
| Havre | LIPARI | 10 | 10 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 11 | 11 | B. Aires |
| Amsterdam | EEMLAND | 11 | 11 | B. Aires |
| Stockholmo | BASIL | 12 | — | B. Aires |
| Stockholmo | SUECIA | 13 | — | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 16 | 16 | B. Aires |
| Londres | RODNEY STAR | — | 16 | B. Aires |
| Hamburgo | MTE. SARMENTO | 18 | 18 | B. Aires |
| .... | RAUL SOARES | — | 19 | B. Aires |
| Trieste | NEPTUNIA | 19 | 19 | B. Aires |
| Havre | AURIGNEY | 22 | 22 | B. Aires |
| Marselha | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Londres | H. MONARCH | 23 | 23 | B. Aires |
| Stockholmo | SANTOS | 23 | — | B. Aires |
| Amsterdam | SAALAND | 23 | 23 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Hamburgo | G. ARTIGAS | 26 | 26 | B. Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 27 | 27 | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 30 | 30 | B. Aides |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 30 | 30 | B. Aides |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | CAP ARCONA | 5 | 5 | Hambur. |
| B. Aires | WATERLAND | 6 | 6 | Amster. |
| B. Aires | ALSINA | 6 | 6 | Marselha |
| B. Aires | DELAMBRE | — | 8 | Glascow |
| B. Aires | CRUX | — | 8 | Finlandia |
| B. Aires | ASTURIAS | 10 | 10 | Southa. |
| B. Aires | KERGUELEN | 10 | 10 | Havre |
| B. Aires | LIPARI | 10 | 10 | Havre |
| B. Aires | EQUADOR | — | 11 | Finland. |
| B. Aires | CONTE GRANDE | 11 | 11 | Genova |
| B. Aires | S. FRANCISCO | 11 | 11 | Stockh. |
| B. Aires | AVELONA STAR | 12 | 12 | Londres |
| B. Aires | MONTE OLIVIA | 12 | 12 | Hamb. |
| B. Aires | CAMPOS SALLES | 14 | — | ..... |
| .... | SIQ. CAMPOS | — | 15 | Hamb. |
| B. Aires | BIELA | — | 16 | Liverp. |
| B. Aires | ALPHERAT | — | 17 | Ham. |
| B. Aires | NORMAN STAR | 17 | 17 | Londres |
| B. Aires | HIGH. BRIGADE | 17 | 17 | Londres |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | PAN AMERICA | 6 | 6 | B. Aires |
| N. York | MANDU' | 7 | — | ..... |
| N. York | EAST. PRINCE | 13 | 13 | B. Aires |
| N. York | CAMAMU' | 13 | — | ..... |
| N. York | DELMAR | — | 17 | B. Aires |
| N. York | WEST. WORLD | 20 | 20 | B. Aires |
| N. York | SOUTH. PRINCE | 27 | 27 | B. Aires |
| N. Orleans | DELVALLE | 31 | 31 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | SOUTH. CROSS | 5 | 5 | N. York |
| B. Aires | DELALBA | — | 7 | N. Orle. |
| No York | MANDU | 12 | — | ..... |
| N. Orleans | CAMAMU' | 13 | — | ..... |
| B. Aires | WEST. PRINCE | 12 | 12 | N. York |
| B. Aires | MONT. MARU' | 19 | 19 | Japão |
| B. Aires | PAN-AMERICA | 19 | 19 | N. York |
| B. Aires | SATARTIA | 20 | 20 | Philadel. |
| B. Aires | DELMUNDO | 21 | 21 | N. Orle. |
| B. Aires | BONHEUR | 22 | 22 | N. York |
| B. Aires | ALGIC | — | 22 | N. Orle. |
| B. Aires | EAST. PRINCE | 26 | 26 | N. York |

### PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | Pyrineus | 5 | — | ..... |
| Belém | RODR. ALVES | 7 | — | ..... |
| Penedo | MURTINHO | 7 | — | ..... |
| Belém | PEDRO II | 10 | — | ..... |
| Santarém | D. DE CAXIAS | 18 | — | ..... |
| Manáos | AFF. PENNA | 23 | — | ..... |
| .... | PYRINEUS | — | 5 | P. Alegre |
| .... | ARAXA' | — | 5 | S. Franc. |
| .... | CURITYBA | — | 5 | P. Alegre |
| .... | ITAPUCA | — | 5 | P. Alegre |
| .... | TAGUY | — | 5 | P. Alegre |
| .... | ARASSU' | — | 6 | P. Alegre |
| .... | MURTINHO | — | 7 | Laguna |
| .... | ARASSU' | — | 8 | P. Alegre |
| .... | C. HOEPCKE | — | 9 | Laguna |
| .... | ARARAQUARA | — | 11 | P. Alegre |
| .... | COMT. CAPELLA | — | 11 | P. Alegre |
| .... | MANTIQUEIRA | — | 12 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | UÇA' | 5 | — | ..... |
| P. Alegre | COMT. CAPELLA | 5 | — | ..... |
| Santos | SANTARÉM | 8 | — | ..... |
| .... | HERVAL | — | 6 | Belém |
| .... | IGUASSU' | — | 6 | Belém |
| .... | MACEIO' | — | 6 | Belém |
| .... | POCONE' | — | 6 | Recife |
| .... | ITAQUICE | — | 7 | Belém |
| .... | UÇA' | — | 7 | Recife |
| .... | CORCOVADO | — | 9 | Belém |
| .... | A. NASCIMENTO | — | 10 | Penedo |
| .... | ARAGUA' | — | 11 | Carav. |
| .... | OSW. ARANHA | — | 11 | Camocim |
| .... | ITASSUCE | — | 12 | Cabedello |
| .... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabedello |
| .... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabedello |
| .... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabed. |
| .... | CAMPOS SALLES | — | 18 | Manáos |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Chile | 5 | CONDOR | 5 | Europa |
| Buenos Aires | 5 | PANAIR | 6 | E. Unidos |
| .... | — | CONDOR | 6 | Porto Alegre |
| .... | — | A. MILITAR | 6 | Sul |
| Pará | 6 | PANAIR | 7 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 7 | CONDOR | — | ..... |
| Europa | 8 | CONDOR LUFTHANSA | 8 | Chile |
| Chile | 8 | AIR FRANCE | 8 | Europa |
| Natal | 9 | CONDOR | — | ..... |
| Porto Alegre | 9 | PANAIR | 10 | Pará |
| Estados Unidos | 9 | PANAIR | 10 | Buenos Aires |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**Avião Militar** — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

### MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o interior até 11 horas do dia 5.

CAP ARCONA — Para a Europa — Via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 9 horas do dia 5.

SOUTHERN CROSS — Para Trinidad até Nova York:
Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 11 horas do dia 5.

ITAGUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 5.

### VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Oceania" — Exportação; Armazem 2 — Vapor americano "Delsud" — Importação; 4 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação; 5 — Vapor finlandez "Boris IX" — Exportação; 7 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação; Pateo 8|9 — Hiate nacional "Leão" — Importação; 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Importação; 9 — Vapor allemão "Anatolia" — Importação; 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem; 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem; 18 — Vapor nacional "Tau'" — Cabotagem; C. Novo — Vapor grego "Pautelis" — Emb. de manganez; C. Novo — Vapor grego "K. Kadjipaperus" — Dec. de carvão.

# Finanças, Commercio e Producção

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de dezembro.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 19$200 | 19$200 |
| Para janeiro | 19$300 | 19$300 |
| Para fevereiro | 19$300 | 19$300 |
| Para março | 19$400 | 19$400 |
| Para abril | 19$500 | 19$500 |
| Para maio | 19$400 | 19$400 |
| Para junho | 19$425 | 19$425 |
| Para julho | 19$200 | 19$200 |
| Para agosto | 19$075 | 19$075 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 15$100 |
| No dia anterior | 16$100 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 4 de dezembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 47.637 |
| Saidas: | |
| No dia de hoje | 15.100 |
| Existencia para embarque: | |
| No dia de hoje | 2.146.065 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.68 | 4.63 |
| Para dezembro | 4.94 | 4.90 |
| Para maio | 5.10 | 5.05 |
| Para julho | Ncot. | 5.15 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 4.69 | 4.63 |
| Para março | 4.92 | 4.90 |
| Para maio | 5.06 | 5.05 |
| Para julho | 5.18 | 5.15 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 10.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.87 | 7.87 |
| Para março | 8.02 | 7.99 |
| Para maio | 8.06 | 8.03 |
| Para julho | 8.10 | 8.07 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de tres a seis pontos, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.93 | 7.87 |
| Para março | 8.03 | 7.99 |
| Para maio | 8.07 | 8.03 |
| Para julho | 8.10 | 8.07 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 15.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 6 | 8 3\|8 | 8 3\|8 |
| N. 7 | 8 1\|2 | 8 1\|2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 6 1\|2 | 6 1\|2 |
| N. 7 | 7 3\|4 | 7 3\|4 |

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 4 de dezembro.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 111 3\|4 | 112 |
| Para março | 116 1\|2 | 116 3\|4 |
| Para maio | 119 1\|2 | 119 3\|4 |
| Para julho | 122 | 122 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 1.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de dezembro.

O mercado do Havre fechou calmo, com baixa parcial de 1|4 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 111 1\|4 | 112 |
| Para março | 116 1\|2 | 116 3\|4 |
| Para maio | 119 1\|2 | 119 3\|4 |
| Para julho | 122 | 122 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 2.000 |
| No dia anterior | | 2.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de dezembro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | | |
|---|---|---|
| Typos 4, superior, Santos, prompto para embarque | 35.6 | 35.6 |
| Typo 4, kilo, prompto para embarque | 26.9 | 26.9 |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 4 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | 34 | 34 |
| Para maio | 34 | 34 |
| Para julho | 34 | 34 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot |
| Para março | 34 | 34 |
| Para maio | 34 | 34 |
| Para julho | 34 | 34 |

Continua na 7ª pagina

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO



## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bascas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 5$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal kilo $400.

(Conclusão da 6.ª pagina)

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 4 de dezembro.

Saidas:

| | |
|---|---|
| Para a Europa | 17.412 |
| Para os Estados Unidos | 27.629 |
| Para o Rio da Prata | — |
| | 45.041 |

**MERCADO DE S. PAULO**

A's 21 horas

S. PAULO, 4 de dezembro.

Entradas de café em Judiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 12.000 |
| Entradas de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 32.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 44.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**

ABERTURA

VICTORIA, 4 de dezembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 abriu e fechou paralizado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de dezembro.

Mercado calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 4 de dezembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 3.923 |
| Saidas | 4.565 |
| Existencia | 192.722 |
| Consumo local | — |

## ALGODÃO

**MERCADO DE LIVERPOOL**

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.78 | 6.77 |
| Pernambuco Fair | 6.63 | 6.62 |
| Maceió Fair | 6.62 | 6.62 |
| American Fully Middling | 6.68 | 6.67 |
| TERMO — American Futures: | | |
| Para janeiro | 6.47 | 6.50 |
| Para março | 6.44 | 6.46 |
| Para maio | 6.40 | 6.42 |
| Para julho | 6.36 | 6.37 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.47 | 6.50 |
| Para março | 6.44 | 6.46 |
| Para maio | 6.40 | 6.42 |
| Para julho | 6.35 | 6.37 |

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo e negocios na maior parte para entregas remotas.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 22 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Upland | 12.35 | 12.20 |
| Para janeiro | 11.86 | 11.74 |
| Para março | 11.70 | 11.58 |
| Para maio | 11.63 | 11.43 |
| Para julho | 11.55 | 11.33 |

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 11.78 | 11.86 |
| Para março | 11.63 | 11.70 |
| Para maio | 11.56 | 11.63 |
| julho | 11.47 | 11.55 |
| Para julho | 11.47 | 11.55 |

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado de algodão a termo abriu firme e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 68$600 | 65$600 |
| Para janeiro | 69$100 | 69$300 |
| Para fevereiro | [illegible] | 69$500 |
| Para março | [illegible] | 66$300 |
| Para abril | 65$000 | 64$500 |
| Para maio | 64$000 | 63$500 |
| Para junho | 63$500 | 63$100 |
| Para julho | 63$000 | N\|cot. |
| Para agosto | 62$000 | N\|cot. |
| No dia de hoje | — | 500 |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 4 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

| Preço de 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 60$000 | 60$000 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 500 |
| No dia anterior | 1.000 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 54.100 |
| No dia anterior | 53.600 |
| Existencia: | |
| Ex stencia: | |
| No dia de hoje | 33.300 |
| No dia anterior | 32.300 |
| Saidas: | |
| Para outros portos do Brasil | — |
| Para Liverpool | — |

Abatimento de consumo de dois dias — 500 saccas.

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4 de dezembro.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 6 % | 2 % |
| Do Banco de Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 19/32 | 19/32 |
| Em Londres, 3 mezes (venda) | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 29.18 | 29.17 |
| Genova, s\|Paris, a\|v., por £ 100 F. | 81.80 | 81.80 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, F. | 61.23 | 61.27 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 36.15 | 36.15 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|venda, por £, esc. | 110.20 | 110.20 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|compra, por £, esc. | 110.00 | 110.00 |

LONDRES, 4 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.93.37 | 4.93.00 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.12 | 36.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 74.87 | 74.75 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 12.26 | 12.26 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 7.28 | 7.28 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.25 | 15.25 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.17 | 29.17 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 4 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.93.37 | 4.93.00 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.13 | 36.13 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 74.87 | 74.74 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.27 | 12.26 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 7.28 | 7.26 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.25 | 15.25 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.17 | 29.17 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, F. | 110.12 | 110.12 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.93.13 | 4.93.00 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.58.75 | 6.59.25 |
| S\|Genova, tel., por F. c. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.66 | 13.66 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 67.77 | 67.78 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.36 | 32.35 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.91 | 16.91 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.24 | 40.24 |

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.93.27 | 4.93.12 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.58.62 | 6.58.75 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.66 | 13.66 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 67.78 | 67.77 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.33 | 32.36 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.91 | 16.91 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.23 | 40.24 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 15.18 | 15.18 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 74.81 | 74.83 |
| S\|Paris, á vista, por 100 L. F. | 122.00 | N\|cot. |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 4 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 17.02 | 17.02 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 17.02 | 17.02 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 4 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 38 11/16 | 38 11/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 38 9/16 | 39 9/16 |

MONTEVIDÉO, 4 de dezembro.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 38 11/16 | 38 11/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 38 9/16 | 39 9/16 |

### MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 4 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$640.

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

### ULTIMAS OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento, 5 %, c\|j. | 742$000 | 740$000 |
| Uniformizadas, 5 % | — | — |
| Emp. Nacional, dec. 1.903, port. | 730$000 | 710$000 |
| Diversas emissões, nom. | — | — |
| Diversas emissões, port. | 746$ | 748$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 | — | 950$000 |
| Idem, idem, 4 % | 985$000 | 975$000 |
| Idem, idem 1.932 | 1:007$000 | — |
| Obrig. Ferroviarias | 980$000 | — |
| Tratado de Petropolis, 6 % | — | 600$000 |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, port. | 405$000 | 400$000 |
| Idem, nom. | 390$000 | — |
| Emprestimo de 1906, port. | 140$000 | — |
| Emprestimo de 1914, port. | — | 138$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 142$000 | — |
| Emprestimo de 1920, port. | 145$000 | — |
| Emprestimo de 1931, port. | 170$000 | 168$000 |
| Decreto 1.945, 7 % | 160$000 | — |
| Decreto 1.933, 7 % | 186$000 | 185$000 |
| Decreto 1.999, 7 % | 160$000 | 159$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | 170$000 | — |

| | | |
|---|---|---|
| Decreto 5.264, 7 % | 182$000 | 160$000 |
| Decreto 2.539, 7 % | 170$000 | — |
| Decreto 1.585, 7 % | 170$000 | — |
| Decreto 2.003, 3 % | 154$000 | — |
| Decreto 1.622, 6 % | 155$000 | — |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 692$000 | — |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 218 | — | 450$000 |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 3 % | 500$000 | — |
| Idem, 6 % | 650$000 | — |
| Minas Geraes, de 200$000, prot. dec. 1.934, 8 % | 171$000 | 170$000 |
| Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port. | 620$000 | — |
| Idem antigas, 5 % | 650$000 | — |
| Idem, idem, 7 %, nom. e port. | 740$000 | 720$000 |
| **Rio de Janeiro, 4 de dezembro** | | |
| Idem, idem, 100$, 4 %, nom. | 100$000 | 98$000 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.216 | 820$000 | 800$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 9 % | 924$000 | 920$000 |

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de dezembro.

| COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 31.12 | 29.62 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 7.12 | 6.62 |
| American Smelting & Refining Co. | 61.87 | 61.37 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 158.50 | 156.00 |
| American Tobacco Company | 99.50 | 98.87 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.00 | 5.00 |
| Atchison Topeka & Santa Fé Railway | 53.00 | 54.12 |
| Atlantic Refining Co. | 24.23 | 23.25 |
| Baldwin Locomotive Works | 4.50 | 4.62 |
| Bethlehem Steel Corporation | 49.25 | 48.00 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 25.75 | 25.50 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | 10.373 | 9.62 |
| Canadian Pacific Co. | 11.62 | 11.25 |
| Caterpillar Tractor Co. | 57.37 | 55.00 |
| Chrystler Corporation | 84.00 | 82.62 |
| Consolidated Gas Co. | 32.50 | 31.50 |
| Corn Products Refining Co. | 69.62 | 69.25 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 129.50 | 137.25 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | S\|cot. | 161.25 |
| Electric Bond & Share Co. | 15.25 | 14.25 |
| General Electric Company | 38.87 | 38.00 |
| General Foods Corporation | 33.25 | 33.37 |
| Gillette Safety Razor Co. | 17.75 | 17.37 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 12.00 | 11.87 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 21.50 | 21.12 |
| Ingersoll-Rand Co. | 117.00 | 118.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 183.00 | 182.00 |
| International Cement Corp. | 34.50 | 33.75 |
| International Harvester Co. | 62.50 | 61.50 |
| Internat'l Nickel Coa Inc. (The) | 43.75 | 42.00 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 12.87 | 12.25 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 39.87 | 38.37 |
| National Cash Register Co. (The) | 21.50 | 21.00 |
| N. Y. Central & Hudson Riber R. R. | 28.25 | 27.37 |
| Norfolk & Western Railway | 205.50 | 208.00 |
| Radio Corporation of America | 12.00 | 11.25 |
| Standard Brands Inc. | 15.00 | 14.75 |
| Standard Oil Co. of California | 37.25 | 36.50 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 49.75 | 48.00 |
| Studebaker Corporation | 10.00 | 9.75 |
| Texas Company | 25.25 | 24.50 |
| United States Rubber Co. | 15.00 | 15.12 |
| United States Steel Corp. | 48.50 | 47.25 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 13.12 | 12.50 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 94.37 | 90.87 |
| Woolworth (F. W.) & C. | 56.37 | 56.25 |
| BANCOS | | |
| Canadian Bank of Commerce | 139.00 | 140.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 39.00 | 38.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 314.00 | 307.00 |
| National City Bank, N. Y. | 36.00 | 34.00 |
| Royal Bank of Canada | 166.00 | 156.00 |

LONDRES, 4 de dezembro.

| COMPRADORES | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralisado | 0. 4. 7½ | 0. 4. 7½ |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.17. 6 | 3.17. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 10.37 | 9.75 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 1. 6 | 0. 1. 6 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 8.17. 6 | 8.15. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | — | — |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.17. 4½ | 1.16. 9 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %, Term. Deb., 1935 nova emissão | 52. 0. 0 | 52. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.11.10½ | 2.11. 6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0. 8. 9 | 0. 9. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.17. 3 | 1.17. 3 |
| São Paulo Railway Co. Ltd. | 45. 0. 0 | 45. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 105. 0. 0 | 105. 0. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 106. 7. 6 | 160. 2. 6 |
| Consols, 2 1/2 % | 86.12. 6 | 86.12. 6 |

### ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de dezembro

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 390$000 | 388$000 |
| Banco Portuguez, port. | 105$000 | 100$000 |
| Idem, nom. | 105$000 | 100$000 |
| Banco Regional | — | 170$000 |
| Banco Mercantil | 455$000 | — |
| Banco Boavista | 620$000 | 585$000 |
| Banco do Commercio | 155$000 | 175$000 |
| Banco de Credito Geral | 40$000 | — |
| Credito Real de Minas | 300$000 | 260$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Guanabara | — | 100$000 |
| Continental | — | 70$000 |
| Confiança | — | 220$000 |
| União dos Proprietarios | — | 450$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| America Fabril | 268$000 | — |
| Alliança | 80$000 | — |
| Brasil Industrial | 500$000 | 470$000 |
| Corcovado | — | 63$000 |
| Manufactora | 230$000 | 200$000 |
| Nova America | — | 258$000 |
| Progresso Industrial | 250$000 | 240$000 |
| Taubaté Industrial | 600$000 | — |
| Petropolitana | 146$000 | 140$000 |
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 116$000 | 114$000 |

| Companhias diversas: | | |
|---|---|---|
| Docas de Santos | 225$000 | 232$000 |
| Idem, idem, port. | 221$000 | — |
| Mestre & Blatgé | — | 201$000 |
| Hotels Palace | 500$000 | — |
| Companhia Cervejaria Brahma | 450$000 | 450$000 |
| Diamantifera | — | 33000 |
| Sul-Mineira de Electricidade | — | 201$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | 191$500 | 190$500 |
| **Debentures:** | | |
| Docas de Santos | 186$000 | — |
| Bellas Artes | — | 218$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 182$000 | — |
| Cervejaria Brahma | — | 1:010$000 |
| Mercado | — | 208$000 |
| A. Paulista | 193$000 | — |
| Industrial Campista | 158$000 | — |
| Manufactora | 2120$000 | 202$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 200$000 |
| Hotels Palace | — | 205$000 |
| Nova America | — | 1:030$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 500$000 | — |
| Santa Helena | 166$000 | — |
| Alliança | 115$000 | 110$000 |

## ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.14 | 2.14 |
| Para janeiro | 2.06 | 2.06 |
| Para março | 2.08 | 2.06 |
| Para maio | 2.11 | 2.09 |

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa e alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N\|cot. | 2.12 |
| Para janeiro | 2.06 | 2.06 |

**EMPRESTIMOS BRASILEIROS**

NOVA YORK, 4 de dezembro.

| COMPRADORES | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| 8 % 1921/41 | 27.00 | 27.00 |
| 7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 21.25 | 21.62 |
| 6 1/2 % 1926/57 | 22.50 | 21.50 |
| 6 1/2 % 1927/57 | 22..0 | 21.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes 6 1/2 %, 1958 | 16.25 | 16.62 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 9.62 | 9.62 |
| Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46 | 17.25 | 17.12 |
| Rio Grande do Sul, 6 % 1968 | 13.25 | 13.50 |
| São Paulo, 8 % 1921/36 | 22.62 | 22.12 |
| São Paulo, % 1925/50 | 16.25 | 16.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 14.25 | 14.12 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 15.00 | 15.00 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 80.25 | 80.50 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 14.75 | 14.37 |

LONDRES, 4 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Brasil (Estados Unidos do), 1927-37 4 1/2 % | 36. 0.0 | 36. 0.0 |
| Funding, 5 % | 83. 0.0 | 82. 0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 64.10.0 | 60.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 15.10.0 | 15. 0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 16.15.0 | 16.10.0 |
| Funding de 1931, 5 % (40 annos) | 52.15.0 | 51.10.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 21. 0.0 | 21. 0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| Bahia, 1928, 6 % | 6. 0.0 | 6. 0.0 |
| Pará, 5 % | 2.10.0 | 2.10.0 |
| Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 1/2 % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 13. 0.0 | 13. 0.0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 9. 0.0 | 9. 0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 % | 20.10.0 | 20. 0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1926/36, 7 1/2 % (Inst. de Café) | 26.10.0 | 26. 0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks) | 15.10.0 | 15.10.0 |
| S. Paulo (Et. de) 1928/68, 6 % | 16. 0.0 | 16. 0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob.gar de café) | 81.15.0 | 81. 0.0 |
| S. Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 84. 0.0 | 84. 0.0 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento o Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; a vista, 58$463; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$400; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento calmo, typo 7, 11$000 por 10 kilos. Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 5, Seridó, 52$500 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 7 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 45$500 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta de 1 ponto.

| | | |
|---|---|---|
| Para março | 2.07 | 2.08 |
| Para maio | 2.11 | 2.09 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de dezembro.

O mercado de assucar abriu hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por libra-peso, em shilling e pence.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 4.11 1/2 | 4.11 3/4 |
| Para dezembro | 4.11 1/4 | 4.11 1/2 |
| Para março | 5. 1/4 | 5. 1/4 |
| Para maio | 5. 2 1/2 | 5. 2 3/4 |

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 54$000 a 54$500 |
| Somenos | 48$000 a 49$000 |
| Mascavo | 33$000 a 33$500 |

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 4 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Brutos seccos:

Hoje — 4$500 a 4$600; anterior — 4$500 a 4$600.

ESTATISTICA

No dia de hoje — 46.300; no dia anterior — 41.300. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 1.300.100; no dia anterior — 1.343.800. Existencia: no dia de hoje — 1.431.300; no dia anterior — 1.397.000.

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro —; para Santos, 3.000; outros portos do sul do Brasil —; idem norte do Brasil, 3.000.

## CACÁO

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.93 | 4.87 |
| Para maio | 5.03 | 4.96 |
| Para julho | 5.11 | 5.00 |
| Para setembro | 5.19 | 5.14 |

## TRIGO

**MERCADO DE BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 3 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 8.13 | 8.15 |
| Para janeiro | N\|cot. | 7.93 |
| Para fevereiro | 7.85 | 7.72 |
| Typo Barletta para o Brasil | 8.35 | 8.35 |

**MERCADO DE CHICAGO**

CHICAGO, 3 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 97.37 | 97.12 |
| Para maio | 96.62 | 96.37 |

## PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$236

O mercado monetario official, iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil, operava a taxa de 58$236 por libra, para o bancario e o de 57$400 para o particular.

Esse banco cotou o dollar a vista a 11$840 o franco a 780; a lira a 965, o escudo a 530 e o reichsmark, a 4$770.

Nessas condições ficou, o mercado, no primeiro encerramento, sem maior movimento os negocios e calmo. Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres, 58$236.

A' vista — Londres, 58$463; Nova York, 11$840; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Alemanha 4$770; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres 58$615.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$400; Nova York, 11$560.

A' vista — Londres, 57$600; Nova York, 11$640; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$590; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$700; Nova York, 11$670.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A vista: — Londres 57$992; Paris $777; Nova York, 11$870 e Verrechnungsmark: 4$590.

CAMBIO LIVRE

Libra — 89$000 e 88$800

O mercado de Cambio Livro abriu, hontem, em condições accessiveis, e se procura e com algumas letras particulares offerecidas. Sacavam a 88$800 por libra e compravam coberturas a 87$800, o dollar regulou com sacadores a 18$000 e dinheiro a 17$800.

Nessas condições do mercado, permaneceu estacionario até o primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$800 a 90$000; Nova York 17$800 a 18$040; Allemanha 7$245 a 7$370; Compensação 5$500; Reichsmark 4$900 a 4$950; Paris, 1$185 a 1$191; Italia, 1$480 Portugal, $08 a $14; provincias, $15; Hespanha, 2$500 a 2$520; provincias, 2$535; Hollanda, 12$000 a 12$230; Belgica, ouro, 3$000 a 3$055; papel, $11; Suecia, 4$700; Suissa, 5$820 a 5$850; Slovaquia, 713; Austria, 3$700 a 3$780; Rumania, 187; Buenos Aires, papel, 4$924 a 4$950; Montevidéo, 8$000; Japão, 5$350; Dinamarca 3$980 e Polonia, 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 88$958; Paris 1$191; Italia 1$479; Portugal $815; Belgica (ouro), 3$050; Hespanha 2$536; Suissa 5$833; Tcheco-Slovaquia $710; Nova York 18$044; Buenos Aires 4$959; Hollanda 12$240; Japão 5$210; Verrechnungsmark .... 5$500; Reisemark 4$015; e Unterstuetzungsmark 5$800.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$400 e 2$450; Liras (Italia), 1$200 a 1$350; Francos (França), 1$120 a 1$250; Francos (Belgica), $550 e a 1$300; Francos (França), 1$170 a 1$195; Francos (Belgica), $550 e $600; Francos (Suissa), 5$600 e 5$800; Guldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 a réis 4$100; Kroners (Noruega), 4$000 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$600; Dollars (Norte America) 17$900 e 18$100; Dollars (Canadá), [illegible]; Shillings (Austria), [illegible]; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Dinares (Slovaquia), $400 e $420; Zlotys (Polonia), [illegible]; Marcos (Finlandia), $350 e $400; Pesos (Bolivianos), $550 a $600; Pesos (Chilenos), $720 a $800; Yens (Japão), 4$500 a 5$000; Escudos (Portugal), $800 a $820; Argentinas (pesos), 4$900 a 4$950; Libras (Inglaterra), 88$500 a 89$500.

* Agio da prata — Da Republica, 110 % e 160 %. Do Imperio, 210 % a 220 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel) 89$137; Dollar (papel), 18$106; Franco (papel) 1$193; Franco-Belga (papel), $600; Escudo (papel), $820; P. Argentino (papel) 4$955; Reichsmark (papel) 6$123; Lira (papel) 1$300; Peseta (papel), 2$440; Shil. Austriaco (papel) 2$405.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra a base de 1.000/1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$900.

## MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de titulos, hontem, careceu de importancia, realizando-se negocios de vulto, pouco significativo. As apolices da divida publica estiveram sem maior actividade e assim todos elles permaneceram com os preços inalterados. Tudo o mais correu como se vê em seguida, nas vendas e offertas do dia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

79 Diversas emissões, portador — 745$; 66 Diversas emissões portador — 744$; 70 Reajustamento c/j, sem. — 740; 11 Thesouro de 1932 — réis 1:006$000; 15 Obrigações Minas 9 % — 922$; 13 Obrigações Minas, 9 % — 923$; 29 Obrigações Minas, 9 % (500$) — 450$; 45 Ferroviarias 1ª — 980$; 2 Estado de Minas, Emp. 1934 — 170$; 124 Estado de Minas, Emp. 1934 — 171$; 20 Estado de Minas, Dec. 9.652 — 600$; 2 Estado do Rio, 4 %, Port. — 100$; 200 Municipaes 1914, Port. — 140$; 176 Municipaes, 1931, Port. — 163$; 30 Municipaes, 1931, Port. — 170; 10 Municipaes, 1931, Port. — 172$; 8 Municipaes, 1931 — 175$; 1 Municipal, 1931, Portador — 177$; 34 Municipaes, Dec. 1933, Port. 8 % — 186$; 72 Bello Horizonte, 7 % — 690$000.

ACÇÕES

3 Banco do Brasil — 385$; 10 Banco do Brasil — 390$000.

DEBENTURES

400 Manuf. Fluminense — 210$000.

## MERCADO DE CAFE'

Tivemos ainda hontem, o mercado cafeeiro, em posição instavel, com os preços mantidos na base anterior e com tendencias pouco favoraveis.

O typo 7 foi cotado ao preço de 11$000 por dez kilos na taboa e os negocios realizados sobre o disponivel, foram em escala mais animada.

Até ás 11 horas, foram vendidas 2.728 saccas e mais tarde 4.446 no total de 7.228 contra 4.476 ditas, devespera.

Os embarques levados a effeito ficaram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado bastante movimentado.

— O mercado a termo, regulou, na abertura, firme com alta de 25 a 75 reis em seus pregões e com vendas de 50 saccas.

— No fechamento, passou a trabalhar sustentado, tendo acusado baixa parcial de $025 a $050 reis em seus pregões, e foram vendidas 1.500 saccas, no total do dia de 2.00 ditas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30 — Vendas 4.476. Posição, calma. No dia 4 — De manhã, 2.728; á tarde 4.446. Total: 7.228.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$. Typo 4 — 12$500. Typo 5 — 12$. Typo 6 — 11$500. Typo 7 — 11$. Typo 8 — 10$500.

Impostos — Imposto E. do Rio, ouro, 5$000; Idem Minas, ouro, 3$000; pauta de 2 a 8-12-935 — 1$160.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.160 saccas, sendo 7.667 pela Leopoldina; 2.829 pela Central e 964 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez entraram 2.115 saccas; media, 7.371; desde o 1º de julho, 1.481.372; media 9.405; idem, no anno passado 1.225.090 ditas.

— Embarques 200 saccas; por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 12.373 saccas; desde o 1º de julho, 1.423.995; idem, no anno passado, 81.107; stock, 652.352; consumo local, 500; café retirado 120, ficando em stock, 651.972; contra 523.826 ditas no anno passado.

— Café contido no stock desde o 1º de julho, 14.704 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Dezembro, vend. 11$050 e comp. 10$975, mais $025; janeiro, 11$075 e 1$025, mais $075; fevereiro, 11$075 e 11$025, mais $025; março 11$050 e 11$050, mais $025 e maio, 11$050 e 11$050, inalterado.

Vendas 500 saccas.

Posição firme.

FECHAMENTO

Dezembro, vend 11$000 e comp. 10$950, menos $025; janeiro, 11$050 e 11$000, menos $050; fevereiro s/vend. e 11$050, menos $050, março, s/vend. e 11$000, menos $025; abril, 11$100 e 11$025, menos $025 e maio 11$100 e 11$025, menos $025.

Vendas 1.500 saccas. Posição sustentado.

MERCADO DE CAFE'

DIA 4

| | |
|---|---|
| São Francisco: | |
| Leon Israel Cia. S. A. | 2.967 |
| Buenos Aires: | |
| Pinheiro Ladeira Cia. | 1.150 |
| Vivacqua Irmão Cia. S. A. | 500 |
| Ornestein Cia. | 600 |
| Marseille: | |
| E. G. Fontes Cia. | 930 |
| Theodor Wille Cia. | 876 |
| Trieste: | |
| Ornstein Cia. | 150 |
| Vivacqua Irmão Cia. | 2.376 |
| Paiva Nunes Cia. | 3.122 |
| Hadges Cia. | 800 |
| Mc. Kinlay Cia. S. A. | 336 |
| Cabo: | |
| Marcellino M. Filho | 00 |
| Mc. Kinlay Cia. S. A. | 50 |
| Hamburgo: | |
| Theodor Wille Cia. | 1.020 |
| Marcellino M. Filho | 63 |
| Buenos Aires: | |
| Vivacqua Irmão Cia. S. A. | 1.750 |
| P. do Norte: | |
| Mc. Kinlay Cia. S. A. | 220 |
| Marseille: | |
| Ornstein Cia. | 210 |
| | 17.720 |

## MERCADO DE ALGODÃO

Esteve ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições regularmente trabalhada, cujos negocios foram feitos em escala regular, em vista da procura cotinuar activa.

As cotações ficaram inalteradas e o mercado fechou, em posição de estabilidade.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entradas não houve, sahiram 359 ficando armazenados em stock 4,736 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa: — Typo 3 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 51$500 a 52$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 50$500 a 51$500. Typo 5 — 46$500 a 48$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal — Typo 5 — 47$500 a 48$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$500 a 46$500.

Paulista — Typo 3 — 47$500 — Typo 5 — 45$500.

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel de assucar, regulou, ainda hontem sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram em escala limitada e assim fechou, sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 790 saccos de Campos e 1.000 de Pernambuco, no total de 1.790 ditos. Sahiram 2.759, ficando em stock nos trapiches 96.571.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 45$500 a 49$500; Demerara 44$ a 46$. Mascavos, 32$ a 33$.

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Bois 299; Vitellos 37; Suinos 3.

**Vendidos em São Diogo:**

Bois 175 3/8; Vitellos 29 1/2; Suinos 2.

**Vendidos em Santa Cruz:**

Bois 123 5/8; Vitellos 6 1/2; Suinos 1.

**Rejeições:**

Bois — Vitellos 1; Suinos —

**Preços:**

Bois 1$260; Vitellos 1$500; Suinos 2$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total: Bois 71; Vitelos 38.

**Remettidos para São Diogo:**

Bois 19 3/4; Vitellos 17.

**Foram vendidos para os suburbios:**

Bois 51 1/4; Vitellos 21.

**Preços:**

Bois 1$260; Vitellos 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Total: Bois 256; Vitellos 41; Suinos 8.

Para D. Clara 20 bois.

**Para São Diogo:**

Bois 91 3/4; Vitellos 22; Suinos 5 1/2.

**Para o suburbio:**

Bois 142; Vitellos 13 3/4; Suinos 1/2.

**Rejeições:**

Bois 3 1/4; Vitellos 5 1/4; Suinos 2.

**Preços:**

Bois 1$260; Vitellos 1$400; Suinos 2$700.

PENHA

Total: Bois 105; Vitellos 25; Suinos 40.

**Preços:**

Bois 1$260; Vitellos 1$500; Suinos 2$700.

# SEM TEMER O VASCO DA GAMA

## A equipe do Andarahy disputará com energia o "score" desta noite

Oscarino, o "crack" do Vasco

Preliarão no campo da rua Figueira de Mello, hoje á noite, as equipes do Vasco da Gama e do Andarahy, cumprindo a tabella do turno neutro do Campeonato Carioca de Football.

O club verde-branco de forma sensacional impoz o revés aos cruzmaltins no primeiro encontro do campeonato, marcando tres goals contra nihil, no proprio stadium de S. Januario. No returno, os vascainos conseguiram ampla "revanche". Hoje, á noite, credenciados ambos pelos anteriores resultados, vão combater pela victoria. O Andarahy, em surprehendente actuação vem de se impôr ao S. Christovão, e o Vasco abateu, tambem de forma espectacular, ao Bangú. Por estes motivos e pelo enthusiasmo que os players das duas equipes externam, aos assistentes do nocturno de hoje serão proporcionadas phases empolgantes.

A TURMA VASCAINA

Como tudo indica, a turma cruzmaltina disputará a victoria desta noite com a seguinte equipe:

Panello — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Gringo — Orlando, Gradim, L. Carvalho, Kuko e Luna.

A REPRESENTAÇÃO ANDARAHYENSE

A "onze" verde e branco disputará o triumpho com os seguintes players:

Diogenes — Gomes e Cazuza — Baby, Bethuel e Venerotti — Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

# A ala que em trinta minutos rehabilitou as côres da cidade

### SA' E CALDEIRA, OS ARTILHEIROS DA TARDE DE HONTEM VISITAM O SUPPLEMENTO SPORTIVO D'"O JORNAL" — MEIA HORA DE EMOÇÕES INTENSAS

Desde que a bola foi posta em movimento, hontem, no gramado do Fluminense, todos tiveram desde logo a impressão de que uma vontade ferrea impulsionava os cariocas. Verdadeiramente transfigurados apresentavam-se aquelles onze rapazes, que ainda no domingo tão desastradamente haviam agido.

Mas ali, naquelle momento, tudo teria que ser differente. Trinta minutos, apenas, para decidir o que em hora e meia não ficará resolvido. A occasião impunha, pois, acima de tudo, decisão. E foi o que houve em abundancia: decisão e enthusiasmo.

Assim, já aos seis minutos de campanha a parada já ficara resolvida. Caldeira, em jogada opportuna e maliciosa, deslocara Caju', mandando com a canhota a pelota ao fundo das rêdes.

E logo após Sá repetia a façanha, numa entrada arrazadora, batendo todos os que se lhe oppuzeram. Nem Caju' escapou das fintas do intelligente extrema. E... interessante coincidencia, são ambos do mesmo club e da mesma ala.

Assim, mal terminado o jogo, vieram elles em nossa companhia em visita ao Supplemento Sportivo d'O JORNAL".

Bem estavam a merecer uma boa photographia. Haviam sido os heroes da tarde.

Aliás, todos os jogadores se haviam rehabilitado plenamente. Para o publico basta vencer. O que não se poderá deixar de reconhecer é que houve muita fibra e uma vontade de vencer verdadeiramente irresistivel.

CALDEIRA NÃO SABIA QUE JOGARIA HOJE

— "Imagine, diz-nos Caldeira, que somente ás 11 horas fui avisado de que jogaria. Julgava que China já tivesse assignado a summula. Por tal motivo fui na segunda-feira para a Ilha do Governador e despreoccupei-me por completo de tudo.

E passei a manhã de hoje remando. Não fôra Raymundo telephonar-me e talvez á hora do jogo não estivesse aqui".

Indagámos então de como achara o jogo.

— "Minha impressão só póde ser optima, respondeu-nos elle. Todos jogaram bem, vencemos e nos rehabilitámos plenamente. Principalmente quanto á minha parte estou satisfeitissimo. A gente jogar sem se entender com os companheiros é a coisa peor que póde haver. Ninguem póde apparecer.

Viu ,agora, como nos entendemos bem?"

E Caldeira lançou então um olhar significativo a Sá. Este tomou logo a palavra:

— "Não poderiamos perder jamais essa partida, declara-nos elle. Para tanto bastou nos entendermos. Com aquelle passe que você me deu fiz o segundo goal. E outros tentos poderiam ter sido conseguidos. Aquella bola que disputei com Caju', por exemplo. Julguei que elle tivesse caido com a pelota. Quando vi a bola sozinha quasi dentro do arco não pude chegar nella antes de Caju'. Por signal, quando pulámos, eu e o arqueiro, levei um arranhão no pescoço".

E, realmente, lá estava um sulco, que bem revelava ter sido feito com as unhas de alguem, ou por uma castanha de caju'...

E aqui ficaram as impressões dos dois artilheiros da tarde de hontem, transmittidas logo após o jogo, na visita que nos fizeram.

Sá e Caldeira, tendo ao lado Raymundo, entre redactores do "Supplemento Sportivo" d' O JORNAL, na visita que nos fizeram, logo após a jornada gloriosa que hontem cumpriram

## O box na Marinha

Oswaldo Rodrigues, campeão da Armada, categoria peso-mosca, inscreveu-se para disputar o proximo campeonato da entidade naval, como peso-penna.

Hontem encontrámos o sportman marujo e, sabedores da noticia da sua mudança de categoria, o interrogámos.

— E' verdadeira a noticia. Para continuar na categoria dos pesos-moscas teria de desenvolver um esforço muito grande, o que redundaria em prejuizo para o meu estado physico, devido ao excesso de treinamento".

Oswaldo, que ha 15 dias, venceu o peso-gallo paulista Gayutú, um dos mais destacados pugilistas da entidade bandeirante, e isso no 2º round, está se submettendo a severos treinos para que sua estréa na nova categoria seja auspiciosa. Oswaldo Rodrigues deixa a sua categoria invicto como amador, só não tendo conseguido bater-se com o campeão da cidade, porque os seus desafios ficaram sempre sem resposta.

Na Aviação Naval, a que pertence, Rodrigues treina diariamente, sendo seus sparrings partners, Luiz Gonzaga e Gonçalves do Nascimento.

Oswaldo Rodrigues

## O festival de domingo no River F. C.

Realiza-se, domingo, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, um grande festival sportivo de Paula Carneiro, presidente da Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche de Café, com um excellente programma, que é o seguinte:

1ª prova — 10 horas — "Rubro Negro" x "Mangueirinha".

2ª prova — 11 horas — "Combinado Athayde" x V. 8.

3ª prova — 12 horas — "Juvenil River" x "Unidos Tombadouro".

4ª prova — 13 horas — "Fim do Mundo" x "Travessa Eugenia".

5ª prova — 14 horas — "Gaucho x "Combinado Adelia".

6ª prova — Honra — 16 horas — "S. C. Rodrigues" x "Piedade F. Club."

# CALDEIRA REMOU até ás 11 horas, na ilha do Governador

### Cinco horas depois, fez o goal de desempate — Não sabia que deveria jogar — Quando um crack está no seu dia...

Quando um jogador está no seu dia, não ha nada que o faça produzir actuação menos efficiente.

Todo jogador tem o seu dia. E esse dia pode ser um dia negro ou um grande dia.

Hontem foi o grande dia de Caldeira, assim como o ultimo domingo foi o dia negro do sympathico jogadr rubro-negro.

Toda aquella torcida que affluiu, na tarde de hontem, á praça de sports da rua Guanabara, poude verificar a excellencia da producção de Caldeira.

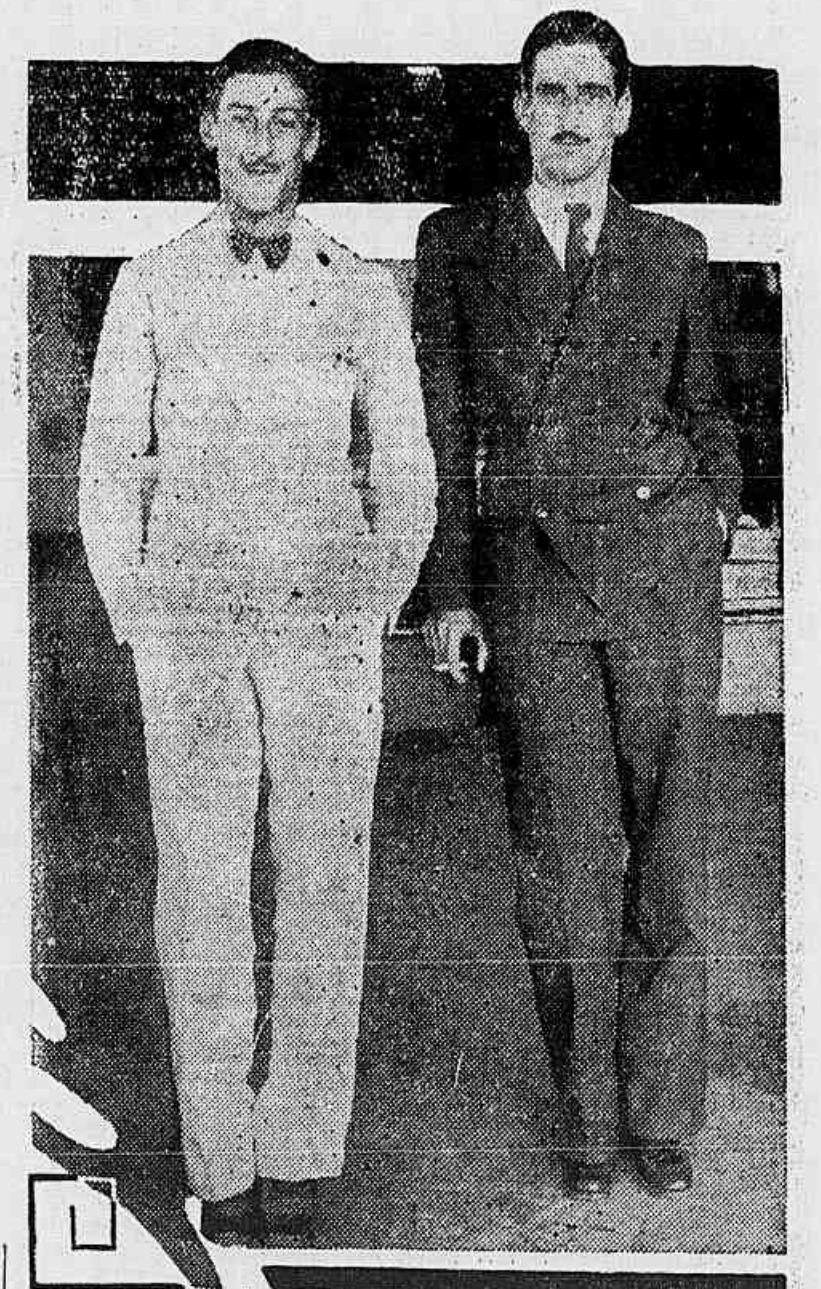
Muito activo, cheio de enthusiasmo e felicissimo da collocação, o companheiro de Sá foi uma attracção daquella pequena parcella de match.

Completando uma actuação tão brilhante, Caldeira foi autor do primeiro goal da tarde, conquistado em condições difficeis, condições qua definem a classe do seu autor.

Em conclusão: hontem foi o dia de Caldeira.

Agora, um detalhe curioso: Caldeira não sabia que deveria jogar contra os parananenses. Julgou que China o substituisse e, como não pudesse entrar em campo novamente, nesse caso, não se preparou para o match. E, na Ilha do Governador, onde reside, passou toda a manhã de hontem, sob um sol causticante, remando vigorosamente. Até ás dez horas da manhã, Caldeira remou e, ás onze, recebeu um telephonema do seu companheiro Raymundo, communicando-lhe que estava escalado para disputar os restantes 30 minutos do jogo com os paranaenses.

Vestiu-se apressadamente, fez uma refeição ligeira e embarcou para o Rio. A's 16 horas e onze minutos, o popular jogador catharinense desempatava o prelio, fazendo o segundo goal carioca, contra os paranaenses.

E aqui repetimos agora: quando um jogador está no seu dia...

Caldeira, o footballer-remador, ao lado de Raymundo, que o avisou de que deveria jogar

# Marin não tinha duvida sobre o exito dos cariocas

### O que o reporter ouviu do crack rubro-negro antes e depois do jogo — Recordando os resultados anteriores

Antes de seguir para o campo do Fluminense, na tarde de hontem, Marin encontrou-se com o reporter e palestrou ligeiramente.

O popular zagueiro do Flamengo estava bem disposto e revelava inteira confiança no exito da esquadra carioca.

Depois de dizer que já não sentia as consequencias de uma contusão soffrida na pugna de domingo, o magnifico zagueiro falou sobre a impressão que lhe causaram os tres jogos já disputados.

— Antes da partida com os capichabas — diz Marin — a quem me perguntasse por um palpite, declarava, com absoluta sinceridade, que não fazia qualquer previsão. Não tinha palpite para aquelle jogo. Isso, por uma razão bem simples: não conhecia os nossos adversarios e nem ao menos conhecia o meu proprio quadro... Uma semana depois, enfrentamos os paranaenses. Confesso que tive receio de passar por uma decepção, até o momento em que teve inicio a partida. Quando avaliei as possibilidades bem modestas dos sulinos, perdi o receio e julguei facil nossa tarefa. Mas estivemos em um dia negro. E o meu receio anterior se confirmou. Empatando com aquelle team, sensivelmente mais fraco, experimentei a maior decepção de minha vida.

O omnibus chegou e Marin, despedindo-se, apertou a mão do reporter. Depois, concluiu:

— Vou agora para o campo do Fluminense, em busca de uma victoria, para cuja conquista não precisaremos dispender grande esforço. Nunca tive tanta certeza de vencer, como neste momento. Adeus. Conversaremos depois do jogo...

Mais tarde, encontramos o capitão do scratch carioca. Estava satisfeitissimo. Quando viu o reporter, disse cheio de enthusiasmo:

— Não disse que a victoria viria sem grande esforço? Os paranaenses resistiram ainda mais do que eu esperava, porém foram forçados a concordar com o velho adagio, que sentencia com bastante base: "Contra a força não ha resistencia"...